CORREIO PAULISTANO

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO — Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ANO XCVII | SEDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO: RUA LIBERO BADARÓ N.º 661 | SÃO PAULO — DOMINGO, 4 DE FEVEREIRO DE 1951 | END. TELEGRAF.: "PAULISTANO" S. PAULO — CAIXA POSTAL 8004 | NUMERO 29.088

PESADA BARRAGEM DE ARTILHARIA DAS FORÇAS DA ONU ESTA' ANIQUILANDO OS COMUNISTAS NA AREA DE SEOUL

COMBATEM OS SOLDADOS NORTE-AMERICANOS PARA IMPEDIR UMA NOVA GUERRA MUNDIAL

"Assumimos uma responsabilidade e não recuaremos nem que tenhamos de empregar, nessa missão, tudo quanto possuimos"

WASHINGTON, 3 (AFP) — O presidente Truman proclamou hoje que os soldados americanos estão lutando na Coreia para impedir uma nova guerra mundial.

A LIDERANÇA DO MUNDO

WASHINGTON, 3 (AFP) — Truman advertiu hoje que os Estados Unidos deverão mobilizar todos os seus recursos e ir até o fim, desde que conservem a liderança do mundo livre.

O presidente reafirmou ainda que os Estados Unidos estão dispostos a recorrer a todos os meios para a preservação da liberdade e dos direitos humanos.

A ATITUDE DOS EE.UU.

FILADELFIA, 3 (UP) — O presidente Truman declarou que as Nações Unidas fizeram frente valorosamente a um sério desafio e que "são ainda a melhor esperança para o estabelecimento do imperio da lei no mundo".

Manifestou o presidente que "quando as coisas parecem dificeis, ha muita gente que quer claudicar. Tivemos gente dessa especie na guerra revolucionaria e as tivemos tambem em todas as guerras e em todas as crises de nossa historia. Thomas Paine chamou-os de soldados veranistas e patriotas de dias de sol. Se tivessemos ouvido essas pessoas, não teriamos sido jamais uma nação livre e independente, não seriamos agora suficientemente fortes para erguermos diante da agressão e da tirania comunistas".

Acrescentou o presidente norte-americano: "Os sacrificios feitos hoje pelos homens e pelas mulheres deste país não estão sendo feitos em vão. Os nossos homens estão na Coreia porque tratamos de impedir a guerra em todo o mundo. Os homens que tombaram na Coreia, morreram para nos salvar das terriveis carnificarias e destruição que certamente acarretaria outra Guerra Mundial".

COOPERAÇÃO COM OUTRAS NAÇÕES

FILADELFIA, 3 (A.F.P.) — "O destino fez com que nosso país assumisse o principal papel no mundo. Tentamos estabelecer a paz neste mundo e, para tanto, cooperamos com outras nações no sentido de que reine o direito" — foi assim que o presidente Truman definiu hoje a posição dos Estados Unidos diante da atual situação internacional, em discurso que pronunciou por motivo da inauguração de uma capela em homenagem a quatro capelães militares, dois protestantes, um catolico e um israelita, que tombaram na ultima guerra.

O presidente, lembrando a historia americana, disse neste sentido que, "no passado, os homens que queriam o reino da ordem e do direito, tiveram de unir-se contra os fora da lei, armar-se e, em alguns momentos, bater-se. Se conseguirmos conter a agressão internacional, prosseguiu Truman, a ordem poderá ser estabelecida e os povos do mundo poderão entregar-se às tarefas construtivas da paz. A tarefa de conter a agressão, os Estados Unidos não podem naturalmente concretizá-la sozinhos".

Depois de lembrar a missão de que está encarregado o general Eisenhower na Europa, o presidente acrescentou: "Temos uma responsabilidade enorme e devemos ir para a frente, mesmo que, para nos desincumbir-mos de nossas responsabilidades, tenhamos de dar tudo quanto temos, isto é, todos os espiritos e todas as forças que podemos mobilizar".

Em alusão evidente às criticas de que é objeto por parte de alguns elementos republicanos e da opinião publica dos Estados Unidos, o presidente falou dos "sacrificios" necessarios e afirmou que "não se podem medir os sacrificios com uma colher de café, uma vez iniciada a luta".

A despeito da determinação dos Estados Unidos de recorrer a todos os meios — inclusive às ar-

(Conclui na 2.a página).

Pontas-de-lança à vista da capital sul-coreana — Avançam os exercitos das Nações Unidas ao longo de uma linha de 72 kms. de extensão

TOKIO, 3 (U. P.) — Os aliados estão travando a terceira batalha de Seoul. Pesado fogo de artilharia das forças da ONU, aniquila as linhas de resistencia dos comunistas.

UMA DAS MAIS INTENSAS BARRAGENS DE TODAS AS GUERRAS

TOKIO, 3 (U. P.) — As granadas dos canhões pesados aliados estão caindo sobre as posições comunistas chinesas na media de uma granada por minuto, ao longo dos setenta e dois quilometros da frente e essa barragem está sendo comparada pelos veteranos artilheiros britanicos à barragem que o general Montgomery lançou contra as linhas alemãs antes de atacar Romel em El Alamein.

AVANÇAM NUMA LINHA DE 72 QUILOMETROS

TOKIO, 3 (U. P.) — Forças das Nações Unidas estão avançando sobre Seoul ao longo de uma linha de setenta e dois quilometros de extensão, em cujas extremidades pontas de lança aliadas aniquilam comunistas, aos milhares.

A' VISTA DE SEOUL

TOKIO, 3 (U. P.) — As forças das Nações Unidas amanheceram hoje à vista de Seoul, a menos de dez milhas de distancia.

TREMENDAS BAIXAS NAS HOSTES COMUNISTAS

TOKIO, 3 (U. P.) — Uma coluna blindada aliada ultrapassa Anyang, na costa ocidental, e avança para o norte, causando tremendas baixas à infantaria comunista chinesa.

OCUPADAS POSIÇÕES AO NORTE DE ANYANG

TOKIO, 3 (U. P.) — Anuncia-se que tropas de infantaria das N. U. ocuparam posições ao norte de Anyang, a meio caminho entre Suwon e Seoul.

RETIRAM-SE PARA O NORTE

TOKIO, 3 (U. P.) — As tropas comunistas chinesas retiraram-se para o norte, abandonando o seu ponto de apoio oriental, na linha defensiva, depois de tropas franco-americanas conseguirem romper as linhas vermelhas e aniquilar milhares de comunistas.

3 MIL COMUNISTAS ELIMINADOS NA BATALHA

TOKIO, 3 (U. P.) — Tres mil comunistas chineses morreram na batalha travada ao sul de Seoul, contra destacamentos franco-norte-americanos, que os cercaram.

AÇÃO DE PINÇA DAS FORÇAS AMERICANAS

TOKIO, 3 (U. P.) — Pontas de lanças americanas conseguiram flanquear pelo Oriente a linha de defesas comunista ao Sul de Seoul e chegar a um ponto situado a 48 quilometros ao Sul do "Paralelo 38".

As forças das Nações Unidas, incluindo unidades blindadas, lançaram-se ao ataque ao amanhecer de hoje ao longo de uma frente de 72 quilometros de extensão. A temperatura era das mais baixas esta manhã, marcando os termometros mais de 14 graus centigrados abaixo de zero.

Pontas de lanças aliadas, reforçadas, realizaram uma das mais profundas penetrações ao Norte de Ichon e Yoju, no Extremo Oriental da frente de combate coreana.

COMUNICADO DO 8.o EXERCITO

TOKIO, 3 (AFP) — Segundo o ultimo comunicado, as forças do Oitavo Exercito progrediram de 2 a 4 quilometros. A pressão da defesa inimiga se exerceu sobretudo a 12 quilometros a Nordeste de Suwon, mas as companhias comunistas foram dispersadas. O esforço principal foi da brigada turca. Os demais setores permaneceram em calma. Ao Norte de Wonju, a 24 quilometros, o inimigo sustentou algumas ações ofensivas, mas acabou sendo dispersado. Sobre a linha do fronte ocidental, as tropas aliadas restabeleceram contato com 2 batalhões comunistas ao Sul e a Sudeste de Kangnung e com outra unidade a Sudoeste da mesma localidade.

EM AÇÃO AS TROPAS TURCAS

FRENTE DA COREIA, 3 (AFP) — Segundo um comunicado do Oitavo Exercito, elementos turcos que se encontram no setor ocidental da frente da Coréia, 12 quilometros a Noroeste de Suson, encontraram forte resistencia inimiga. Os elementos gregos, por seu turno, juntamente com americanos, prosseguem em seu avanço a Noroeste de Inchon.

O comunicado assinala que as

(Conclui na 2.a pag.)

AO CHEGAR AOS ESTADOS UNIDOS PLEVEN FALA AOS JORNALISTAS

NOVA YORK — O primeiro ministro René Pleven, da França (em frente da objetiva) fala aos jornalistas no aeroporto de Idlewild, por ocasião de sua chegada da França, para conferenciar com o presidente Truman. Acompanha-o Henri Bonnet, embaixador da França nos EE. UU. (Foto UP-ACME).

Pleven declara categoricamente que a França não concorda com o rearmamento da Alemanha

SEGUNDO O CHEFE DO GOVERNO FRANCES, A PAZ DEPENDE DA UNIDADE DAS NAÇÕES DO PACTO DO ATLANTICO — ACORDO COM O PRESIDENTE TRUMAN PARA SOLUÇÃO DO PROBLEMA ALEMÃO

OTTAWA, 2 (UP) — "A França não é partidaria do rearmamento alemão" — manifestou o presidente do Conselho de Ministro francês, sr. René Pleven.

Falando hoje à imprensa desta capital, o sr. Pleven declarou ter esperanças de que não haverá outro conflito armado mundial, acrescentou que "a paz depende da unidade das nações do Pacto do Atlantico Norte e do mundo livre".

ACORDO COM TRUMAN

PARIS, 2 (UP) — Uma fonte digna de credito informou ter o presidente Truman assegurado ao presidentee do Conselho de Ministros da França, sr. René Pleven, que o rearmamento de outras nações da Europa Ocidental teria prioridade e que não se dará passo algum destinado ao rearmamento alemão até que exista um completo acordo sobre a questão entre os proprios alemães ocidentais.

As razões para isto, segundo alguns funcionarios franceses, são as seguintes:

1) O general Dwight Eisenhower em relatorio ao Congresso dos Estados Unidos, na ultima quinta-feira, declarou que tem que haver um acordo politico prévio antes de serem incorporadas unidades alemãs ao exercito do ocidente.

2) A garantia, que se assegura ter dado Truman a Pleven, de que os Estados Unidos não rearmarão os alemães contra a vontade da Europa ocidental.

3) Informações dando conta da intensificação da oposição na Grã Bretanha, Belgica, Holanda e outros países europeus, alem da França ao rearmamento alemão.

4) Incapacidade dos alemães para chegar a um acordo entre eles sobre o problema do rearmamento.

Dizem os franceses que o rearmamento alemão pode levar a uma nova guerra dentro de 5 ou 10 anos e que eles temem isto ainda mais que um ataque alemão contra a França.

Quando da Conferencia de Bruxelas, os franceses acreditaram que o rearmamento alemão começaria provavelmente em seguida e isto explica suas manobras com o fim de retardar a gestão.

Funcionarios franceses responsaveis vaticinam que tal coisa facilitaria consideravelmenet a realização da Conferencia das Três Potencias Ocidentais com a União Soviética, para tratar de solucionar a guerra fria.

OS PROBLEMAS DISCUTIDOS

OTAVA, 3 (AFP) — O sr. René Pleven, chefe do governo francês, colocou uma coroa de flores, hoje de manhã, junto ao monumento erguido em homenagem à memoria dos "mortos em Otava", tendo se dirigido ao local em companhia dos srs. Browke Claxton, ministro de Defesa do Canadá, e Lapointe, ministro dos antigos combatentes.

O sr. Pleven passou depois em revista a guarda de honra que formou junto ao monumento, tendo sido executados por essa ocasião os hinos nacionais da França e do Canadá.

O chefe do governo francês concedeu, em seguida, uma conferencia coletiva, no decorrer da qual declarou que "a paz depende, antes de tudo, de unidade das nações do Pacto do Atlantico e do mundo livre". E acrescentou: "Se todos nos mostrarmos dispostos a fazer os sacrificios inerentes a esta unidade, toda aventura belicista se tornaria extremamente perigosa para o agressor".

Abordando, por outro lado, a questão da emigração francesa, à luz das medidas tomadas pelo Canadá para facilitar a imigração, o sr. Pleven declarou que a França era favoravel ao programa elaborado pelo governo canadense.

Indicando em seguida que havia conferenciado com o ministro do Comercio do Canadá, sr. C. D. Howe, sobre o problema enfrentado pela França e decorrente da escassez de papel para jornal, o sr. Pleven precisou que seu país deseja que esse produto seja considerado como materia-prima essencial.

"Nenhum país poderia sentir-

(Conclui na 2.a página).

O MOINHO FLUMINENSE
(Filial de São Paulo)
Comunica aos seus fregueses e amigos a mudança dos seus escritorios para a
RUA BOA VISTA N.º 314 — 4.º ANDAR
(Edificio Paulista)

Delegação de jornalistas de «La Prensa» não conseguiu entrevistar-se com Peron

Negou-se o chefe do governo a receber os funcionarios do grande jornal argentino — Criticas no exterior à atitude impassivel dos elementos oficiais para solução do "impasse"

BUENOS AIRES, 3 (U. P.) — Uma delegação de funcionarios de todas as secções do jornal "La Prensa", em numero de 1.200 pessoas, visitou o presidente Peron, a quem entregou um memorial, afirmando que as relações entre a direção do jornal e os funcionarios são as mais cordiais possiveis.

ENTREGUE UMA MENSAGEM AO SECRETARIO DE PERON

BUENOS AIRES, 3 (U. P.) — Uma delegação composta de membros de todas as secções do diario "La Prensa" visitou o Palacio Presidencial, tentando entregar ao presidente Peron uma mensagem.

Esse documento, assinado por mais de 1.300 empregados de "La Prensa", nega a existencia de qualquer conflito sindical entre aquele grande jornal e seus empregados, dizendo que estes desejam trabalhar. Lamenta ainda a atitude dos jornaleiros para com o grande diario platino.

O chefe da secção de audiencias do palacio, entretanto, recebeu a mensagem, e, duas horas mais tarde, os delegados de "La Prensa" foram informados pelo chefe da Casa Militar de Peron que o documento fora mandado ao ministro do Trabalho, ao qual deverão dirigir-se doravante.

PLANO DE PERON CONTRA "LA PRENSA"

MONTEVIDEU, 3 (U. P.) — O dr. Emilio Frugoni, lider do Partido Socialista e presidente do "Circulo de Imprensa do Uruguai", referindo-se ao caso de "La Prensa", de Buenos Aires, disse:

"Parece ser evidente que o atentado contra o diario "La Prensa" foi organizado pelo governo de Peron em seu plano de adoção de medidas as mais rigorosas possiveis contra os ferroviarios e as perseguições contra os dirigentes dos partidos politicos da oposição, especialmente os socialistas".

Mais adiante, o dr. Frugoni acrescentou: "Mobilizando sindicatos que obedecem os dirigentes da Confederação Geral do Trabalho, que se puseram a serviço de um governo totalitario, o governo de Peron procura sufocar a voz de "La Prensa".

CRITICAS A' ATITUDE DO GOVERNO

NOVA YORK, 3 (UP) — A revista "Editors and Publisher" observa que é membro da Associação Interamericana de Imprensa, a qual "La E'poca" de Buenos Aires chama de "Associação de gangsters" e comenta chistosamente:

"Vindo deles, estamos orgulhosos do qualificativo. Não esperavamos melhores elogios de gente tão boa".

O artigo diz que o fechamento de "La Prensa" fez com que a imprensa do Hemisferio Ocidental, bem como de algumas partes da Europa, saisse indignada em defesa daquele importante matutino. Qualifica o fechamento de "artificial" e "inspirado pela politica".

A revista "Colliers", por sua vez, diz:

"O presidente Peron acabou, virtualmente, com a imprensa livre e inpedendente, porque alguns jornais, notadamente "La Prensa", opos-se, valentemente, à incessante campanha de intimidação e perseguição desencadeada pelo general Peron".

NOVA YORK, 3 (UP) — O interesse da imprensa mundial pela disputa surgida entre o diario

(Conclue na 2.a pag.)

SOLTOS DA FORTALEZA DE LANGSBERG 29 CRIMINOSOS DE GUERRA NAZISTAS

Alfred Krupp entre os libertados por ordem do alto comissario norte-americano John Mac Cloy

BERLIM, 3 (AFP) — Foram soltos da fortaleza de Langsberg vinte e nove criminosos de guerra nazistas, inclusive Alfred Krupp, o general Speidel e o antigo chanceler do Reich von Schewerin-Krosik.

POR ORDEM DO ALTO COMISSARIO "YANKKE"

LANDSBERG, Baviera, 3 (A. F. P.) — De acordo com as instruções do alto comissario americano John McCloy, foram soltos hoje da prisão local 29 criminosos de guerra nazistas, entre os quais Alfred Krupp. Este era esperado por seu irmão Berthold e pelo seu advogado Earl Carrol. Os dois descendentes da familia dos magnatas do Ruhr se abraçaram, exclamando: "Enfim". Tiveram de repetir o abraço varias vezes, a pedido dos dineastas, enquanto que o vonde von Schewerin-Krosik, ultimo chanceler do Reich, tambem solto, se esquivava dos jornalistas. Outro libertado, o general Wilhelm Speidel, irmão do conselheiro militar do chanceler Adenauer, era esperado por sua sobrinha e cunhada. Os parentes de uma dezena de detidos esperavam os recem-libertados, no portão, com braçadas de flores. Reporteres, fotografos e cineastas estevam presentes em grande numero. A direção da prisão anunciou que os condenados à morte, cuja sentença foi mantida, poderão ser visitados pelos parentes até 13 de fevereiro.

SETE SERÃO EXECUTADOS

LANDSBERG, 3 (UP) — As autoridades do carcere local informam que os sete criminosos de guerra nazistas, cuja execução no patibulo foi fixada para dentro de uma semana, foram transferidos das celas solitarias para os sotãos da prisão. Foi nessa mesma prisão que Hitler escreveu, em 1924, seu livro "Minha Luta".

Os restantes 29 presos nazistas, entre os quais Alfred Krupp, serão postos em liberdade hoje, pois foram perdoados pelo alto comissario norte-americano John McCloy e pelo general Thomas Handy, comandante das forças norte-americanas na Euorpa.

LANDESBERG(3 (UP) — As organizações esquerdistas de Stut-

(Conclue na 2.a pag.)

Não farão alto no paralelo 38 os soldados da ONU na Coreia

WASHINGTON, 3 (AFP) — O Departamento do Estado desmentiu oficialmente as noticias de que as tropas das Nações Unidas têm ordens para se deter no 38.o paralelo.

* * *

WASHINGTON, 3 (AFP) — "O restabelecimento da paz na Coreia não pode ser obtido, presentemente, com a mera formulação de hipoteses sobre o flanqueamento ou não, pelas tropas da ONU, da linha do 38.o paralelo. A missão atual dessas forças é repelir a agressão e restabelecer a paz e a segurança na Coreia", diz um comunicado do Departamento da Guerra.

O fato do Departamento haver publicado essa declaração é interpretado como um desmentido tacito às versões difundidas anteriormente e segundo as quais as tropas americanas, na atual contra-ofensiva na Coreia, têm como objetivo apenas chegar ao 38.o paralelo e não o de transpor essa linha.

VERMOUTH SCARMAGNAN

Fechadas as escolas por causa da gripe

ATENAS, 3 (A. F. P.) — Em virtude da extensão da epidemia de gripe na capital, o ministro da Educação decidiu fechar as escolas até o dia 10 do corrente.

A epidemia se reveste de uma forma benigna e o numero de casos mortais não é maior do que nos outros anos.

Reforços turcos para a Coréia

ANCARA, 3 (A. F. P.) — Reforços turcos partirão proximamente para a Coreia, anunciam os circulos categorizados. Quinhentos ou seiscentos homens embarcariam nos meados de feve reiro para Alexandretta, a fim de substituir as perdas sofridas pela brigada que combate entre as forças das Nações Unidas.

O MOINHO CENTRAL
Comunica aos seus fregueses e amigos a mudança dos seus escritorios para a
RUA BOA VISTA N.º 314 — 4.º ANDAR
(Edificio Paulista)

PERSIA - UMA NEUTRALIDADE OSCILANTE

J. H. HUIZINGA (Especial para o "CORREIO PAULISTANO")

TEERÃ — A Persia parece oferecer ótimos argumentos para os filmes de Hollywood. Pelo menos, o estrangeiro que aqui chega ouve falar sôbre um soberano jovem, simpatico e esclarecido, com uma irmã gemea igualmente jovem e bela, que exerce grande influencia sôbre ele a ponto dos dois serem chamados, desrespeitosamente "Le Chat et la Tigresse". Tambem muito se fala sôbre os temores do jovem Xá provocados pela lembrança do que seu pai fez a um Xá anterior, e pela possibilidade de tambem ele ser expulso do país por um usurpador. Em tôrno do soberano há uma rêde de intrigas que fazem lembrar as das côrtes da Renascença, provocadas pelos personagens, que entre os persas que falam francês, são conhecidos como "les gents du petrole". A conspiração é generalizada, todos arquitetando planos uns contra os outros. O Xá conspira contra o Parlamento, o primeiro ministro contra o Xá, uma parte do exército contra outra, os ingleses contra os americanos. Essas e muitas outras coisas são contadas aos estrangeiros. E não fica só nisso. Os adversário do regime os procuram para mostrar "documentos" repletos de arrepiadoras revelações de traição e corrupção do governo. E mesmo funcionarios responsaveis aumentam a confusão, expondo, expontaneamente, fatos de tal natureza que não nos deixam outra alternativa senão concluir que são grandemente indiscretos ou muito mentirosos.

Pela sua posição econômica e estratégica, a Persia é de grande importancia. Basta se lembrar que, se a Persia, a "Ponta da Vitoria" como foi chamada na ultima guerra, tivesse caido sob o dominio russo, poderia, facilmente, se transformar na ponte de nossa derrota na próxima guerra. E' de se indagar, contudo como isso seria possivel, alem de uma agressão aberta ou disfarçada. Certamente, a classe dirigente persa sabe que sua única esperança de sobrevivencia, como classe dominante, assim como da independencia do país, reside na mais estreita cooperação possivel com o Ocidente. Não pode ter ilusão do que tem de esperar do outro lado.

Por esse motivo, era de se esperar que a classe dirigente da Persia apoiasse, entusiasticamente, a causa ocidental. Mas esse não é o caso. O governo persa segue o que se pode chamar de politica de neutralidade flutuante, porque, sua atitude em face dos dois blocos não permanece constante, mas oscila, conforme variam as relações entre o jogo de poder e as pressões. Em 1946, o primeiro ministro Qavam es Sultaneh, para apaziguar um dos grupos, foi muito além do que iria um país neutro como a Suiça, incluindo tres ministros do Partido Tudeh em seu gabinete. Posteriormente, avançou da mesma maneira, mas no sentido contrário, aceitando uma missão militar americana, um convite para que o Xá visitasse os Estados Unidos, etc. Assim, a atitude da Persia é muito diferente da de um neutro ortodoxo, que fica imovel, esperando não ser observado. A Persia se deixa levar para onde o vento sopra, esperando apenas que não cáia.

No Ocidente, argumenta-se que, tentando manter um equilibrio entre Leste e Oeste, os persas se mostram pouco clarividentes, uma vez que seus interesses lhes impõem a necessidade de se juntar ao Ocidente contra o Leste. De fato, é uma esperança ilusória dos persas achar que, praticando a neutralidade em tempo de paz, serão poupados em tempo de guerra. Por outro lado, que lucraria a Persia entrando para o campo ocidental? Em vista de sua fraqueza militar, isso não afetaria o equilibrio internacional, favoravelmente ao Oeste. Em tôrno do risco provocado por tal ação de provocar a Russia — especialmente se tomasse a única forma que poderia ter algum valor, a concessão de bases aéreas — a Persia não iria adquirir maior segurança. Assim é razoavel, como admitem alguns diplomatas de Teerã, esperar que a Persia abandone a neutralidade e nem é certo que, para as potencias ocidentais, isso tivesse vantagem.

Alem dos calculos de risco, há tambem forças emocionais que não podem ser desprezadas. Para se expôr os fatos com franqueza: os persas não confiam muito nos ocidentais e nem gostam muito deles. E não podem ser censurados por isso. Basta se lembrar o que aconteceu em 1907 e 1941. Sempre que dois imperialismos rivais fazem uma trégua para agir contra um terceiro, a Alemanha, não tiveram escrupulos de dividir a Persia entre si. Foi o que se deu em 1907, com a divisão da Persia em esferas de influencia russa e inglesa e, em 1941, com a ocupação conjunta anglo-soviética. — (APLA).

COLUNA CATOLICA

DOMINGO DA QUINQUAGESIMA

Este Domingo é uma preparação proxima para a Quaresma. Por amor da humanidade cega, toma o Salvador os sofrimentos sobre si. Por amor de Deus — a Epistola nos ensina qual o verdadeiro — devemos espirar nossas faltas fazendo da Santa Missa o nosso calvario e unindo nossos sofrimentos ao Filho de Deus. E se na Oração pedimos que o Senhor nos livre de toda a adversidade, queremos apenas a isenção dos males que prejudicam a nossa salvação, sabendo que aos que amam a Deus todas as coisas cooperam para o seu bem.

EPISTOLA

Lição da Epistola do Apostolo S. Paulo aos Corintios

(CAP. XIII — 1-13)

"Irmãos: — Ainda que fale a lingua dos homens e dos anjos, se não tiver caridade, serei como o bronze que soa ou como o sino que tine. E tivesse o dom da profecia e conhecesse todos os misterios e toda a ciencia; e se tivesse toda a fé, de modo a transportar os montes, e não tiver caridade, não sou nada. E ainda se distribuisse todos os meus bens para mantimento dos pobres e se entregasse meu corpo para ser queimado, se não tiver caridade, nada me aproveitará. A caridade é paciente, é benigna, a caridade não é invejosa, não trata levianamente, não se ensoberbesse, não é ambiciosa, não se busca a si mesma, não se irrita, não julga mal, não folga com a injustiça, porem, folga com a verdade; tudo encobre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta. A caridade nunca há de acabar, ainda quando se aniquilem as profecias e a ciencia seja destruida. Porque é em parte que conhecemos e é em parte que profetizamos, mas, quando vier o que é perfeito será abolido o que é incompleto. Quando eu era menino, falava como menino, entendia como menino, pensava como menino. Mas quando me tornei homem, abandonei o que era de menino. Agora vemos a Deus como por um espelho, em enigma: mas então, veremos face a face. Agora conheço em parte, mas então conhecerei tão bem como sou conhecido eu mesmo. Agora, pois, permanecem estas três coisas a fé, a esperança e a caridade, porem a maior delas é a caridade".

EVANGELHO

Continuação do Santo Evangelho segundo São Lucas

(CAP. XVIII — 31-43)

"Naquele tempo, tomou Jesus os doze a parte e disse-lhes: — "Eis que subimos a Jerusalem e cumprir-se-á tudo o que os profetas escreveram, a cerca do Filho do homem. Porque aos gentios ha de ser entregue e será escarnecido, açoitado, cuspido: e havendo-O açoitado, mata-Lo-ão e ao terceiro dia ressuscitará. Eles nada entenderam e este discurso era para eles obscuro: — e não penetravam o que lhe dizia. E aconteceu que chegando Ele perto de Jericó, estava um cego junto ao caminho, mendingando. E ouvindo passar a turba perguntou que era aquilo. Disseram-lhe que passava Jesus Nazareno. Ele clamou, dizendo: — "Jesus, Filho de David, tende piedade de mim. E o que ia a diante o repreendia para que se calasse. Porem ele muito mais clamava:

— "Filho de David, tende piedade de mim". Jesus, parando, mandou-o trazer a si. E quando ele chegou, perguntou-lhe: — "Que queres que te faça?". Ele respondeu: — "Senhor, que eu veja". Jesus lhe disse:

— "Vê, tua fé te salvou. E logo viu e seguiu-O, glorificando a Deus. E todo o povo vendo isto deu louvor a Deus".

COMENTARIO

Neste domingo da "caridade", porque dela o Apostolo tece magnifico elogio na epistola o trecho evangelico traz uma profecia e uma cura miraculosa. Ambas foram relatadas pelos três sinóticos.

A profecia destinava-se a firmar a fé dos apostolos, que poderia abalar-se profundamente ao verem as aflições inauditas de Jesus, aparentemente impossiveis nele que manifestava todas as prerrogativas da divindade encarnada. Entretanto a condenação à morte, a entrega aos gentios, os insultos, a flagelação, a execução da sentença capital, — tema do vaticinio sangrento, tudo vem encaixado em duas frases-chaves do sentido. Antes vem isto: "realizar-se-á tudo o que foi escrito pelo profeta a respeito do Filho do homem". Sim, o mar de dores que inundariam o Messias fora profetizado na Antiga Aliança qual preço de resgate da humana raça, ao qual se sujeitaria Ele gostosamente, tão grande sendo o seu amor pelos mortais. E isto arremata a profecia dolorosa: "Mas ressuscitará ao terceiro dia". Este vaticinio de luz e de alegria explica todo o sentido dos tormentos redentores: pela cruz para a luz. Jesus não é só o Homem das dores, que se nos mostra tão amante e misericordioso sob o manto purpureo das suas chagas; Ele é por isso mesmo tambem o divino Ressuscitado.

Quanto à cura miraculosa aqui só vai duplo e famoso problema exegético. O primeiro é geografico. Assim. O nosso evangelista localiza o milagre "quando Jesus se avizinhava do Jericó". Ao passo que Marcos e Mateus o põem à saida de lá para Jerusalem. Mas a solução é pronta e facil: Marcos e Mateus falam da saida de Jericó antiga dos Camaneus, a qual, desabitada, era bem conhecida. Lucas ao envés fala que o Senhor se aproximava da Jericó moderna de Herodes Ambos os lugares distam pouco entre si, e entre uma e outra se deu a cura.

O segundo problema é matematico: Lucas e Marcos falam de um cégo só, que o ultimo chama de Bartimeu; já de dois narra S. Mateus. Que dizer? De fato foram dois os cegos miraculados. Lucas todavia e Marcos só trataram de um, por ser o mais conhecido dos cristãos primitivos, não negando mas bem precindindo da cura do outro.

Oxalá que os leitores clamam para Cristo, "Luz do mundo", numa suplica de todos os dias: "Senhor, (fazei) que nós vejamos".

O Cristianismo é a sumula das verdades salvadoras da humanidade. Cada homem deve aceitalo, nele crer e dele viver. Só assim ficará inteiramente iluminado. Perceberá o seu final destino, — eterno e feliz, — e terá animo por viver vida que o conquiste nos momentos fugazes de sua passagem pela terra.

H. C. L.

OCORRENCIAS POLICIAIS

O FOGAREIRO EXPLODIU E PRODUZIU QUEIMADURAS EM DUAS PESSOAS

Do local do acidente as vitimas seguiram em estado grave para o Hospital das Clinicas — Atingido e morto por uma faisca eletrica

Ocorrencia que não ficou suficientemente elucidada pela policia ocorreu aos primeiros minutos de ontem, quando o delegado de serviço na Central de Policia foi notificado de que duas pessoas encontravam-se gravemente feridas, em consequencia da explosão de um fogareiro. Rumando para o local, a autoridade foi encontrar no predio 834, da rua Dias e Silva, no alto de Vila Maria, Nair Barbosa Carneiro, de 25 anos de idade, e Crispim Antonio dos Santos, apresentando graves queimaduras produzidas pela explosão de um fogareiro. As vitimas deram entrada no Hospital das Clinicas, estando Nair em estado desesperador. O inquerito instaurado terá prosseguimento pela delegacia distrital.

MORTO POR UMA FAISCA ELETRICA

A's 17,30 horas d eontme, no local conhecido por Chacara do Chá, na rua do Futuro, bairro da Penha, quando mais violento desabava o temporal sobre a cidade, Mario Celestino, brasileiro, de 26 anos, solteiro, operario, residente naquele local, foi atingido por uma faisca eletrica, sofrendo morte instantanea. A autoridade de plantão na Policia Central, tomando conhecimento do fato, determinou a remoção do cadaver para o necroterio do Araçá.

FERIDOS NUM ABALROMENTO

A's 16 horas de ontem, na rua Bom Pastor, defronte ao n.o 2.768, o "jeep" de chapa 6-08-69, de Itanhaem, dirigido por José Nelio Polastrini, de 23 anos de idade, solteiro, morador à rua Galvão Bueno, 87, foi abalroado por um onibus do "Rapido Brasil", alem do condutor do veiculo sairam feridos José Borelli, de 48 anos, casado, morador à rua Guaporé, 270 e Gioiffe Borelli, de 56 anos, casado, morador à rua Paulino Guimarães, 39. As vitimas apresentavam ferimentos de natureza leve, sendo medicadas no posto medico da Assistencia. Sobre o fato foi instaurado o competente inquerito.

COLISÃO DE VEICULOS

Ontem, às 12,40 horas, na avenida Nova Anhangabau, esquina com rua Washington Luis, uma camionete do Corpo de Bombeiros, de prefixo 33, colidiu violentamente com o auto 5.31.63, produzindo ferimentos graves em Otavio Prado Hoffmann, de 53 anos, casado, residente à rua Morgado Mateus, 611, e em Maria Elizabeth de Oliveira Hoffmann, de 46 anos, casada, residente naquele mesmo endereço, que viajavam no segundo veiculo.

As vitimas, depois de passar pela Assistenca, deram entrada no Hospital das Clinicas.

ENCONTRADO MORTO

Cerca das 9 horas de ontem, na ponte que passa sobre o rio Tietê, no local denominado Jardim Piratininga, em Osasco, foi encontrado o cadaver de um desconhecido, de cor branca, de 40 anos de idade, presumiveis, de identidade e domicilio ignorados. A autoridade de plantão, tomando conhecimento do fato, providenciou a remoção do corpo para o necroterio do Araçá.

AGRESSÕES

Às 10,40 horas de ontem, na rua José Paulino, nas proximidades do Jardim da Luz, Genserico Nunes Bandeira, de 28 anos de idade, solteiro, domiciliado à rua General Osorio, 435, foi agredido a socos por um desconhecido que logrou evadir-se. A autoridade de plantão na Policia Central determinou abertura do competente inquerito.

— Na rua Prates, defronte ao Instituto dos Ferroviarios, às 11,30 horas de ontem, Sebastião Ferreira de Paula, de 23 anos, solteiro, morador à rua Dr. Virgilio do Nascimento, 17, após discutir com seu colega de serviço, Antonio Moreno, sendo agredido a garrafadas. Sobre o fato há inquerito.

ATROPELAMENTOS

— Cerca das 10,25 horas de ontem, na Praça das Bandeiras, com Av. 9 de Julho, Leopoldino Siqueira Franco, de 66 anos de idade, casado, residente à rua Xiririca, 10, foi atropelado e gravemente ferido pelo auto-onibus de chapa 1104, dirigido por José Francisco. A vitima, depois de receber os primeiros socorros no posto da Assistencia, deu entrada no Hospital das Clinicas.

— Cornelio Etwardy Marcondes Rezende, de 48 anos, casado, domiciliado à rua Ourissanga, 331, às 10 horas de ontem, quando transitava pela rua Augusta, defronte ao n. 934, foi atropelado pelo auto de chapa particular 5-41-38, conduzido por André Krajner. A vitima depois de passar pela Central de Policia foi internada no Hospital das Clinicas.

— Às 8,50 horas de ontem, na avenida Rangel Pestana, Teresa Munhoz Tavola, de 50 anos, casada, residente à rua Mirandinha, 10, foi atropelada e levemente ferida pelo auto de aluguel 5-07-87, conduzido por José Casucio Depois de receber os curativos na Assistencia, a vitima prestou declarações no inquerito instaurado a respeito.

— Às 16,30 horas de ontem, na avenida Rangel Pestana, esquina com rua Caetano Pinto, Miguel Munhoz, de 70 anos, casado, residente na segunda arteria, s|n foi atropelado por um auto de aluguel de chapa 5-06-67, conduzido por José de Carvalho Gallo. A vitima que apresentava ferimentos graves, da Central de Policia foi internada no Hospital das Clinicas.

Pesada barragem...

(Conclusão da 1.a página).

perdas infligidas ao inimigo pelas forças terrestres aliadas, até 2 do corrente, são calculadas em 5.790 homens.

A aviação tatica observou diversas trincheiras cavadas há pouco e depositos de abastecimento num setor 30 quilometros a noroeste de Suvon. Assinalou, igualmente, 700 inimigos na região situada 12 quilometros a nordeste de Suvon.

FRACOS CONTRA ATAQUES

TOKIO (AFP) — Anuncia-se oficialmente que as tropas chinesas tentaram realizar pequenos contra-ataques ao longo da frente ocidental, principalmente na área de Suwon. Esses contra-ataques foram repelidos pelas forças das Nações Unidas, após intenso tiroteio.

A SITUAÇÃO NA FRENTE DE YOJU

FRENTE DA COREIA, 3 (A. F. P.) — A situação geral na frente da Coréia permaneceu estacionaria nestas ultimas vinte e quatro horas, salvo no setor ocidental, onde as forças da ONU realizaram uma progressão, avançando varios quilometros no sentido da frente central inimiga, rompendo contato, após violenta luta, o norte de Yoju. Outrossim, uma potrulha aliada conseguiu avançar até cerca de 25 quilometros ao norte desta localidade.

Outra patrulha progrediu até 20 quilometros ao norte de Yongwol, antes de ter de enfrentar o inimigo, na frente ocidental. As operações de guerrilheiros prosseguem em torno de Kangnung.

Assinala-se, finalmente, que tanques inimigos foram observados 60 quilometros a noroeste de Onsan, bem como perto de Anju. Um tanque foi destruido pela aviação 25 quilometros a leste de Songchon.

* * *

TOKIO, 3 (AFP) — O comunicado do Comando da 5.a Força Aerea, comandada pelo general Partridge, declara que importante movimento de veiculos inimigos foi observado pela aviação, sobre as estradas norte-coreanas. Cerca de 1.400 caminhões foram atacados nessa região e parcialmente atingidos. Outro importante comboio de 250 veiculos foi assinalado entre Wonsan e Kumhan, ao passo que um trafego anormalmente intenso se registrou tambem ao longo da costa oriental, na direção sul. Durante as operações aereas, perderam-se em solo dominado pelos comunistas 4 aviões, 3 F-50 e 1 Mosquito. A equipagem desse "Mosquito" foi salva por helicopteros. Os pilotos dos demais aviões devem ser considerados como perdidos.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE:
RAUL DA ROCHA MEDEIROS
VICE-PRESIDENTE:
EDUARDO RODRIGUES ALVES
TESOUREIRO:
JOSE' V. A. RUBIAO
SECRETARIO:
VALDOMIRO LOBO DA COSTA
DIRETORES:
AMADEU MENDES
ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO
FRANCISCO GLICERIO DE FREITAS
SUPERINTENDENTE:
CARIO MOURÃO PERALVA

VENDA AVULSA:

Numero do dia	Cr3	0,80
Aos domingos	Cr$	1,00
Atrasados de dias comuns	Cr$	1,50
de edições de domingo	Cr$	2,00

ASSINATURAS:

Interior: — Ano	Cr$	180,00
Semestre	Cr$	100,00
Trimestre	Cr$	60,00
Capital: — Ano	Cr$	180,00
Semestre	Cr$	100,00
Trimestre	Cr$	60,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS:

Superintendencia	36-3169
Redator-chefe	36-5282
Redação	36-4957
Publicidade	36-4959
Contabilidade	36-3167
Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa	36-3167
Esportes (das 20 às 2 horas	36-4957
Oficinas	36-4796
Oficinas — impressão (das 2 às 8 horas	36-495/

AOS LEITORES E ASSINANTES

Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO

Aos nossos prezados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerario sejam feitas em nome da S/A Empresa do CORREIO PAULISTANO.

SUCURSAIS:

RIO DE JANEIRO — Rua Santa Luzia, 173 — 5.o andar sala 505. Tel. 42-7837 e 32-7829
SANTOS — Rua do Comercio, 38, 2.o S|4 — Telefone 8870
CAMPINAS — Rua Dr. Quirino, 1332, sala 2, telefone: 5747.

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital:

SRA. MARIA DO PATROCINIO OLIVA PROENÇA, com 71 anos de idade, viuva do sr. Hanuel Proença Sobrinho. Deixa os filhos: Amelia Proença de Castro Alves, viuva do sr. Arnaldo de Castro Alves; Manoel Oliva Proença, casado com a sra. Maria da Costa Proença; José Oliva Proença, casado com a sra. Elisa Correa Proença e Eduardo Oliva Proença, casado com a sra. Odete da Mota Proença.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Silva Teles, 767, para o cemitério do Araçá. Pede-se não sejam enviadas flores ou coroas.

SRA. ALBERTINA DE ALMEIDA GOUVEA, com 74 anos de idade, viuva do sr. Casimiro Bento de Gouvêa. Deixa os filhos: Amelia Gouvea Viana, viuva do sr. Bruno Carneiro Viana; Noemia Gouvea Kfouri, casada com o sr. Salomão Kfoury; Meri Gouvêa, casado com a sra. Zelinda Garbi Gouvea; Ester Gouvea Pacheco, casada com o sr. Raimundo Amaral Pacheco; Aurelia Gouvea de Quadros, casada com o sr. Hildebrando Bastos de Quadros; Aurea Gouvea Trench casada com o sr. Jurandir Trench, Maria do Carmo Gouvea Pedroso, casada com o sr. Decio de Assis Pedroso e dr. Antonio Maraino Gouvea.

O enterro realizou-se ontem mesmo, no cemitério São Paulo.

SRA. BLANCHE COVARY, filha do sr. Eugeno Covary, já falecido e da sra. Marion Covary.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Comandante Salgado, 298, para o cemitério São Paulo.

SRA. AEUNDIA PALACIOS ORTIZ, com 70 anos de idade, viuva do sr. Francisco Ortiz. Deixa os filhos: Adela, Mercedes, João Batista, Francisco e Benito.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Cachoeira, 87, para o cemitério do Araçá.

SRA. ALBINA DIAS, com 85 anos de idade, viuva do sr. Manoel Lopes dos Santos. Deixa os filhos: Anibal Lopes dos Santos, casado com a sra. Lina Althoff dos Santos e Filomena Lopes, casada com o sr. Alexandre Lopes.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua dos Protestantes, 29, para o cemitério São Paulo. Pede-se não sejam enviadas flores ou coroas.

SRA. ANTONIA C. CIERI, com 45 anos de idade, casada com o sr. João Cieri. Deixa os filhos: Valdemar, Rubens, Nelson e Nilza.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

SRA. DIONISIA MARIA GUILHERMINA, com 101 anos de idade, viuva do sr. Americo José Joaquim. Deixa as filhas: Maria Firmina e Maria Guilhermina.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

SRA. LUIZA CHIRINEA, com 77 anos de idade, viuva do sr. Vicente Chirinea. Deixa os filhos: Antonio, José, Teresa, Luiz, Estela e Madalena Chirinea.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

SRA. BELMIRA PEREIRA DA SILVA, com 75 anos de idade, filha do sr. Manoel Pereira da Silva e da sra. Ana Margarida Pascoal. Eram seus irmãos: Pedro Ornelas e Eulalia Pereira da Silva, já falecidos e Palmira Pereira da Silva.

O enterro realizou-se ontem, no cemtiério da Ordem Terceira do Carmo.

MAURO GUIMARAES CUPERTINO, com 21 anos de idade, filho do sr. Enéas de Oliveira Guimarães e da sra. Julieta Cupertino Guimarães. Deixa os irmãos: dr. Olavo, casado com a sra. Daise de Oliveira Guimarães; Isolina, Renato, Marcelo, Fausto, Alvizio e Maria Cristina de Oliveira Guimarães.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

PAULO MANCINI, com 71 anos de idade, casado com a sra. Maria Canoni Mancini. Deixa os filhos: José, Pedro, Nicola, Jaime, Maria, Ana, Marieta e Antonieta Mancini.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

SANTO PERONI, com 80 anos de idade, viuvo da sra. Eliza Castelá Peroni. Deixa os filhos: Giocondo, Adelina, Ester, Regina, casada com o sr. Antonio Santesso; Ana, casada com o sr. José Adriano Silva e Irma, casada com o sr. Americo Del Bianco.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério da Freguezia do O'.

NATALINO GADDUCCI, com 48 anos de idade casado com a sra. Rafaela Benedette Gadducci. Deixa um filho: Valentino Gadducci.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Assunção, 358, para o cemitério do Braz.

JOSE' MARTINS RIBAS, com 72 anos de idade, viuvo da sra. Maria Ribas. Deixa os filhos: Francisco, José, Maria, Soledad, Conceição e Francisca.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Sete, 2 (Lapa), para o cemitério local.

ALFREDO AIDAR, com 49 anos de idade, casado com a sra. Mughi Tuma Aidar. Deixa os irmãos: Vitoria, Olga, Aidar e Eduardo.

Oenterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Cezario Alvim, 26, para o cemitério do Araçá. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

FUGENIO TIBERIO, com 61 anos de idade, viuvo da sra. Elvira Costa Tiberio. Deixa os irmãos: José, Justiniano e Margarida.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Rego Freitas, 387, para o cemitério do Araçá.

SRA. JOSEFA LOPES, com 86 anos de idade, viuva do sr. Gines Fernandes Garcia. Deixa os filhos: Gines, João, Antonio e Rofina.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Monteiros, 33, para o cemitério São Paulo.

ALFREDO FABBRI, com 77 anos de idade, casado com a sra. Datra A. Fabbri. Deixa os filhos: Maria, casada com o sr. Francisco Angelo de Moura; Osvaldo, casado com a sra. Alice Morais Alves Fabbri e Olga.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Nova York, 6, para o cemitério do Araçá.

ALVARO BIAGIONI, com 26 anos de idade, filho do sr. José Biagini e da sra. Maria Francisca Biagioni. Deixa irmãos.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro do Gabinete Medico Legal, do Araçá, para o mesmo cemitério.

SERAFIM LOPES DE FIGUEIREDO, com 74 anos de idade, casado com a sra. Ressurreição de Almeida Figueiredo. Deixa os filhos: Maria Figueiredo Evangelista, casada com o sr. Armando Evangelista e Emilia Almeida Figueiredo.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua General Lecor, 247, para o cemitério São Paulo. Pede-se não sejam enviadas flores ou coroas.

JOSEF LANDSTEINER, com 80 anos de idade, casado com a sra. Leopoldine Schlesinger. Era filho do sr. Frans Landstiener e da sra. Maria Landsteiner, já falecidos. Deixa os filhos: Leopoldo, Stefan, José e Matilde

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Conde de Porto Alegre, 96, para o cemitério Redentor.

RAFAELA DIAS MINHOTO FERRAZ — Viuva do coronel Antonio Ferraz de Arruda Campos. Deixa os filhos: — Latercia Ferraz e Rosa Ferraz de Augustinis, casada com o dr. João de Augustinis. A extinta era irmã do saudoso senador Laurindo Minhoto e tia do desembargador Laurindo Minhoto Filho.

O enterro será hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Major Maragliano, 369, para o cemiterio de São Paulo.

MISSAS

Será celebrada amanhã, às 8 horas, na Igreja N. S. do Rosario, largo do Paisandu', missa de 30.o dia por intenção de Helio Gouveia Marques.

Superioridade militar sobre a União Sovietica

LONDRES, 3 (U. P.) — Até o fim do corrente ano as potencias ocidentais podem conquistar superioridade militar sobre a União Sovietica, segundo revela um estudo sobre as possibilidades de mobilização do mundo ocidental.

PREÇOS DE BEBIDAS

VIGORANTES NO CARNAVAL

Damos abaixo a tabela de preços de bebidas que deverão ser observados durante o triduo carnavalesco, conforme portaria da Comissão Estadual de Preços de 22 de janeiro corrente:

Aguas	Bars, Hoteis, varejo em geral	Recintos onde se realizam bai-	Cabarés e Dancings se realizam bai- Cabarés e Dancings
Serra Negra — Litro	4,00	—	—
Magna — Litro	4,00	—	—
Pilar — Litro	4,00	—	—
S. Bernardo — Litro	4,00	—	—
S. Lourenço Magnesiana — 1|2 litro	3,20	4,80	13,20
Caxambu' — 1|2 litro	3,20	4,80	13,20
Prata — 1|2 litro	3,20	4,80	13,20
Cambuquira — 1|2 litro	2,60	4,00	12,60
S. Lourenço Gasoza — 1|2 litro	2,60	4,00	12,60
Lambari — 1|2 litro	2,60	4,00	12,60
Platina — 1|2 litro	2,60	4,00	12,60
Lindoia — 1|2 litro	2,60	4,00	12,60
Magna — 1|2 litro	2,60	4,00	12,60

	Restaurantes e	Recintos onde les carnavales.	les carnavales. Bares, Hoteis, Restaurantes e varejo em geral
Cervejas			
Pilsen Extra, Munchen Extra, Brahma Porter, Brahma Extra, e outras marcas extras — 1|1	6,50	9,00	15,50
Idem, idem — 1|2 garrafa	4,00	6,00	14,00
Antarctica, Pilsener, Faixa Azul, Brahma Chopp, Malzbier e outras marcas comuns — 1|1	5,00	6,00	14,00
Refrigerantes			
Guaranás e aguarias — 1|2 gar.	2,00	3,00	12,00
Refrescos de frutas			
Copo simples	0,80	1,50	10,50
Copo duplo	1,50	3,00	11,50
Choppe			
Simples	1,40	2,50	11,40
Duplo	2,50	3,50	12,50
Caneca	3,00	4,00	13,00
Refrigerantes engarrafados			
Em 1|5 de litro — Coca-Cola, Crusch, 7 up., Guaraná Caçula e similares	1,50	2,50	9,00

São Paulo, 2 de vefereiro de 1951".

PRISÃO DE VENTRE?

MINORATIVAS

NÃO PRODUZEM COLICAS

Delegação de jornalistas de "La Prensa"...

(Conclusão da 1.a pág.)

"La Prensa" e o Sindicato dos Vendedores de Jornais, de Buenos Aires, continua grande sendo favoraveis àquele jornal argentino a maioria dos comentarios que se fazem.

O semanario "Colliers", ontem posto à venda nas bancas de jornais dos EE. UU., apresenta um artigo escrito antes dos ultimos acontecimentos no caso "La Prensa" Sindicato dos Jornaleiros no qual declara: "O presidente Peron tem feito tudo para silenciar a voz da imprensa livre e independente da Argentina. Atualmente, somente um pequeno numero de jornais, principalmente "La Prensa", continua mantendo uma corajosa atitude a despeito da incessante campanha de intimidação lançada por Peron."

A publicação "Editors and Publishers", em sua ultima edição, declara: "O apelo que nos foi dirigido por "La Prensa" somente nos honra; não poderiamos ter sido mais distinguidos do que com tal pedido daquele jornal platino." Acrescenta que a paralisação "La Prensa" provocou uma onda de repulsa em toda a America e algumas partes da Europa.

CONTINUA SEM SOLUÇÃO O "IMPASSE"

BUENOS AIRES, 3 (U. P.) — A administração do diario "La Prensa" e os representantes do Sindicato dos Vendedores de Jornais têm prazo até o proximo dia 8 para resolverem entre si sua disputa; caso contrario, os mediadores federais sairão a campo e procurarão solucionar o problema que forçou aquele grande orgão da imprensa argentina a suspender sua publicação há nove dias.

Hoje, pelo nono dia consecutivo, "La Prensa" deixou de circular em consequencia das reclamações feitas pelos jornaleiros; entre outras coisas, os jornaleiros reclamaram através de seu sindicato o direito de exclusividade da venda de "La Prensa" em Buenos Aires e 20 por cento dos lucros obtidos com os anuncios classificados publicados pelo jornal.

Funcionarios de "La Prensa" anunciaram ter sido terminado o relatorio solicitado pela policia e no qual existem a denuncia de que seus graficos foram intimidados por elementos interessados na não circulação de "La Prensa". A administração de "La Prensa" procurou obter a proteção da policia para seus funcionarios, porem, as autoridades disseram não poder tomar uma atitude sem a apresentação de denuncia. Uma delegação mista das varias secções de "La Prensa" esteve onten no Palacio do Governo para entregar ao presidente Peron uma declaração firmada por 1.300 empregados desmentindo a noticia de que o jornal se encontra em conflito com seus proprios funcionarios. Numa declaração anteriormente feita e divulgada, todos os 1.700 empregados de "La Prensa", exceto 10, fizeram uma declaração semelhante salientando que os jornaleiros não são funcionarios do jornal de modo que a presente controversia não constitui um litigio trabalhista.

A delegação de "La Prensa" que esteve na Casa Rosada incluiu funcionarios da redação, secção comercial, oficinas e da secção de distribuição. Os delegados solicitaram que sua declaração fosse entregue pessoalmente ao presidente Peron. Pedido nesse sentido foi feito a José Aguirre, chefe da secção de audiencias do Palacio. Duas horas mais tarde, o coronel Jorge Barlo, chefe da Casa Militar de Peron, informou a delegação de que sua declaração havia sido enviada ao Ministerio do Trabalho e que qualquer futuro contato deveria ser feito através daquele organismo.

PLEVEN DECLARA...

(Conclusão da 1.a página)

se mais feliz do que a França ao ver a influencia crescente do Canadá nas questões internacionais", concluiu o chefe do governo francês, após salientar a profunda comunidade de pontos de vista entre os governos dos dois paises.

PAPEL DA IMPRENSA COMO MATERIAL DE GUERRA

OTTAWA, 3 (U. P.) — O presidente do Conselho de Ministros da França sr. René Pleven, pediu às nações ocidentais que classifiquem o papel para imprensa como material de guerra na luta contra a propaganda comunista.

Declarou o sr. Pleven em entrevista concedida à imprensa, que realizará todos os esforços possiveis com o objetivo de persuadir as nações do "Pacto do Atlantico" Norte para que regulem o papel para imprensa. Acrescentou que tem "grandes esperanças" de que o Canadá enviará dentro em breve papel de jornal à França.

Pleven, ao terminar sua visita oficial ao Canadá, declarou que havia pedido aos funcionarios canadenses que auxiliassem a França a obter maior abastecimento de papel para manter seus jornais, que atualmente são publicados com apenas duas paginas. E manifestou: — "Tenho grandes esperanças de que o ministro do Comercio do Canadá, sr. C. D. Howe, auxiliará a França a obter o papel de que tão urgentemente necessita". O presidente do Conselho de Ministros francês declarou que a França sofre grande escassez de papel para imprensa e que haverá necessidade de aumentar em cincoenta por cento o preço dos jornais. "E esta questão apresenta-se no ano das nossas eleições gerais" — acrescentou. Finalmente, Pleven manifestou que o preço do papel deverá ser regulamentado, tal como acontece com relação a outras materias primas.

PREFERINDO O "CORREIO PAULISTANO" para assinaturas e publicidade V. S. está defendendo seus proprios interesses. E' o matutino tradicional que cresceu com São Paulo na defesa de nossa Patria.

PROCURE O SEU AGENTE LOCAL OU DIRIJA-SE A ADMINISTRAÇÃO EM S. PAULO.

— RUA LIBERO BADARO'. 661 —

INSTRUÇÕES PRATICAS PARA A CULTURA DO AGRIÃO

HONORATO DE FREITAS
Eng.-Agronomo

Muito pouca gente cuida racionalmente da sua plantação de "agrião". No entanto, trata-se de uma especie vegetal fornecedora de vitaminas indispensaveis à nutrição, alem de possuir virtudes medicinas que são reconhecidas por todos.

Na cultura do agrião existem dois processos principais, que se denominam cultura de terra, ou seca, e de agua, ou de vala, segundo a maneira e o local onde se planta o agrião.

Para cultivar o agrião de terra é necessario dispor de solo umido, onde haja sombra e agua abundante para a rega, além de usar-se uma semente especial. Para o agrião produzido por esse processo as cotações não são boas, pois se alega que o produto fica muito "picante". E' mais aconselhavel para a preparação de xaropes.

AGRIÃO DE VALE

A cultura chamada de vala é mais comum. Consiste em escolher-se uma semente do agrião "aquatico" e preparar valas com agua sempre corrente. As valas devem ter cerca de 60 centimetros de largura e profundidade não inferior a 50 centimetros, com paredes verticais e cumprimento variando de acôrdo com o terreno, observando-se uma declividade de 1 %.

Nas pequenas hortas pode-se ter uma cultura razoavel de agrião capaz de produzir bastante, desde que se aproveite bem os lugares mais umidos e onde haja agua corrente e abundante.

Feita a vala, deve-se incorporar à terra que fica no fundo uma boa quantidade de estrume de curral na proporção de uns 6 quilos ou pouco mais por metro quadrado, misturando-o com um pouco de adubo quimico.

Embora se possa plantar a semente diretamente, é preferivel plantar as mudinhas ou até mesmos pedaços de galhos de agrião, pois dessa forma a cultura é mais rapida e talvez mais segura.

Para preparar as mudas de agrião, basta organizar um viveiro na propria vala preparada para a cultura, lançando a semente misturada previamente com areia ou serragem. A germinação ocorre depois de cinco dias.

Se quiserdes enviar um auxilio em dinheiro ou em material aos doentes de Santo Angelo, fazei-o por intermedio deste jornal ou ao seguinte endereço

Caixa Beneficente do Asilo Colonia Santo Angelo

ESTAÇÃO SANTO ANGELO
E. F. Central do Brasil

Soltos da fortaleza...

(Conclusão da 1.a página).

tgart realizaram manifestações contra a execução dos sete criminosos de guerra nazistas, anunciada para a proxima semana.

Em Nuremberg tambem apareceram cartazes protestando contra o mesmo fato.

LIBERTADO ALFRED KRUPP

LANDSBERG, Alemanha, 3 (U. P.) — Alfried Krupp von Bohlen Und Halbach, cujo imperio industrial ajudou a construir o poderio militar de Hitler, deixou hoje a prisão de Landesberg juntamente com outros 28 criminosos de guerra alemães.

Cerca de 300 pessoas, inclusive parentes e jornalistas, esperavam do lado de fora da prisão local quando Krupp e outros criminosos de guerra deixaram o carcere. Quando os guardas abriram os portões, a maioria dos libertos puseram-se a corre em direção a seus parentes ou amigos que esperavam-nos em automoveis.

NUMA CLINICA HERMAN RAMCKE

BONN, 3 (AFP) — O ex-general dos paraquedistas, Herman Remcke, que fugiu da França há 15 dias, está sendo tratado atualmente numa clinica de Bonn, por depressão nervosa, informa-se de boa fonte.

Até o momento, mas autoridades francesas na Alemanha não pediram que seja extraditado para a França, onde seu processo está em curso de instrução.

Os circulos autorizados franceses declaram que seria preferivel que o ex-defensor do bolsão de Brest seja posto em liberdade provisoria, sob fiança da Cruz Vermelha.

A fuga do antigo comandante poderia ter como consequencia por termo, na França, ao sistema de libertação para antigos militares alemães, na expectativa do inicio de seu processo por crimes de guerra.

As autoridades oficiais alemães, principalmente o Ministerio Federal da Justiça, ao corrente da presença do general em Bonn, esforçam-se para esclarecer o caso deste ultimo.

COMBATEM...

(Conclusão da 1.a página)

mas — para permitir aos povos do mundo "viverem juntos, dentro de um espirito de fraternidade e liberdade", o presidente não acredita na inevitabilidade de nova guerra mundial. A tarefa, segundo ele, será dura, sobretudo no futuro imediato, mas "se conseguirmos superar a crise atual com exito, se conseguirmos frear a agressão antes que degenere em conflagração mundial, então o futuro será mais sorridente. Esta tarefa não é impossivel. Podemos levá-la a bom termo".

Todavia, acrescentou, "não podemos estar certos de nada mas, naturalmente, é licito nutrirmos esperanças".

Esta esperança, o presidente a deposita antes de tudo nas Nações Unidas, que adotaram uma "atitude corajosa diante da situação a que tiveram de fazer frente".

O presidente especificou mais adiante que os soldados americanos que se encontram atualmente na Coréia lá estão para "tentar impedir uma guerra mundial. Seu sacrificio não será vão".

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

O sr. GERALDO PEREIRA DUARTE, achando-se em adiantado estado de tuberculose e não tendo recursos por se achar sem parentes, pede por intermedio desta folha um auxilio que poderá ser remetido à Caixa deste jornal.

Padres italianos expulsos pelos comunistas

HONG KONG, 3 (A. F. P.) — Dois padres italianos, Minela e Garutti, expulsos da China pelos comunistas chegaram hoje a Hong Kong a bordo do "Henrich Jessen", procedente de Tientain. Os comunistas os acusam principalmente de ter feito propaganda em favor dos americanos, dado conselhos aos jovens para não entrarem nos serviços armados e às jovens para não se inscreverem nas organizações da juventude comunista.

LOLA A. PEDRENHO

PARTEIRA DIPLOMADA

Com longa pratica na Clinica Obstetrica da Faculdade de Medicina de São Paulo — Atende a qualquer hora do dia e da noite — Aplica injeções intramusculares e endovenosas sob prescrição medica a domicilio.

AV. CELSO GARCIA, 3628
Tel.: 9-0122 — (Tatuapé)

Tropas americanas no Japão após a assinatura da paz

TOKIO, 3 (U. P.) — John Foster Dulles declarou aos japoneses que os Estados Unidos considerariam a permanencia de tropas no Japão, após a assinatura do tratado de paz, se os japoneses assim o desejassem para proteger-se ante o perigo de agressão.

Dulles afirmou que se os japoneses desejam que os Estados Unidos deixem tropas no Japão, depois que o tratado de paz for assinado, por considerar que desse forma dissuadirá qualquer proposito de agressão direta ao país, "os Estados Unidos o fariam como testemunho da união entre os nossos paises".

Redução no fornecimento de papel para imprensa

LONDRES, 3 (U. P.) — A "London Newsprint Suprly Company" anunciou a redução de cinco por cento nos fornecimentos de papel para imprensa a partir de 11 de fevereiro. Disse que tal medida é necessaria porque os estoques de papel atingiram a mais baixo nivel desde 1940.

Acrescentou que estão sendo feitas todas as gestões possiveis para aumentar os fornecimentos de papel, esperando que a redução tenha carater temporario.

AVISO AOS NOSSOS CORRESPONDENTES

Só publicaremos correspondencias do interior que venham com a chave e assinadas pelos respectivos correspondentes.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

RIO, 3 (Asapress) — Na longa conferencia que o prefeito Mendes de Morais manteve com o presidente da República, no Palacio do Catete, o sr. Getulio Vargas além das informações que prestou sobre os planos para o barateamento do custo da vida, quis saber do atual chefe do Executivo carioca a verdadeira situação da Prefeitura. O prefeito, munido dos documentos essenciais, provou que a municipalidade possui um saldo de mais de 690.000.000 de cruzeiros, estando com os seus pagamentos em dia, quer com o funcionalismo, quer com os fornecedores.

* * *

RIO, 3 (Asapress) — Reuniu-se ontem o Tribunal de Contas, com a presença dos ministros Rubens Rosa, Joaquim Coutinho, Oliveira Lima, Pereira Lira, Bittencourt Sampaio, Rogerio de Freitas e Bueno Brandão.

Finalmente, depois de longa ausencia de "quorum", foi possivel realizar as eleições para a presidencia. Iniciado o escrutinio, verificou-se a escolha unanime do sr. Joaquim Coutinho, para presidente.

Na apuração para a vice-presidencia, após um empate entre os ministros Rogerio de Freitas e Bittencoutr Sampaio, foi proclamado o nome deste ultimo, por ser mais antiga sua nomeação.

Os novos presidentes tomaram imediatamente sua função, após uma homenagem dos colegas.

* * *

RIO, 3 (Asapress) — Segundo fomos informados em fontes seguras, será o novo presidente da Comissão Central de Preços o sr. Benjamim Cabeço, industrial e antigo servidor da Mobilização Economica.

* * *

RIO, 3 (Asapress) — Fomos informados que o sr. Getulio Vargas acaba de convidar o sr. Raul de Gois para exercer a presidencia do Instituto Nacional do Sal.

Por outro lado, o sr. Raul de Gois atendeu ao convite.

* * *

RIO, 3 (Asapress) — Segundo estamos informados, caberá a um nome do Paraná a presidencia do Instituto Nacional do Pinho.

* * *

RIO, 3 (Asapress) — Em virtude de não ter obtido "quorum" na eleição realizada no dia 25 de janeiro ultimo no Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, será marcada a segunda convocação para o dia 15 do corrente. Nesse pleito o "coeficiente" será de 40% dos socios quites com a entidade.

EMPOSSOU-SE ONTEM O NOVO PROCURADOR GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO

PERSONALIDADES PRESENTES À INVESTIDURA DO DR. CESAR SALGADO — OS DISCURSOS

Com a presença de numerosas personalidades dos nossos meios juridicos, administrativos, politicos e sociais, teve lugar às 10 horas de ontem, no 6.o andar do Palacio da Justiça, a solenidade de posse do sr. José Augusto Cesar Salgado, novo procurador geral de Justiça do Estado. No local viam-se, entre outros, os srs. Rafael Pirajá, antecessor no cargo, secretarios da Justiça, Segurança Publica, Trabalho e Governo, respectivamente, os srs. Loureiro Junior, Elpidio Reale, Cunha Lima e J. C. Mendes de Almeida, desembargador Alcides Ferrari, presidente do Tribunal de Justiça, sr. Raul da Rocha Medeiros e outros lideres do Partido Republicano, s. revma. dom Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar, representando o cardeal-arcebispo de São Paulo.

OS ORADORES

Abrindo a solenidade, falou o sr. Rafael Pirajá. S. s., com a reconhecida eloquencia, lembrou a circunstancia de ter, ha dois anos e meio, recebido do mesmo dr. Cesar Salgado o elevado cargo que ora lhe devolvia.

— Naquela ocasião — disse — confessara a sua timidez em aceitar a chefia do Ministerio Publico, em face do brilho e valor dos seus antecessores. Havia uma seriação luminosa de nomes a precede-lo...



Flagrante da posse do dr. Cesar Salgado, vendo-se o novo procurador geral da Justiça do Estado, quando falava.

O tempo, agora, havia passado. O Ministerio Publico reconquista — afirma s. s. — o seu chefe experiente, o sr. Cesar Salgado. Com o amor que lhe merecia a classe, só lhe cabia felicita-la pelo retorno de jurista de tão alta estirpe, e de cujo devotamento muito se poderia esperar.

Serenados os aplausos à bela oração do sr. Rafael Pirajá, tomou a palavra o dr. Antonio de Queiroz Filho, para saudar o novo titular em nome dos subprocuradores do Estado. Seguiram-se-lhe os srs. João Gomes da Silva, representante dos promotores da capital, e Pedro de Alcantara, pelos delegados de Policia.

FALA O NOVO PROCURADOR GERAL DE JUSTIÇA

Finalmente, proferiu o sr. Cesar Salgado o seu discurso de posse no elevado cargo para o qual o designou o governador Lucas Nogueira Garcez. Inicialmente, s.s. agradeceu as saudações que lhe haviam sido feitas, em especial as palavras do seu antecessor, dr. Rafael Pirajá, a cuja atuação na Procuradoria não pompou encomios.

Referiu-se, após, aos presentes, focalizando a personalidade do presidente do Partido Republicano, sr. Raul da Rocha Medeiros, que ali acorrera para cumprimentar o correligionario. Enalteceu, a certa altura, a ação do tradicional partido na politica nacional.

— Finalizando, disse do seu proposito de se devotar, no maximo de suas forças, à dificil tarefa que lhe impunha o novo governo do Estado.

Iniciada em Santos severa repressão ao jogo de azar

Fechados os cassinos e "parques de diversões" — Não será também permitido o "jogo do bicho" — Ação contra os "book-makers"

SANTOS, 3 (Da sucursal) — Cumprindo determinações do secretario da Segurança, dr. Elpidio Reali, o delegado regional de Santos, dr. Miguel Teixeira Pinto, iniciou a campanha de repressão ao jogo. Todos os casinos, "parques de diversões", e outros antros onde se praticavam a jogatina desenfreada, estão fechados e sob severa fiscalização.

Iniciou-se tambem a repressão ao jogo do "bicho", tendo turmas de investigadores, chefiadas pelo sr. Julio Greco, percorrido os "chalés", não tendo sido, entretanto, efetuada nenhuma prisão. Os proprietarios dos "chalés" foram advertidos de que não poderão fazer jogo de "bicho", sob pena de autuação e processo, com a consequente prisão, devendo limitar-se exclusivamente à venda de bilhetes de loteria.

Adianta-se que a policia vai agir tambem contra os "bookmakers", ficando as apostas em corridas de cavalos, limitadas ao recinto dos hipodromos.

Estuda-se novo criterio para a composição das mesas da Camara e do Senado

VARGAS E CAFE' FILHO TRATARAM DO ASSUNTO — PERSISTE A CRISE NO P.S.D. — O P.T.B. CONTRA O GEN. MENDES DE MORAIS — PASQUALINI ESTUDA AS BASES DO NOVO PARTIDO

RIO, 3 (Asapress) — Divulga-se que em recente conferencia, os srs. Getulio Vargas e Café Filho abordaram o problema das mesas do Senado e da Camara. Os meios politicos passaram desde então a considerar o vice-presidente como um coordenador da solução desse problema.

Segundo apuramos, entretanto, a tendencia do sr. Café Filho é abster-se de participar ou influir no que diz respeito às candidaturas aos divresos lugares nas mesas do Congresso.

NOVO CRITERIO PARA COMPOSIÇÃO DAS MESAS DO CONGRESSO

RIO, 3 (Asapress) — Informa-se estar tomando incremento nos altos circulos politicos a ideia de adotar-se um novo criterio para a composição das mesas do Senado e da Camara. Assim, em primeiro lugar seria resolvido quais os partidos que formarão as duas messa e quais os lugares que lhes caberiam. Isto feito, haveria nos partidos indicados uma especie de eleição previa para a escolha dos nomes. Não haveria deste modo, nenhum trabalho direto de coordenação de candidaturas pessoais.

Exemplificando, se ficar deliberado nas "demarches" preliminares que a vice-presidencia do Senado será oferecido ao PSD, os proprios pessedistas, entre si, é que indicarão seu candidato aquele posto.

Outro aspecto novo e interessante é que, segundo o mesmo plano, o problema da composição das mesas do Senado e da Camara será examinado e resolvido de modo conjunto e simultaneo, como sendo um só problema e não dois casos separados. Por exemplo, se a presidencia da Camara couber ao PSD, este fato terá de ser considerado com relação à organização da Mesa do Senado.

PERSISTE A CRISE NO P.S.D.

RIO, 3 (Asapress) — Continua em foco no cenario politico nacional a atitude tomada pelos pessedistas gauchos contra a decisão do Diretorio Nacional do P. S. D., resolvendo apoiar o governo do sr. Getulio Vargas. Como se sabe, os dissidentes gauchos alegam que não foram consultados nessa decisão de importancia nacional, frisando que o partido não devia apoiar precipitadamente um governo que ainda nem estava constituido.

Ao que parece, o caso se agravou, com um violento telegrama do deputado gaucho Hermes Pereira ao presidente do P.S.D. nacional, o qual, segundo o sr. Cirilo Junior, teve o merito de provocar uma reação "no mesmo tom" de parte dos pessedistas de São Paulo, em favor do Diretorio Central.

Aliás, falando ontem à reportagem, o sr. Cirilo Junior informou que já havia recebido 204 telegramas de solidariedade dos Diretorios do P.S.D. das principais cidades paulistas. O ultimo desses telegramas procedia de Botucatu e dizia, entre outras coisas, o seguinte: "A decisão do Partido foi coletiva, não podendo ser imputada a v. exc. e seu sacrificio eleitoral resultou da postergação dos seus interesses pessoais em beneficio partidario determinante da impossibilidade de se afastar da direção do Partido, no Rio de Janeiro, para melhor contato com o eleitorado de São Paulo".

Acrescentou o sr. Cirilo Junior que não discutira o caso no terreno pessoal. "Levarei o protesto ao Diretorio Nacional do Partido, na primeira oportunidade" — disse o presidente do P.S.D. que, por fim, disse que pretende tratar de sua reeleição, para a qual lhe faltam apenas 300 ou 400 votos. Depois então tratará de convocar o Diretorio, salvo algum assunto urgente reclamar essa providencia.

Concluindo, o sr. Cirilo Junior disse que embarcará para S. Paulo no dia 7 proximo, a fim de iniciar a campanha para sua reeleição no pleito suplementar.

O P.T.B. CONTRA MENDES DE MORAIS

RIO, 3 (Asapress) — Reuniu-se ontem o P.T.B. carioca, sob a presidencia do deputado Segadas Viana, para o fim de elaborar um manifesto protestando contra a permanencia do general Angelo Mendes de Morais na Prefeitura do Rio de Janeiro. Esse manifesto foi entregue ainda ontem ao sr. Getulio Vargas.

Ao que apuramos, conta o documento com assinaturas da maioria dos membros da Comissão Executiva do P.T.B., alem de alguns vereadores. Não apresenta o manifesto nenhum nome para ocupar a Prefeitura com o afastamento do general Angelo Mendes de Morais.

FICARÁ MAIS ALGUM TEMPO NA PREFEITURA

RIO, 3 (Asapress) — Anuncia-se que o presidente Getulio Vargas endereçou ontem uma carta ao general Mendes de Morais, na qual manifestava o seu desejo de que o atual prefeito do Rio de Janeiro permanecesse em seu posto por mais algum tempo.

BASES DO NOVO PARTIDO

RIO, 3 (Asapress) — Noticia-se que o senador Alberto Pasqualini estaria elaborando as bases de um novo partido politico, oriundo da fusão do P.T.B., o P.S.P. e demais agremiações de feição trabalhista.

VARGAS SOBE DIA 9 PARA PETROPOLIS

RIO, 3 (Asapress) — O sr. Getulio Vargas irá a Petropolis dia 9, permanecendo no Rio Negro até o verão. O presidente comparecerá ao baile no Teatro Municipal.

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERO BADARÓ, 661 — 1.o andar

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente
João Sampaio — Vice-Presidente
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretario
Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro
Altino Arantes
Antonio Carlos de Salles Filho
Candido Motta Filho
Decio de Queiroz Telles
Fr ncisco Glycerio de Freitas
José Soares Hungria
Olegario de Camargo
Roberto dos Santos Moreira
Valdomiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinarias da Comissão Diretora realizam-se às terças feiras, às 16,30 horas.

EXPEDIENTE

Das 9,30 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sabados só há expediente pela manhã. As tardes depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionarios.

DIRETORIO NACIONAL

Avenida Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.o andar. Telefone 42-8237 — Rio de Janeiro.

Normalização do comercio com a Alemanha, Italia e Japão

RIO, 3 (Asapress) — A Assessoria Tecnica da Comissão de Assuntos Relacionados com o Comercio Exterior da Associação Comercial desta capital está elaborando um parecer que torne possivel a conciliação de sugestões apresentadas pelos membros da citada Comissão com relação à abertura de credito, dentro dos acordos comerciais firmados pelo Brasil com a Alemanha, Italia e Japão.

A questão foi suscitada por uma reclamação de bancos particulares que diziam estar correndo o risco da flutuação do cambio, da data da venda de divisas ao importador até o fornecimento da cobertura pelo Banco do Brasil, que só dá esse passo no momento da liquidação do credito.

A enfermidade de Bevin

LONDRES, 3 (A. F. P.) — O estado de saude de Ernest Bevin, que sofre de broncopneumonia, continua a melhorar. Declara-se hoje, no Foreign Office, que o ministro "passou bem durante a noite e que sua saude "evolui favoravelmente".

PROMETE SER O MAIOR DE TODOS OS TEMPOS O CARNAVAL CARIOCA

RIO, 3 (ASAPRESS) — Já às primeiras horas de hoje, a cidade apresentava-se cheia de foliões dando a alvorada de Momo. Varios blocos carnavalescos desfilaram, acordando a população.

Por outro lado, já está completamente concluida a ornamentação do Rio de Janeiro para os festejos carnavalesocs. O tempo aqui apresenta-se bom, apesar do calor reinante. Acredita-se que, se a chuva não atrapalhar, o Carnaval deste ano será o melhor já assistido no Rio de Janeiro.

TOMADA DE ASSALTO A CIDADE

RIO, 3 (ASAPRESS) — Os foliões tomaram conta da cidade desde as primeiras horas de hoje: os bondes trafegam superlotados de blocos carnavalescos, cujos tamborins e pandeiros ensurdecem, tudo marcado com aquele ritmo que eles tão bem sabem executar, mexendo inclusive com o corpo dos estrangeiros que nos visitam.

Nos suburbios realizam-se hoje numerosas batalhas de confeti. O policiamento é rigoroso, não para dificultar, mas para garantir o Carnaval, dentro da ordem, sem perturbações.

VARGAS COMPARECERA' AO BAILE DO MUNICIPAL

RIO, 3 (N. P.) — O presidente Getulio Vargas comparecerá no grande baile carnavalesco do Teatro Municipal, devendo antes percorrer demoradamente a cidade, visitando varios locais e apreciando as decorações. No dia seguinte subirá para Petropolis, a fim de descançar.



EMBAIXADA FRANCESA EM VISITA A S. PAULO — A delegação diplomatica que representou o governo da França nas solenidades de posse do presidente da Republica esteve ontem nesta capital, sendo recebida no aeroporto de Congonhas pelo sr. governador do Estado, consul francês e seus auxiliares, além de autoridades civis e militares. A ilustre embaixada que veio visitar o governo paulista oficialmente, é composta dos srs. P. O. Lapie, ministro da Educação do governo francês, general Bethouard e Louis Joxe, diretor do departamento das Relações Culturais do Ministerio dos Estrangeiros da França. Depois da recepção no Palacio dos Campos Eliseos, foi oferecido nos salões do Automovel Clube, um banquete aos destacados visitantes, pelo sr. Roberto Valeur, consul da França, ao qual compareceu elevado numero de pessoas representativas da nossa melhor sociedade. Dessa reunião é o aspecto acima, focalizado pela objetiva do "Correio Paulistano".

Ontem mesmo, cerca das 16 horas, a embaixada francesa regressou ao Rio de Janeiro, por via aerea.

The São Paulo Tramway, Light and Power Company, Ltd.

AVISO AO PUBLICO

Tendo conhecimento de que certos individuos, intitulando-se seus empregados e aproveitando-se das atuais dificuldades no fornecimento de energia eletrica, continuam extorquindo dinheiro do publico sob promessa de imediata execução de extensões de linhas, ligações, etc., vem esta Companhia reiterar o aviso anteriormetne feito, de que em todos os casos são rigorosamente observadas as disposições regulamentares, e as contribuições porventura devidas são arrecadadas unicamente nos guichês do Escritorio Central ou Agencias.

Aos que se apresentarem em nome desta Companhia deverá ser solicitada prova de identidade e, para garantia de todos, seria de conveniencia uma comunicaação imediata a esta Companhia ou às autoridades competentes, a fim de facilitar sua identificação, nos casos em que essas provas não sejam exibidas.

"OU SE REGULAMENTA O "JOGO DO BICHO" OU SE ACABE COM A JOGATINA DE UMA VEZ"

Declarou à imprensa o general Ciro de Rezende, chefe do Departamento Federal de Segurança Publica

RIO, 3 (Asapress) — O general Ciro de Rezende, novo chefe de Policia, reuniu em seu gabinete os jornalistas acreditados no Departamento Federal de Segurança Publica, mantendo com os mesmos uma palestra, no decorrer da qual foram abordados varios assuntos de interesse geral.

De inicio, o general Ciro de Rezende disse que pretende unificar a Policia, resolvendo-se os problemas mais prementes, como sejam: salario, condições de trabalho e garantias, a fim de que o D. F. S. P. se mostre como deve ser merecedor da confiança publica.

Falando sobre os problemas do jogo do bicho e o meretricio, o general Ciro de Rezende disse que não foi, por enquanto, nada resolvido em definitivo sobre tais assuntos, tudo dependendo de posteriores entendimentos com outras autoridades. O chefe de Policia afirmou, entretanto, que solucionará a questão: ou se regulamenta o jogo do bicho ou lhe concederão meios especiais para pôr fim á jogatina de uma vez. No ultimo caso, será empreendida uma campanha energica e conduzida em principios legais, sobre cujos resultados o general acalenta as mais otimistas previsões. O meretricio, reconhece o chefe de policia, é um problema social que não se extingue com medidas policiais. A ação dos representantes da lei, no caso, será tão somente a de preservar a moralidade publica.

Por fim, o general Ciro de Rezende referiu-se à Policia Especial e à Radio Patrulha, afirmando que esses dois organismos estão praticamente falidos. O material volante encontra-se em estado deploravel. O pessoal, com raras exceções, desambientado e completamente fora da bitola funcional. A situação da Radio Patrulha e da Policia Especial — adiantou — será estudada com especial atenção.

ACONTECE CADA UMA...

BOMBAIM, 3 (U. P.) — A Policia anuncia a prisão de um cidadão francês, misterioso, e de um aviador australiano, a fim de interrogalo sobre um caso de contrabando de 1.400.000 rupias de ouro, em que está envolvido um diplomata estrangeiro.

O cidadão francês foi identificado como sendo o marquês Guy de la Passerdière, e o seu companheiro australiano, como o capitão W. Enner.

* * *

NOVA ORLEANS, 3 (U. P.) — Martin Dawes é guarda-noturno de uma casa comercial. Tem 71 anos de idade. Ontem, o estabelecimento foi visitado por ladrões e Dawes quase os agradeceu por fecharem-no num refrigerador para roubar dez mil dolares do cofre forte.

Quando os empregados chegaram ao trabalho, na manhã de hoje, descobriram o roubo e Dawes no refrigerador, onde passou sete horas.

A policia foi chamada e ainda encontrou o ancião tritirando de frio (fôra submetido a temperatura de 6 graus negativos).

Ao sair do refrigerador e sair à rua, Dawes descobriu que a temperatura ao ar livre estava mais severa. Voltou para verificar o "misterio". Então, o refrigerador acusava quatro graus acima de zero... Estava "quente", afirmou Dawes.

* * *

LONDRES, 3 (U. P.) — Pela primeira vez, desde a guerra, está aparecendo no mercado ouro sovietico que vendedores não identificados estão oferecendo com o timbre da foice e do martelo. Barras no valor de 5 mil libras esterlinas para cima são apresentadas provavelmente dada a necessidade do governo russo em obter dolares e libras.

* * *

BELEM, 3 (Asapress) — O individuo Francisco Horacio da Silva, que defendia sua vida vendendo bilhetes de loteria, ficou impossibilitado de o fazer, por ocasião do ultimo sorteio, em face de ter sido preso. Dessa maneira teve um encalhe inesperado e ao mesmo tempo providencial, uma vez que um dos bilhetes lhe proporcionou a sorte grande, estipulada em 200 mil cruzeiros.

* * *

NOVA YORK, 3 (U.P.) — A neve e pó radio-ativos registrados em nove cidades norte-americanas e canadenses se devem às quatro explosões atômicas registradas na estação experimental de Las Vegas, no Estado de Nevada, — foi o que informaram varios cientistas.

Os habitantes dessas cidades, surpresos, receberam a noticia desse fato sem darlhe grande importancia, pois, já haviam sido informados de que a neve ou o pó não continham suficiente radio-atividade para causar danos a animais ou pessoas.

MAIS UM COMUNISTA ITALIANO QUE PREFERE SER LEAL À NAÇÃO

Defenderá a patria se fôr agredida pela Russia — Abandona as hostes vermelhas o presidente honorario da associação dos guerrilheiros que obedece à orientação de Moscou

ROMA, 3 (UP) — Por Norman J. Montellier, correspondente — A Associação dos Guerrilheiros da Italia, dirigida pelos comunistas e por longo tempo denominada de "o exercito" do partido, cindiu-se em choque entre o nacionalismo italiano e a cega obediencia ao Kremlin.

Vitorio Pellizzi, presidente honorario da Associação, retirou-se da organização, em Bolonha, esta tarde, ao declarar sua lealdade à Italia, tendo ainda manifestado que estva disposto a defender as fronteiras do pais frente à qualquer agressor, inclusivé a Russia.

A divergencia entre os membros da Associação ocorreu após o rompimento dos dois deputados comunistas, Valdo Magnani e Aldo Cucchi, com o Partido Comunista, pelo mesmo motivo que provocou o afastamento de Pellizzi. Ambos os parlamentares são herois da organização de resistencia italiana, durante a segunda guerra mundial. Nos casos de Magnani e Cucchi e de outros mais registrados na semana passada todos proclamaram sua fé nos principios basicos comunistas, porém insistiram em que o comunismo tem que servir em primeiro lugar aos interesses nacionais e que a Russia só pode ser considerada como "país estrangeiro".

Pellizzi é de tendencia esquerdista, mas não é membro do Partido Comunista. Advogado de profissão, foi herol da resistencia italiana, na guerra passada, e o primeiro prefeito eleito na zona de Reggio Emilia, onde os comunistas contam com sua maior organização na Italia.

CRISE

Alem dos reveses que representam para a Associação dos Guerrilheiros a renuncia de Magnani e de Cucchi e a retirada de Pellizzi, a situação apresentada aumenta de gravidade, uma vez que os elementos não comunistas a chamam de "rebelião de intelectuais" contra o doutrina do partido.

As renuncias dos citados parlamentares do Partido Comunista não produziu nenhuma grande reação. No entanto, informa-se de Bolonha que um grupo de intelectuais está preparando a condenação do partido, acusando-o de seguir cegamente a politica de Moscou.

De outra parte, representantes do partido centrista "União Socialista" estão em Bolonha e em Reggio Emilia tratando de estabelecer contato com os dissidentes e com os elementos simpatizantes de Magnani e Cucchi, numa tentativa de arreganhá-los para a organização socialista. Os socialistas, por sua vez, estão divididos em três grupos. Um deles de lealdade fanatica ao comunismo, outro direitista, que é anticomunista, e o terceiro, que segue a doutrina de Marx-Lenin, mas que se opõe a seguir os ditames de Moscou.

Cem mil funcionarios das usinas atomicas proximamente

NOVA YORK, 3 (A. F. P.) — Keith Glennan, membro da Comissão Nacional de Energia Atomica, revelou hoje, durante um banquete organizado em Nova York, que o numero de funcionarios das usinas atomicas americanas atingirá a cem mil durante o proximo outono, sendo no momento de 70.000.

Acentuando a amplitude dos progressos realizados no dominio nuclear, Glennan precisou que as instalações atomicas dos Estados Unidos representam um capital de 2.250 milhões de dolares.



MISSA DE 7.o DIA PELA ALMA DO DR. ALVARO MACEDO GUIMARAES — Foi celebrada, ontem, às 9 horas, no altar-mór da Igreja de Santo Agostinho, à rua Vergueiro, a missa de setimo dia por intenção da alma do dr. Alvaro Macedo Guimarães, recentemente falecido. Numerosas pessoas compareceram a essa cerimonia religiosa, tributando, desta forma, homenagem à memoria do inesquecivel extinto. O clichê é aspecto da missa na Igreja de Santo Agostinho.

O CULTO DA VIRGEM MARIA

FRANCISCO PATI

Sob o titulo "O Protestantismo e a Virgem Maria" foi publicado em Paris em fins do ano passado, um opusculo de autoria dos pastores Jean Bosc, Pierre Bourguet, Pierre Mavry e Hebert Roux, edição "Je Sers".

Percebe-se logo que teve ele o objetivo de discutir aquilo que nós não discutimos: a palavra do Papa, por motivo do dogma da Assunção . Todos nós que adoramos a Virgem Santissima e que fazemos d'Ela a interprete das nossas magoas e das nossas suplicas, somos acusados pelos quatro pastores acima, de "mariolatria". Mariolatria seria o culto exagerado de Maria. Somos, então, "mariolatras". E isso, na opinião dos pastores, não está certo. Nesse andar, dizem eles, os catolicos romanos, voando nas asas da sua "mariolatria", acabarão superpondo o culto de Maria ao culto de Jesus. O sr. André Frossard, a quem devo a noticia do opusculo, diz, comentando-o, que os autores temem que um dia se dê a Maria Santissima "ce que l'on doit à Dieu seul".

A gloria da Virgem afigura-se aos pastores uma fraude contra a de seu Filho.

Longe de mim entrar no debate, procurando, por exemplo, refutar o livro. Pio XII falou por nós. Se posso, entretanto, ter opinião sobre o assunto direi que o culto a Maria é, na historia da nossa religiosidade, um ponto alto. A competição entre a Virgem e o seu Filho não existe. Nem Maria tem ciumes da nossa adoração a Jesus, nem Jesus do nosso culto a Maria. Jesus enche-se de contentamento ao ver o prestigio de Maria no mundo. Maria, por sua vez, orgulhase da nossa adoração ao Filho. Glorificamos a Mãe por causa do Filho. Todas as nossas preces, por mais abundantes, serão poucas para agradecer à Maria beneficio que Ela nos fez, sendo Mãe de tal Filho.

Na Oração de São Bernardo, com que se inicia o ultimo Canto do "Paraiso", na "Divina Comedia", isso é dito em palavras inesqueciveis:

"Tu sei colei che l'umana natura
Nobilitasti sì, che'l suo fattore
Non disdegnó di farsi sua fattura".

Tu és Aquela — diz o Poeta — que a tal ponto enobreceste a natureza humana, que o Teu criador se sentiu orgulhoso de ser a Tua criatura. Não é possivel dizer-se mais. Melhor expressão jamais encontrará a nossa lingua.

Aquiescendo em ser como nós, Maria purificou e enobreceu a nossa carne mortal e misera. E' um grande privilegio para o crente pensar que houve um momento, na historia do mundo, em que a Virgem Santissima se permitiu ser como nós somos. E', por outro lado, consolação extrema, saber que, feita embora como nós, Maria ascendeu ao Céu, purificada pelo seu amor. E foi exatamente isso que o dogma de Pio XII estabeleceu, dando como verdade divina e irrefutavel o que já nos tinha garantido a nossa crença, no silencio do nosso coração, para premio das nossas agonias.

Petrarca deu nova forma, igualmente exata e expressiva, ao pensamento dantesco:

"Vergine bella, che di Sol vestita,
Coronata di stelle, al sommo Sole
Piacesti sì, che'n te sua luce ascose".

Virgem formosa, — canta Petrarca em sua "Canzone VIII", em louvor "di Madonna Laura" — vestida de sol, tanto agradaste à Suprema Luz, que esta em Ti se refletiu! Aliás, o amante de Laura, a exemplo do de Beatriz, declara o que sabemos, isto é, que a Virgem não deixa de atender aos rogos dos que acreditam na sua influencia junto ao Filho:

"Invoco lei che ben sempre rispose,
Chi la chiamó con fede".

A meu ver, o culto a Virgem Maria, preconizado pela nossa Igreja, é uma prova de que não se apagou em nós o culto da Beleza e da Bondade.

Não li o opusculo dos pastores protestantes. Sei que o sr. André Frossard acentua a contradição que nele se patenteia: logo na primeira pagina reproduzem os autores um soneto de seu colega Drelincourt, que viveu no seculo XVII. O soneto foi composto em louvor à "Virgem fecunda em milagres varios". Ora, como se explica o anátema contra os "mariolatras" por um grupo de pastores, se já no ano de 1607 um precursor cantava lóas a Maria? O pastor Drelincourt não terá sido, com efeito, apesar de protestante, um precursor?

Segundo o sr. Frossard, os srs. Jean Bosc, Pierre Bourguet, Pierre Mavry e Hebert Roux consideram a Virgem "une femme comme les autres". Que eles, alem de profanos, sejam homens de mau gosto, eis o que me espanta.

O café e o algodão

O sr. Horacio Lafer, ministro da Fazenda, considera inimigos do Brasil "os que, tentam prejudicar sobretudo o café e o algodão, os dois maiores alicerces da economia agricola do país e nossos principais fornecedores de cambiais — assim como outras atividades essenciais ao nosso progresso".

Tais palavras, proferidas no ato da posse do novo titular, repercutiram favoravelmente em São Paulo e sem duvida no Brasil inteiro. O café é o nosso grande produto. E' quase o nosso produto mais carateristico. Tem ele encontrado ultimamente preços elevados na Bolsa de Nova York. Todavia, como nunca é estavel a sua condição de prosperidade, os preços altos causam apreensões, principalmente porque podem de uma hora para outra voltar a ser baixos. Devemos recordar, como um pormenor historico, que a vida do café oscila entre extremos e que é precisamente isso que enche de panico as noites dos produtores.

Disse bem o novo ministro que o café é o nosso principal fornecedor de cambiais, o que quer dizer que só ele garante a maior parte do nosso comercio exterior. Tendo embora passado da monocultura para a policultura, a verdade é que o Brasil continua a viver na dependencia da rubiacea. Os leitores já imaginaram o que aconteceria no Brasil se, como nos passes de magica, o café desaparecesse completamente, de uma hora para outra? Far-se-ia o vacuo na nossa vida economica. Aceitando a imagem da balança tendo a produção nacional num dos pratos e a nossa prosperidade no outro, o fiel oscilaria sempre para o lado da produção, porque a maior prejudicada seria a riqueza do país.

Interessante é que o sr. Horacio Lafer reproduz, à distancia de mais de vinte anos, conceitos enunciados pelo proprio sr. Getulio Vargas.

Não é a primeira vez que lembramos esse fato, ou seja o conceito em que o café era tido, ao tempo da "Aliança Liberal", pelo seu candidato à sucessão do eminente sr. Washington Luis. "A defesa do café — dizia o atual chefe do governo, enunciando a plataforma daquela coligação de partidos — constitui, sem controversias, o maior e mais urgente dos problemas economicos atuais do Brasil, por isso que esse produto concorre com mais de dois terços do ouro necessario ao equilibrio da nossa balança comercial. Da sua sorte dependem, assim, o cambio e a estabilização do valor da moeda".

A necessidade de dar objetividade, durante a grande campanha politica, a problemas economicos fundamentais, obrigou o orador da Esplanada do Castelo, em 2 de janeiro de 30, a ser mais claro possivel. Suas palavras têm portanto sentido pratico e a realidade nelas consubstanciada torna-se quase palpavel. O valor da nossa moeda depende, em grande parte, do café. Ele nos dá, por outro lado, maior numero de divisas para realização do nosso comercio externo. E', conseguintemente, um produto basico. São tambem inimigos do Brasil, diremos agora em complemento às declarações do sr. ministro Horacio Lafer — os que desacreditam a nossa principal fonte de riqueza, chamando ao café "artigo de sobremesa". Sua função é verdadeiramente historica. Não ignoram os paulistas que, no dizer de um mestre, o desenvolvimento da lavoura cafeeira foi justa compensação à baixa de rendimento das lavras auriferas.

Tão importante é o papel que esse produto desempenha, que a cada periodo de revigoramento dos seus preços no mercado internacional corresponde um periodo de prosperidade no Brasil.

O programa ligeiramente enunciado pelo sr. Horacio Lafer, ao receber o Ministerio da Fazenda das mãos do sr. Guilherme da Silveira, é, antes de mais nada, corajoso. Não podemos amparar e proteger a lavoura sem amparar e proteger concomitantemente a industria. A inflação é um simulacro de prosperidade. "Detesto a inflação — declarou o politico paulista — que dá a poucos a ilusão de que enriquecem enquanto aniquila a economia dos lares de quase todos, criando o pauperismo, o mal-estar coletivo e a insatisfação geral. Se na vida privada os dissipadores comprometem a propria existencia, na esfera publica são perigosos inimigos da coletividade". Relator do Orçamento, presidente da Comissão de Finanças da Camara, o novo ministro conhece esses problemas a fundo e a energia com que falou é uma consequencia do espetaculo que observou e estudou nas cifras oficiais.

O café não pretende (não o pretendeu nunca!) monopolizar as medidas de proteção do governo federal. Tem, não obstante, o direito de ser tratado como um dos maiores, senão o maior responsavel pelo equilibrio da nossa balança economica. E é chegado o momento, em suma, de adotar a Republica, em relação à rubiacea, uma politica de carater definitivo, de maneira a não ser eterna a instabilidade do produto e dos produtores.

RESPIGOS E RECORTES

HIERARQUIA Há pequeninos casos capazes de revelar o espirito pouco judicioso — frisa o "Diario Carioca" — com que se exerce o atual governo da Republica. Não se tem dado muita atenção a formulas, não obstante essenciais, em se tratando do funcionamento de um regime constitucional.

"O mais flagrante de todos esses casinhos é o da nomeação e posse do chefe de Policia, antes do ministro da Justiça.

"Este, que deveria ter sido o primeiro a ser nomeado, sendo o ato da sua nomeação referendado pelo ministro da Justiça do governo anterior, e logo empossado, para referendar os demais decretos de nomeação, foi um dos ultimos a tomar posse.

"Admita-se que se esse processamento revelasse formalismos inuteis; inexplicavel, porem, mesmo assim, seria o caso da posse do chefe de Policia, em que não se trata, em absoluto, de mera formalidade.

"A chefia de Policia é um cargo de confiança não só do presidente da Republica, mas, tambem, do ministro da Justiça. Não se poderá compreender o bom funcionamento da Secretaria de Estado essencialmente politica, que é a do Interior e Justiça, sem a efetiva subordinação ao seu titular do chefe de Policia. Se este não obedecer à orientação daquele, se inexistir, deste para aquele, a necessaria hierarquia funcional, como se poderá admitir a disciplina indispensavel para o normal desempenho das importantissimas atribuições que lhes pertencem?

"O natural é que um subordinado que foi escolhido, nomeado e empossado antes da escolha mesma daquele que deveria participar da sua indicação se sinta demasiadamente independente em relação àquele a quem deve obediencia.

"A escolha, a nomeação e o empossamento do ministro da Justiça, em primeiro lugar, e, depois, com a sua colaboração, a escolha do chefe de Policia, é que seria o processo normal e juridico. Ou será que a chefia de Policia já foi elevada à situação equiparada às funções de ministro de Estado?"

CONFUSÃO

"Não terminou a 31 de janeiro, como se esperava — adverte "O Jornal" — a "guerra do alecrim e da mangerona" entre a Camara e o Senado em torno da convocação extraordinaria das duas Casas do Congresso. O Senado, como se sabe, achava que suas portas deviam fechar-se no momento em que o general Dutra entregasse o governo ao sr. Getulio Vargas, porque assim é que era constitucional e regimental. O proprio fato de nesse dia terminarem, praticamente, os mandatos de um terço de seus membros lhe servia tambem, para isso, de argumento convincente. Significava, pelo menos, que alguma coisa chegava ali ao fim, para que depois a função recomeçasse com valores no elenco.

"Na Camara, no entanto, encarava-se o problema de um angulo diferente. Seus poderes legislativos, constituidos para serem exercidos no quinquenio Dutra, poderiam prevalecer ainda nas primeiras semanas do quatrienio Vargas, uma vez que a lei, ao convocar novas Camaras para 9 de março, não havia esclarecido taxativamente se nesse intervalo os eleitos de 1.o de dezembro de 1945 gozavam ainda ou não de suas prerrogativas e imunidades parlamentares. Prevaleceu, neles, o criterio afirmativo, e ei-los, pois, em luta aberta com os seus pares do Monroe — aqueles querendo permanecer legislando por mais algum tempo e estes não. E com a curiosa circunstancia de estar a maioria dos senadores ainda no exercicio pleno dos seus mandatos (eleitos que foram para um periodo que é o dobro dos deputados), ao passo que na Camara tiveram todos de submeter-se outra vez, em outubro, à escolha do eleitorado, que não renovou sua confiança em muitos deles.

"Situação mais curiosa, mais desconcertante, nunca se viu, com efeito, na historia legislativa do Brasil. E não só pelo que acima escrevemos, mas tambem porque, tendo resolvido virtualmente ficar aberta até 9 de março, ao mesmo tempo não dá numeros para as suas sessões — o que fez com que o sr. Cirilo Junior, com a verve que lhe é peculiar, dissesse ontem que seu papel, na presidencia da Mesa, recordava o daquela sentinela de Pompeia, mumificada, em [illegible] de sentido, nas ruinas da cidade extinta.

"E' o caso, pois, de perguntar-se: — afinal, que é que há de positivo nos dominios desse poder da Republica? Está ou não está funcionando o Congresso?"

NOTAS E COMENTARIOS

GUERRA AO JOGO

A cidade apresenta, desde primeiro do corrente, um aspecto incomum.

Como os leitores sabem, o sr. governador Nogueira Garcez, assim que assumiu o poder, anunciou que faria respeitar em todo o Estado a lei federal contra os jogos de azar. O sr. Elpidio Reali, novo titular da Segurança Publica, executando o programa do sr. governador, deu ordens terminantes para fechamento das casas que exploram o vicio. Nessas condições, o movimento na cidade diminuiu consideravelmente. Os chamados "chalets" de loteria ficaram às moscas, havendo por toda parte, no "triangulo", uma fiscalização rigorosa. Não só ninguem se aproxima daquelas casas como os proprios empregados quando dão com um distraido, fazem com que ele volte nos calcanhares.

O "jogo do bicho" tinha ultimamente prosperado tanto em São Paulo que os estabelecimentos mais luxuosos da cidade são precisamente os "chalets". Já escrevemos nestas colunas que o preço dos alugueis, nas casas e portas do centro urbano, ascendeu a alturas astronomicas, em grande parte por causa do jogo. Os donos de casas de loteria não recuam diante de nenhuma cifra. Uma porta por vinte ou trinta contos mensais não é raridade. Assim, o comercio, não podendo competir com o "bicho", foi obrigado a procurar ruas mais distantes. Excetuando algumas lojas, quase todas as casas do planalto exploram ou o jogo ou o vicio da bebida.

A policia paulista lutará com mil e um obstaculos, na luta contra o jogo. Este é um polvo. Por mais surrada que esteja a comparação, é bem o caso de se dizer que os seus tentaculos, cortados aqui, vão reaparecer lá adiante. Acresce a circunstancia de uma demorada "vista grossa". O jogo andou livre por aqui. Os seus exploradores fizeram gastos surpreendentes com instalações. Ora, como perder tudo isso da noite para o dia?

O "jogo do bicho" não é, porém, o unico flagelo. Existe o "pano verde".

Até as crianças sabem onde funcionam casas de tavolagem. Os casinos de beira de estrada são em grande numero. Em Santos, nos hoteis de luxo, o barulho das fichas impedia os hospedes pacatos de dormir. O dinheiro corria a rodo. Individuos suspeitos jogavam cedulas de quinhentos cruzeiros como a maioria da população não joga fora cedulas de dois. Elas amontoavam-se nas mesas de "bacarat" ou de "campista", em volta das quais havia, nos rostos infelizes, crispações terriveis.

Sabe-se que de uns anos a esta parte aumentaram assustadoramente as queixas-crimes contra empregados desonestos, por apropriação indebita. Um unico estabelecimento, ao que se diz, foi prejudicado em varios milhares de cruzeiros.

O sr. Nogueira Garcez conta nessa campanha com a solidariedade de todo o povo paulista.

—o—

Amanhã e depois de amanhã o ponto será facultativo nas repartições publicas do Estado por determinação do chefe do governo. O Palacio da Justiça nesses dias tambem permanecerá fechado.

Nos dias 5 e 6 os bancos abrirão apenas das 10 às 11 horas, para visto em cheques e cobranças voltando a trabalhar normalmente na quarta-feira de Cinzas.

O BARULHO DA CIDADE

Na ultima sessão do Rotary Club, um dos oradores abordou o sempre palpitante assunto do barulho da cidade, reportando-se a palestra ali realizada pelo sr. Armando Arruda Pereira, ora guindado ao alto posto de prefeito da capital, e fazendo votos por que este saiba aproveitar o ensejo, proporcionado pela sua investidura, no sentido de solucionar a questão do ruido na zona urbana, de tão complexos aspectos.

E', efetivamente, uma necessidade o ataque a esse problema, que tem relação direta com a saude da população, responsavel mesmo pelo aumento dos casos de nevrose e pela neurastenia habitual de grande numero de paulistanos. O barulho exerce uma perniciosa influencia, perturbando o espirito e prejudicando o proprio trabalho, além de impedir o repouso higienico a que o individuo faz jus após uma jornada de atividade.

Em São Paulo, a que já chamaram "capital do barulho", infelizmente pouco se fez até agora para eliminar os ruidos incomodos; uma bôa parte destes é motivada pelos veiculos motorizados, automoveis e motocicletas, quer por trafegarem de escapamento aberto quer por abusarem da buzina a qualquer hora do dia e da noite. Basta um obstaculo surgir num cruzamento de rua para erguer-se infernal atoarda provocada pelo buzinar continuo dos veiculos detidos em sua marcha, cujos motoristas não conseguem refrear a tensão dos nervos e dão redea solta à impaciencia, pouco ligando à tranquilidade e aos nervos dos que residem ou trabalham nas imediações.

Os regulamentos policiais proibem o uso da buzina depois das 22 horas, estabelecendo a obrigação dos sinais por meio de lampejos. Mas essa proibição só existe no papel por falta de quem fiscalize seu cumprimento. A mesma coisa ocorre quanto às exibições noturnas de motociclismo nas ruas residenciais, enervante suplicio para quem deseja gozar de um merecido repouso, principalmente quando se trata de pessoas enfermas ou de crianças de tenra idade.

Há tambem o ruido das oficinas e das fabricas, o dos apitos de locomotivas nos patios de manobras, o das ambulancias e carros policiais, sem falar no ronco dos motores de aviões, hoje tão numerosos quanto os onibus, e que cruzam o céu da metropole até depois da meia noite, torturando os moradores das vizinhanças do aeroporto... E há os ruidos parasitarios, a cacofonia dos receptores de radio ligados a amplificadores nos estabelecimentos comerciais, das provas de discos a todo volume, das aglomerações e da "torcida" futebolistica, dos moleques em traquinagens de rua, dos fogos de S. João, etc.

O problema, como dissemos, não é simples. Todavia, merece ser considerado sem demora e o atual governador da cidade tem credenciais que justificam a expectativa popular relativamente às suas providencias para o encontro de uma solução adequada e urgente.

O expediente nas repartições federais

RIO, 3 (Asapress) — **O sr. Lourival Fontes, chefe do Gabinete Civil da Presidencia da Republica, enviou a todos os Ministerios e orgãos diretamente subordinados à presidencia da Republica, a seguinte circular:**

"Por ordem do presidente da Republica, comunico que o expediente nas repartições federais, orgãos autonomos e autarquias, durante o Carnaval, será identico ao do ano passado. Das 9 às 12 horas nos dias 3 e 5. Ponto Facultativo no dia 6 e inicio às 12 horas no dia 7.

Processa-se regularmente o escoamento da safra nacional de trigo

RIO, 3 (Asapress) — O escoamento da safra do trigo nacional continua sendo feita com a mais absoluta regularidade. De acordo com resolução da Comissão de Marinha Mercante, em todos os navios que demandarem aos portos do Rio Grande e Porto Alegre serão reservadas praças para o transporte do produto, que está entrando no mercado local em escala regular.

Ontem, aportou o vapor "Rodrigues Alves", que transportou para esta capital um carregamento completo destinado ao Moinho Fluminense.

Apuramos na Divisão de Trafego do Loide Brasileiro que outros barcos estão sendo separados neste porto com carregamentos de trigo, achando-se ainda outros em Porto Alegre recebendo novas partidas do produto.

As medidas das autoridades competentes para o escoamento da produção de 1950 está surtindo os efeitos esperados.

Aumenta o indice de segurança nos transportes aereos

RIO, 3 (Asapress) — E' auspicioso assinalar que simultaneamente com o crescimento e o desenvolvimento das linhas aéreas existentes no mundo melhora tambem sensivelmente, de ano para ano, o indice de segurança no transporte aéreo.

Ainda agora a I. A. T. A. (International Air Transportation Association) que congrega em seu seio todas as grandes empresas aeroviarias do mundo e da qual, entre outras companhias brasileiras faz parte a Panair do Brasil, vem de divulgar numeros muito expressivos a este respeito. Revelam tais numeros, que sobre uma distancia de 874 milhões de quilometros, foram transportados em 1949, 17.801.000 passageiros. No mesmo ano ocorreram 19 acidentes vitimando 306 pessoas num total de 17.190.000.000 quilometros, passageiros. Em 1948 houve 30 acidentes com 325 vitimas e 15.930.000.000 quilometros passageiros percorridos.

Segundo o metodo classico das estatisticas de segurança aérea os indices de segurança relativo foram de 50.180.000. .. 49.020.000 e 34.085.000 para 1950, 1949 e 1948, respectivamente.

No Rio, "são e salvo", o sr. Silvestre Pericles...

RIO, 3 (Asapress) — O ex-governador de Alagoas, sr. Silvestre Pericles de Gois Monteiro, chegou ontem ao Rio, após acidentada viagem de automovel, desde Maceió, e que durou quatro dias.

Contrariando as noticias a seu respeito, o ex-governador alagoano chegou perfeitamente bem, tendo, à tarde, comparecido ao Tribunal de Contas, onde reassumiu as suas funções de ministro.

O sr. Silvestre Pericles, após a sessão de ontem do Tribunal de Contas, dirigiu-se a Niteroi para uma visita a seu sogro.

Até a ultima hora da noite de ontem o sr. Silvestre Pericles não havia procurado seu irmão, o general Gois Monteiro.

Empossado o diretor da Fazenda Nacional

RIO, 3 (Asapress) — No gabinete do ministro da Fazenda empossou-se hoje às 11 horas, no cargo de diretor geral da Fazenda Nacional o sr. Alberto Andrade Queiroz, que já exerceu as mesmas funções na administração do sr. Gastão Vidigal. Depois de lido o termo de posse pelo sr. Lazary Guedes, chefe do gabinete, o ministro Horacio Lafer saudou o novo diretor geral do Tesouro, enaltecendo as qualidades que fizeram-no uma figura querida e respeitada no Ministerio e fora dele. O sr. Andrade Queiroz respondeu agradecendo e reafirmando o proposito de colaborar na obra iniciada pelo sr. Horacio Lafer. Após a posse o sr. Andrade Queiroz convidou para chefiar o seu gabinete o sr. Herman ima, escritor, jornalista e alto funcionario do Ministerio da Fazenda.

Membros permanentes da Comissão de Promoções do Exercito

RIO, 3 (Asapress) o sr. Getulio Vargas nomeou membros permanentes e temporarios da Comissão de Promoções do Exercito, para 1951, os seguintes oficiais: generais Permanentes — generais Fiuza de Castro, Carlos Guimarães Cova, Meniel Marques Porto. Temporarios: — Anor Teixeira, Santos Lamartine, Paes Leme, Inacio José Verissimo, Thales Azevedo, Vilas Boas, Adriano Maza e José Felinto Trajano de Oliveira.

Deixou o I. B. G. E. o sr. Macedo Soares

RIO, 3 (News Press) — Deixou a presidencia do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica o sr. José Carlos de Macedo Soares, que ocupava aquele cargo, desde a fundação do referido orgão.

Oficiais brasileiros condecorados pelo governo francês

RIO, 3 (Asapress) — Na Embaixada da França realizou-se ontem cerimonia de entrega e condecorações da Legião de Honra a varios oficiais brasileiros que foram distinguidos pelo governo daquele país amigo. O ato revestiu-se da maior solenidade tendo sido feita a referida entrega pelo general chefe da missão militar francesa que veio ao Brasil assistir a posse do novo governo brasileiro. Entre os distinguidos figuram o general Paulo Figueiredo de Poli Coelho; coroneis: Pedro da Costa Leite, Armando de Bois Ferreira, Altair Queiroz e Aureliano Faria; major Oliva Maia, alem de outras altas patentes. Ao ato estiveram presentes numerosos membros do Corpo Diplomatico alem de toda a representação francesa.

Substituição dos presidentes dos Institutos de Previdencia

RIO, 3 (Asapress) — Afirma-se que durante a proxima semana serão substituidos os presidentes dos Institutos estando já prontos os decretos de nomeação de seus substitutos, cujos nomes não são ainda conhecidos.

ESTUDANTES E ESTUDANTADAS

Frontão e torcedores — Um engano de endereço — "Assustado" em vez de baile

PELAGIO LOBO

FUI forçado a uma folga de mais de semana, por motivo de molestia. Rejubilaram-se, provavelmente, com a substituição do assunto dos rodapés, alguns dos leitores do "Paulistano". Outros, porem, reclamaram a continuação do fio historico...

Cá estou para desenrolar o aludido fio.

Como, porem, o domingo é de Carnaval e a evocação de colegas mortos, cuja biografia me foi atribuida, seria inadequada em dia inicial do triduo da algazarra e das expansões malucas — em que poucos, aliás, se divertem de verdade, pois a maior parte apenas se fatiga e se desgasta — recordarei episodios que, a uma distancia de quarenta e dois anos, ainda parecem merecedores de recordação — talvez provocadores de sorrisos eivados de melancolia. Meu grupo inicial de companheiros de casa de pensão ou de roda, foi, nos dois primeiros anos, de estudantes paulistas quase todos campineiros. Aos da pensão, acrescentavam-se outros, frequentadores do Frontão Boa vista, inveterados na "torcida" das quinielas, alguns deles amadores do esporte da pelota, outros simplesmente adeptos do jogo de "pules" baseado no estudo da capacidade dos pelotaris, — que os conheciamos todos, um por um — assim como conheciamos suas manhas, seus golpes e seus conspicuos tribofes. A roda campineira era afamada nesses conhecimentos: Otavio da Costa Carvalho, Anibal Vieira Bueno, Silvio de Morais Sales, Hugo Duarte de Arruda, Bento Bastos da Silva, Mauro Pontes, Edmundo Pimenta e alguns outros, que completavam o elenco desses "diestros", e com eles se confundiam, como — Pedro Bueno de Camargo Silveira, Tailor de Morais Sales, Hercules Cintra e o gaucho-alemão Huberto Selbach.

De 1908 em diante a roda do Frontão foi ficando rala e afinal se dispersou — pela formatura de alguns e retirada do campo das torcidas. Por contingencias e afinidades teatrais ou de outra ordem a roda se recompôs com filhos de outros Estados, mineiros e nortistas. De 1908 a 1910, com substituições rotativas, residimos em quartos de uma casa de dama francesa, Madame Thereze, na antiga rua da Assembléia: o jogo de pules fora banido das diversões noturnas dos remanescentes e substituido por diversões familiares, inocuas, sob alguns aspectos, perigosas sob outros. Dos nortistas da casa de comodos, após a saida de Edgard Chermont, que voltou de mala e trouxa para o Pará, incorporaram-se ao nosso grupo Nilo Pena, Antonio Franklin de Araujo e Silva, Carlos Valdemar de Figueiredo e Honorato Himalaya Virgolino. Nilo e Franklin são falecidos; do primeiro já falei em artigo anterior. De Franklin, que teve vida aventurosa, com sumiços longos e reaparições inesperadas, — Curitiba, São Paulo, Rio, Nova York, Pará — e que era um observador e definidor de tipos e situações dos mais afiados que tenho conhecido — falarei um dia com mais largueza. Himalaya está vivo e ativo no Rio. Foi ele o grande e destemeroso procurador que levou avante o barulhento processo contra os comunistas que em 1935 planejaram a grande subversão que culminou na covarde chacina de novembro com o assassinio de oficiais e sub-oficiais dos mais briosos e dignos do nosso Exercito. Aquele estudante alegre e barulhento, para quem a vida só tinha aspectos sedutores e risonhos, na fraternidade dos colegas e no brilho dos salões iluminados pela fina flor da sociedade paulistana — esse estudante mostrou, naquele processo, uma energia de atitudes que, em muitos pontos, orçava pela temeridade e pelo desatino. Ameaçado de morte e de exterminio, com outros companheiros valorosos, desprezou advertencias e vozes que lhe vaticinavam um fim proximo e triunfou com a condenação dos cabeças daquela masorca vergonhosa. Em 1909 andavamos, porem, no mundo dos sonhos e só sabiamos engendrar reuniões em que o riso espoucava com essa espontaneidade que é emanação dos vinte anos.

O que distinguia, por aqueles tempos, um "assustado" de um baile era o tom familiar e modesto, de improvisação do primeiro, e o aspecto mais ceremonioso do segundo. O primeiro tolerava roupa escura ou clara, de casimira. O baile, mesmo familiar, impunha "smoking" ou casaca. Estudante de condição folgada, ou mesmo remediada, tinha sempre no guarda roupa ou num cabide lugar de destaque para o "smoking".

Ora, certa vez, ao nos recolher da excursão da noitinha, encontramos avisos distribuidos pela letra do Himalaia:

— Temos "baile" no Largo dos Guaianazes. Coisa sumpimpa. Não faltem. A "macacada" está toda convidada — e as "pequenas" tambem".

Lá nos preparamos e fomos após encontro combinado eu, Nilo Pena, Franklin de Araujo, Deodoro de Campos, Cornelio França e não sei mais quem. Seguimos, devidamente enfarpelados, de bonde pela Alameda Barão de Limeira e enveredamos para o Largo dos Guianazes, pela rua Duque de Caxias. Entramos no Largo, e do lado esquerdo — a casa ainda existe... — topamos um movimento dançante — mocinhas num alpendre, luzes reforçadas e um piano que, com apoio de um flautista dessorado e languido, executava a "Deusa", valsa do Carlos Paglilucchi que, em tempos fizera furor. Não tivemos duvida: devia ser ali. E penetramos.

Mas, a um exame rapido, notamos o aspecto novo daquelas caras, tantos femininas como masculinas. Nenhum conhecido. Mas apresentamo-nos. Estranhamos o piano, com aquele elenco escasso e fraquissimo. Havia, porém, carinhas agradaveis e risonhas que se abriram em espansões animadoras ao verem chegar "estudantes de direito" — e de "smoking". Imaginamos logo uma peça trocista do Himalaia, que iria rir-se de nós no dia seguinte, e decidimos encampar o "assustado" convertendo-o em baile. Entramos de corpo inteiro nas danças, com gaudio dos donos da casa que acreditavam tivessemos sido convidados por alguma das familias ali reunidas. E, como era natural, dentro de meia hora, eramos senhores absolutos da praça. A indumentaria dá, sem duvida, um prestigio consideravel ao manequim.

O diabo é que o "serviço" de comes e bebes era fraco e desconforme com as nossas aspirações. Deodoro de Campos resmungava, já em tom inconveniente: "Isto está muito "chué": sem bebida gelada e abundante não é possivel a gente ficar alegre. A cerveja que me serviram estava com febre de 38.o. Eu, antes da meia noite dou o fora".

Mas outros instavam: se estavamos ali, o dominando o ambiente, para que recolher a casa? Franklin arranjara instalação ao lado de uma mocinha italiana, belo tipo claro, com voz de tonalidades liricas — e declarou francamente que — "abarracado, como estava, ali ficaria até o fim, da vida, mesmo porque o alimento daqueles olhares valia mais do que iguarias finas de grandes bailes".

Nilo Pena instalou-se a um canto com uma alemãzinha rosada e polpuda e passou a desferir-lhe madrigais em alemão, com um exito cabal.

Mas a festa estava a decair, antes da meia noite, com a ameaça de saida de convidados por nós derrotados.

A mim o que esfriava era a indigencia da musica: piano pobre, flauta esqualida, programa batido, sem nenhuma das valsas que então faziam furor colhidas nas operetas de Franz Lehar, Strauss e Leo Fall. E principiavamos todos a sentir um odio crescente contra o Himalaia — "aquele bandido", que nos armou a festa e lá não aparecia".

Estavamos, entretanto, decididos e continuar por mais algum tempo, e a cultivar simpatias, algumas das quais já se manifestavam veementes quando na porta apareceu o Himalaia, com o olhar cheio de chispas, o ar esparramado, gestos largos, metido em casaca nova, com um tom autoritario de anjo vingador. E desandou num berro, que interrompeu as damas e os coloquios: — "Não é aqui, seus trouxas! E' no outro lado da praça!"

Foi um esparramo, em que ao desapontamento geral se acrescentava a lastima de senhoras e moçoilas. Levantamo-nos logo à procura de chapeus e capas e tratamos de desocupar o beco.

Um velho, parente do pessoal da casa, exclamou num suspiro: — "Ah, eu logo vi que os senhores tinham vindo aqui por engano..."

Procuramos consertar aquilo como era possivel, atabalhoadamente, prometendo aparecer outro dia e justificando a saida com compromissos sérios, já tomados há muitos dias. Da porta, o Virgolino, autoritário e brutal, clamava: "Venham logo. Não temos tempo a perder. As "pequenas" já estão indignadas..."

Lá saimos todos, de roldão — Nilo e Franklin ainda retidos por mãos afetuosas que não concordavam com aquele brusco truncamento.

Mas fomos — e não pudemos deixar de rir, pelo caminho.

— Vocês são uns "araras", vociferava o Himalaya. Não perceberam que aquilo não era um baile, mas um "assustado" vagabundissimo?

Então, como que defendendo nossa propria dignidade repelimos a invectiva: — "Vagabundissimo, nada, Modesto, sim, mas agradavel e com algumas pequenas que fariam boa figura em qualquer salão; que nos encantavam e que nós deixamos encantadas".

Ao chegar do outro lado da praça, fomos recebidos com uma surriada. Uma senhorita — hoje ainda em dominio do donaire antigo, embora seja avó e goste de recordar coisas daquela época ou façanhas mesmo inconvenientes daqueles velhos companheiros de festas e saraus — desfechou, do alto da escada, uma invectiva golpeante:

—"Vocês estão desmoralizados: espalharam-se naquele "fuso", e só agora descobriram que o baile era aqui!... Que vergonha!"

A confusão foi pasto para remoques que nós repelimos com argumentos engendrados tumultuosamente, na hora. E já exaltavamos a beleza das convidadas da outra festa, como escusa, como consôlo e até como excitante para despertar ciumes propicios. Mas, após uma hora não se falava mais daquela trapalhada. A festa cresceu em vigor e abundancia e aquele retorno do bloco de filhos pródigos contribuira para reforçar poderosamente a grande ala dos dançarinos e dos palestradores. Bebidas em profusão, canja quente, fatias de peru' e o "Champagne" a coroar uma ceia de requintado preparo. Para complemento e dos melhores, a musica — orquestra do Rocchi, com Mazza, Lazarino e musicos veteranos do antigo "Progredior". Só saimos dali, bebidos, comidos e dançados já dia claro. Cortamos a praça e lançamos um olhar de ternura sobre a outra casa enevoada pela garôa, fechada [illegible]. Ninguem se treveu a achincalhar aquele palco da nossa façanha na primeira metade da noite. Parece, mesmo, que todos fitaram com afetuosa indulgencia aquela mansão recatada e simples, que a nossa aparição tornara, por duas horas, tão agitada e confusa.

"Salut, demeure chaste et pure..."

A casa...

Quando Franklin de Araujo andou por aqui, a ultima vez, em 1945, a rever amigos e antigos colegas, recordou o episodio. Atraidos por não sei que força estranha, mandamos que o automovel circulasse pelos quatro angulos da praça e detivemo-nos numa esquina. Relembramos tudo — os arranjos da sala, a exiguidade do mobiliario. E ele expandiu-se: — V. sabe que eu estou com uma bruta saudade de tudo aquilo? E daquela musica desanimada. E da carinha da pequena? E da chegada explosiva do Himalaya?"

Voltamos ao centro — e separamo-nos. Um ano depois, o Franklin morreu.

Os sobreviventes daquele grupo — e somos ainda uns tres ou quatro — hão de sentir a mesma impressão evocativa e doce, como outras tantas dessa mocidade que passa tão acelerada e só deixa de si sensações como essas, que nos perfumam o resto da vida.

CLÍNICA DE ALERGIA

DR. ARAUJO CINTRA — Especialista. Asma, alergia da pele, etc., elucidação da causa e tratamento desensibilizante. Trat. da asma grave pela **ACTH**. Rua Barão de Itapetininga, 120, 4.o. Tels.: 34-2225 e 8-6326 — Das 15 às 18 horas

VIDA SOCIAL

MOCIDADE E VELHICE

Ontem, quase ao mesmo tempo, tive oportunidade de comprovar o acerto de minha teoria, já exposta neste canto de pagina, sobre a verdadeira velhice. Encontro no onibus um companheiro de colegio, ainda moço, apesar de apresentar o cabelo grisalho nas temporas; e ele manifesta-se disposto a retirar-se da atividade, por sentir-se cançado, desiludido e velho. Fala com certa melancolia das coisas idas e vividas, sob a sugestão dos escombros de uma ala do nosso colegio, ora em demolição, talvez para dar lugar a um edificio maior e moderno, que compense com melhores juros o custo, muitas vezes duplicado, da area de terreno em que se localiza o estabelecimento. De fato, o aspecto das obras impressiona: lá faziamos nós exercicios de ginastica com aparelhos; no fundo, junto à escada, era a "cafua", onde ficavam detidos os alunos culpados de faltas graves e insubordinação, cujos xingos e protestos ouviamos ao passar rumo ao salão de ginástica, servindo isso de escarmento a muitos colegas endiabrados. Agora, paredes semi-destruidas põem à mostra as vigas de sustentação, ainda perfeitas; há restos da aparelhagem em meio do entulho, vidraças partidas e um que de abandono e tristeza em todo aquele amontoado de materiais e poeira. Evocamos, eu e o meu amigo, os bons tempos ali passados e essa recordação parece acabrunhá-lo mais. Despedimo-nos, sorrindo. E ele: — "E' meu caro, estou velho"... Silencio ante aquela generosa exclusão, por ouvir o verbo no singular...

* * *

... na avenida proxima, onde alto-falantes transmitiam roucamente a marchinha premiada para o Carnaval, os veiculos se moviam a custo e o onibus parou um tempo enorme, à espera que descongestionasse o transito. Nesse momento, montando uma bicicleta, surgiu todo lampeiro, a abrir facilmente caminho entre os calhambeques parados, um folião metido no traje simplissimo dos "bebês": apenas um leve calção à Bikini, um suspensorio e um laço de fita vermelha na cabeça, sobre a testa. Todo mundo riu. Era um homem maduro, muito prá lá dos cincoenta. Mas trazia na carcassa enrugada uma alma juvenil, alegre e brincalhona. Esse não queria ser velho. E não o era, mesmo... — RIB.

ANIVERSARIOS

DR. EDUARDO VERGUEIRO DE LORENA

Transcorre amanhã o aniversario natalicio do dr. Eduardo Vergueiro de Lorena, da Comissão Estadual do Partido Social Democratico.

O distinto aniversariante, que foi deputado estadual em duas legislaturas pela legenda do Partido Republicano Paulista, é portador de uma brilhante folha de serviços prestados a São Paulo.

NEWTON FRANÇA CARNEIRO

Ocorre hoje o aniversario natalicio do nosso prezado companheiro de trabalho Newton França Carneiro.

Justamente estimado tanto nesta casa como nos meios jornalisticos de São Paulo, graças às suas qualidades pessoais e probidade profissional, o distinto aniversariante terá oportunidade de receber, certamente, muitos e expressivos cumprimentos dos seus inumeros amigos e admiradores.

VOLGRAND NOGUEIRA

A data de amanhã assinala o aniversario natalicio do nosso antigo e prezado companheiro de trabalho Volgrand Nogueira, alto funcionario da Secretaria da Fazenda, tendo ocupado com eficiencia, por muitos anos, o cargo de secretario desta folha.

DR. EDVINO TRIELLI

Vê passar amanhã o seu aniversario natalicio o dr. Edvino Trielli, ex-secretario desta folha.

Muito relacionado em nossos meios de imprensa e sociais, o aniversariante deverá receber, certamente, expressivas manifestações de apreço.

SRA. ERNESTINA MARCONDES LELIS VIEIRA

Festeja amanhã o seu aniversario natalicio a sra. Ernestina Marcondes Lelis Vieira, viuva do sr. Joço Lelis Vieira, nosso saudoso companheiro de trabalho e colaborador desta folha.

SRTA. MARIA APARECIDA DE ARAUJO CUNHA

A data de hoje assinala o aniversario natalicio da srta. Maria Aparecida de Araujo Cunha, filha do sr. Manuel de Araujo da Cunha, alto funcionario da Secretaria da Fazenda, e da sra. Julieta de Araujo Cunha.

* * *

Transcorre hoje, o aniversario natalicio do sr. Durval Rocha, funcionario da E. F. Santos-Jundiaí, e irmão do nosso prezado companheiro Walter Rocha.

* * *

Transcorre, hoje, o aniversario natalicio do sr. José Roberto Lelis Vieira.

* * *

Ocorre, hoje, o aniversario natalicio do sr. Orlando Bucheroni e de sua filha Leonil Maria.

* * *

Festeja, hoje, o seu aniversario natalicio o sr. Ildefonso de Oliveira, serventuario do 4.o Registro de Titulos, nesta capital.

* * *

Fazem anos hoje:

o menino Osvaldo, filho do dr. Guido Greco, já falecido, e da sra. Maria Greco;

o menino Vitor Edison, filho do sr. Vitorio Rossetti e da sra. Judite Sant'Ana Rossetti, residentes em Uberaba;

a srta. Maria Teresa, filha do dr. Bueno Brandão;

a srta. Maria Inês, filha do sr. José de Morais Aranha e da sra. Luiza Ribeiro Aranha;

a srta. Benedita, filha do sr. Alfredo Ribeiro de Castro e da sra. Maria Esmeralda Pereira de Castro;

a srta. Beatriz, filha do sr. Benedito Alves e da sra. Conceição Alves, residentes em Bragança Paulista;

a srta. Bernadete, filha do sr. Viriato Gomes de Oliveira e da sra. Arminda Gomes Becce;

a sra. Ana Botelho Guerra, esposa do sr. Alfredo Guerra;

o sr. Paulo A. Peta, agente desta folha em Campinas;

o sr. Rafael Perrone Neto;

o dr. Alberto Cintra;

o pe. José Braz de Carvalho;

* * *

Fazem anos amanhã:

a menina Olga, filha do sr. João Teixeira e da sra. Noemia Teixeira;

a menina Maristela, filha do sr. Dante Siani e da sra. Gina Monaco Siani;

a menina Aparecida, filha do sr. Enéas Guimarães Fortes e da sra. Isaura Camara Fortes;

o menino João Amelio, filho do sr. Edmundo Calissi e da sra. Maria Calissi;

o menino Otavio Augusto, filho do sr. Gabriel Coreia Gonçalves e da sra. Celia Gonçalves;

a sra. Elisa Vieira Torres, esposa do sr. João Torres Neto;

a sra. Arminda B. Bueno, esposa do sr. Crisostomo Bueno;

o sr. Salandro Abate;

o sr. Francisco Lagrasta;

o dr. Nelson Presoto;

o sr. Aramis Silveira.

Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X, Tratamento da Tuberculose e da Asma.

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Telefone: Resid. 51-4055.
Rua Libero Badaró, 452.
— Telefone 2-3423 —

NUPCIAS

ENLACE AUGUSTO-GASPAR

Realiza-se hoje, às 16,45 horas, na igreja do Sagrado Coração Jesus, o enlace matrimonial do sr. Manuel Paes Gaspar, filho do sr. Antonio Paes Gaspar e da sra. Justina Almeida Gaspar, com a srta. Iracema Augusto, filha do sr. Alipio Augusto e sra. Maria José Augusto.

ANIVERSARIOS DE FORMATURA

PROFESSORES DE 1910

Comemorando o 40.o aniversario da sua formatura, os antigos alunos da Escola Normal Secundaria da Praça da Republica, turma de 1910, farão realizar no dia 8, às 18,30 horas, na Casa Anglo Brasileira um chá de confraternização.

Adesões poderão ainda ser recebidas, até o dia 7, à rua Rafael de Barros, 476 ou na propria Casa Anglo Brasileira, com o sr. Pedro (Salão de Chá).

EFEMERIDES DE HOJE

(4 de fevereiro)

MUNDIAIS:

1524 — Nasce Luiz de Camões, gloria da poesia portuguesa.

1701 — Nasce o geografo e matematico francês La Condamine (Charles Marie).

1740 — Nasce, em Metz (Alsacia), Adam Felipe, conde de Custine, célebre general francês que se distinguiu na Campanha dos Paises Baixos e foi uma das vitimas do terror, na Revolução Francesa.

1797 — Violento terremoto em Quito, Equador, faz desabar sobre a cidade de Riobamba o monte Sicalpa, soterrando seus 9 mil habitantes.

1893 — O educador alemão Frederico Guilherme Augusto Froebel funda, em Dresden, o primeiro Jardim da Infancia (Kindergarten).

1913 — E' assassinado na capital do Salvador o presidente daquela Republica, d. Manuel Enrique Araujo.

NACIONAIS:

1648 — Os holandeses, sob o comando de Van Schkoppe, repelem violento ataque dos nossos e tomam as terras fronteiras a Itamaracá.

1695 — Carta-régia ordenando a André Cusaco, governador interino da capitania do Rio de Janeiro, que se recolhesse à Bahia por haver sido nomeado para substitui-lo Sebastião de Castro Caldas.

1725 — Realiza-se a ultima reunião da Academia Brasileira dos Esquecidos, primeira instituição literaria que houve no Brasil.

1788 — O senado da Camara de São Paulo manda abrir um açougue nos baixos do edificio do mesmo Senado, a fim de vender carne à população.

1851 — Nasce, em Bananal, o dr. José Luiz de Almeida Nogueira, politico, jornalista e professor de Direito.

1866 — O naturalista Agassiz chega a Belem do Pará, de volta de sua viagem cientifica pelo rio Amazonas.

1890 — E' instalada a comarca de Caçapava, sendo primeiro juiz de direito o dr. José Augusto de Oliveira Moura.

1923 — Parte de Porto Seguro para Vitoria os aviadores Walter Hinton e Pinto Martins, que realizaram a travessia Nova York-Rio.

BOLETIM METEOROLOGICO

3-2-51	Temperat. Max.	Temperat. Min.	Chuv.
Litoral:			
Santos	31	23	1.0
Planalto:			
Aeroporto	—	17	0.0
A. Branca	—	18	0.0
Horto Florestal	30	16	0.0
S. P. Obs. Meteorol.	31	17	0.0
Avaré	30	18	0.0
Campinas	33	—	0.0
Itu'	32	20	0.0
Rib. Preto	—	—	0.0
Sta. Rita	33	—	0.0
S. Carlos	30	19	7.0
Sorocaba	—	—	0.0
Serra:			
Taubaté	34	19	5.0
Oeste:			
Baurú	—	20	2.0
Catanduva	—	21	0.0

PREVISAO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje para todo o Estado.

TEMPO — Bom, trovoadas locais.

TEMPERATURA — Estavel.

VENTOS — De Norte a Leste, frescos.

FALA O DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE SAUDE

"Da cooperação do publico depende o exito das medidas tendentes a evitar a gripe"

O virus da atual epidemia de gripe é ainda desconhecido — Não se póde impedir a severidade da doença, porém é possivel evitar as graves complicações pneumonicas — Alertando o publico contra os perigos do Carnaval — Notas

São muitas as noticias veiculadas nesta capital e em outras cidades a respeito do surto de gripe que se verifica, gripe apelidada pelo povo de "coreana". Procurando obter das autoridades sanitarias informes a respeito, a reportagem do "Correio Paulistano" ouviu, na manhã de ontem, o dr. Luiz Morato Proença, diretor geral do Departamento de Saude do Estado:

— "Os ensinamentos praticos adquiridos na epidemia de 1918 — iniciou suas declarações o entrevistado, mostram-nos que não ha, no estado atual da ciencia, recursos capazes de impedir uma epidemia de gripe, não obstante os notaveis progressos alcançados no campo da medicina preventiva. E' possivel, todavia, diante de uma epidemia, atenuar a severidade da doença, evitando suas graves complicações pneumônicas pelo emprego de antibióticos, complicações essas que foram o maior fator do elevado coeficiente de mortalidade verificado ha pouco mais de trinta anos, por ocasião da "gripe espanhola".

FRAGIL BARREIRA

Prosseguindo, afirmou o dr. Morato Proença:

— "Tratando-se de molestia produzida por virus e com sintomas predominantes para o lado do sistema respiratorio, e que em virtude de sua grande contagiosidade, não encontra senão frageis barreiras em suas incursões nos centros de maior densidade demografica, principalmente nas ocasiões mais dificeis da vida das grandes coletividades.

Não constitui mais segredo para ninguem o fato de que, pela segunda vez, no espaço de tempo relativamente curto, alguns países do Velho Mundo registraram duas sérias epidemias de gripe, ambas com tendencia a propagar-se por outros continentes, devido às facilidades de transporte.

VACINA PREVENTIVA

Baseado no conhecimento dos virus transmissores da **gripe** ou **influenza**, que não deve ser confundida com o resfriado comum, a ciencia moderna vem preparando vacina preventiva, concentrada ou diluida, à base de virus "A" e "B". Sabe-se, tambem, que alem desses dois tipos de virus, outros sub-tipos podem transmitir a molestia, como vem acontecendo na atual epidemia, que parece não ser ocasionada pelo virus "A" e nem pelo virus "B".

"Daí a recomendação — continuou o diretor geral daquele Departamento — feita pela Organização Mundial de Saude no sentido de se conseguir vacina preparada com virus da propria epidemia em causa, porquanto a imunização produzida pelas vacinas com virus "A e "B", como as do Instituto Osvaldo Cruz, as do Instituto Butantan e do Laboratorio Sanitas do Brasil, só são capazes de conferir imunidade por poucos meses contra os virus "A" e "B" que entram em sua preparação. Vê-se, pois, quão grandes são as dificuldades de ordem tecnica que presidem ao preparo de tais vacinas, e, por esse motivo, o preço das escassas quantidades de produto com virus "A" e "B" que vêm sendo entregues ao nosso consumo se torna verdadeiramente proibitivo.

PRIMA PELA BENIGNIDADE

Esperemos que os orgãos da Saude Publica, incumbidos de investigações cientificas no campo do imunologia, possam isolar o virus da atual epidemia, que prima pela sua benignidade, a fim de que se possa obter em nossos meios um tipo de vacina mais condizente com a realidade.

Em face, pois, da relativa eficiencia dos meios de prevenção, ressalta o grande valor da cooperação do publico no concerto de medidas tendentes a evitar a propagação da molestia, que é tanto mais certo se considerarmos tratar-se de infecção altamente contagiosa, a se transmitir por contato direto inte-humano".

O PERIGO DO CARNAVAL

Finalizando sua palpitante entrevista, o dr. Luiz Morato Proença, analisa o perigo representado pelo Carnaval durante a atual epidemia:

— "Mormente neste momento em que se aproximam os festejos de Carnaval, torna-se indispensavel aleta o publico que as condições peculiares a tais dias — fadiga e aglomeração — são altamente favorecedoras da difusão do virus. Por isso, o Departamento de Saude do Estado apela para a colaboração do povo no sentido de proteger a propria saude, que procurando evitar a fadiga fisica e as aglomerações, especialmente em ambientes confinados, assim como o uso de gelados e bebidas alcoolicas. Especialmente chamo a atenção das pessoas que porventura venham a se sentir doentes, de vez que a estas cabe a maior responsabilidade no respeito devido à saude coletiva. Tais pessoas devem evitar, de modo absoluto, as aglomerações ou qualquer outra condição tendente a favorecer o contagio de outrem".

O RELATORIO DO PRESIDENTE

JOÃO ALMEIDA E SILVA

Tem sido largamente comentado pela imprensa paulistana o relatorio do presidente da Assembléia Legislativa sobre as atividades da Camara, nestes quatro anos de duração dos mandatos dos srs. deputados.

Os quadros demonstrativos dados a publico, apreciados superficialmente, forçam um julgamento condenatorio sobre a conduta parlamentar de representantes que devem ficar à coberto de criticas apressadas, de repercussão desagradavel e de todo o ponto injustas.

No que concerne à divulgação dos numeros pertinentes aos comparecimentos e às faltas verificadas no decurso da legislatura, para cada representante do povo, a presidencia da Assembléia propicia toda a sorte de suposições desabonadoras, das quais ela propria comoda e cautelosamente se omite.

Deve observa-se, antes de tudo, que a presença, apenas, de um deputado às sessões da Assembléia não o aponta à estima publica, desde que não participe, ativamente, na formulação, no andamento, nos debates das proposições de interesse coletivo. Nem sempre se lembra do trabalho silencioso das comissões tecnicas, onde mais eficiente se torna a atividade legislativa, embora elas se reunam periodicamente.

Ha deputados, provavelmente os melhores, que preferiram levar a pécha de faltosos e omissos, por um principio de decôro e deferencia aos seus pares, não comparecendo a sessões em que se votam ou discutiam projetinhos de nenhum alcance social, só envolvendo assuntos de interesses imediatistas e pessoais, de que foi tão fertil o triste periodo ora encerrado. O proprio sr. Brasilio Machado Neto, talvez inadvertidamente, está acoroçoando a repulsa popular contra a Casa que presidiu, entregando à publicidade elementos informativos que, por elementar dever de ética, precisavam ser suficientemente sopesados. O relatorio em referencia não resaltou, por exemplo, a contribuição isolada de cada representante nem em conjunto, das respectivas bancadas, na discussão e votação das leis fundamentais aos interesses de São Paulo, como a dos orçamentos, as complementares à Constituição etc.

Compulsem-se os anais da Camara e ver-se-á quais os deputados que serviram ao povo, defendendo os seus direitos e pugnando pelo seu gem estar.

Esses, sim, honraram o seu mandato, mesmo faltando nas ocasiões em que só se cuidava de questiúnculas, de distribuição de favores, de cambalachos e sujeiras.

De um modo geral, o sr. presidente, que se mostra tão expedito e rigoroso em apontar à critica facil do povo colegas de representação eletiva, esteve ausente da direção dso trabalhos, substituido por outros membros da mesa, forçou a mão no indecoroso caso das nomeações para o funcionalismo — alto funcionalismo — da Camara, baixou o "quorum", para facilitar a tramitação de projetos a que não eram estranhos os "infaliveis comparecentes", ressalvadas as exceções de estilo.

Os "papa-jettons", que se refugiam à hora das votações e lutas, esses figuram muito bem no quadro estatistico, elaborado ao gosto dos grandes industriais e comerciantes, cortejadores do favor popular.

Enfim, resta a esperança de que São Paulo, sempre sensivel ao verdadeiro criterio de justiça, receba, com as ressalvas devidas, a prestação de contas da Assembléia Legislativa, no limiar de um novo periodo administrativo do Estado.

A IGREJA SEMPRE A POSTOS PARA SERVIR A HUMANIDADE

MIGUEL HELOU

Já de há tempos que vimos abordando em nossas notas assuntos inherentes à assistencia à pobreza e principalmente, à que se relaciona com o operario ou seus familiares. A Igreja catolica apostolica romana, vigilante e cura de males sociais, jamais relegou trabalhos em favor dos que dela necessitam. Haja vista os institutos, orfanatos, educandarios, dispensarios, lactarios, bercarios e creches, todas estas casas orientadas por congregações e outras ordens religiosas todas dedicadas exclusivamente a serviço do proximo. Não há um bairro sequer que a Igreja não esteja presente em sua obra assistencial para cumprir a sua apostolica missão qual seja a de ganhar almas para Jesus Cristo Nosso Senhor. As paroquias orientam os seus juridicionados através das associações ou pias uniões que mantem a fim de aliciar cada vez mais legionarios do exercito do bem. Surgem sempre em nossa metropole sede da maior arquidiocese do orbe orientada pelo incançavel pae e amigo de seus diocesanos d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, cardeal arcebispo metropolitano, dignamente auxiliado por dois bispos auxiliares, devotados amigos de seus amigos d. Antonio Alves de Siqueira e d. Paulo Rolim Loureiro que tambem não medem sacrificios para bem servir a coletividade em geral. Hoje queremos nos referir, novamente sobre a nova congregação de religiosas instalada nesta capital que é das Irmãzinhas da Assunção Enfermeiras gratuitas dos operarios, a domicilio.

Estas Irmãzinhas da Assunção se consagram exclusivamente ao cuidados dos enfermeiros pobres, em seus lares, onde se encarregam dos trabalhos da casa, cosinham e cuidam das crianças. Em uma palavra, convertem-se em servidoras das familias que carecem de recursos, nas horas de enfermidade.

Não podem aceitar retribuição alguma por seus cuidados, e sua regra as obriga a não prestar seus serviços senão a pessoas de condição humilde.

Para viver só contam com a Divina Providencia, que se manifesta pela ajuda desinteressada de pessoas caridosas. — O motivo que nos levou a inserir esta informação para os leitores amigos é pedir a todos que podem e que têm no coração, sentimentos de altruismo e desejos de ver mitigado o sofrimento do pobre, principalmente filhos de operarios pobres — para que encaminhem às religiosas qualquer auxilios que possam oferecer e divulgar junto aos seus familiares e amigos tão meritoria obra que a Igreja Catolica Apostolica Romana sempre posta, a serviço da humanidade, esta levando a efeito.

Socorro às populações do litoral sul

Comunicam-nos:

O "Consulado do Litoral Sul" — entidade que congrega elementos desejosos do erguimento cultural, economico e sanitario do vale do Ribeira, Linha Santos-Juquiá, Litoral Sul paulista, distribuiu, a proposito das recentes inundações naquela zona, o seguinte comunicado:

" Consulado, dentro do programa que se traçou, vem apelar a todos quantos possam fazer uma contribuição — por minima que seja — a fim de que seja minorada a desesperadora emergencia que assola o litoral sul. Como é do conhecimento geral, trombas de agua e consequentes inundações introduziram a ruina e total miseria numa região já de per si pauperrima, a mais pobre do Estado. Quatro municipios principalmente vêem sua sobrevivencia ameaçada e às portas de uma epidemia: Itariri, Pedro de Toledo, Miracatu e Juquiá. Necessitamos de distribuir, entre as vitimas da calamidade, toneladas de roupas, remedios, viveres e utensilios domesticos, bem como sementes e animais domesticos.

Todo e qualquer donativo em dinheiro ou especie poderá ser encaminhado para a rua Mauá, 600 (Hotel Bandeirantes), ou à esta redação, na capital; e à Associação Rural do Litoral do Estado de São Paulo, em Santos. Avisos para procura de donativos a domicilio podem ser transmitidos para os telefones 36-5840 e 34-9186, na capital, ou 28-200 em Santos".

Matricula nos primeiros anos dos Grupos Escolares

Comunicam-nos:

"Por enetndimento havido entre a Diretoria do Serviço de Epidemiologia e Profilaxia Gerais do Departamento de Saude e a Diretoria do Serviço de Saude Escolar do Departamento de Educação, a matricula nos primeiros anos dos Grupos Escolares será precedida de imunização contra a variola, cuja pratica é obrigatoria por lei.

Os candidatos à matricula deverão dirigir-se, de 12 às 16 horas, nos Centros de Saude do Belenzinho, Brás, Lapa, Santa Cecilia, Santana e Vila Mariana, ou aos Dispensarios Medicos-Escolares dos Grupos Pereira Barreto, Pedro II, João Kopke, Silva Jardim, Amadeu Amaral, Visconde Itauna e Martim Francisco, onde serão prontamente atendidos, podendo, para quaisquer informações, servir-se dos telefones ..... 52-1014 e 34-6661.

Nos dias de marticula, tendo em vista facilitar a tarefa dos Diretores de Grupos Escolares, agentes da Saude Publica e do Serviço de Saude Escolar atenderão, de 12 às 16 horas, nos proprios estabelecimentos de ensino. A fim de evitar, porem acumulo de trabalhos, é de toda conveniencia que os novos alunos procurem uma das unidades sanitarias e medicos-escolares acima enumeradas.

A imunização contra a variola é medida do mais alto alcance social, sobretudo considerando-se a incidencia dessa enfermidade, nestes derradeiros tempos. Os pais de alunos devem, pois, ir ao encontro da medida profilatica, abrigando a saude de seus filhos."

Concurso de ingresso no Magisterio Secundario e Normal

Comunicam-nos:

"A Comissão do Concurso de Ingresso no Magisterio Secundario e Normal comunica aos interessados que o "Diario Oficial" de ontem, 3 do corrente, publicou a relação dos pontos para a prova de Matematica que se realizará no dia 8, às 9 horas, no Colegio "Visconde de Porto Seguro", à rua Olinda, 190, atrás da igreja da Consolação.

O "Diario Oficial" de hoje, publicará a relação dos pontos da prova escrita de Fisica e de Ciencias Naturais. A prova de Fisica será realizada no dia 9, às 9 horas, na Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras, à rua Maria Antonia n. 294".

NOTAS DE ARTE

GUIDO CASCIARO — Acha-se franqueada ao publico na Galeria de Arte Rio Branco, à rua Barão de Itapetininga, 140, uma exposição do pintor Guido Casciaro.

MESTRES DO SECULO XIX — Está instalada na Galeria de Arte Itá, à rua Barão de Itapetininga, 79, uma exposição de trabalhos de mestres do seculo XIX.

OS MISTERIOS DO CEREBRO

As diversas transformações do cerebro, de acôrdo com a idade do individuo — Quanto pesa o cerebro humano? — Estudos e observações em torno desta "maquina de fabricar pensamentos"

(Exclusividade da IPA em todo o Estado) BERTRAND AUBRY

Acontecimentos comuns de cada dia, observados e compilados por diversas gerações humanas, levaram-nos à comprovação de que o pensamento, este processo especifico da transformação dos diferentes impulsos atuantes em todo o nosso organismo ou em algumas partes especificas do mesmo, cria-se no cerebro. O cerebro é precisamente o centro para o qual as celulas mentais transmitem, através de processos determinados, as impressões colhidas no organismo, as quais darão uma visão geral de como este organismo se encontra no momento exato. No proprio cerebro, então, as celulas nervosas após terem se comunicado entre si com a ajuda do sistema das fibras nervosas que ligam todos os centros das repartições cerebrais, recomendam ao organismo, de volta, um comportamento tal que se adapte às circunstancias no qual o mesmo se encontra. Quanto maior a frequencia, mais facilmente trabalha o sistema dos condutos nervosos: esta capacidade plastica do tecido nervoso aproveita-se diariamente no proprio desenvolvimento dos processos mentais e no seu constante aperfeiçoamento".

Os maiores acumuladores do cerebro, desta maquina fabricante do pensamento são as celulas nervosas. De cada celula partem duas especies de fibras nervosas. Transmitem elas para a dita celula as impressões colhidas no exterior e, portanto, são chamadas de fibras nervosas receptivas ou 'dentritos' (do grego) devido a suas prolongadas ramificações".

De acordo com a opinião de muitos estudiosos, a celula nervosa possui a capacidade receptiva e transmissora das impressões; muitos outros, porém, afirmam que a celula nervosa alimenta as fibras nervosas e serve de uma especie de acumulador possuidor de forças transmissoras das impressões sensoriais, através das proprias fibras nervosas.

As fibras nervosas separadas, juntam-se, formando aglomerações ou uma verdadeira massa que se localiza no centro, tendo um aspecto de arborização, e denomina-se substancia branca. As celulas nervosas agrupam-se na periferia, formando o cortex cerebral e recebem o nome de substancia cinzenta.

As diferentes partes do corpo humano ligam-se ao sistema nervoso central, com a ajuda das fibras nervosas agrupadas em maiores ou m e n o r e s prolongamentos, chamados nervos. Os nervos transmitem as impressões sensoriais ao cerebro e as suas prolongadas terminações estão especializadas na recepção de diversos fatores externos, tais como, o tato, a luz, a voz, etc. O cerebro após ter recebido estas impressões sensoriais, faz partir, por meio das fibras nervosas, as ordens cerebrais que serão transmitidas a todas as celulas corporais, integrantes do organismo. Desta forma, o cerebro dirige todos os nossos movimentos.

A base de cuidadosas experiencias e estudos realizados, identificou-se na area cerebral sédes especificas que orientam os movimentos dos membros inferiores e superiores, ao mesmo tempo que, numa outra região, celulas nervosas dirigem a escrita e a tão complicada ação da fala, que possui um centro da memoria desenvolvido, situado, para as pessoas que se utilizam da mão direita, na região temporal esquerda.

Entre as saliencias da superficie cerebral, destaca-se um sulco central profundo, que divide o cerebro em duas grandes massas nervosas, os hemisferios cerebrais; estes por sua vez, separam-se em partes posteriores, ligadas aos orgãos mentais diversos, e em partes anteriores, chamadas psicomotoras, especialmente bem desenvolvidas no homem moderno, sendo a séde central da sua inteligencia.

O cerebro, como o centro do pensamento humano, sofre diversas transformações, de acordo com a idade do individuo. Na vida natalicia, recebe ele previlegios especiais; assim, a cabeça de um recem-nascido é enorme em relação ao resto do seu corpo. Nos anos que se seguem, o cerebro cresce e desenvolve-se gradativamente, até mais ou menos, o trigésimo ano da vida da pessoa. Depois deste periodo, dá-se uma espcie de estagnação, até que, após os 50 anos, começa o processo regressivo, inicialmente muito vagaroso, depois se apressando mais, da diminuição da área cerebral.

O peso do cerebro das pessoas que se diferenciam das outras, por apresentarem capacidades e inclinações especificas em relação ao meio ambiente no qual se encontram, estará acima do peso cerebral normal de um individuo da mesma idade. Existe, tambem, diferença entre o peso do cerebro de uma mulher, por exemplo na idade de 41 anos, com o de um homem na idade correspondente. O avançamento cultural determina este peso igualmente, visto que diferença do peso medio na raça africana de um cerebro normal é de 80 gramas e o da raça asiatica eleva-se acima 160 gramas. Considera-se isto, em parte, uma transmissão hereditaria, visto que, ao nascer, uma criança masculina já apresenta uma vantagem de 10 gramas em relação a uma feminina.

Este desequilibrio do peso cerebral, encontra-se igualmente entre os proprios animais. Por exemplo, entre as abelhas, onde as atividades vitais e a divisão do trabalho estão bem avançadas, a possuidora do menor cerebro é a rainha, apesar do seu grande tamanho. Os machos têm a parte visual do cerebro bem desenvolvida, devido às suas necessidades durante o tempo em que saem para a caça à rainha. Porém, as abelhas trabalhadoras são aquelas que apresentam o cerebro maior e o mais desenvolvido de todas.

De acordo com as estatisticas dos pesos cerebrais, estabelecidas por diversos estudiosos do assunto, vemos que o peso médio cerebral de um elefante é quatro vezes maior do que o do homem. Porém quando se observa este peso, proporcionalmente ao resto do corpo, é o homem que sai o mais avantajado. Neste sentido, somente os passaros cantores conseguem superar o sêr humano.

O desenvolvimento do homem neste campo, possibilitou-lhe superar o meio ambiente no qual vive; o cerebro humano, o fabricante preciso do seu pensamento, preencheu-lhe quase totalmente a cabeça, a tal ponto que o rosto, comparado com o tamanho dos outros animais, ficou reduzido à medidas minimas. Na vida comunal, em que o homem participou, conseguiu ele desenvolver a fala e mais tarde a escrita, cada vez mais facilitada, que lhe permite transmitir os seus conhecimentos e idéias às gerações futuras, ao mesmo tempo que proporciona-lhe o contato com a experiencia do passado, ligando os homens entre si, no tempo e no espaço". (IPA).

A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA E O RELATORIO OFICIAL

JOSE' BONIFACIO FERREIRA

1. — A presidencia da Assembléia Legislativa fez publicar no orgão oficial um relatorio dos quatro anos de atividade da mesma. Lamentavel sob todos os aspectos o que nele se encontra. Não há linhas precisas de fixação da atividade do srs. deputados no desempenho dos seus mandatos. Não há, sobretudo, uma resenha daquilo que mais o povo eleitoral gostaria de conhecer: — quais teriam sido os resultados de ordem publica, vantajosos, advindos dessas mesmas atividades.

2. — Não teria sido bem melhor, se o sr. presidente da Assembléia Legislativa corporificasse nesse relatorio quais os projetos apresentados, quais os aprovados, com a sua discriminação e paternidade? Se esse ról fosse apresentado ao conhecimento publico, muito mais facil seria uma possibilidade seletiva nas futuras pugnas eleitorais. Não existe porem. Em consonancia com a prodigalidade que imperou nessa casa legislativa le-se no relatorio uma rica distribuição de verbas para instituições de caridade e, sobretudo para clubes de futebol. Alguns com renome, outros de orbita secundaria e a maioria de clubes varzeanos, como se a nau do Estado navegasse em promissora situação economo-financeira.

3. — A dolorosa verdade que salta iniludivelmente da simples e perfunctoria leitura do relatorio presidencial é a de que jamais a maioria opinante no seio da Assembléia soube corresponder com soluções inteligentes e honestas aos gravissimos problemas que assoberbaram a maquina administrativa paulista. Enquanto isso verbas suntuarias eram concedidas, "verbo gratia" a de cidadelas, para ajuda a clubes de futebol, sem qualquer outra vantagem que não a de carater eleitoral pessoal, como se o dinheiro do povo, arrancado com pesadas taxas e impostos pudesse ter essa destinação.

A expressão real é a seguinte: — os senhores deputados estaduais em expressiva e incompreensivel maioria jamais tiveram como escopo de suas altas funções de delegados do povo a completa e cabal noção de responsabilidade que lhes cabia, como seus mandatarios.

Exerceram o papel pouco dignificante de advogados, que munidos de procuração outorgadas por seus clientes e pagos dos seus honorarios, cuidaram de através dos adversarios aumentaram as suas fontes de receita.

E se Cicero ainda vivesse, a repetição de suas catilinarias, certamente se iniciaria com "O tempore, o mores..."

Mas como Cicero não vive mais e a vida continua apesar de tudo, não há senão lamentar e esperar... esperar que não estejamos à beira do abismo como a então poderosa Roma, mas solertes e em franca evolução para os destinos gloriosos da nação.

4. — O relatorio presidencial que é extenso, apresenta ainda uma faceta "sui-generis", pois deixando de citar os nomes dos senhores deputados que dispuseram das arcas do erario a seu bel-prazer, cito-os, nominalmente, para dar a conhecer ao povo quais foram os mais frequentes e quais os mais faltosos. Com honrosas exceções, podemos afirmar que o relatorio peca por falsidade ideologica. Explique-mo-nos por melhor forma: — com o comparecimento os deputados faziam jus ao "Jeton" e dest'arte, houve sempre uma grande e apreciavel parte deles, que compareciam à hora regimental, faziam voto de presença e ganho o "jeton" ganhavam novamente à porta da rua. E a prova desse fato reside simplesmente no seguinte: — se o sr. presidente ordenasse o levantamento de uma estatistica das sessões realizadas e das sessões em que, por muitas vezes, materia de relevancia não pôde ser votada por falta de "quorum", chegaria ao estapafurdio resultado de que os deputados compareciam e não estavam, paradoxalmente presentes.

O simples compulsar de atas e numeros da Assembléia teriam proporcionado ao sr. presidente mais esse valioso elemento de pesquisa, que em ultima analise assim se traduz: — os srs. deputados, que a "priori" pareciam frequentes usavam desses singular estratagema: — compareciam, ganhavam o "jeton" e se retiravam. E além do ganho, pela forma declarada, receberam, contra toda a expectativa a elogiosa publicação de que, em longas e exaustivas folhas o Orgão Oficial trouxe ontem ao nosso conhecimento.

5. — Note-se ainda, que o exemplo da Assembléia Legislativa paulista é impar em matéria de funcionamento: ela funcionou quase que, ininterruptamente durante os quatro anos, não deixando folga para os representantes do povo para cuidarem de qualquer outra coisa.

Essa situação não encontra similitude no passado, em que a antiga Camara dos Deputados de São Paulo funcionava estritamente no periodo constitucional de 14 de julho a 30 de novembro e quando, prorrogação havia, era somente dos trinta dias de dezembro, todo ele dedicado a meticuloso e honesto exame da proposta orçamentaria.

6. — Ser bom deputado não é comparecer à Assembléia 365 dias do ano e só comparecer. Ser bom deputado não é comparecer a todas as sessões, mas estar alerta, vigilante e presente quando superiores interesses do povo, e consequentemente do Estado são ali debatidos. Ser bom deputado é concorrer com a sua cultura e inteligencia, com a sua operosidade e capacidade para elevação do seu nivel legislativo e não para discussões pessoais e inuteis.

E uma rapida vista d'olhos aos deputados que mais faltaram, inverossimilmente, faz com que se nos depare alguns que estiveram alertas em todos os graves problemas legislativos; alguns que não tergiversaram com os superiores interesses do povo, que se opuseram com energia a manobras tendentes a elevações de impostos e de taxas e que, até evitaram a criação de um Senadinho, embora sedutoras promessas fossem desfiadas.

Em ultima analise, o relatorio presidencial foi infeliz: só pode interessar aos clubes de futebol que foram contemplados naquela extensa lista de "mesuras com o chapeu alheio" e nunca à massa eleitoral, que não elegeu deputados para serem delegados de clubes de futebol ou de sociedades beneficentes, mas apenas para sugerirem medidas uteis, propugnarem pelas mesmas e não sobreporem a superiores interesses gerais, particularissimos interesses eleitorais.

O relatorio é o fruto do "mons parturiens" de Fedro: muita coisa escrita... mas de real é só um ratinho.

Exames de enfermagem

Devem comparecer no Serviço de Fiscalização do Exercicio Profissional do Estado, à rua do Carmo, 57, 3.o andar, os profissionais que prestaram exames de enfermagem em dezembro ultimo.

Os interessados que provarem o Exercicio de Enfermagem desde janeiro de 1929, a dezembro de 1934, farão jus ao Licenciamento de Enfermeiro Pratico Licenciado.

ESCOLAS E CURSOS

A EDUCAÇÃO INTERNACIONAL NOS EE. UU.

São de molde a despertar vivo interesse as informações que temos à vista com relação ao elevado grau atingido pela educação internacional nos Estados Unidos.

Informam-nos os dados que recebemos daquela Republica que, no ano findo, a estatistica comprovava haver estudando nos "colleges" e universidades, 26.759 alunos estrangeiros, representando 151 paises de todas as partes do mundo.

Cumpre-nos salientar que, nesse computo de evidente importancia, que dos estudantes estrangeiros que já existiam, no ano findo, 2.528 eram de paises da America do Sul.

Desse total, o maximo contingente pertencia à Colombia, com o numero de 537 estudantes.

O nosso país, nessa tabela de cultura, apresentava, em 1950, o contingente de cerca de 457 alunos.

Como se vê, o nosso país esteve bem representado pela juventude estudiosa patricia.

Os dados, com relação aos estudantes de outros paises que aprimoram a sua cultura nos Estados Unidos, revelam que tres quartas partes dos alunos pertencem ao sexo masculino.

A idade desses alunos varia de 16 a 68 anos, sendo a média de 25 anos.

Como vêem os leitores, nos institutos norte-americanos são recebidos até mesmo alunos de 68 anos.

Quase cincoenta por cento dos mesmos, se consagram a estudos de aperfeiçoamento após a respectiva diplomação.

Somente na Columbia University, de Nova York, há 1.140 estrangeiros.

De cada cinco alunos estrangeiros nos Estados Unidos, há um que se interessa pela engenharia, a industrialização, a construção de estradas e pontes, arranha-céus e fábricas. Depois da engenharia, incluindo todas as subdivisões, as materias preferidas pelos alunos estrangeiros são, na ordem de sua preferencia: humanidades, medicina, ciencias sociais, ciencia fisica, administração comercial, religião, educação, agricultura e ciencias biologicas.

Louvamos com fervor as facilidades que o governo norte-americano proporciona a todos quantos aspiram, a todos quantos desejam aprimorar a cultura nos seus institutos educacionais. — F. AUGUSTO NUNES.

CONCURSO DE ORIENTADOR EDUCACIONAL — A Escola Universitaria de São Paulo está preparando candidatos ao concurso de Orientador Educacional do ensino industrial e agricola. Instruções à rua Libero Badaró, 561 — 2.o andar, fone: 36-3735.

SERVIÇO DE SELEÇÃO DE EMPREGADOS E ORIENTAÇÃO VOCACIONAL - Na Associação Cristã de Moços está em funcionamento um Serviço de Seleção de Empregados e Orientação Vocacional, destinado às pessoas que desejam colocações em escritorios e industrias.

O horario de expediente desse Serviço é de 18.30 às 20 horas, das segundas as sextas-feiras, e é inteiramente gratuito.

Informações na sede da A.C.M., à rua Santo Antonio, 201 ou pelo telefone 32-3146.

FACULDADE DE AGRICULTURA URBANISMO — Está aberta a inscrição de candidatos à regencia, por contrato, da disciplina n. 9 Concreto simples e armado do 4.o ano do curso de Arquitetura da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo.

Os internados do Sanatorio Pirapitingui

Por nosso intermedio, pedem a todas as pessoas amigas e caridosas que lhes enviem um auxilio para que possam, embora distantes de suas queridas familias, celebrar o Natal de Jesus.

Todo e qualquer donativo poderá ser enviado diretamente à Caixa Beneficente daquele hospital, situado no municipio de Itu', Estrada de Ferro Sorocabana, ou então poderá ser deixado neste jornal.

Certos de que o seu apelo encontre éco em todos os corações, desde já e comovidamente, agradecem os enfermos de Pirapitingui.

Deus recompensará todos aqueles que se lembrarem dessa falange de vanguardeiros da saude do povo.

DIFICULDADE DO COMITÊ DA O.N.U. INCUMBIDO DE ESTUDAR OS MEIOS DE PUNIÇÃO À CHINA COMUNISTA

Poucas nações dispostas a integrar a comissão — Expectativa de novas ações mediadoras para o conflito coreano

LAKE SUCCESS, 3 (U. P.) — O Comité das Nações Unidas que estudará os meios de punir a China vermelha não estará pronto para sua primeira reunião antes de segunda-feira, embora tenham sido apontadas medidas coercitivas por 14 nações.

A Iugoslavia e a Birmania já anunciaram que não participarão nos trabalhos para a coordenação das medidas a serem aplicadas aos vermelhos chineses e tambem se espera que as duas nações se afastem do comité.

Entre as grandes potencias apenas os Estados Unidos estão prontos a agir contra a China vermelha.

Os debates sobre as possiveis sanções continuam congelados.

SANÇÕES CONTRA PEKIM, O UNICO MEIO

LAKE SUCCESS, 3 (U. P.) — A recusa da China comunista em negociar a paz na Coreia deixou às Nações Unidas somente uma unica saida — a adoção de sanções contra o governo de Pekim — é o que afirmam observadores junto às Nações Unidas.

A rejeição comunista chinesa, feita através do chanceler Chou En Iai, provocou unicamente comentarios reservados dos delegados à ONU. A reação oficial da delegação americana à recusa comunista chinesa deverá ser revelada ainda hoje. A maior parte dos delegados é de opinião que os debates da Assembléia Geral, nas ultimas sete semanas, chegaram ao seu "climax" anteontem quando por 44 votos contra 7 se denunciou a China comunista como "nação agressora" na Coreia.

"COMITE' DOS BONS OFICIOS"

LAKE SUCCESS, 3 (AFP) — Informa-se em fonte autorizada que ainda é possivel que sir Benegal Rau, delegado da India, aceite fazer parte do "Comité dos Bons Oficios", previsto pela resolução americana, com a condição de que esta participação seja julgada "util" por Pekim.

De fonte indiana, entretanto, assegura-se que sir Benegal Rau indicou oficiosamente ao presidente da Assembléia Geral, Entezam, encarregado de constituir o Comité dos Bons Oficios, que não tomaria parte nos trabalhos desse organismo. Entretanto, o sr. Entezam continua aguardando a resposta definitiva do delegado indiano. Esta, afirmam os meios informados, não seria comunicada antes que Rau tenha recebido instruções formais de seu governo, instruções que serão baseadas na opinião do governo da China Popular, a respeito da oportunidade de sua participação nos trabalhos desse Comité dos Bons Oficios. Consideram os meios informados que a indicação será assim fornecida a respeito do desejo que a China tem de não entrar em negociações com o organismo da ONU. Durante o debate na Comissão Politica, Rau afirmara que o governo de Pekim não aceitaria negociar se a ONU declarasse a China Popular "agressor".

AINDA HA POSSIBILIDADES DE NEGOCIAÇÕES

LAKE SUCCESS, 2 (AFP) — A prioridade continua para as soluções negociadas, declarou o sr. Jean Chauvel, representante permanente da França, falando pela emissora das Nações Unidas. Evocando a situação provocada pelo voto da Assembléia Geral, declarando a China como nação agressora na Coréia, o sr. Chauvel acrescentou: "A ONU interferiu na Coréia, para cumprir sua tarefa essencial, que é a de assegurar a paz e a segurança e, se uma outra for rompida, a de restabelece-la. Seu objetivo não é ganhar uma guerra".

Para o delegado francês é necessario, após restabelecer a paz, regulamentar o estatuto futuro da Coréia em condições conformes à Carta das Nações Unidas. "Num momento em que a fortuna das armas o favorecia — continuou o orador — o governo chinês quis fazer com que pesasse sobre negociações politicas a situação militar. Mas, quando os esforços tentados durante 10 semanas para pôr fim à luta, não foram reconhecidos, é obvio que restava apenas a solução de denunciar o agressor. Isto não quer dizer que a ONU não tenha mais outro recurso senão o de proceder pelas armas à regulamentação do conflito coreano, nem que desista de conclamar o governo de Pekim a cessar fogo. Na verdade, a porta para as negociações continua aberta e a resolução que aprovamos prevê dois desenvolvimentos possiveis: a tarefa do organismo consultivo, encarregado de estudar as sanções eventuais, que somente a Assembléia poderá adotar; e a ação da Comissão de Bons Oficios, de 3 membros, para tentar todas as soluções previstas, por metodos pacificos. Diante disso, concluiu o sr. Chauvel, somente nos resta uma atitude: paciencia, e se possivel, o maior silencio".

PROXIMA ASSEMBLEIA GERAL EM LONDRES

LONDRES, 3 (AFP) — Os circulos ingleses autorizados confirmam que o governo inglês estuda atualmente a possibilidade de que a proxima reunião da assembl;ia geral da ONU se realize em Londres. Tais meios dão a entender que foi iniciado um estudo a respeito em virtude das dificuldades que a ONU está encontrando para encontrar, na Europa, uma sede temporaria.

Acentua-se, no entanto, que é ao presidente da assembléia geral e ao secretario-geral que caberá tomar uma decisão.

Segundo informações colhidas em circulos ingleses geralmente categorizados, é licito acreditar que o governo britanico já teria chegado à conclusão de que Londres deve ser "riscada" da lista.

Observa-se, com efeito, em tais circulos, que o festival da Inglaterra, que será realizado este ano, de maio a setembro, tornará praticamente impossivel preparar os locais de reunião. Não se cogitaria, igualmente, de nenhuma cidade provincial do Reino Unido, já que não oferecem facilidades para abrigar o numeroso pessoal das Nações Unidas.

NOTICIAS DO INTERIOR

(Noticiario enviado pelas sucursais e correspondentes do "Correio Paulistano")

GRANDE PARTIDA DE BANANA EXPORTADA PARA A EUROPA

SANTOS, 3 (Da nossa sucursal) — Deixou este porto, no dia 28 de janeiro p.p., o vapor sueco "Coolangata", o qual levou um carregamento de banana no total de 51.130 cachos, para o porto de Gotemburgo, na Suecia, país que continua sendo grande consumidor da "musa paradisiaca", elevando-se a cerca de 150 mil cachos mensais o total das suas importações dessa fruta brasileira.

A quase totalidade dos embarques para esse destino são feitos pela firma exportadora R. Amargós.

— A 25 do mês passado, deixou este porto o vapor nacional "Loide Uruguai", o qual levou grande carregamento de diversos produtos para portos europeus, no total de 6 mil toneladas. Entre as mercadorias em questão, figuram 1.790 toneladas de milho a granel e em sacos, para Antuerpia, 11.350 sacos de arroz, e 5.913 quilos de chá preto para o Havre.

NOTICIAS POLICIAIS

— Na av. Almirante Tamandaré, mais ou menos em frente ao n.o 110, o automovel de chapa n.o 23-24-48, dirigido por Emilia Maria Gaspar, de 21 anos de idade, ao tentar desviar-se de um caminhão que trafegava em sentido contrario, foi de encontro a um poste de iluminação publica, pondo-o por terra. No acidente, receberam ferimentos generalizados, o motorista e Pedro Alcovarez Mourão, residente à avenida Presidente Wilson 159. As vitimas foram medicadas no Pronto Socorro.

— Na noite de ontem, por volta das 22 horas, ao descer de um bonde da linha 37, na av. Pinheiro Machado, em frente ao numero 450, a septuagenaria Arminda Ribeiro, domestica, residente à rua Particular Garrido 39, sofreu violenta queda, ferindo-se gravemente. Encaminhada ao Pronto Socorro, recebeu naquele posto os primeiros curativos, sendo a seguir internada no Hospital da Santa Casa em estado melindroso.

DOURADO

Dourado, 31 — CAMARA MUNICIPAL — O presidente da Camara Municipal, sr. Albertino da Silva Terezo, fez realizar no dia 24 do corrente, por convocação uma sessão extraordinaria, em homenagem ao ex-presidente, sr. Leonardo Russo, que por motivo de mudança temporaria para S. Paulo deixou, tambem, a cadeira de vereador, licenciado a pedido, por seis meses.

SALARIO FAMILIA — Acha-se na Camara Municipal, em andamento, um projeto de lei que cria o salario familia aos funcionarios municipais, a partir de janeiro de 1950, na base de Cr$ 25,00 por dependente, de autoria do vereador sr. Leonardo Russo.

CONVOCAÇÃO DE SUPLENTE — O presidente da Camara Municipal solicitou ao juiz eleitoral da 107.a zona expedição de diploma de vereador, ao suplente sr. Isidoro Munhoz, que ocupará o cargo, durante o impedimento do sr. Leonardo Russo.

ENSINO SENAC — Em consequencia das modificações em estudo, a serem introduzidas no Ensino Senac e dada a impossibilidade de estruturação de acordo com o seu ponto de vista que é torna-lo mais facil ao comerciario do interior, o presidente dos conselhos regionais do Senac e do Sesc suprimiu o Nucleo Receptor da nar local, que vinha funcionando ha três anos, com magnifico resultado.

Dentro de um novo plano experimental, funcionará, entretanto, o curso da Universidade do Ar, na sua parte radiofonica, com alunos voluntarios.

GINASIO ESTADUAL — Com a votação final do projeto-lei n. 1016, pela Assembléia Legislativa Estadual, resolveu-se a debatida criação do Ginasio Estadual, para Dourado. Esse acontecimento expressivo, alegrou a população que o esperava ansiosa e confia, agora, na instalação ainda no ano corrente, imediatamente a lotação pelo governo do Estado.

BANDA DE MUSICA — Sob a regencia do maestro Pavesi, em concerto realizado no dia 27, inaugurou-se a corporação musical, reorganizada com velhos e novos elementos.

ATLETICO DOURADENSE — Foi eleito presidente da diretoria do Clube Atletico Douradense, o sr. Alceu Marques Costa.

ELEIÇÃO NO BOTAFOGO — Dentro em breves dias, terá lugar a eleição para nova diretoria do Botafogo F. C. consagrada agremiação esportiva, pelas brilhantes conquistas na sua existencia de um ano.

NOVO VIGARIO — Deverá assumir a direção da paroquia na semana vindoura, o novo vigario, em substituição ao padre Pedro Ferraz Penedo, transferido para Urupes.

AGENCIA DE BANCO — Está, definitivamente, resolvida a instalação da Agencia do Banco do Vale do Paraiba, nesta praça, o que se dará provavelmente, em meados de fevereiro, em predio readaptado, à rua João Pessoa.

CONGREGAÇÃO MARIANA — Foi reeleito presidente da diretoria da Congregação Mariana, para o ano corrente, o sr. Antonio Speranza.

DOURADO CLUBE — A diretoria do Dourado Clube promoverá bailes carnavalescos aos associados e convidados, nos dias 3, 4, 5 e 6, abrilhantados pela orquestra "Pavesi", em estréia.

COROAÇÃO — Tiveram lugar, no dia 20, as solenidades de coroação da rainha Veronica Murbak e das princezas Maria Luiza Braga, Maria Rosa da Silva e Aparecida Penha, de 1951, do Dourado Clube.

BAILES CARNAVALESCOS — Realizam-se nos dias 3, 4, 5 e 6, grandes bailes carnavalescos no salão Menin, abrilhantado pelo "jazz-band" "Dourado Avante".

VIAJANTES — Encontram-se em Santos, em gozo de ferias, o sr. José Panza e sua esposa, professora Conceição Teixeira Panza.

EM BOA ESPERANÇA DO SUL — A visinha cidade de Boa Esperança do Sul, inaugurou no dia 28, em meio de entusiasmo popular, o serviço de agua e esgotos, o magnifico predio do Clube Municipal e o predio da escola tipica rural.

O padre Caetano Ricci, no salão do clube, antes de proceder a benção, proferiu eloquente discurso em torno da sociedade organizada e o papel que deve desempenhar no seio da humanidade. Em seguida, foi servida uma chopada, aos presentes.

Às 14 horas, foi oferecido, pelo sr. Jamil Tanuri, um almoço no antigo hotel Sufredini, ao representante de Dourado, no qual tomaram parte diversos vereadores à Camara Municipal.

Às 15 horas, seguiu ao distrito de Pedra Branca, em automoveis e auto-onibus, uma grande caravana a fim de inaugurar o predio da escola tipica rural

Falaram os srs. professor Acacio Gonzaga, Jamil Tanuri, Orlando Costa e o jovem Tanuri, em nome da professora da escola.

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civeis, trabalhistas e fiscais
Praça da Sé, 47 — 7.o andar
Sala 73 — Tel 3-2587

TEATROS

COMUNICADOS

"PAIOL VELHO", NO T. B. C. — O Teatro Brasileiro de Comedia encenará às 16 e 21 horas, a peça "Paiol Velho", de autoria de Abilio Pereira de Almeida.

TEATRO FOLCLORICO BRASILEIRO — O Teatro Folclorico Brasileiro dará hoje, às 16 e 21 horas, no palco do Royal, mais um espetaculo.

DULCINA E ODILON, EM "AS ARVORES MORREM DE PÉ" — Dulcina e Odilon, apresentarão, hoje, às 16 e 20,30 horas, no Sanatana, a peça do escritor espanhol Alejandro Casona "As Arvores Morrem de Pé".

Dulcina e Odilon darão espetaculos nos dias de carnaval, descansando a companhia na 4.a feira.

"HELENA FECHOU A PORTA" — A Companhia de Fernando de Barros está levando à cena no pequeno auditorio do Teatro Cultura Artistica às 16 e 21 horas, a satira de Accioly Netto "Helena fechou a porta".

RAUL ROULIEN, NO MUNICIPAL — Raul Roulien e sua companhia de hoje, às 16 horas no Teatro Municipal, um espetaculo com a satira de Mario Nicodemi "O senhor tambem é?"

PALMERIM SILVA — Palmerim Silva vai apresentar-se no Royal com um elenco no qual figuram Jurema Magalhães, Marcia Real e Elizabeth Vilany, alem de Ferreira Leite, José Policena, Adail Viana, Olindo Camargo, Mario Figueiro, Olindo Dias e Luiza Camargo.

Subirá à cena a peça parisiense "Moumou", sob titulo "Maridos em Duplicata", com quadros de Nu Artistico.

Os espetaculos serão por sessões, às 20 e às 22 horas, a preços populares.

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Por solicitação da diretoria do Instituto de Colonização Nacional, realizou-se na sala de estudos do I. B. G. E. com a presença de tecnicos e educadores, um amplo debate sobre os resultados da 1.a Missão Rural de Educação de Adultos, iniciativa conjunta dos Ministerios de Educação e Agricultura e que está realizando, no norte do Estado do Rio de Janeiro, com base do municipio de Itaperuna, uma experiencia de educação extensiva, visando a recuperação e desenvolvimento de comunidade rurais.

A equipe de tecnicos, que compõe a Missão Rural voltou à Itaperuna, a fim de articular com as autoridades e os lideres locais o programa de trabalhos para a segunda fase da experiencia, que se extenderá pelos municipios de Bom Jesus de Itabapoana, daquele Estado, Tombos e Muriaé, em Minas, São José do Calçado e Guaçui, no Espirito Santo.

Em Itaperuna, a referida Missão promoverá, ainda, a fundação do Centro Social Rural, que continuará o trabalho por ela iniciado, quando dali se retirar, rumo a outros municipios.

(Do Serviço de Divulgação do S. E. A.).

"Trabalhador, em caso

(Conclusão da ultima página).

do profissionais sem a necessaria habilitção. Os salarios destes ultimos se atrazam sempre, o que se deve, aliás, à falta de cumprimento das obrigações dos Institutos de Previdencia para com a organização. A deficiencia da alimentação dos doentes e enfermeiros do Sanatorio de Susano, supervisionado pelo SAMSAT, é outra consequencia desses fatos. E' pena que tenhamos de notar estas falhas, quando se sabe que o posto clinico é otimo e os serviços medicos tambem. Mas como a critica constroi, ai ficam minhas observações ao CORREIO PAULISTANO.

VONTADE DE MODIFICAR A SITUAÇÃO

O sr. Luiz Menossi, delegado da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Industria em São Paulo, mostra-se disposto a envidar todos os esforços e de seus companheiros para modificar tal situação. Nesse sentido já convocou uma reunião a que compareceram trabalhadores, dirigentes sindicais e autoridades para ouvir dos srs. Alfredo Di Vernieri, diretor do SAMDU, e Virgilio Costacurta, inspetor regional do SAMSAT uma exposição sobre o assunto. Verificou-se então que muitas falhas existem. Podem ser sanadas, porem e, para tanto, tiveram que sugerir a formação de comissões de trabalhadores a fim de estudar o assunto e, num movimento conjugado, forçar a solução dos problemas em questão. Assim é que no proximo dia 9, na séde da Federação dos Trabalhadores na Industria da Construção Civil e do Mobiliario, à rua São Paulo, 68, 1.o andar, será realizada uma reunião da comissão de trabalhadores incumbida de rever a representação que nesse sentido será entregue ao presidente da Republica.

CARAMURÚ

(Conclusão da 12.a página).

saber! Nem alcancei as aves e nem encontrei mais a picada por onde deveria retornar ao acampamento. Caminhei a esmo, sem rumo, parecendo-me andar por vezes em circulos, feito uma barata tonta, pois quis reconhecer uma ou outra arvore num trajeto já repetido. Até que a noite, tremenda, pavorosa, impôs um descanso forçado ao meu caminhar.

Nem um fogo me foi possivel acender. Não sendo fumante inveterado, não me ocorrera levar no bolso uma caixa de fosforos. Facão não tinha. Sou apenas um teimoso em querer devassar o nosso sertão, mas nunca consegui me assenhorear da pratica do sertanista. Com cartuchos no bolso, não passou pela minha mente atribulada estar de posse de um meio banal de se conseguir lume. Fora um caboclo, segundo me informaram depois, teria calmamente retirado d eum cartchuo o chumbo e a bucha compacta, substituindo esses materiais por uma bucha solta de fiapo de algodão, retirados das proprias vestes.

Deflagá-lo contra um monticulo adrede preparado, de palhas secas, fibras de folhas de palmeira, e gravetos, assoprando incontinente a estopa acesa, até a formação de uma chama, seria mera pratica rotineira.

Mas voltando à minha aventura, como disse, a noite me surpreendeu. Encolhi-me entre as raizes de uma enorme figueira e ai passei não foi uma noite, foi uma eternidade! O pio soturno de desconhecidas aves sobressaltava-me a cada momento; o bulicio de pequenos mamiferos noturnos chegava aos meus timpanos como se fora através de um megafone; o estalo de pequenos galhos se me representava a queda de enormes madeiros, arrancados ao solo pelas mãos de entes sobrenaturais; o simples luzir dos pirilampos assumia para mim proporções incriveis, como se fossem olhos, quais enormes holofotes, de algum ser monstruoso a me espreitar da treva, apenas a espera do momento azado para saltar sobre o meu pobre arcabouço, estraçalhando-o. Nem queira saber! Cheguei a duvidar das minhas faculdades mentais e, até hoje, não estou bem certo de que não tenha passado por momentos de completa insania. Posso afirmar, senhor Tulio, com toda a segurança, que a mata desperta à noite, mas desperta de maneira alucinante!

Depois do que se me afigurou um periodo milenar, começaram a coar pela floresta as primeiras resteas de luz. Levantei-me a custo, espichando com dificuldade os membros, atacados pela imobilidade a que me obrigara o pavor durante essa longa provação. A sede me dilacerava, motivo pelo qual procurei me orientar na direção de alguma grota, onde pudesse com a linfa de algum olho dagua acalmar esse meu tormento. Como um demente, fui varando pela vegetação, tropeçando em obstaculos, enroscando-me em cipoeiras, rasgando as roupas nos espinhos e galhos secos, até que, louvado seja Deus, encontrei um filete dagua. Cai de bruços, sorvendo com os labios ressequidos grandes goles de liquido. Descansava um pouco, sem levantar, e bebia de novo, até me sentir satisfeito. Depois, ergui-me lentamente e, encostando contra um cerne caido a minha espingarda, sentei-me. Estava eu com os cotovelos apoiados nos joelhos, a cabeça entre as mãos, quase insensivel ao que pudesse me acontecer, quando cristalina risada sacudiu o meu torpor. Levantei-me de um salto, instintivamente me apossando da arma que ficara ao lado, e vejo diante dos olhos, à pequena distancia, uma india de rara beleza a me encarar despreocupada, sem qualquer temor, e quero mesmo acreditar que com certa brejeirice no olhar. Que visão de sonho de adolescente! Perquirindo na minha mente as possiveis fontes que me servissem de simile, para uma orientação mais segura, diante desse inesperado acontecimento, lembrei-me primeiro lugar daquela descrição lurida que, focalizando as nossas brasilindias, nos legou Pero Vaz de Caminha. Observei perplexo que a india, quase imperceptivelmente, mas com uma lentidão calculada e, devo acrescentar, premeditada, movia-se em trejeitos dengosos, espiando-me de soslaio com a cabeça ao de leve inclinada sobre um dos seus roliços ombros. E Amelia, disse eu, diante dos pensamentos desordenados que, em turbilhão, me passavem pela cabeça. E' bem verdade que ela está longe! Está em São Paulo! E, como lá diz o velho brocardo popular, o que os olhos não vêm, o coração não sente. Dei um passo em direção à india e estaquei, preso ao solo, pois que a mata toda pareceu farfalhar num compasso unico e gigantesco. Vi pela minha frente, em grande semicirculo, botocudos sem conta, em atitude ameaçadora, brandindo os seus tacapes e com os arcos retezados e ponteagudas setas apontadas sobre o meu descarnado peito. Pensei que era o fim! Imobilizado pelo terror, consegui só com tremendo esforço vencer essa inercia e virei-me para correr, mas estava cercado por todos os lados e o circulo se estreitava cada vez mais. Acuado pelos selvagens e sem ter por onde escapar, inadvertidamente calquei o dedo no gatilho da espingarda, assustando-me a mim proprio com o tiro. E' bem de ver que sem motivo, pois que o deflagar de um miseravel cartuchinho de chumbo fino não seria razão para sobressaltos. Mas a minha reação não vai ao caso, pois foi palida e mesmo apagada em vista do que ocorreu entre os selvicolas. Jogaram-se todos ao solo, escondendo as cabeças com os braços, as armas espalhadas por toda a parte, e gritando com toda a força dos seus pulmões:

Caramuru! Caramuru!

Pois foi diante desse imprevisto, senhor Tulio, que tive eu uma das atitudes mais dignas na minha longa carreira de funcionario publico. Poderia iludi-los, tirando partido da situação de tremenda ignorancia em que se encontram atoladas essas gentes barbaras. Mas, tal não se deu! Empertiguei-me todo e, com o maximo de dignidade pessoal e hombridade, ergui a mão pedindo silencio. Dirigi-lhes a palavra, em tom firme, austero e cadenciado:

— Trata-se evidentemente de um lamentavel equivoco, disse eu, que convem sanar o quanto antes. Eu não sou Caramuru. Devo adverti-los, a bem da verdade, que a pessoa que se encontra no meio deste circulo, focalizado pelas atenções gerais, outra não é senão o doutor fulano de tal, diretor do Departamento de Pesquisa Esoterica da Secretaria de Extensão Cultural de Pindorama...

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

Maria José da Silva, com filhos menores e impossibilitada de trabalhar, com o marido leproso, pede aos corações generosos um auxilio para a sua manutenção.

Os donativos poderão ser encaminhados à Caixa deste jornal.

Aumenta anualmente

(Conclusão da 12.a página).

Contudo, a situação tornou-se verdadeiramente dificil, porque o maior numero de tais doentes devem ser isolados. Como todas as clinicas e hospitais já se encontram inteiramente lotados, tais condições deram origem a inumeras dificuldades no tratamento".

E esclareceu:

— "Tem-se procurado demonstrar à opinião publica a situação exata, tal qual ela se apresenta, exibindo-se até filmes de grande realismo, sobre o que se passa dentro desses institutos. Apesar disso, a falta de lugares, obrigou a manter-se em suas casas os doentes, ainda não tão adiantados".

PROTEÇAO A' CRIANÇA

— Uma das nossas maiores preocupações, é tambem a de formar as crianças que não contam com o devido equilibrio mental. No ultimo ano, 163 escolas especializadas em todos os Estados, possuiam nada menos de 22 mil crianças não desenvolvidas, no ponto de vista mental. Atualmente, as cifras devem se apresentar bem maiores, pois que nem todas essas crianças vão à escola... O numero de instituições neste sentido auaumentando tambem o numenta consideravelmente, mero de psiquiatras e medicos. E' preciso agir com paciencia, se se quiser legar à comunidade, pessoas curadas. Naturalmente, dentre os inumeros casos que aparecem, existem casos sem cura, sendo, no entanto, muito maior o caso de doentes que assim se tornam devido a choques ou acidentes, e que podem voltar a ser novamente normais, depois de determinado tempo. Trabalho num hospital de doenças mentais e sei perfeitamente quais são as causas do mal. Dentre elas, posso citar-lhe o nervosismo. Compreendo que a guerra, e o periodo de após-guerra, trouxeram um ambiente de nervosismo... Contudo, é preciso que sejamos calmos, nunca nos preocupando com coisas que possam nos enervar!"

TORRE DE VIGIA

(Conclusão da 12.a página).

dista, mandar ao diabo a tematica livresca de que se nutre, e ressurgir integrado literariamente no tempo em que — como politico de escól que é — vive.

DOMINGOS CARVALHO DA SILVA

VÃO SER MAJORADOS

(Conclusão da ultima página)

de farinha a ser produzida, tomando por base a farinha produzida exclusivamente com trigo nacional a Cr$ 276,38 a saca de 50 quilos.

Segundo os calculos dos moageiros, os preços da farinha de trigo serão os seguintes:

Farinha pura, produzida com 80% de trigos estrangeiros e 20% de trigo nacional, Cr$ 186,97 a saca de 50 quilos;

Farinha mista, produzida com 95% de trigos estrangeiros-nacional e adição de 5% de farinha de raspa de mandioca, Cr$ 183,83 a saca de 50 quilos.

PÃO A CR$ 5,00 O QUILO

Em face da modificação nos preços da farinha de trigo, o tabelamento do pão sofrerá um acrescimo, devendo ser fixado em cerca de Cr$ 5,00 o quilo para o pão puro e Cr$ 4,20 para o pão misto, ou seja, os vigorantes na ocasião em que estava sendo utilizado o trigo nacional.

Entretanto, a ultima palavra, tanto sobre os preços da farinha como sobre o tabelamento do pão, deverá ser dada pela Comissão Estadual de Preços, que irá estudar devidamente o importante problema.

CARNAVAL

A FOLIA ESTÁ PEGANDO FOGO...

Hoje é o segundo dos quatro dias fenomenais de dominio de Momo, cujo reinado teve um inicio auspicioso na tarde e noite de ontem. Tudo marcha auspiciosamente, tudo vai indo bem e se continuar assim, pode-se afirmar sem receio de erro ou de exagero, que teremos em 1951 um dos mais interessantes e entusiasticos festejos dos ultimos anos.

Em todos os redutos, pequenos ou grandes, nas ruas e praças publicas, enfim em todos os cantos da cidade, o trabalho foi esquecido, porque a grande massa folionica não quer saber de mais nada; caiu na gandaia de corpo e alma, dando expansão à sua alegria.

A folia está pegando fogo de verdade e suplantando as mais otimistas previsões. Agora, restam mais tres dias que, certamente, serão muito bem aproveitados pelos espiritos folionicos.

CONDE EDOU.

BAILES DESTE ANO

CENTRO GAUCHO — Como nos ultimos anos, o Centro Gaucho está oferecendo bailes que, em alegria e entusiasmo sempre foram classificados dos melhores da capital. Hoje, amanhã e depois haverá bailes à noite e matinés.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO — Tornaram-se tradicionais os bailes da Associação dos Empregados no Comercio que, neste ano está homenageando Momo com matinés hoje e terça-feira e tres noitadas, nos seus novos salões, à rua do Riachuelo, 275.

ESPORTE CLUBE PINHEIROS — A prestigiosa agremiação do Jardim Paulista estará entre os primeiros gremios em folia e entusiasmo com bailes hoje, amanhã e terça-feira. Os bailes de hoje e amanhã serão no Clube Homs, à avenida Paulista, com uma matiné infanto-juvenil de terça-feira será na sede de campo do clube.

BAILES DA PREFEITURA — Promovidos pelo C.P.C.C. e sob o patrocinio da Prefeitura, estão sendo oferecidos bailes gratuitos no Cine Teatro São Paulo, à praça Almeida Junior.

C. R. VASCO DA GAMA — No populoso bairro de Vila Guilherme, o clube campeão varzeano está realizando noitadas e matinés nos salões da sua sede social.

NELSONIA CLUBE — Nos salões da avenida Tucuruvi, 995, o Nelsonia Clube oferece hoje e terça-feira proxima duas vesperais e hoje, amanhã e terça-feira tres noitadas.

CLUBE MUNICIPAL — Nos salões do Clube Suiço, à rua Caio Prado, 183, o Clube Municipal apresentará hoje o seu tradicional baile a fantasia, prometendo ruidoso sucesso.

SOCIEDADE SUL RIO GRANDENSE — Hoje haverá uma vesperal infantil estando programados ainda bailes a fantasia para hoje, amanhã e terça-feira, nos salões da prestigiosa sociedade.

E. C. CAMERINO — Nos seus salões, o E. C. Camerino apresentará bailes hoje, amanhã e depois de amanhã, tres bailes a fantasia.

MARCONI CLUBE — Como nos anos anteriores, o Marconi Clube realizará hoje, amanhã e depois, com matinés infantis, bailes no Cine São Caetano.

O CORINTIANS NO BRAZ POLITEAMA — O grande e popular clube do Parque São Jorge estará, outra vez e com grande brilhantismo, nos festejos em homenagem ao Rei Momo, com bailes hoje, amanhã e terça-feira, havendo tres matinés.

O ROIAL NO COLISEU — Outra festa tradicional em São Paulo é a promovida pelo Roial, sempre nos salões do Coliseu, com bailes hoje, amanhã e terça-feira, estando programadas tres matinés.

GRANDES BAILES NO ODEON — Com tres matinés infantis e tres saraus, hoje, amanhã e terça-feira.

ARAKAN CLUBE — Como nos anos anteriores, o Arakan Clube tambem está entre os mais entusiasticos promotores de folia carnavalesca, com mais um baile hoje à noite, nos salões do C. A. Paulistano, havendo concurso de fantasias e distribuição de brinquedos carnavalescos.

E. C. CALIFORNIA — No cine do mesmo nome, o E. C. California oferece hoje, amanhã e depois, bailes e matinés infanto-juvenis.

CINE SÃO JORGE — No Cine São Jorge, no bairro da Penha, serão realizados hoje, amanhã e depois tres bailes, com tres matinés.

C. R. TIETÊ-SÃO PAULO — Com duas orquestras e nos seus magnificos salões, com capacidade para milhares de foliões o grande clube da Ponte Pequena oferece aos seus associados grandes folias carnavalescas constando de bailes hoje, amanhã e depois de amanhã, inclusive com matinés infantis.

TENIS CLUBE PAULISTA — Na sua sede social o Tenis Clube Paulista continua apresentando grandiosos bailes carnavalescos, continuando hoje, amanhã e terça-feira, com vesperais e matinés hoje e terça-feira gorda.

ASSOCIAÇÃO ATLETICA BANCO DO BRASIL — Foi programado para hoje um monumental baile carnavalesco da Associação Atletica Banco do Brasil, nos salões do Clube Comercial.

CLUBE DOS AMIGOS DO SESC E DO SENAI — Hoje, amanhã e terça-feira gorda, na sua sede social, à avenida Ipiranga, com uma matiné infantil nesta tarde, serão realizados bailes carnavalescos promovidos pelo Clube dos Amigos do Sesc e do Senac.

NACIONAL A. C. (Lapa) — Folia que sempre deixa margem para comentarios e saudades, é a realizada pelo Nacional A. C., secção da Lapa, nos salões do Cine Carlos Gomes. Haverá matinés e noitadas hoje, amanhã e terça-feira.

ESTRELA DA SAUDE F. C. — A grande população de Vila Mariana, Jabaquara e Saude tem encontrado nos ultimos anos motivos para festejarem folionicamente o reinado de Momo nos salões do Cine Estrela, com bailes promovidos pelo Estrela da Saude F. C. hoje, amanhã e terça-feira, com tres matinés.

ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA FLORESTA — O popular gremio da A. D. Floresta realizará, como nos ultimos anos, monumentais bailes carnavalescos, numa folia alucinante, em seus salões decorados condignamente. Os bailes serão hoje, amanhã e terça-feira gorda.

SALÃO PIRATININGA — À rua da Moóca, 1.060, no salão Piratininga serão realizados bailes hoje, manhã e terça-feira gorda, com matinés hoje e depois de amanhã.

CLUBE PIRATININGA — Num ambiente muito fino, sem perder, de qualquer forma o entusiasmo e o espirito folionico, o Clube Piratininga dará ao publico paulista uma otima oportunidade de homenagear o Rei Momo com fenomenais bailes carnavalescos hoje, amanhã e terça-feira nos magnificos salões de sua nova sede social.

MATINE' NO SAPS — Nos salões do Restaurante Popular do Anhangabaú, do Serviço de Previdencia Social — SAPS será realizada hoje uma grande matiné infantil carnavolesca.

ENTREGA DOS PREMIOS AOS VENCEDORES DO CONCURSO OFICIAL DE MUSICAS CARNAVALESCAS — Realizou-se ontem, no "foyer" do Teatro Municipal, o ato de entrega dos premios aos compositores que conquistaram os tres primeiros lugares no Concurso Oficial de Musicas Carnavalescas de 1951, instituido pela Prefeitura Municipal, com o apoio do Centro Paulista de Cronistas Carnavalescos. Compareceram todos os compositores vencedores, aos quais foram entregues os premios no valor total de Cr$ 30.000,00, com exceção de David Nasser, que se fez representar, por procuração, pelo sr. Emilio Vitale.

O sr. Francisco Pati, diretor do Departamento Municipal de Cultura fez a entrega dos premios, ressaltando em breve improviso a inspiração e o valor das composições ganhadoras. Respondendo, em nome dos compositores, falou José (Beduino). Aos presentes, autoridades, compositores, elementos do rádio e jornalistas, foi servido um coquetel.

AMANHA, GRANDE DESFILE DAS ESCOLAS DE SAMBA E CORDÕES NA AV. SÃO JOAO — Organizado pelo Centro Paulista de Cronistas Carnavalescos, um grande desfile será realizado amanhã, com inicio às 20,30 horas, das Escolas de Samba de São Paulo, da vizinha cidade de Sanots e Cordões Carnavalescos. Nessa ocasião seráoentregues as taças conquistadas pelas Escolas de Samba na passeata carnavalesca do dia 30, no Estadio Municipal do Pacaembú. No desfile de amanhã serão julgados e entregue os premios ao cordões que melhor se apresentarem à Comissão Julgadora, que ficará instalada no palanque localizado à praça Julio Mesquita.

Prticipará dessa grande parada carnavalesca o Cordão dos Moderados, que apresentará ao publico tres carros alegoricos, com motivos carnavalescos e de critica.

AS MUSICAS DESTE ANO

"MADALENA", samba de Airton Amormi e Ari Macedo:

"Chorar como eu chorei
Ninguem deve chorar
Amar como eu amei
Ninguem deve amar.
Chorava que dava pena
Por amar a Madalena
E ela me abandonou, diminuindo no jardim
uma linda flor.

Ela, que para mim
Era anjo de bondade
Partiu me deixando saudade
Eu, que era feliz
Tornei-me um sofredor
Porque perdi um grande amor.

"O MOTORNEIRO CHAPA 13", marcha de H. Lobo e D. Nasser:

(Bis)
"O motorneiro chapa 13 é o maior
O motorneiro chapa 13 é um amor
O condutor dá duro
E ele fica lá na frente do "frozó".

O 13 apanha, as boas mulatas
O 13 é cotado um bocado
E o condutor no balaustre, coitado
Só apanha resfriado".

Nesta secção publicamos, gratuitamente, comunicados e noticias sobre bailes e festejos carnavalescos. Toda a correspondencia e convites devem ser enviadas a CONDE EDOU, redação do "Correio Paulistano", rua Libero Badaró, 461.

Pedimos aos responsaveis pelos bailes carnavalescos que vedem a entrada e apreendam os convites ou ingressos que não tenham a rubrica "Conde Edou" e o carimbo desta folha.

CARLYLE

(Conclusão da 12.a página).

contra o século XIX, só foi um passo para a "stupidité du XIX-me siécle" do fascistoide Léon Daudet. O estudioso americano Emery Neff demonstrou, aliás, a influência de Carlyle e do seu culto dos heróis no fascismo italiano e no nazismo alemão. A ultima conclusão das suas idéias foi a negação do seu moralismo enfurecido.

De um grande escritor francês tem-se dito que foi um "chaos d'idées claires". Carlyle antes foi um caos de idéias confusas. Tinha razão, protestando contra a fé cega no progresso; mas ignorava que ele mesmo iria ser, um dia, testemunha do anti-progresso. Essa prova não precisa, porém, figurar nos "Trechos Seletos". O assunto Carlyle está encerrado.

O CHORA MENINO

NUTO SANT'ANNA
(Da Academia Paulista de Letras)

Na divisão geografico-politica da cidade de São Paulo não possuimos, ao que eu saiba, uma definição exata do que seja bairro. Convencionou-se, contudo, denominar-se bairro um lugar mais ou menos distante do centro mas com ele relacionado e, mesmo, submetido à orientação administrativa da metropole em si. Em regra, os bairros, quando não se constituem em distrito ou subdistrito, não possuem delimitação exata. Muitos se denominam vila — Vila Mariana, Vila Buarque, Vila Maria, Vila Prudente; outros são conhecidos por cidade — Cidade Getulio Vargas, Cidade Ademar de Barros, Cidade Mãe do Céu, Cidade Jardim; outros por jardim — Jardim America, Jardim Europa, Jardim S. Paulo, Jardim Japão. Um bairro geralmente nasce de outro. E' o processo biologico da proliferação pela cissiparidade.

Concretizando ou antes exemplificando: o bairro de Sant'Ana, com o correr do tempo, foi-se desdobrando, tendo dele nascido o Tremembé, a Cantareira, o Guapira, o Carandirú, o Areal, a Vila Guilherme, a Vila Maria, a Parada Inglesa, o Jardim São Paulo, a Vila Mazei, o Imirim, o Chora Menino, Santa Teresinha. Deixamos de enumerar diversos outros, de menor importancia. Alguns desses se têm subdividido. do Mandaqui saiu o Imirim, o Barro Branco, a Agua Fria e o Chora Menino. Do Chora Menino, saiu Santa Teresinha. Mas nem Santa Teresinha, nem o Chora Menino possuem linhas demarcadoras, senão limites vagos e supositicios. Santa Teresinha, que hoje substitui a denominação de Chora Menino na estação do Tranway da Cantareira, é o bairro que, dessa estação, se projeta para o lado do Mandaqui, pelo lado direito da linha. Já o lado esquerdo, a partir do mesmo ponto, com irradiação para o Cemiterio, até a estrada do Imirim, é o que se chama — Chora Menino.

As divisas entre estes dois bairros e o Mandaqui creio que não existem. Em certo ponto, todos os tres se misturam, se anastomosam, perdendo as suas carateristicas, os traços gerais e particulares que os individuam. Um dia destes, no Mandaqui, perguntei a um morador onde ficava a igreja. Todos os bairros, em regra, têm a sua. E muitos se fundaram mesmo em torno dela, como a Luz, Santa Ifigenia, a Penha, Santa Cecilia. Mas o Mandaqui, estranhamente, embora date de 1616, não a possui. Não obstante, o sujeito me respondeu prontamente, espichando os beiços: "O sr. suba por ali, é logo adiante, a igreja de Santa Teresinha". Isto demonstra que os dois bairros se unem, se eventram reciprocamente, coisa que aliás acontece com inumeros outros — e acontecerá ainda por muito tempo, enquanto os poderes municipais não chamarem a si a solução de problema tão palpitante.

Mas o que me interessa é o Chora Menino. Esse nome, de origem popular, que venho ouvindo ha mais de trinta anos, está inteiramente enraizado no local. Jaçanã não matou o Guapira, que subsiste, como Santa Teresinha não matou o Chora Menino, embora o tivesse fragmentado. O Chora Menino é secular. A primeira vez que lobriguei tão pitoresco designativo, foi numa escritura de mão relativa a uma propriedade situada no lugar denominado Pilão de Agua. Transcrevo-a na integra: "Terras que possuem os abaixo assinados nesta Freguezia de Nossa Senhora do O'. — Nós abaixo assinados, somos Senhores e possuidores das terras nesta Freguezia no lugar denominado Pilão da Agua, cujas divisas principia no Rio Mandaqui, e segue pela estrada acima athe dar em o alto do chora menino dividindo pela mesma estrada, e dahi quebra para o lado direito dividindoce com o Vallo de Santa Anna athe a porteira de João da Silva Machado, e ahi devidece pelos vallos com Campos da Servidão publica athe dar na porteira do carro, e dahi parte com terras de Josaphá Baptista Soares por hum corrego abaixo athe em testar no Rio Mandaqui (e dahi) segue rio acima athe procurar o primeiro padram onde se principiou. Em cujas terras Ritta Maria do Esperito Santo obteve por falecimento de seo Marido Damazio Antonio da Silva, a quantia de hum conto quatro centos e sinquenta mil reis, e Josaphá Baptista Soares por cabeça de sua mulher a quantia de hum conto derreis, de cuja existe folhas de partilhas. — Freguezia do O' dois de Maio de mil oito centos e sinquenta e seis. — Rita Maria do Espirito Santo, Josaphá Baptista Soares. — N. 94 — Apresentado a 10 de Maio de 1856. — O Vigario, José Joaquim do Prado. — Registro — 1$840".

Portanto, em 1858, já havia o macisso, o "alto do Chora Menino".

Da mesma escritura constam outros pontos de referencia importantes: o Valo de Sant'Anna, a Porteira de João da Silva Machado, Porteira do Carro e Campos da Servidão Publica que equivalem a Campos Realengos, terras do governo, o que demonstra à evidencia que, entre Sant'Anna e a Freguesia do Ó, grandes areas existiram naquelas condições. Mas onde estão? Desapareceram totalmente, como num passe de magica! Em 1925 deixei de adquirir terrenos, que se vendiam aos alqueires, tais eram os latifundios, a 50 réis o metro quadrado, nessa zona, para o lado do Imirim. O mesmo me aconteceu no Tucuruvi, em 1914. Aí eram mais caros, 200 réis o metro quadrado. Só havia no lugar um pequeno barracão coberto de zinco, que era a estação do "tranway". O mais chavascais, capoeiras, touceiras de carquejas, caminhos tortuosos, a solidão. Num e noutro bairro os mesmos terrenos se negociam hoje entre 100 e 200 cruzeiros o metro quadrado:

Voltemos ao Chora Menino. O sitio constante da escritura retro, acabou por ser incorporado ao Pilão de Agua. Josaphat Batista Soares abiscoitou tudo. Depois tudo passou para Josaphat Batista Soares Filho. Por fim, este faleceu, houve inventario, grande parte das terras fazendarias ficou com sua viuva, d. Maria Custodia do Nascimento Soares. Varios foram então os aquinhoados, como herdeiros legitimos, entre eles os filhos do casal, Antonio Joaquim Soares e d. Clara Bueno de Oliveira. Esta contraiu primeiras nupcias, segundas e, se não me engano, terceiras, estas com o sr. Antonio Antero Roxo. O que lhe tocou foi loteado, vendido, revendido. Consta-me mesmo que essa senhora ou parentes seus, há uns 30 anos, pretenderam mudar a denominação de Chora Menino para Vila Benevente, em virtude de parentescos proximos com um titular do imperio daquele nome, ou seja o Barão, depois Visconde de Benevente, José Feliciano de Morais Costa. Não pegou. Prevaleceu o nome tradicional.

Por outro lado, Antonio Joaquim Soares foi igualmente dispondo do que possuia. Desses latifundios resta apenas uma pequena parcela, que pertence hoje a uma sua filha, neta do segundo Josaphat, a viuva d. Antonia Bueno Soares, que ainda reside para aquelas bandas pitorescas, numa chacara encravada num alto ventilado e azul da estrada do Guacá.

Enquanto isso, a viuva Josaphat Filho permanecia na sede da velha fazenda do Pilão de Agua, vivendo da sua olaria e das suas lavouras. Tocou-lhe no inventario, entre outros trechos, o que se projetava para Sant'Anna, constante da escritura retro transcrito, na zona do Chora Menino. Toda essa vastidão, há meio seculo, era um descampado serrano, com barba de bode, guabirobas, hervas agrestes, capoeiras. Rarissimos casebres de pau a pique aqui e ali. Uma ou outra chacara. O progresso desconhecia a região. Foi então que aquela viuva, d. Maria Custodia do Sacramento Soares, em abril de 1896, resolveu, com intenções de contribuir para a melhoria do lugar, doar à Prefeitura Municipal, em terras da sua propriedade, uma area de 6.400 m2. para a instalação do Cemiterio de Sant'Anna, o que fez no lugar chamado — Capão das Cobras, nas proximidades do Chora Menino, visto como a Camara Municipal, no ano anterior, a 9 de abril de 1895, decretara a Lei n.o 152, promulgada a 30 do mesmo mês pelo seu presidente, dr. Pedro Vicente de Azevedo, abrindo um credito para a instalação de uma necropole naquele bairro, devendo para isso ser desapropriado o terreno necessario. Era então Intendente de Justiça, Policia e Higiene, que equivale a prefeito, o dr. Carlos Augusto Garcia Ferreira, que teve um busto em bronze erigido pelos seus amigos no largo do Paisandu — busto que, hoje, anda tomando a fresca no Viveiro Manequinho Lopes...

O mesmo cemiterio foi posteriormente aumentado, entre 1910 e 1925, duas ou três vezes, com a aquisição de terrenos adjacentes.

Num pequeno croquis que acompanha a escritura de 1856, há varios pontos de referencia às terras do Pilão de Agua, referencias que permitem situa-las, embora sem uma precisão absoluta, tais como: terras dos herdeiros de Julião Baptista Soares, divisa pelo espigão do Campo Comprido, ponte do Pilão de Agua no Ribeirão Mandaqui, cabeceira do corrego do capão das Cobras, porteira de J. P. da Silva, Estrada velha de Campinas, a qual passava ao lado do Capão das Cobras, onde se instalou o cemiterio e que me quer parecer seja a continuação irregular e acidentada da rua Dr. Cesar ou rua Alfredo Pujol, pela estrada do Imirim, Vem depois a Estrada da Fazenda do Seminario Episcopal, hoje rua Moreira de Barros e Estrada do Bispo, que atravessa o Ribeirão Mandaqui onde existe a sede da Fazenda do Pilão de Agua. Exatamente na intercessão dessa estrada com o atual leito da linha do Tramway, está nitidamente delimitado o lugar chamado Chora Menino, a alguns metros do "Valo de Sant'Ana".

Ora muito bem: à margem desse valo, por onde depois o engenheiro Torres Tibagi conduziria o traçado do tramway, construindo-se ali, mais tarde, a estação do Chora Menino, existia ainda em 1897 um chalé antiquissimo, em ruina, perdido entre barrancos e matagais. Tudo era pasto e solidão em torno. E quem o fronteava, às desoras, apressava o passo, o cabelo crescendo na cabeça, um calafrio na espinha, arrepiado. E' que invariavelmente ouvia, saído das trevas, um choro de crianças recem-nascidas. Mesmo de dia, os tropeiros do Pilão de Agua ou da Fazenda do Seminario, não se detinham na encruzilhada do valo, picando duro as suas cavalgaduras. No chalé, que dataria da primeira metade do século XIX e que talvez tivesse sido sede de alguma propriedade agricola do tempo da Colonia de Sant'Ana, residia ainda, no fim do oitocentismo, uma criatura centenaria, encarquilhada, de chale na cabeça e bordão. Um desses tipos classicos de bruxa, que a imaginação popular criou e que a gente vê sempre do mesmo jeito, com as suas vestes estranhas e os seus estranhissimos sortilegios.

De tal maneira o choro da criança ou crianças encheu as noites solitarias, que o lugar ficou logicamente assombrado. E já então começaram a atribuir à feiticeira toda especie de maleficios; diziam mesmo que era procurada, noite a dentro, por individuos cautelosos, que lhe levavam enjeitados, para que ela lhes desse fim. E dava. Os recem-nascidos iam parar no valo, onde, no outro dia, os devoravam os corvos famintos que, já por esse tempo, tinham tambem fixado residencia sobre o proprio telhado do chalé!

Depois a velha morreu. Os corvos desapareceram. O chalé caiu. Mas, noite alta, quem por ali tresmalhava, fugia logo. Os cavalos fincavam as patas no chão, empacavam. E os caminhantes disparavam com o queixo a tremer. Os meninos continuavam chorando. Ouvia-se distintamente o choro das crianças...

Já então, por Mandaqui, Tremembé, a Casa Verde, a Freguesia do O' e Sant'Ana, era frisante e geral a alusão ao lugar estranho onde "choravam os meninos": "vou ao comercio pelo caminho onde choram os meninos"; os "animais estão pastando onde choram os meninos". Uma antiga descendente da familia agricola do Pilão de Agua, que conheceu o chalé, me informou que uma sua parenta de dantes lhe contara que houve tempo em que o choro dos meninos de tal modo recrudesceu, que alguns moradores das cercanias, alarmados, resolveram consultar um padre. E disso resultou que, certo dia, lá foi o vigario ao valo de Sant'Ana, e, às bordas dele, assistido por inumeras pessoas, fez repetidas orações e, de asperge em punho, batizou postumamente as crianças, encomendando a sua alma. Choravam por ser pagãs. De fato. Nunca mais ninguem ouviu os meninos chorarem — mas, para a posteridade, o lugar ficou sendo o Chora Menino.

Ora, aqui reproduzo o que li e ouvi, documentação e lenda. Não lhes acrescentei de meu nem uma virgula. Mas, como nesta pequena digressão em torno de um bairro pobre e ignorado de São Paulo, a história só me parece real e interessante, quer a do Brasil com Hans Staden ou a da França com Dumas Pai, quando Dumas Pai ou Hans Staden a pulverizam com um pouco de imaginação e de mentira...

O CARNAVAL EM SÃO PAULO — As esperanças dos foliões paulistanos de que fizesse bom tempo nos dias de carnaval sofreram grande decepção. Após uma semana de ótimo tempo, ontem, por volta das 15 horas desabou violento temporal sobre a capital, que só amainou horas depois. À noite, porém, novamente começou a chover. E o que se viu nas ruas centrais foi quase que um completo desinteresse pelas festas de Momo. Algumas pessoas munidas de guarda-chuvas, poucos fantasiados avulsos e a ausencia quase que completa de cordões. Pelo que se nota, o Carnaval de rua em São Paulo, de ano para ano, vai tendendo a desaparecer, para dar lugar aos bailes de salões. Nesses o movimento foi intenso e a alegria reinou até altas horas de madrugada. O Carnaval em São Paulo está se caraterizando tambem pela desaparição de fantasias luxuosas e vistosas, para dar lugar aos trajes simples, e que mais se coadunam com o calor reinante. As mulheres, geralmente, de calças "pescador" e blusas largas e os homens de "jean-sablon", e que tambem pode caraterizar o retraimento da bolsa dos foliões, que não estão dispostos a dispender muito dinheiro com carissimas fantasias.

René Pleven visitou o Parlamento canadense

OTAVA, 3 (AFP) — Após o almoço oferecido em homneagem ao governador geral do Canadá, lord Alexander, o sr. René Pleven, acompanhado do sr. Louis St. Laurent, primeiro ministro, visitou o parlamento canadense onde foi recebido pelos presidentes de ambas as Camaras.

"Nossos problemas e nossas dificuldades, declarou então o primeiro ministro francês, que se exprimiu sucessivamente em francês e inglês, são osmesmo s que aqueles de todos os homens livres."

O lider da oposição, George Drew, falou em seguida e desejou boas vindas ao sr. Pleven. Este ouviu a exposição do sr. Lester Pearson, ministro do Exterior do Canadá, sobre os esforços empregados pelo Canadá, para preservar a paz mundial.

LEI 1.076, DE 31-3-50

Assegura aos estudantes que concluirem o CURSO COMERCIAL BASICO, o direito à matricula nos Cursos Classico e Cientifico, e, aos que concluirem o CURSO TECNICO DE CONTABILIDADE, o ingresso em qualquer Faculdade (Direito, Medicina, Engenharia, etc.).

O sr. Presidente da Republica, aos 31 de março de 1950, sancionou a lei 1.076 que, entre outras providencias, estabelece:

Art. 1.o — Aos estudantes que concluirem o CURSO COMERCIAL BASICO, fica assegurado o direito à matricula no CURSO CLASSICO OU CIENTIFICO, mediante exames de adaptação;

Art. 2.o — Aos diplomados pelo CURSO TECNICO DE CONTABILIDADE, será permitida a matricula nos CURSOS SUPERIORES, submetendo-se aos exames vestibulares.

Os esclarecimentos sobre as vantagens da presente lei, poderão ser obtidos no SINDICATO DOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO COMERCIAL, à rua Barão de Paranapiacaba, 61 — 5.o andar — Fone: 32-7775.

RIGOROSO POLICIAMENTO

A fim de evitarem abusos durante o Carnaval, a Secretaria da Segurança Publica determinou rigoroso policiamento nas ruas e nos salões onde se realizam bailes, bem como severa repressão ao porte de arma, ficando, durante o periodo dessas festas, suspensos os respectivos alvarás. Os contraventores serão processados na forma da legislação em vigor.

Plano italiano de defesa civil

ROMA, 3 (U. P.) — O governo italiano submeteu ao parlamento o seu plano de organização da defesa civil, que custará dezesseis biliões de liras.

O plano estabelece que em caso de guerra o governo pode requisitar propriedades particulares e estabelecer o trabalho compulsorio.

Os comunistas protestaram contra o plano.

Depuração no funcionalismo de Praga

PRAGA, 3 (AFP) — Revela-se que cerca de 120 funcionarios do Ministerio do Comercio Exterior acabam de ser exonerados já deixaram o Ministerio e outros o farão logo que encontrarem emprego, com prazo de 3 meses.

Entre estes funcionarios estão dois tecnicos do Departamento e varios chefes de secção.

Por motivos exclusivamente politicos, ao que parece, é que o ministro Antoine Gregor teria decidido dispensar tais colaboradores, que pareciam absolutamente seguros do ponto de vista ideologico.

Em certos meios diplomaticos pretendeu-se aproximar essa "depuração" dos rumores segundo os quais a Russia teria recentemente manifestado o seu descontentamento em relação a certas demoras nas remessas encomendadas a Checoslovaquia e teria mesmo aplicado "penalidade" normalmente prevista em acordos comerciais. Sem que possa aliás ter confirmação desses ultimos boatos parece que as medidas drasticas tomadas pelo Ministerio do Comercio Exterior não estão em seu conjunto diretamente ligadas a esse fato.

Licença de exportação poderá ser estabelecida nos Estados Unidos

WASHINGTON, 3 (U. P.) — A necessidade de alguma medida que esclareça os efeitos do congelamento dos preços, sobre os produtos importados pelos Estados Unidos, da America Latina e outras regiões do mundo, fez nascer a possibilidade do governo americano estabelecer um sistema de licenças de importação. Atualmente Washington estuda um meio através do qual os importadores americanos continuem suas compras no Exterior e, ao mesmo tempo, se mantenha sem "furos" o teto de preços.

Dificuldades para a realização da Conferencia dos Chanceleres

WASHINGTON, 3 (U. P.) — Fontes economicas latino americanas, nos Estados Unidos são de opinião que a conferencia dos chanceleres interamericanos a reunir-se em Washington em 26 de março proximo, teve aumentadas as suas dificuldades, com o congelamento dos preços nos Estados Unidos.

A circulação de jornais nos Estados Unidos

NOVA YORK, 3 (U. P.) — A circulação dos jornais norte-americanos, no ano passado, alcançou novo nivel sem precedentes de 103.800.000 exemplares diarios, segundo anuncia a revista "Editor and Publisher".

A tiragem dos jornais, nos ultimos quatro anos, vem se processando em escala ascendente.

Incluindo os semanarios e outros jornais que não são publicados diariamente, os Estados Unidos contam agora com 10.282 publicações.

Duzentos e quarenta e nove jornais aumentaram o preço do exemplar durante o ano passado, de acordo ainda com o estudo da citada revista. Oitenta e seis deles informaram que sua circulação havia baixado cinco por cento ou menos. Treze outros tiveram sua circulação diminuida.

INSTRUÇÕES DA DIRETORIA DE TRANSITO

A Diretoria do Serviço de Transito distribuiu, à imprensa longo e minucioso comunicado, dando conta de todas as alterações de linhas de bondes, de onibus, observações sobre corso e desfiles de cordões, escolas de samba e ranchos.

AS INSTRUÇÕES

São as seguintes as instruções da D. S. T.:

— SUPERINTENDENCIA GERAL DO SERVIÇO

O serviço será superintendido pelo diretor, ou no impedimento deste por um dos assistentes.

— ITINERARIO DO CORSO

Avenida 9 de Julho, Praça da Bandeira, Avenida Brasil, Avenida Rebouças, e se necessario até o fim da mesma na ponte sobre o Rio Pinheiros.

— INICIO DO CORSO

Terá o seu inicio na praça da Bandeira, de onde em fila dupla os carros seguirão pela av. 9 de Julho até a praça Santos Dumont, onde dar-se-á a conversão para retornar à praça da Bandeira.

— EXTENSÃO DO CORSO

Completadas as duas filas no percurso no item anterior, será o corso extendido:

1.o) — Pela av. 9 de Julho, rua Estados Unidos, rua Canadá, rua Chile, aí fazendo conversão para a av. 9 de Julho no sentido da praça da Bandeira.

2.o) — Havendo necessidade será novamente extendido pela avenida Brasil e avenida Rebouças, até a esquina da rua Iguatemi, onde fará conversão, retornando pelo mesmo itinerario até a praça da Bandeira.

— RUAS DE ENTRADA

As entradas ara o corso só serão permitidas pelas ruas: — praça da Bandeira, rua João Adolfo, rua Rocha, rua Coronel Nicciau dos Santos, rampa do Tunel na mão de mabos os lados alameda Franca e Lorena, rua Estados Unidos, avenida Brasil, rua Bolivia, Peru' Colombia, Panama Venezuela, Guadelupe, Atlantica, Gabriel Monteiro da Silva, avenida Rebouças, rua Pinheiros, rua Iguatemi e ponte de Pinheiros.

— RUAS DE SAIDA

Os veiculos só poderão abandonar o corso, por qualquer transversal, na mão, exceto as ruas de entrada sendo proibidas as conversões à esquerda.

—HORARIO DO CORSO

No dia 3 (sabado) depois das 18 horas, se houver necessidade, o trafego será desviado na forma estabelecida nessas instruções, sendo o corso mantido até às 24 horas. Nos dias 4, 5 e 6, a partir das 16 horas, o transito será desviado de acordo com a necessidades do corso restabelecido às 24 horas. O horario de que trata este item é suceptivel de alteração, à criterio do diretor do Serviço de Transito. Tanto o corte do trafego como a distenção das filas só serão feitas pela determinação da Superintendencia Geral dos Serviço e chefes de setores.

— PROIBIÇÕES

A entrada do corso será proibida:

a) — aos menores ou outras pessoas que procurem ingressar na parte carrossavel da zona do corso para colher serpentinas ou vender mercadorias;

b) — aos veiculos de tração animal, bicicletas, triciclos, motocicletas e auto onibus;

c) — aos veiculos guiados por pessoas não habilitadas ou sem matricula, quando se tratar de motorista profissional;

d) — aos veiculos em mau estado de funcionamento;

e) — aos automoveis com "escapamento livre", ou cujos condutores estejam com mascaras ou outro qualquer disfarce que altere a sua fisionomia;

f) — aos veiculos com reclame no parabrisa, ou de qualquer forma que prejudique a visibilidade do motorista. Os motoristas quando em corso, não poderão brincar nem abandonar a direção do veiculo, assim como deverão impedir que passageiros, especialmente menores viajem sobre os paralamas e parachoques a fim de evitar acidentes ou interrupção de transito.

— VISTORIA DE CAMINHÕES ORNAMENTADOS

Será feita pela 7.a Secção à rua Dino Bueno, 420. Essa vistoria constará de exame geral de veiculo com relação à sua segurança, funcionamento, conservação, dimensões maximas e esteticas. Nos caminhões julgados em condições a secção colocará o cartão de vistoria na forma estabelecida no item VIII.

— TABELA DE PREÇOS PARA OS CARROS DE ALUGUEL

Durante os dias de carnaval das 17 horas às 5 horas os carros de aluguel poderão cobrar a seguinte tabela:

a) — Hora — Cr$ 50,00; — b) — meia hora — Cr$ 30,00.

As frações horarias serão cobradas no preço de meia hora. Para os bailes carnavalescos poderá ser cobrada a tabela taximetrica com acrescimo de 50% das 17 às 5 horas.

— CORDÕES CARNAVALESCOS

Serão localizados nas seguintes vias: — rua Visconde do Rio Branco — da avenida Ipiranga até a rua Helvetia, rua Guaianazes — da rua Helvetia à rua Timbiras.

— SERVIÇO DE POLICIAMENTO NAS VIAS DO CORSO

As autoridades policiais escaladas para o policiamento nas vias publicas não poderão intervir no trafego de veiculos que é de exclusiva competencia da Diretoria do Serviço de Transito.

CORSO DO BRAZ

Caso, depois das 20 horas o numero de veiculos nas avenidas exija formação de corso este deverá se processar em quatro filas (duas em cada mão), obedecendo o seguinte itinerario: — Praça São Vito — Rua Santa Rosa — Rua da Figueira — Av Rangel Pestana — Av. Celso Garcia — Praça Senador Moraes Barros — Rua José Monteiro — Rua Coimbra — Rua Firmiano Pinto e volta pelo mesmo itinerario.

ENTRADAS: — Serão permitidas pela Praça São Vito, rua do Gazometro, Av. Rangel Pestana, Rua Piratininga, Largo da Concordia, (lado da rua Miller) rua do Hipodromo, Rua Ricardo Gonçalves, Prç. Senador Moraes Barros e Av. Celso Garcia na mão.

SAIDA: — Os veiculos poderão abandonar o corso por qualquer via na mão, exceto as ruas de entrada sendo proibidas as conversões à esquerda.

— HORARIO DO CORSO: — O corso no Braz obedecerá o mesmo horario estabelecido para o da Av. 9 de Julho.

ALTERAÇÃO DO ITINERARIO DE ONIBUS

No caso de se fazer necessario alterar o itinerario, esses veiculos deverão ser desviados de acordo com as instruções especiais. As linhas procedentes dos Municipios vizinhos via Av. do Estado poderão entrar à esquerda na ponte da rua da Mooca e prosseguir pelas ruas Frederico Alvarenga e 25 de Março.

52 — Itaim; 79 — Santo Amaro; 80 Vila Nova Conceição; 81 — Booklin; 103 — Santo Amaro (Vila Sofia); 113 — Aeroporto — S|N Cidade Monções — 311; Jockey Club.

VOLTA — Normal até a av. Brig. Luiz Antonio, Parque Ibirapuera, rua Abilio Soares, Av. Bernardino de Campos, Pr. Osvaldo Cruz, rua 13 de Maio, Av. Brig. Luiz Antonio, Rua Santo Amaro, rua Maria Paula (Ponto inicial dessas linhas).

IDA — Rua Maria Paula, Av. Brig. Luiz Antonio, Av. Paulista, Pr. Osvaldo Cruz, Rua Rafael de Barros, rua Cubatão, Rua Abilio Soares, Parque Ibirapuera, Brig. Luiz Antonio, seguindo seu itinerario normal.

55 — Sumaré:

VOLTA — Normal até a rua da Consolação, rua Braulio Gomes, ponto inicial na Biblioteca (Praça D. José Gaspar).

IDA — Praça D. José Gaspar, rua São Luiz, Rua Marques de Itu, retornando seu itinerario normal.

61 — Jardim America:

VOLTA — Ponti inicial na esquina da rua Canadá com a rua Estados Unidos — Rua Estados Unidos, Av. Rebouças, Alameda Santos, rua Augusta, Martins Fontes, Consolação ponto inicial na Biblioteca Municipal (Pr. José Gaspar).

IDA — Praça D. José Gaspar, rua São Luiz, Rua Martins Fontes, rua Augusta, Avenida Paulista, Av. Rebouças, Rua Estados Unidos até a rua Canadá (ponto final).

61 — Alto de Pinheiros:

VOLTA — Normal até a rua Teodoro Sampaio, rua Lisboa, Av. Rebouças, Alameda Santos, Rua Augusta, rua Consolação, rua Braulio Gomes, (ponto inicial na Biblioteca Municipal na Pr. D. José Gaspar.

IDA — Pr. D. José Gaspar — Rua São Luiz, Rua Martins Fontes, Rua Augusta, Av. Paulista, Av. Rebouças, Rua Lisboa, Rua Teodoro Sampaio, retornando seu itinerario normal.

62 — Rebouças:

VOLTA — Avenida Euzebio Matteso, rua Butantan, Largo Pinheiros, rua Teodoro Sampaio e seguindo dai por diante o itinerario da linha 61 — Alto de inheiros — na volta e na ida.

CORDÕES CARNAVALESCOS NA RUA VISCONDE DO RIO BRANCO

72 — Jaragua — 74 Casa Verde — 78 — Bosque:

VOLTA — Normal até o ponto inicial.

IDA — Rua Visconde do Rio Branco, Avenida Ipiranga, rua Santa Efigenia, seguindo o seu itinerario normal.

5 — 6 Linhas Estações:

Linha 5 — Estações:

Normal até a rua São Luiz, Avenida Ipiranga, rua Consolação, rua Mauá, Viaduto E.F.S. (na rua Brigadeiro Tobias) Praça da Luz, Av. Tiradentes, seguindo o seu itinerario normal.

Linha 6 — Estações :

Normal até a Pr. da Luz, Viaduto E.F.S.J. na rua General Couto Magalhães, rua Mauá, Largo General Ozorio — Ruas do Triunfo, General Couto Magalhães, Conceição, Av. Ipiranga, Praça da Republica, (contornando essa Pr. na Rua São Luiz, seguindo o seu itinerario normal.

Será impedido o trafego de veiculos das 16 horas, às 24 horas, na av. São João da rua Gal. Osorio à av. Anhangabaú onde desfilarão os cordões carnavalescos localizados para a concentração nas vias (retificação item 16 das instruções baixadas):

Rua Guaianazes — da av. Duque de Caxias à rua Timbiras; da rua Conselheiro Nebias da av. Duque de Caxias à av. São João;

rua Barão de Limeira — da av. Duque de Caxias à av. São João;

rua Barão de Campinas — da av. Duque de Caxias à av. São João;

rua General Osorio — da av. São João à rua Visconde do Rio Branco;

rua dos Gusmões — da rua Barão de Limeira à rua Visconde do Rio Branco;

rua Vitoria — da av. São João à rua Visconde do Rio Branco;

rua Aurora — da av. São João à rua Visconde do Rio Branco;

rua dos Timbiras — da av. São João à rua Visconde R. Branco;

av. Ipiranga — da av. S. João à rua Visconde do Rio Branco;

rua Amador Bueno — em toda a sua extensão.

ALTERAÇÃO DE ITINERARIO DE ONIBUS

Em consequencia serão alterados os seguintes itinerarios (revogadas as instruções baixadas para os itinerarios das linhas de onibus ns. 72 — 74 — 78 — 5 e 6).

2 — AVENIDA — rua da Liberdade — praça 7 de Setembro — praça João Mendes — Viaduto Dona Paulina — rua Maria Paula — Viaduto Jacareí — Viaduto 9 de Julho — rua São Luiz — praça da Republica (fundos da Escola Normal), rua Marquês de Itú — rua Fego Freitas — largo do Arouche — rua Maria Tereza — av. São João, seguindo o seu itinerario normal.

3 — Avenida São João — rua Maria Tereza — largo do Arouche — rua Amaral Gurgel — rua Marquês de Itú — praça da Republica (fundos da Escola Normal) — rua São Luiz — Viaduto 9 de Julho — Viaduto Jacareí — rua Maria Paula — Viaduto D. Paulina — praça João Mendes seguindo o seu itinerario normal.

5 — ESTAÇÕES — Normal até a rua São Luiz — praça da Republica (fundos da Escola Normal) rua Marquês de Itu — rua Rego Freitas — Largo do Arouche — rua Maria Tereza, seguindo o seu itinerario normal.

6 — ESTAÇÕES — Normal até a rua Maria Tereza — largo do Arouche — rua Amaral Gurgel — rua Marquês de Itú — praça da Republica (fundos da Escola Normal) — rua São Luiz, seguindo o seu itinerario normal.

LINHAS 35 E 36 (LAPA) 37 PERDIZES — 137 PACAEMBU'

VOLTAS — Normal até a rua das Palmeiras — rua Sebastião Pereira largo de Arouche (ponto inicial perto da avenida S. João).

IDA — Largo do Arouche — rua Sebastião Pereira — rua das Palmeiras seguindo o seu itinerario normal.

38 CONSELHEIRO BROTERO

VOLTA — Normal até a avenida Higienopolis — rua Dona Veridiana — rua Jaguaribe — largo do Arouche (ponto inicial junto à avenida S. João).

IDA — Largo do Arouche — rua Jaguaribe — rua D. Veridiana — rua Canuto Val, seguindo o seu itinerario normal.

39 — CONSELHEIRO BROTERO

VOLTA — Normal até a rua Jaguaribe — largo do Arouche (ponto inicial proximo à av. São João).

IDA — Largo do Arouche — rua Jaguaribe — rua Dona Veridiana seguindo o seu itinerario normal.

64 — TURIASU' — 65 — VILA POMPEIA — 67 — FREGUEZIA DO O' — 68 — ITABERABA

VOLTA — Normal até a av. Gal. Olimpio da Silveira — praça Marechal Deodoro — rua Albuquerque Lins — rua Brig. Galvão — praça Olavo Bilac — rua Dr. Carvalho de Mendonça — Alameda Nothman — alameda Barão de Limeira — av. Duque de Caxias — rua Visconde do Rio Branco (ponto inicial proximo à rua dos Timbiras.

IDA — Rua dos Timbiras — rua Santa Ifigenia — rua Duque de Caxias — av. São João, seguindo o seu itinerario normal.

73 BARRA FUNDA

VOLTA — Normal até a alameda Barão de Limeira — av. Duque de Caxias — rua Visconde do Rio Branco (ponto inicial proximo à rua dos Timbiras).

IDA — rua dos Timbiras — rua Santa Ifigenia — rua Duque de Caxias — rua Barão de Limeira seguindo o seu itinerario normal.

66 JOÃO RAMALHO

VOLTA — Normal até a rua Sebastião Pereira — largo do Arouche — rua Maria Tereza — rua Duque de Caxias — rua Visconde do Rio Branco — rua dos Timbiras — av. Senador Queiroz seguindo o seu itinerario normal.

IDA — Normal até a rua Senador Queiroz — av. Ipiranga — rua Visconde do Rio Branco — av. Duque de Caxias — rua Maria Tereza — Largo do Arouche — rua Sebasião Pereira, seguindo o seu itinerario normal.

70 E 71 BOM RETIRO

VOLTA — Normal.

IDA — Largo de São Bento — Viaduto de Santa Ifigenia — rua da Conceição seguindo o seu itinerario normal.

60 AGUA RAZA

VOLTA — Normal até a rua da Conceição — rua Antonio de Godoi — rua Visconde do Rio Branco (ponto inicial rua Visconde do Rio Branco).

IDA — Normal.

SUPRESSÃO DE LINHAS DE ONIBUS

Serão suprimidas as linhas de onibus Circular n. 1 e 4 Parques durante o periodo dos cordões carnavalescos.

ONIBUS INTERMUNICIPAIS

Os onibus inter-municipais das linhas: Cotia, Itapecerica, Itapevi, Taboa, Caxingui, Ferreira, Campo Limpo, Osasco, Carapicuiba, Barueri, seguirão os itinerarios das linhas 62 Rebouças e 61 Alto de Pinheiros com ponto inicial na Biblioteca Municipal à praça D. José Gaspar.

ALTERAÇÃO DO ITINERARIO DOS BONDES

Os bondes que vêm pela av. São João com destino à praça dos Correios, serão desviados para a praça Ramos de Azevedo.

A praça da Bandeira não será interditada para o trafego dos bondes.

As outras linhas não sofrerão alteração.

OBSERVAÇÃO GERAL

Os cordões carnavalescos fora do perimetro reservado à concentração de desfile, deverão transitar de modo a não reter o meio de transporte coletivo ou particular atrás do seu cortejo.

Secção Comercial

OURO OU MATERIAS PRIMAS?

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — Já está sendo encarado com menos entusiasmo o formidavel aumento das reservas de ouro da Grã Bretanha. Naturalmente, a eliminação do deficit do dólar e o restabelecimento das reservas de ouro eliminaram um terrivel risco e uma grande ansiedade. Mas, a monótona insistencia sobre a necessidade de reservas de ouro maiores ainda davam a impressão de ter sido revivido o feitichismo com que o ouro era considerado há uma geração atrás. Não deixa de ter cabimento uma advertencia sobre os perigos dessa concepção.

Ao mesmo tempo que o ouro estava afluindo para a Inglaterra, os americanos se queixavam da evasão desse metal precioso. Em grande parte, esse ouro era o mesmo que afluia para a Inglaterra, porque a área do esterlino estava vendendo mais aos americanos do que comprando deles. Segundo se sabe o Tesouro de Washington acha-se muito preocupado com a tendencia da situação e alguns financistas opinam que o dólar terá de ser desvalorizado se a situação perdurar por muito tempo. Os americanos, porém, não gastaram seu ouro em quinquilharias, mas sim para formar grandes "stocks" de matérias primas, em parte a preços muito razoaveis. Em troca disso, a Grã Bretanha adquiriu ouro e não matérias primas ou viveres suficientes para manter em reserva. E' impossivel para um particular calcular as modificações ocorridas nos "stocks" britânicos nos últimos doze meses. Segundo parece, seriam necessarios pelo menos 500 milhões de dólares para restaurar o nivel das reservas de viveres e matérias primas ao que eram por ocasião da desvalorização. Isso não quer dizer que a Grã Bretanha poderia comprar agora os mesmos "stocks" em troca da mesma quantidade ouro. E mesmo se pudesse, ainda ficaria privada de "stocks" substanciais em caso de guerra.

Talvez ainda fique provado que tinham razão os criticos do ex-chanceler do Erário, que insistiam com tanta energia que a desvalorização devia ser acompanhada de uma contração financeira no país. A questão foi levantada quando se fez a desvalorização e a única providência que o govêrno tomou foi reduzir as importações. O remédio externo acarretou um êxito externo: a redução das importações provocou o afluxo de ouro. Mas, o problema dos "stocks" não ficou resolvido.

O presidente do Westminster Bank, lord Aldenham, observou com justeza: "Necessitamos uma reserva de dólares muito maior antes de levarmos em consideração uma revalorização da libra". Acrescentou ele que a superioridade da procura sobre a oferta adiou uma prova verdadeira da capacidade de concorrência da Grã Bretanha e que o aumento do custo de vida, acarretado pelo rearmamento, tornará a prova mais dificil para a Grã Bretanha, quando surgir a ocasião oportuna. O padrão de vida nacional — observou lord Aldenham — deve, futuramente, ser estabelecido pelo índice de produção e não pelo índice do custo de vida. De fato, foi a "caridade americana" que permitiu à Grã Bretanha, durante alguns anos, viver acima de seus recursos. E essa "caridade" cessou. — (APLA).

Embarques:	
Dia 2	11.875
No mês até o dia 2 ..	45.817
Desde 1.o de julho .	5.482.429
Despachos:	
Dia 2	57.132
No ms até o dia 2 .	149.624
Desde 1.o de julho .	5.623.949
Existencia:	
Dia 2	1.782.128

CAMBIO

SÃO PAULO

São as seguintes as taxas afixadas ontem pelo Banco do Brasil:

COMPRADORES — S|Nova York, s| vista Cr$ 18,38; Londres 51.46,40; Montevideu, 9.19,00; Buenos Aires (peso), 1.31.19; Copenhague (coroa) 2.63.68; Stockholmo (coroa), 3.55,51; Bruxelas (franco), 0.05,25; Paris (franco), 3.14,43; Amsterdam, Cr$ 4.82.48; Berna, 4.27.89.

VENDEDORES — S|Nova York Cr$ 18.72; Londres 52.41.60; La Paz (peso) 0.31,20; B. Aires (peso), 1.33,91; Montevideu, 4.57,54; Madrid, 1.76,96; Copenhague (coroa) 2.73.53; Stockholmo (coroa) 3.62,09; Bruxelas (franco) —; Paris (franco), —; Amsterdam, 4.91,40; Berna, 4.39,39;

PREÇO DO OURO: — Para compradores Cr$ 20 81.76 a grama.

— Curso oficial fixado ontem, pela Bolsa de Valores de São Paulo:

(Mercado Livre)

	Taxas
Estados Unidos . ..	18.72.00
Inglaterra .. .	52.41.60
Holanda	—
Suiça	4.39.48
Suecia	3.62 0f
França	0.05.35
Dinamarca	2.73.53
Espanha	—
Portugal	0.65.72
Belgica	0.37.78
Uruguai	9.64.95

Taxa média da libra no mês de dezembro, 52.41.60.

AÇUCAR

SÃO PAULO

(Bolsa de Mercadorias)

Refinado extra	230,00
Cristal	195,30
Somenos (do Norte) ..	186,50
Demerara	177,80
Mascavo	160,30
Das Usinas do Estado	
Refinado extra	206,70
Cristal	168,40
Para o atacadista:	
Refinado extra	227,30
Cristal	185,20

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS EM 2-3-51

"Stock" atual

	Quilos
Algodão em pluma .	20.964.606
Linter	612.680
Açucar	589.493
Alfafa	40.000
Amendoim	—
Arroz benef. . . .	4.426.907
Café	3.716.114
Far. de mandioca ..	24.950
Idem de trigo	35.585
Farinha de raspa de mandioca	—
Feijão	14.617.431
Mamona	1.966.419
Meio arroz	80.580
Milho	4.405.993
Oleo de car. de alg.	—
Quirera de arroz ..	10.800
Raspa de mandioca	—

NOTA: Este movimento é o resumo dos dados fornecidos pelas Cias. Ar. Gerais, que se responsabilizam pela exatidão dos mesmos.

CAFE'

SANTOS

DISPONIVEL — O Mercado de Café Disponivel durante a semana hora finda, trabalhou dentro de ambiente calmo, em seu inicio e ao findar-se Estavel.

As bases de negocios para os lotes corridos da semana, segundo qualidade, foram as seguintes:

Finos	200,00
Estritamente Moles .	206,00
Moles	203,00
Duro	100,00
Riado	195,00
Rio	190,00

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, como de praxe aos sabados não funciona.

BOLSA DE NOVA YORK — A Bolsa de Nova York não opera aos sabados.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico, de ontem: Passaram.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 18.183 sacas, somando, desde 1.o do mês 39.253 sacas.

ENTREGAS DIRETAS

Contrato "D" — As entregas para este Contrato, foram todas nominais, tanto no fechamento de hoje com o anterior.

Contrato "C" — Trabalhou Calmo, apresentando no fechamento as seguintes bases:

Periodos	Fech. de hoje Comp. Cr$	Vend. Cr$
Fevereiro	205,00	206,00
Março-Junho . .	209,00	210,00
Julho-dez. . . .	213,00	214,00
Jan.-junho 1952	215,00	216,00

Periodos	Fech. anterior Comp. Cr$	Vend. Cr$
Fevereiro	205,00	206,00
Março-Junho . .	209,00	210,00
Julho-dez. . . .	213,00	214,00
Jan.-junho 1952	215,00	216,00

Contrato "RIO" — Os Cafés sem descrição de tipo 5, em media, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

MOVIMENTO ESTATISTICO DE CAFE'

SANTOS, 3.

Passagens:	
Dia 2	—
No mês até o dia 2 ..	26.957
Desde 1.o de julho .	3.455.036
Entradas:	
Dia 2	14.522
No mês até o dia 2 .	32.030
Desde 1.o de julho .	5.766.696
Média 2	16.015

"CORREIO" FOLCLORICO

Nº 45

"NENHUMA COISA É NACIONAL SE NÃO É POPULAR" — Almeida Garret

Organizador e Diretor: DR. CORY GOMES DE AMORIM

Costumes familiares de Aparecida no fim do seculo XIX

NOIVADO E CASAMENTO

MARIA DE LOURDES BORGES RIBEIRO

Lá bem distante, onde o balanceio verde do bambual assinala o caminho da fazenda vizinha, nuvens de poeira revelam a passagem de um cavaleiro. Dentro do peito, bate-lhe o coração apressado. O olhar pesquisa os arredores. Anima carinhosamente a montaria para que prossiga em ritmo mais vivo. Ao mesmo tempo, cuida de aparentar serenidade, calma e circunspeção. Quem sabe teriam os da pitoresca fazenda observado seu passeio cotidiano, e já estivessem em serviço de espionagem alguns pares de olhos?

Eis que a Casa Grande aproxima-se. Suas paredes brancas destacam-se no verde escuro do pomar. Janelas entreabertas. Janelas fechadas... Onde estaria a linda moreninha de sedosos cabelos, de olhar de santa e boca de romã? Ali, sim, bem ao pé da porteira, sobraçando douradas laranjas...

Almas que se encontram em rapidos segundos. Pensamentos e promessas iluminando corações. Uma cabeça que se inclina respeitosa. Um cumprimento... e nada mais.

Isto era tudo. O maximo que se almejava. O tesouro de amor com que se sonhava.

Agora ela entra em casa quase correndo. Suas faces enrubecidas a comprometem. Mas, defendendo orgulhosa sua felicidade, segreda às irmãs já inteiradas do caso: "Ele passou!..." E que suspiro acompanha a confidencia!

A mamãe tambem já está a par do segredo e resolve contá-lo ao chefe da casa. Escolhe um momento favoravel, em que ele não esteja nem cansado, nem zangado, nem preocupado.

A rede está balouçando e o patriarca repousa. A mulher, com requintes especiais de gentileza, oferece-lhe um refresco: pinga com limão. E entra a divagar:

—— "Há quanto tempo nos casamos. Nossos filhos que ainda ontem eram crianças estão quase na idade de tambem constituirem familia. E como já estamos falando sobre esse assunto devo dizer que, pelo jeito, nossa filha Gertrudes está gostando do Miguel, filho do compadre Antonio".

—— "Sei. Deixe isso por minha conta. Quando ele vier aqui não temos mais conversa na sala. Saio logo com ele para a roça e digo que vamos ver as plantações".

Assim combinado, no dia que Miguel todo esperançoso atravessa o terreiro como que em sonhos, vê-se, de repente, ao lado do futuro sogro, percorrendo os cafezais, revistando as tulhas, fiscalizando os escravos no eito, provando a pureza dos alambiques famosos, e, depois, refletido todo inteiro, com os pés para cima e a cabeça para baixo nas aguas do açude...

Mas, quem disse que ele havia desistido?

Uma noite, mal as estrelas apareceram, Miguel entra resoluto na sala grande, para uma visita. Olhos bisbilhoteiros espiam pelas frestas, e, acanhadas, uma após a outra, entram as donzelas.

No meio da reunião, sem que alguem siquer pressinta, Miguel entrega à sua querida mimoso embrulho amarrado com fita branca e enfeitado com dois botões de rosa. Era um vidro de "Kirolopes", delicadissimo oleo japones para o cabelo.

Ao reunirem-se as irmãs para os comentarios, depois da retirada das visitas, Gertrudes mostra a lembrança recebida e que representava na época uma prova de constancia e de amor. E que festa lhe fazem! Dançam-lhe em torno, de mãos dadas, cantando entre risos: "Kirolopes com rosas! Kirolopes com rosas! Kirolopes com rosas!"

A mãe contempla o quadro cheia de meiguice e, no dia seguinte:

—— "Marido, o Miguel deseja mesmo casar-se com Gertrudes. Ontem ele lhe deu de presente um vidro de Kirolopes com rosas".

—— "Eu conheço o Miguel. E' de boa familia. Concordo. Mas, a saber, tem que ser logo. Converse com sua filha e veja se ela quer".

Entre sorrisos, rubores e timidez realiza-se a entrevista materna:

—— "Gertrudes, você quer se casar com o Miguel?"

—— "Se a mamãe quiser eu quero. Se não quiser, para mim é a mesma coisa. Não me caso".

E quando Miguel retorna ressabiado, quase pisando em brasas, é abordado pelo patriarca, em tom solene:

— "Você quer se casar com a Gertrudes?"

— "Se o senhor consentir... Se o senhor me achar suficiente, eu quero".

— "Consinto. Mas que não passe de um mês. Fale com o compadre Antonio e vá se preparando".

Miguel volta para casa transportado ao setimo céu. Avisa os pais, ainda com grande acanhamento, e, no dia seguinte é escolhido na fazenda o lugar onde deverá ser construida a nova casa. (O regime seguido era sempre esse: como nunca havia a possibilidade de um pai consentir o casamento de uma filha com pessoa desconhecida — "é preciso conhecer o tronco, diziam" — a moça ia sempre morar na fazenda do sogro, que reinava onipotente sobre tudo e todos que estavam em seus dominios).

Os amigos eram convidados para o mutirão e ninguem se negava. Um novo lar ia surgir. Todos contribuiam afetuosamente para o feliz termino da nova casinha.

Gertrudes tambem ia se preparando. Modesto enxoval de roupa de algodão, com alguns vestidos de cambraia, nanzunque, mormór e cassa. (Não se conhecia a seda).

Durante o periodo de noivado as visitas eram feitas apenas aos domingos e jamais houve uma oportunidade para uma palestra a sós.

E que nesses trinta dias a noiva não comesse na panela, nem de brinquedo, porque chamava chuva para o dia do casorio!

As irmãs menores a contemplam sentindo saudades antecipadas. O pai a trata de senhora. Os escravos desvelam-se em pequeninos obsequios e favores, suspirando a inclusão entre os que seguiriam com a sinhazinha.

E no dia marcado, a noiva toda de branco, arrumada pela madrinha, abria o cortejo. No peito, um grande ramo de flores de laranjeira ou de botões de rosa, artisticamente colocados com todas as suas folhas verdes. (Chamavam esse ramo de palma). Florinhas espalhadas nas mangas e na saia, presas com dezenas e dezenas de alfinetes. Sapatos brancos de fivela, de meio salto. Véu comprido acompanhando a cauda do vestido. Luvas brancas de jersei de algodão. Cabelos perfumados a "kirolopes"...

O noivo, de terno escuro. Tão envergonhado ou ainda mais que a noiva.

Entram na igreja, pisando desajeitadamente com seus calçados novos, todos, todos enrubecidos e envergonhados.

Uma menina apresenta ao padre uma salva de prata com as alianças escondidas nas petalas de rosas.

Terminado o ato, os recem-casados beijam as mãos dos padrinhos e saem da igreja sem cumprimentos, abraços e beijos.

Dirigem-se para a fazenda sem que obedeçam qualquer ordem para o conjunto. Muito comum era o noivo em ultimo lugar, enquanto a noiva puxava a fila indiana, com uma distancia nunca inferior a 4 metros entre cada participantes.

Ao chegarem à residencia da noiva são recebidos por seus pais que, segundo costume da época, nunca assistiam ao ato religioso. A noiva erguia parte do véu e com ele cobria a cabeça do noivo. Assim, o novo casal era abençoado.

Olhos compridos examinavam gulosamente os pratos do almoço: leitão assado, lombo de porco, frango recheiado, muita farofa, tutu de feijão, linguiça, arroz com suan, pato com macarrão. (Angolinha não ia para a mesa para evitar que a mulher ficasse faladeira. E que a noiva não entrasse na cozinha para não agourar má sorte e serviços pesados). E os doces... de cidra, laranja, mamão, maracujá, coco, abobora, pão de ló com açucarado. Um pouco de vinho tinto, abundancia de vinho branco e licor, alem da costumeira caninha.

Todo o pessoal do bairro é convidado. Arma-se no terreiro de café a mesa para as crianças que ficam aos cuidados das escravas.

O dia todo decorre alegre. Miguel, entre os homens. Gertrudes, feliz e acanhada, entre as moças que, vigilantes, impediam-na de sentar-se na rede, para evitar que ficasse preguiçosa.

A' tarde, o jantar farto e gostoso como o almoço.

A' noitinha, cateretes e cana verde. Toca-se apenas viola. As mulheres, em bancos e cadeiras ao longo da sala, apenas observam.

De repente, alguem lembra-se de brincar de "vilão". Escolhe-se um jovem. Cobre-se-lhe a cabeça com uma peneira. Em cima, coloca-se um lençol com dois furos à altura dos olhos. E eis que sai o "vilão", pregando sustos, despertando gritinhos, fabricando chiliques...

Depois que todo o mundo folgara, a mãe chama a filha, mostra-lhe o quarto e diz-lhe:

— "Gertrudes: é bom que você vá se deitar. Você está vendo como seu marido é envergonhado. Se você não for primeiro vocês ficam aqui a noite inteira, porque ele não tem coragem de sair."

— "Então me abençoe, mãe."

Somente a madrinha possuia o direito de tirar o vestido nupcial.

(Era costume o cazalsinho passar as 3 primeiras noites na casa da noiva. Escolhia-se um dos quartos grandes, independente, que era preparado com esmero).

No decorre do dia marido e mulher quase não se viam, porque ele saia para a roça com os homens e ela ficava em ocmpanhia das irmãs, cujos matrimonios dependiam diretamente daquele, pois que realizavam-se rigorosamente de acordo com as idades.

No terceiro dia, depois do almoço, entre lagrimas de todos, Gertrudes e Miguel despedem-se.

O enxoval e os presentes são transportados em baus pelos escravos incluidos no dote.

E na fazenda vizinha, a casa erguida à sombra dos coqueirais, acolhe o novo casal que, em ambiente de respeito profundo e obediencia absoluta seguiria as diretrizes do patriarca da Casa Grande, diretrizes que nos deram antepassados de carater nobre, de retidão sem macula, de nomes ilibados — diretrizes que alicerçaram a grandeza moral de nossa Patria.

O JONGO DE SÃO LUIZ DO PARAITINGA

BENEDITO DE SOUSA PINTO

Em dias determinados, reuniam-se os pretos do municipio para os festejos na cidade. O dia mais importante para eles era e ainda continua sendo o 13 de maio, pela comemoração da grande data da Lei Aurea: — a libertação dos escravos.

De noite, em um dos largos da cidade, organizavam a tradicional jongada, sendo o local preferido onde hoje é o campo de futebol.

Os instrumentos usados eram os seguintes:

TAMBU' — Instrumento feito de um tronco ôco com 1 metro de altura, mais ou menos, tampado com couro no lado de cima. O tocador trazia o tambu amarrado por uma correia a cintura.

CANDONGUEIRA — Instrumento igual ao tambu, porém menor, e que tocado tinha som que combinava com aquele.

Para afinar esses instrumentos os pretos esquentavam-nos ao fogo até ficarem "temperados", termo que aplicavam para substituir afinados.

CORUNGA — Uma combuca furada, com uma corda de viola que tocavam sobre a barriga descoberta, produzindo som diferente ao dos outros instrumentos.

PUITA — Um barril pequeno, que no fundo tinha amarrado um pedaço de taquara do reino. O tocador deitava-se para tocar e com a mão molhada puchava a taquara e o som diferente e rouco saia.

Esses instrumentos eram tocados sob o compasso que marcava o tocador da "anguaia".

ANGUAIA — E' um jacazinho de taquara que traz dentro pedrinhas e folhas imitando os chamados cracachás que vendem para as crianças brincarem.

A dança é de roda, formada por pessoas de ambos os sexos e idades, dançada com todo respeito.

Os dançadores ao som dos instrumentos e entoando os canticos proprios dançavam cumprimentando o companheiro da frente e de traz, fazendo o seu balanceado em frente do companheiro, imitando o "balancé" da quadrilha antiga, comparação já feita por Cornelio Pires. Ao fazer esses balanceados, movimentam a roda.

Quando o povo assistente apertava os dançadores, um encarregado da dança gritava "abre a roda meu povo".

Para começar a dança, um preto batia no tambu. A esse sinal todos calavam. Começava ele o seu "ponto", que é uma imitação de charada.

O tocador de tambu dava tres pancadas com a mão direita sobre o couro do instrumento. O cantador se adiantava na "Reza do ponto" como eles chamavam, e ao soltar o mesmo o tacador da anguaia dava o sinal. Os instrumentos tocavam inclusive a puita. Os dançadores dançavam e todos cantavam, até mesmo os assistentes.

As ultimas frases do ponto terminavam com uma pergunta que era repetida na cantoria, servindo como côro, até que outro preto decifrasse o ponto. O decifrador chegava-se ao tocador de tambu, pedia licença e batia com suas mãos no tambu, sendo aparteado por muitos que diziam: — "Sorte o ponto". Todos paravam e ficavam atentos a reza do novo ponto que às vezes era dado por um preto de outra "povaria", como diziam eles.

O preto que soltava o ponto era chamado pelos companheiros de "GALO".

Dentre os pontos podemos destacar os seguintes: "Eu vim de tão longe, desci e subi morro, lá no céu trovejava, passei rio e bebi muita agua, tomei sol e aqui na povoaria cheguei tarde quando o "Galo da Cachoeira", já arrastava as asas provocando os outros galos. Eu saudo o galo da cachoeira, saudo senhor São Luiz e todos desta povoaria e agora pergunto mesmo depois de tudo isto: "Senhor Festeiro a Chuva onde é que está?"

A decifração deste ponto, é a seguinte: é costume durante as danças os festeiros distribuirem pinga aos dançadores. A pessoa que se acha meio embriagada ou "meio queimada" no dizer deles toma o apelido de "Está na Chuva". A pergunta que se acha na ultima parte do ponto é: "senhor festeiro a chuva onde é que está?", equivale a dizer: Senhor festeiro nós estamos querendo beber.

Outro ponto sobre o mesmo assunto foi este: "A canoa está no rio mais está morta de sede". O que equivale a dizer: A pinga está na casa do festeiro mas os dançadores estão sem beber.

Outro ponto terminava com as palavras: "O galo tá no terreiro mas ninguem vêm tratá dele. Assim é que faziam pontos lindos e com diversos assuntos.

Os galos mais afamados de São Luiz no reconhecer dos companheiros eram: Tio Mariano; O Alvaro, marido da Ana Fideles e o José Paulo. Das mulheres que dançavam e ainda dançam podemos salientar a "Tia Tereza" que embora tenha idade avançada, amanhece no JONGO. Tia Tereza representa até hoje a Rainha do 13 de Maio, ladeada pela filha Anfroroza. Reside na ultima casa do Alto do Cruzeiro, ao lado da estrada da antiga para Ubatuba.

Assim eram repetidos os pontos, os toques e a dança até quando os sinos da Matriz tocavam para a primeira missa, que todos iam assistir.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

Uma senhora viuva, de idade avançada, sem recursos para se manter, apela para os sentimentos nobres e filantropicos solicitando uma oferta qualquer que seja e Deus os recompensará. Qualquer donativo poderá ser entregue neste jornal, para a viuva Ana Caldas.

"MINHA TERRA TAMBEM TEM PALMEIRAS"

Arte popular dos pântanos da Louisiania

Por FRANK GOLDMAN

Um autentico pato esculpido por Adam Pape poderá ser, um dia, tão valioso quanto um passaro reproduzido por afamado naturalista.

Fiz minha primeira "isca" aos 14 anos, recorda Adam Pape, escultor em madeira, em Shell Beach e Hopedale, enquanto examina os raros trabalhos de sua fabricação, — miniaturas de pássaros do pentano e da mata.

Pape aprendeu a esculpir patos para "index" com os mestres de Shell Beach e arredores, mas as suas primeiras criações eram um tanto ridiculas e por isso foram, pelos seus amigos, pendurados pelos caminhos, como marcos. Mas pouco tempo depois, Pape havia grangeado a reputação de mestre como escultor desse genero.

Um dos seus trabalhos figura na coleção Whitey Cannon, do Canadá. Foi tambem Whitey Cannon quem orientou Pape na arte de misturar cores para dar aos seus patos a impressão de naturais. Mas Pape logo aplicou os seus conhecimentos numa nova modalidade. Fez patos voadores, para enfeite de paredes, nas cores originais.

Somente em 1944, entretanto, começou Pape as suas miniaturas. Ele nada mais desejava, senão fazer alguns passarinhos como costumava ver, pousados nas margens; e estava maravilhado com os resultados. Daí por diante, prosseguiu esculpindo todo tipo de passaro que conhecia, quer por contato pessoal, quer através de livros. Passaros selvagens, tais como grous, pelicanos e picapaus, logo fizeram companhia às outras esculturas de especimes geralmente vistos somente em terras distantes. Para aperfeiçoar seu trabalho, adquiriu diversos livros sobre passaros existentes nas diversas regiões do país, assim como no exterior.

A riqueza de criação adquirida por Adam, — ao usar as figuras como modelo para a cor e a perspectiva, — logo lhe desvendou novos panoramas de expressão.

Pape ganha a vida com a pesca ao caranguejo e a captura de ratos almiscarados, cujas peles são usadas no fabrico de casacos. E nem um só dia se passa sem que ele tenha ocasião de observar alguma espécie emplumada, numa postura diferente.

Ao romper da aurora, enquanto ele dispõe as suas armadilhas para os ratos e a temperatura é baixa, pássaros emigrantes do norte abundam nos pantanos. Cada dia de trabalho lhe traz uma nova surpresa. Ha sempre um especime que ele ainda não conhecia ou uma atitude diversa, nesse exemplar. Pape contempla os contornos e a cor do passaro, assim como os sitios onde ele costuma aparecer e por fim tenta retratá-lo com o auxilio da navalha e da escova.

Em dias quente, durante a pesca ao caranguejo, muitas vezes deixa Pape a vara de pescar, para ir até à praia, onde estuda aspectos interessantes da vida do pássaro nativo. Aí, tambem, encontra ele surpresas.

Reproduz tantos desses aspectos, quanto o permite o seu escasso tempo. As suas miniaturas não apresentam somente um colorido natural e proporções exatas. As atitudes são igualmente copiadas da vida real. Ha corujas atacando aranhas, carriças aninhando-se, piscos protegendo os filhotes, estorninhos em vôo, deixando o ninho e pelicanos caricaturizados.

Essas criações, é preciso que se diga não poderiam, de maneira alguma, ser qualificadas de arte. São representações reas da vida no mundo dos passaros, que o caçador tão bem conhece.

A facilidade e rapidez com que Pape trabalha, induzem o observador a tentar uma criação igual. Ele começa por desenhar o contorno do corpo da ave num bloco de carvalho ou rais de cipreste, de ½x1x3 polegadas; (rais cipreste é muito mais facil de ser trabalhada) em seguida, recorta a madeira pela linha desenhada. Depois de lixá-la, coloca a cabeça e o pescoço, que são fixados ao corpo por um pino, tambem de madeira, colocando dentro do pescoço. (Ele possui somente uma escultura em que o corpo e a cabeça foram feitos num só bloco — o ganso europeu). Ao passaro são dados então os ultimos retoques e linhas são sulcacas no seu corpo, determinando as áreas para a diferente coloração, pois agora vai ser pintado. Dois pedaços de arame fazem os pés e uma madeira de aspecto interessante, — um nó ou um galho — é usada como base. Às vezes o trabalho requer a aplicação de novos materiais. Para os passaros machos, por exemplo, êle usa espinho de roseira como esporas.

Em 1946 uma coleção de Pape foi exibida em New Orleans. Os objetos expostos eram conservados debaixo de chave, para evitar que essas preciosidades artisticas fossem manejadas, quebradas ou subtraidas.

Mas a mesma precaução de nada valeu em 1947, durante o furacão de 20 de setembro, que varreu Shell Beach. A coleção completa de passaros estava na residencia de Pape. Quando o vento e a furia das ondas amainaram, somente 12 dos 51 exemplares existentes, foram encontrados e nesses mesmos, seriamente danificados. Seu trabalho havia desaparecido.

"Meus passaros estiveram submersos por 2 semanas na "casa-flutuante", diz Pape, com um sorriso. Chamo-a de "casa-flutuante", porque esteve afundada nas aguas, durante a tempestade".

Depois desse desastre, Adam salvou parte da sua coleção, limpando e consertando o que podia. E embora as peças tenha readquirido a primitiva forma e beleza, Pape não está completamente satisfeito com a sua aparência. Mas não tem tido tempo para lhes dedicar.

Adam Pape, sua esposa Leonie e seu genro Manuel Gerasi transportaram dormentes da antiga linha férrea e usaram-nos como alicerces para as duas belas casas que construiram em Hopedale — e construiram-nas sobre altos pilares.

Enquanto Pape monta armadilhas ou pesca caranguejos, aprende algo muito importante, dia a dia. Ele colhe e retém a vida e a beleza dos passaros.

(Traduzido do "The Times Picayune Magazine" por Zita Tavares de Lima).

SUCURSAL DO "CORREIO PAULISTANO" EM SANTOS

Rua do Comercio, 15 — 2.º andar — Telefone 8870

CURSO DE PORTUGUÊS POR CORRESPONDÊNCIA

(DA REVISORA GRAMATICAL)

Dirigido pelo professor ERNANI CALBUCCI (da Escola de Comercio "Alvares Penteado" e da Sociedade de Estudos Filológicos de São Paulo).

RUA ANITA GARIBALDI, 231 — 6.o andar — SÃO PAULO

Organizado para difundir o conhecimento pratico do idioma nacional

NATUREZA E DURAÇÃO: O Curso, que tem a duração de 1 ano e dois meses, consiste em lições redigidas em linguagem simples, apresentando apenas o essencial para se ter conhecimento solido da lingua portuguêsa. Cada lição abrange três partes: Parte Teorica, Parte Pratica e Ortografia.

AS LIÇÕES: As lições, que serão enviadas semanalmente, são impressas em formato de livro, com as páginas numeradas.

TRABALHOS DO ALUNO: Para maior aproveitamento, o aluno deve responder ao questionario de cada lição, sendo-lhe devolvidas as respostas, com as correções que suscitarem. Alem disso, há exercicios praticos e o aluno pode fazer perguntas sobre duvidas de linguagem.

MENSALIDADE MODICA: Cr$ 40,00 (quarenta cruzeiros).

Faça hoje mesmo a sua inscrição, enviando o seu nome, endereço e a primeira mensalidade. (Outros cursos: INGLÊS E CONTABILIDADE).

PAGINA INFANTIL

Orientação de HERNANI DONATO

(PUBLICA-SE AOS DOMINGOS)

VII CONCURSO

ATENÇÃO — As respostas devem chegar à redação até o dia 28 de fevereiro, inclusive.

BASES — Aqui está uma ilustração historica. Pelo fundo, com o Pão de Açúcar os leitorzinhos logo reconhecerão a baía do Rio de Janeiro. E pelos navios, as fardas dos soldados e o armamento de que eles dispõem, ficarão sabendo que se trata de um ataque naval contra a Capital do Brasil no tempo colonial. Esclarecemos que são corsarios franceses.

Depois de saberem tudo isso, os leitores devem se recordar das lições de Historia Patria e responder às seguintes perguntas:

1.o — Qual o nome (completo) do chefe francês que comandou a invasão do Rio de Janeiro em 1710?

2.o — Qual o nome do frade trinitario que comandou os brasileiros e portugueses nos primeiros combates contra os franceses?

3.o — Qual o fim que teve o chefe francês?

Aí estão as perguntas. Só três e muito faceis para os que seguiram com atenção as lições de Historia do Brasil. Entre os que acertarem faremos o sorteio de dois livros: "Historia dos Transportes" e "A Cidade das Abelhas". Na edição do dia 4 de março publicaremos as respostas certas e os nomes dos vencedores. Os premios, como sempre, são ofertas das Edições Melhoramentos.

BRIGAS NÃO DÃO RESULTADOS

CONEGO SCHMIDT

Um menino tinha um amigo, que o procurava sempre para passear. Esse amigo era menor do que ele e mais moço.

Deram um dia com uma perdiz, que era a dona de uma ninhada de ovos. Em um repente foram eles para cima da ave e pegaram-na.

O mais velho foi logo dizendo:

— Eu fico com a perdiz. Fique você com os ovos, que até valem mais.

— Nesse caso, fique você com eles, e eu com a ave, que tambem quero para mim, — replicou o segundo, que era mais pequenino.

E neste andar — palavra puxa palavra — foram continuando até que se agarraram.

Com isso, a perdiz levantou vôo e os ovos foram pisados pelos briguentos. Ambos perderam com isso.

(Do livro "As Pedras Preciosas" das Edições Melhoramentos — Caixa Postal 120-B — São Paulo).

Colaboração dos Leitorzinhos

A ARTE DO URSO PARA CAÇAR COELHOS

Flávio Sobral — (8 anos) — Grupo Escolar "Roca Dordal" — R. Ministro Firminio Whitaker — Capital.

Certa vez um urso estava aprendendo a arte de caçar coelhos, depois de ter tudo aprontou todas as suas roupas e foi dormir.

No seguinte amanheceu com neve.

O urso acordou pegou seus patins e partiu.

Depois de muito andar encontrou um par de olhos pretos e umas pegadas na neve.

O urso ficou imovel sem saber se era fantasma ou coelho invisivel.

Nisso os olhinhos pretos abaixaram-se apanharam uma bola de neve e atirou no urno.

O urso tambem fez uma bola de neve e jogou.

Na mesma hora os dois olhinhos foram embora e depois de um minuto voltou com duas raquetes, dando uma para o urso.

Começaram o jogo com uma bola de neve.

Depois de terminado o jogo os dois olhos apareceram num corpo, sabem vocês de quem? Era um coelho branco.

O urso ficou imovel com a raquete encostada no rosto.

Nisso o coelho fez uma bola de neve e jogou na raquete. O urso ficou com a cara toda cheia de quadrado.

O urso ficou louco de raiva e correu atrás do coelho duas horas.

Quando o coelho não aguentava nem dar um passo, escondeu-se atrás de um morro, e quando o urso foi subir no morro o coelho lhe jogou uma grande pedra.

Por sorte o urso salvou-se mas jurou não mais caçar animais inofensivos.

AS AVENTURAS DE PÊTO, O PASSARO ESPERTO

Estamos apresentando a vocês, as aventuras de Pêto, o Passaro Esperto. Ele é o heroi do livro do mesmo nome, autoria de Paul Lorck Elden, e publicado pelas Edições Melhoramentos — Caixa Postal 120-B — São Paulo. A aventura de hoje intitula-se:

V — PÊTO AJUDA A SEMEAR A ROÇA

Pêto pensou em como ajudar ao seu amigo Joãozinho. Um dia, estavam os dois sentados em sacos de sementes, olhando para o grande campo que ia se semeado. "E' um trabalhão, — disse Joãozinho — este de semear!". Mas o Pêto pensava de modo diferente. "Eu dou um jeito! Deixa isso comigo!" — disse ele assobiando.

Então o passarinho chamou todas as aves da floresta, desde os pequeninos pardais, até as cegonhas de pernas compridas. Todas vieram em bandos, com vontade de ajudar. Joãozinho encheu o bico de cada uma com sementes. Depois, as aves começaram a andar de um lado para outro, no campo, furando o chão e enterrando as sementes. Em pouco tempo, todo o terreno estava semeado.

No proximo domingo a aventura: Pêto e a furia do bode.

CERTAME PAULISTA EM REVISTA

O Palmeiras mereceu o titulo conquistado com o coração

ESPIRITO DE LUTA INQUEBRANTAVEL DOS ALVI-VERDES — COLOCAÇÃO FINAL — PINGA I, O AVANTE QUE MAIS TENTOS MARCOU — FALAM OS NUMEROS DO CAMPEONATO BANDEIRANTE DA TEMPORADA DE 1950 — VARIAS

O certame paulista de 1950 foi decidido domingo ultimo, quando se enfrentaram na batalha final os conjuntos do São Paulo e do Palmeiras. O resultado da luta — um empate por um tento — veio decidir a sorte do campeonato com a vitoria do alvi-verde, que precisava somente da igualdade no marcador para laurear-se vencedor da disputa de que participaram 12 clubes.

Nada poderá contestar o feito do conjunto do Parque Antartica, pois a conquista do titulo nada mais foi do que um premio ao esforço e à tenacidade dos jogadores do clube de Ferrucio Sandoli, que conquistaram o cetro com o coração, depois do titulo já estar praticamente decidido a favor do tricolor, quando ostentava três pontos de vantagem sobre o Palmeiras, que se debatia em aguda crise tecnica.

Todavia, nas suas ultimas partidas, o S. Paulo veio conhecer diversos resultados negativos, o que valeu ao Palmeiras para reencontrar-se e partir decidido rumo ao titulo. Foi uma conquista das mais empolgantes, e que veio premiar o conjunto mais regular do certame.

COLOCAÇÃO FINAL

Foi a seguinte a colocação final dos clubes ao certame bandeirante, por pontos perdidos:

1.o Palmeiras (Campeão)	12
2.o Santos e S. Paulo ..	13
3.o Portuguesa de Desp.	15
4.o Corintians	16
5.o Guaraní	21
6.o Ipiranga	25
7.o Juventus	26
8.o XV de Novembro ..	27
9.o Portuguesa santista .	28
10.o Nacional	32
11.o Jabaquara	36

RESULTADOS GERAIS DOS JOGOS

As partidas realizadas pelo certame paulista, com os respectivos escores, foram as seguintes:

1.o TURNO

1.a RODADA

XV de Novembro 2 vs. Guarani 3.
São Paulo 5 vs. Nacional 2.
Palmeiras 1 vs. Portuguesa Santista 1.
Corintians 2 vs. Juventus 2.
Ipiranga 2 vs. Santos 0 .
Portuguesa de Desportos 3 vs. Jabaquara 0.

2.a RODADA

Portuguesa de Desportos 4 vs. Portuguesa Santista 1.
Ipiranga 4 vs. Juventus 3.
Guarani 3 vs. Nacional 0.

3.a RODADA

XV de Novembro 2 vs .Corintians 1.
Santos 3 vs. São Paulo 2.
Palmeiras 1 vs. Jabaquara 0.

4.a RODADA

Ipiranga 0 vs. Palmeiras 0.
Corintians 2 vs. Nacional 0.
São Paulo 5 vs. Jabaquara 1.
Portuguesa Santista 3 vs. Juventus 1.
Santos 5 vs. XV de Novembro 2.
Guarani 0 vs. Portuguesa de Desportos 0.

5.a RODADA

Santos 4 vs. Nacional 1.
Juventus 3 vs. Jabaquara 1.
São Paulo 2 vs. Portuguesa de Desportos 1.
Ipiranga 2 vs. XV de Novembro 1.
Palmeiras 4 vs. Guarani 0.
Portuguesa Santista 2 vs. Corintians 2.

6.a RODADA

Portuguesa de Desportos 5 vs. Ipiranga 2.
São Paulo 3 vs. Juventus 0.
Jabaquara 2 vs. Guarani 0.
Corintians 2 vs .Palmeiras 2.
Santos 1 vs. Portuguesa Santista 0.
XV de Novembro 3 vs. Nacional 0.

7.a RODADA

Portuguesa de Desportos 4 vs. Nacional 0.
Juventus 0 vs. Santos 0.
São Paulo 2 vs. Ipiranga 0.
Palmeiras 2 vs. XV de Novembro 1.
Guarani 0 vs. Corintians 0.
Portuguesa Santista 4 vs. Jabaquara 0.

8.a RODADA

Palmeiras 6 vs. Nacional 0.
Ipiranga 2 vs. Portuguesa Santista 0.
Corintians 3 vs. Portuguesa de Desportos 2.
XV de Novembro 3 vs. São Paulo 3.
Santos 1 vs. Jabaquara 0.
Guarani 1 vs. Juventus 0.

9.a RODADA

Corintians 2 vs. Santos 2.
Portuguesa de Desportos 7 vs. XV de Novembro 0.
Portuguesa Santista 2 vs. Guarani 2.
Palmeiras 2 vs. São Paulo 0.
Juventus 3 vs. Nacional 1.
Ipiranga 3 vs. Jabaquara 1.

10.a RODADA

Portuguesa de Desportos 3 vs. Santos 2.
Nacional 4 vs .Jabaquara 3.
Palmeiras 3 vs. Juventus 1.
Corintians 4 vs. Ipiranga 3.
Portuguesa Santista 3 vs. XV de Novembro 1.

11.a RODADA

Corintians 3 vs. Jabaquara 0.
Santos 1 vs. Guarani 1.
Palmeiras 2 vs. Portuguesa de Desportos 1.
São Paulo 3 vs. Portuguesa Santista 2.
Nacional 2 vs. Ipiranga 1.
XV de Novembro 3 vs. Juventus 0.

12.a RODADA

Guarani 1 vs. Ipiranga 0.
Nacional 1 vs. Portuguesa Santista 1.
Juventus 4 vs. Portuguesa de Desportos 2.
Jabaquara 0 vs. XV de Novembro 0.
São Paulo 1 vs. Corintians 0.
Palmeiras 1 vs. Santos 1.

13.a RODADA (final do 1.o turno)

São Paulo 10 vs. Guarani 0.

2.o TURNO

14.a RODADA (1.a do 2.o turno)

Portuguesa de Desportos 2 vs. Nacional 1.
Santos 1 vs. Portuguesa Santista 0.

15.a RODADA

Portuguesa de Desportos 3 vs. Ipiranga 1.
Palmeiras 3 vs. Juventus 1.
Corintians 1 vs. XV de Novembro 0.
Jabaquara 1 vs. São Paulo 1.
Guarani 2 vs. Nacional 0.

16.a RODADA

Palmeiras 1 vs. Guarani 1.
Portuguesa Santista 3 vs. Ipiranga 1.
São Paulo 2 vs. Juventus 1.
Santos 2 vs. Corintians 1.
XV de Novembro 0 vs. Portuguesa de Desportos 0.
Nacional 1 vs. Jabaquara 0.

17.a RODADA

São Paulo 2 vs. Portuguesa Santista 1.
Guarani 3 vs. Juventus 1.
Corintians 2 vs. Ipiranga 1.
Palmeiras 4 vs. Nacional 1.
Portuguesa Desportos 6 vs. Santos 1.
Jabaquara 2 vs. XV de Novembro 1.

18.a RODADA

São Paulo 3 vs. XV de Novembro 0.
Portuguesa Santista 0 vs. Nacional 0.
Portuguesa Desportos 3 vs. Palmeiras 1.
Juventus 2 vs. Ipiranga 1.
Jabaquara 3 vs. Corintians 2.
Guarani 4 vs. Santos 2.

19.a RODADA

Santos 4 vs. Palmeiras 2.
Corintians 1 vs. São Paulo 1.
Ipiranga 2 vs. Guarani 0.
Juventus 1 vs. XV de Novembro 0.
Portuguesa Santista 2 vs. Jabaquara 1.

20.a RODADA

Portuguesa de Despostos 9 vs. Jabaquara 2.
XV de Novembro 2 vs. Santos 2.
São Paulo 2 vs. Nacional 1.
Corintians 3 vs. Guarani 1.
Palmeiras 2 vs. Ipiranga 1.
Juventus 2 vs. Portuguesa Santista 1.

21.a RODADA

Santos 4 vs. Juventus 2.
XV de Novembro 3 vs. Ipiranga 0.
São Paulo 3 vs. Portuguesa de Desportos 1.
Palmeiras 2 vs. Jabaquara 0.
Guarani 3 vs. Portuguesa Santista 1.
Nacional 1 vs. Corintians 1.

22.a RODADA

Juventus 2 vs. Portuguesa de Desportos 2.
Ipiranga 1 vs. Nacional 0.
Corintians 3 vs. Palmeiras 1.
Guarani 2 vs. São Paulo 2.
XV de Novembro 2 vs. Portuguesa Santista 1.

23.a RODADA

Santos 5 vs. Nacional 0.
Corintians 2 vs. Juventus 2.
Ipiranga 2 vs. São Paulo 1.
Palmeiras 1 vs. XV de Novembro 0.
Portuguesa de Desportos 3 vs. vs Portuguesa Santista 2.
Guarani 5 vs. Jabaquara 2.

24.a RODADA

Corintians 6 vs. Portuguesa de Desportos 3.
Ipiranga 3 vs. Jabaquara 2.
Santos 2 vs. São Paulo 1.
Palmeiras 3 vs. Portuguesa Santista 0.
Nacional 3 vs. Juventus 2.
Guarani 2 vs. XV de Novembro 1.

25.a RODADA

Corintians 4 vs .Portuguesa Santista 3.
Portuguesa de Desportos 3 vs. Guarani 1.
Santos 2 vs. Ipiranga 1.
Palmeiras 1 vs. São Paulo 1.
Nacional 1 vs. XV de Novembro 1.
Juventus 2 vs. Jabaquara 1

PENALIDADES MAXIMAS APITADAS

Durante o certame foram consignadas pelos arbitros 59 penalidades maximas, assim distribuidas:

Marcadas	39
Defendidas	11
Chutadas fora	8
Chutada na trave	1
TOTAL	59

INDISCIPLINADOS

Inumeros jogadores, por atitudes indisciplinadas, mereceram expulsão do gramado por parte dos arbitros. A lista fornece os seguintes nomes, de acordo com os clubes a que pertencem:

Do Palmeiras — Sarno.
Da Portuguesa santista — Enzo
Do Juventus — Osvaldinho e Osvaldo.
Do XV de Novembro — Gatão. De Maria e De Sordi.
Da Port. Desportos — Manduco e Pinga.
Do Jabaquara — Araraquara.
Do São Paulo — Bovio.
Do Corintians — Rosalem.

MOVIMENTO FINANCEIRO

Excelente, eis como pode ser classificado o movimento financeiro da temporada de 50. O total durante as 25 rodadas realizadas foi o seguinte: Cr$ .... 12.803.013,00.

MARCADORES DE TENTOS

Pinga I, o endiabrado atacante da Portuguesa de Desportos, foi o "artilheiro-mor", assinalando 22 tentos, depois de ser bastante ameaçado durante o final do certame por Baltazar e Odair, outros avantes de categoria que militam no futebol bandeirante. Os marcadores de pontos foram os seguintes:

Pinga I, 22; Odair e Baltazar, 18; China, 16; Rodrigues, 13; Nininho, 13; Carbone e Moacir, 11; Gatão, 10; Augusto, Leopoldo, Luizinho, Antoninho e Renato (P. D.), 9; Bovio, Renato (G.), Claudio, Teixeirinha e Dalton, 8; Brandãozinho (Palm.), Rubens (Ip.), Pascoal, Bahia, Friaça e Bibe, 7; Bode, Ponce de Leon, Osvaldinho e Simão, 6; Montagneli, Luiz, Jair, Paulo (Ip.), Niquinho, Bueno, Periquito e Pavão, 5; Zé Carlos, Moreno, Bota, Renato (Jab.), De Maria, Mandu, Nicacio, Og, Russo e Jaime, 4; Lula, Nestor, Nelsinho, Aquiles, Charuto, Liminha, Julio, Piolim e Paulo (Nac.), 3; Brandãozinho (P. D.), Abelardo, Reinaldo, Jackson Touguinha, Tuta, Rubens (P. S.), Zinho, Elson, Ismar, Feijó, Nene, Pinhegas, Barbozinha, Dido, Alemãozinho, Lima e Santos, 2; Remo, Rui, Marin, Turcão, Palante, Luiz Vila, Manduco, 109, Helvio, Ivan, Servilio, Chuna, Colombo, Noronha (Cor.), Tião, Placido, Flavio, Pepino, Jacó, Ventura, Ciciá, Canhotinho, Noronha (S. P.), Osvaldo, Helio Leite, Mexicano, Perruche, Clovis, Araraquara, Veiguinha, Julião e Milton, 1.

"ARTILHEIROS" NEGATIVOS

Marcaram tentos contra suas equipes os seguintes jogadores:

Sousa (Jab.)	3
Santo Antonio (Guar.) ..	2
Ventura (Jab.)	1
Leo (Jab.)	1
Olavo (Port. sant.)	1
Giancoli (Ipiranga) .. .	1
Turcão (Palmeiras)	1
Manduco (P. D.)	1
Idiarte (XV)	1

"PENEIRAS" DO CERTAME

E' a seguinte a relação dos arqueiros que jogaram e deixaram passar bolas:

Gilmar	53
Arlindo	42
Andu	40
Furlan	38
Leonidio	34
Osvaldo	33
Cabeção e Caxambu	32
Oberdan	22
Aldo	19
Poy	18
Ivo	17
Nelson	16
Sorocaba	13
Alfredo	12
Fernandes	11
Tufi	10
Mario	9
Cola	6
Ari e Mauro	4
Nico	3
Narciso	2
Bolivar e China	1

Dessa relação, Oberdan deve ser considerado como o arqueiro mais regular e menos vazado do certame, pois jogou as 22 partidas do Palmeiras, deixando passar 22 bolas, com a media, portanto, de um tento por partida.

ARBITROS..

Os apitadores que estiveram em ação no certame foram os seguintes:

Harry Rowley, 34 — Alwyn Bradley, 31 — Leslie Eason, 30 — George Deakins, 26 — Antonio Musitano, 2 — João Gambeta, Telemaco Pompeu, Cirano Parreira de Andrade, Valter Pereira Diniz, José Moura Leite e Abilio Frignani 1.

OUTROS DETALHES

Quadro que mais tentos marcou — Port. Desportos — 67.
Quadro que menos tentos marcou — Nacional — 20.
Defesa mais vazada — Jabaquara — 57.
Defesa menos vazadas — Palmeiras — 22.
Quadro com maior saldo de tentos — Port. Desportos — 31.
Quadro com maior deficit de tentos — Nacional — 35.
Arqueiro mais vazado — Oberdan (Palmeiras) — 22 gols contra em 22 jogos.
Artilheiros do certame — Pinga (Port. Desportos) — 22.
Maior vitoria — São Paulo 10 x Guarani 0.
Jogo de maior renda — Palmeiras x São Paulo (2.o turno) — Cr$ 855.922,00.
Jogo de menor renda — Nacional x VX de Novembro (2.o turno) — Cr$ 705,00.
Rodada de maior renda — 25.a — Cr$ 1.050.559,00.
Rodada de menor renda — 14.a — Cr$ 82.910,00.
Rendas obtidas em Santos — Cr$ 1.732.457,00.
Rendas obtidas em Campinas — Cr$ 830.619,00.
Rendas obtidas em Piracicaba — Cr$ 437.315,00.
Total da renda do 1.o turno — Cr$ 6.441.840,00.
Renda total do campeonato — Cr$ 12.803.013,00.
Total de tentos marcados no campeonato de 1950: 471.

O papel do treinador em relação aos seus pupilos

ENSINAMENTOS QUE DECORREM DA LONGA EXPERIENCIA DE TOM WHITTAKER, "MANAGER" DO ARSENAL — OUTRAS NOTAS

LONDRES, (B.N.S.) — Em artigo publicado no diario londrino "News Chronicle", Tom Whittaker, ex-jogador e treinador e atual secretario do Arsenal, diz o seguinte:

"O "manager" de um importante clube de futebol de profissionais tem de levar a cabo missões muito especiais e que requerem um cuidado extremo. O fruto de minhas experiencias e meus conselhos, são porem aplicaveis, em minha opinião, a muitos desportistas entusiastas que administram os milhares de pequenos clubes, equipes profissionais e de amadores.

Jamais se deve proceder ditatorialmente. Esse é o primeiro ponto que se deve ter em mente. Não se deve dar ordens, e sim conselhos. Jamais se deve criar antagonismos entre os jogadores. E, dito isso, passemos aos detalhes.

A mais perigosa atitude de um "manager" seria a de demonstrar preferencia por um ou mais jogadores. A equipe deve ter a convicção de que todos estão em pé de igualdade, sem se formar a impressão de que as faltas de um jogador são contemporizadas por se tratar de um favorito.

Jamais se deve vascilar em dizer a um homem as faltas que cometa. E' facil dizer-lhe que jogou bem, porem é muito dificil dizer-lhe que jogou mal e o motivo de suas falhas. Mas o "manager" não se deve furtar à responsabilidade de falar claro, pois isso afeta não apenas a forma de jogar como tambem o carater e o comportamento geral de um jogador.

O "manager" e o pessoal administrativo não são de importancia alguma para o mundo exterior; o unico importante é o jogador (que representa o clube). Porisso, todo o esforço que se realize em seu favor será pouco. E isso atinge até sua vida intima e seus problemas domesticos.

Após haver mantido contacto com um jogador durante muitos anos, ele me surpreendeu com a seguinte declaração: "Jamais te perdoarei o de me haveres deixado ir sozinho ao dentista". Isso nos dá uma idéia da mentalidade do jogador, que olha para seu "manager" como para uma constante fonte de ajuda.

E' muito importante demonstrar-se consideração por um jogador ferido, ao que haja perdido seu posto ou que esteja tendo uma tarde má no gramado. As provas de consideração contribuem para que o jogador recupere a confiança propria.

A disciplina é de capital importancia. Os jogadores são os primeiros a sentir seus efeitos ou sua falta. Outorgar um privilegio a um jogador poderá importar em serio erro. O "manager" talvez deixe algumas vezes a impressão de ser "duro"; não obstante, deve mostrar-se firme.

Em Highbury temos por norma não permitir que viagem damas nos onibus dos jogadores quando estes se dirigem para um jogo. E os jogadores têm o dever de respeitar essa regra.

Quando vamos disputar uma partida num campo estranho, exigimos que nossos jogadores se mantenham constantemente reunidos. Nunca se permite que se separem, fazendo-se que se mantenham juntos como membros da unidade que é a equipe.

Deve haver sempre uma pessoa encarregada do vestiario, ou se deve indicar claramente aos jogadores quais as peças de que se poderão servir. Nos dias de chuva é conveniente que os jogadores mudem de roupa durante o descanso, porque isso lhes deixa a impressão de que existe alguem velando por eles.

Um "manager" jamais deverá criar obstaculos ao desenvolvimento das faculdades naturais de um jogador, procurando justamente desenvolve-las.

O S. PAULO SUPEROU A OFERTA DO VASCO

O tricolor disposto a despender mais de quinhentos mil cruzeiros para contratar o zagueiro Homero — Bem adiantadas as negociações entre o vice-campeão e o defensor do Ipiranga

Exagerado é o noticiario de alguns jornais do Rio a proposito do ingresso de Homero nas fileiras do Vasco da Gama. De fato, alguns colegas guanabarinos já anunciaram o encerramento das negociações, dizendo que, a qualquer momento, o vigoroso zagueiro estará em São Januario, para iniciar os treinos junto com seus novos companheiros.

A reportagem teve o ensejo de colher informes sobre o assunto junto a fontes ipiranguistas autorizadas.

As informações que obtivemos nos habilitam a informar que o "passe" de Homero ainda não foi vendido ao Vasco da Gama. Realmente, anteontem, à noite, um mentor do clube carioca esteve nesta capital e ofereceu quinhentos mil cruzeiros ao Ipiranga pelo "passe" daquele jogador, mas é certo que tal oferecimento foi imediatamente rejeitado.

O Ipiranga não se interessou pela oferta e disse, logo, ao mentor do Vasco da Gama, que tinha, aqui, uma oferta mais elevada,. A reportagem apurou que o São Paulo F. C. foi além dos quinhentos mil cruzeiros ao propor ao Ipiranga a compra do "passe" de Homero.

Portanto, no momento, Homero está mais no Canindé que em São Januario. O assunto, porém, não está encerrado. O dirigente do Vasco da Gama, que esteve nesta capital, regressou ao Rio, onde verificará com seus companheiros de clube a conveniencia de ir além daquela importancia.

Soubemos que o Corintians e o Palmeiras tambem se interessam por Homero, mas, como o preço do respectivo "passe" já subiu a tanto, torna-se dificil que atuem efetivamente no sentido de contrata-lo.

SERA' EFETUADA HOJE A "VOLTA DE PIRACICABA A NADO"

Garantida a participação das turmas do Ipiranga, Ginasio Koelle e Nitro Quimica

Hoje à tarde, apesar dos festejos dedicados a Momo, a Federação Paulista de Natação fará realizar em Piracicaba a tradicional "Volta de Piracicaba a Nado".

Reina grande interesse pela disputa, pois valores dos mais destacados da aquatica nacional estarão lutando pelo primeiro posto.

Entre outras equipes que já garantiram suas participação nessa interessante disputa figuram o Ipiranga, Nitro Quimica e Ginasio Koelle, clube que apresentarão os seus melhores valores.

Corridas de cavalos na Inglaterra

LONDRES (B.N.S.) — Durante o Festival da Grã Bretanha, de 1951, serão realizados no Reino Unido mais de duas mil corridas de cavalos.

O calendario das corridas, que acaba de ser publicado, diz que as corridas sem obstaculos começarão a 24 de março e terminarão a .. de novembro. Há 380 programas com um minimo de 2.236 pareos.

O pareo mais famoso de todos, o Derby será corrido em Epsom a 30 de maio, e o de 2.000 guinéus (o guinéu equivale a uma libra e um xelim) será realizado a 2 de maio.

Semana Internacional de sky em Monte Branco

CLASSIFICAÇÃO DOS CONCORRENTES

LES HOUCHES, 3 (A.F.P.) — E' a seguinte a classificação da prova de descida da Semana Internacional de Sky de Monte Blanco, que foi disputada sobre três quilometros, na pista da vertente de Des Houches:

1.o — Monti, italiano, 2 minutos, 44 segundos; 2.o Zeno Colo, italiano, 2, 55 e 2|5; 3.o — Hanglard francês, 2, 53, 1|5; 4.o — Coutet, francês, 2, 59 e 1|5; 5.o — Oreilerr, francês, 3,02 e 9|10.

RIO-SÃO PAULO

CLUBES E JOGADORES PAULISTAS NO TERRENO TECNICO E DISCIPLINAR

ALEM DOS REVESES, AS EXPULSÕES DE REMO E JAIR POR DESACATO AOS JUIZES

Algo existe de anormal no futebol paulistano, reclamando, desde logo, providencias energicas. Não tivemos, na ultima temporada, repetidas manifestações de indisciplina coletiva. Tambem, seria absurdo que, em tais proporções, a desordem imperasse em nosso campos. Nem por esse motivo, entretanto, deixou de ocorrer uma série de "casos" que, se não forem enfrentados, representarão meio caminho andado rumo à desordem generalizada.

Tivemos um campeonato dirigido por arbitros ingleses. Desta circunstácia se valeram diversos jogadores brasileiros para ofende-los moralmente, jogo após jogo, sem que lograssem ser entendidos. Algumas vezes, dada a insistencia da ofensa, os ingleses desconfiaram e agiram energicamente. No que diz respeito aos bandeirinhas, foram constante e moralmente ofendidos com palavras tais que não seria possivel registra-las. Alguns, acovardados, não reagiram convenientemente. Os que o fizeram passaram pelo dissabor de sofrer uma decepção. Os arbitros ingleses, cientificados de que seus auxiliares brasileiros haviam sido pesadamente ofendidos, se limitavam a advertir os agentes dessas ações vergonhosas. Muitas vezes, nem sequer registravam o fato em relatorio. E, quando o faziam, não eram tão claros a ponto de provocar por parte da Justiça Desportiva uma punição rigorosa.

Por esta razão, desapareceu o receio de penalidade, unico freio capaz de segurar certos jogadores. Não há mais o perigo de certas penalidades e a ofensa é livre e impunemente feita.

JAIR E REMO

Jair e Remo foram ao Rio dominados por esta impressão. Eram grandes "cartazes". Aqui, poderiam dizer o que desejassem aos arbitros, mesmo porque êles não os entenderiam...

Mas, o erro foi grave e fatal. Primeiro, no jogo Bangú-Palmeiras, Gama Malcher mandou Jair para fóra do campo. Depois, no prelio Vasco-S. Paulo, era Mario Viana quem decretava a expulsão de Remo.

Jair e Remo pensaram que os arbitros eram ingleses. Julgaram poder dizer-lhes o que fosse de seu agrado. Mas, imediatamente, sofreram as consequencias do seu ato, sendo expulso de campo, sob os apupos de uma grande parte da assistencia.

Disciplinarmente, portanto, os paulistas comprometeram o torneio inicio do Rio-São Paulo. Tecnicamente, tambem, decepcionaram. Nada fizeram digno de registro. O proprio triunfo logrado pelo Corintians foi inexpressivo e inconsequente. Duplo insucesso: tecnico e disciplinar.

Impõe-se uma reação de verdade. Do contrario, o Rio-São Paulo nos reduzirá a uma situação profundamente lastimavel.

5 POR DIA...

1 — O Palmeiras é o clube paulista mais vezes campeão na era do profissionalismo. Campeão de 33, 34, 36, 40, 42, 44, 47 e 50. Em segundo posto o S. Paulo: 43, 45, 46, 48 e 49. No Rio, em primeiro lugar o Fluminense. Campeão de 36, 37, 38, 40, 41 e 46. 2.o, Vasco: 34, 45, 47, 49 e 50.

*

2 — Em honra de certos deuses, os gregos celebravam grandes festas desportivas ou "grandes jogos". Eram as festas pan-helenicas ou as festas de todo o mundo helenico. Quatro os principais "grandes jogos" 1.o — Os jogos olimpicos, em Olimpia, em honra a Zeus; 2.o — Os jogos nemeos, na Argolida, tambem em honra de Zeus; 3.o — Os jogos istmicos, em Corinto, em honra de Poseidon, e 4.o — Os jogos piticos, em Delfos, em honra de Apolo.

*

3 — O box teve sua origem nas Olimpiadas Classicas, 608 anos antes de Cristo. Na 23.a Olimpiada realizaram-se as primeiras lutas. A luta de box era denominada "pygme pix" ou "luta com punhos".

*

4 — A primeira onda de entusiasmo pelo desporto do esqui surgiu após a publicação do livro de Nansen: "A travessia da Groenlandia sobre esqui". Obra publicada em 1891, e que foi traduzida em varios idiomas. Revelou esse desporto. Dai o inicio intensivo do alpinismo com o esqui. Desporto que teve em Santos Dumont um dos seus maiores entusiastas.

*

5 — Mauro, zagueiro do São Paulo, e um dos melhores do país, iniciou-se no futebol como ponta esquerda e tambem com o ponta esquerda começou a jogar futebol o famoso jogador Augusto, zagueiro do Vasco, e da seleção carioca. — L. S.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 3 — Continua ainda a confusão em torno da propalada saida de Flavio Costa do Vasco. Enquanto uns afirmam que a decisão do "coach" do selecionado brasileiro que participou no mundial é irrevogavel, outros dizem que será contornada a situação de Flavio Costa no gremio cruzmaltino, assinando este novo compromisso em bases sensacionais. Por enquanto, a situação não se modificou. Para todos os efeitos, Flavio Costa é ainda vascaino.

—— Está convocada para reunir-se o conselho tecnico de futebol da CBD, para proceder ao sorteio das preliminares do primeiro Campeonato Brasileiro de Futebol Amador.

—— Segundo noticias divulgadas nesta capital, a Federación Uruguaya de Remo, enviou à Federação Aquatica do Rio Grande do Sul atencioso convite, para que seus filiados participem da regata internacional que será realizada em março proximo em Montevideu, vasado nos seguintes termos: "Senhor Presidente da Federação Aquatica do Rio Grande do Sul. Frezado senhor — Devendo efetuar-se no proximo dia 11 de março p.v. na raia de Marilla, a 32.a Regata Internacional de Montevideu, que organiza esta Federação, tenho a satisfação de dirigir-me a v. s. e por seu intermedio, a todos os clubes que integram essa federação, que tão dignamente presidis, convidando-os a tomarem parte nas ditas regatas. — Cumprimenta-o sr. presidente e aos demais membros de entidade, com a maior consideração". — a.) Dr. Atilio Narancio, presidente; Rolando Antoniol, secretario geral".

—— Em recente encontro com o sr. Otorino Barassi, presidente da CBD, o sr. Mario Polo, comunicou a feliz solução das "demarches" entaboladas junto ao governo, a fim de que fossem remetidas divisas correspondentes às quotas da FIFA e dos concorrentes estrangeiros que disputaram a Copa do Mundo. Apenas a remessa teria de ser feita descontados os 15 por cento que o Ministerio da Fazenda cobra de operações desse genero. Considerando, porem, o fato de que o Botafogo conseguiu a abolição dessa taxa, para sua temporada com o Arsenal, de Londres, a CBD vai pleitear por equidade o mesmo privilegio. Antes, serão remetidas as divisas com o desconto.

—— O Flamengo acaba de formular uma proposta oficial ao Gremio Porto Alegrense para a cessão de seu zagueiro Clarel, tambem titular da seleção gaucha. Ontem, o presidente do Flamengo esteve em conversa com um emissario do clube gaucho, oferecendo-lhe 300 mil cruzeiros e mais a renda liquida de um jogo. Essa proposta foi imediatamente transmitida à diretoria do Gremio, aguardando-se a resposta definitiva.

O Comercial não é contrario ao Campeonato de Acesso

APENAS SE BATEU PELA SUA REGULAMENTAÇÃO — FALA À REPORTAGEM CONHECIDO ESPORTISTA DO CLUBE DA PRAÇA CLOVIS BEVILAQUA — CRESCE O NUMERO DE ASSOCIADOS — OUTRAS NOTAS

O Comercial voltou à primeira divisão de profissionais.

Assim, foi satisfeito o desejo do primeiro clube que sofreu as consequencias da lei do acesso, tornando-se vitorioso o esforço que levou a efeito nesse sentido.

Todavia, a volta do Comercial à principal divisão do nosso futebol remunerado provocou muitos comentarios e tantas interpretações que consideramos justo apresentar o ponto de vista desse novel clube a respeito de tão controvertido assunto.

Com esse objetivo a reportagem abordou o sr. Zefiro Matteoni, comercialino de quatro costados, que assim se manifestou:

— "E' deploravel o que está acontecendo a proposito da decisão da Assembléia Geral Extraordinaria da Federação Paulista de Futebol, que, como orgão soberano, decidiu elevar para catorze, o numero de clube da respectiva primeira divisão de profissionais. Não nos insurgimos contra aquilo que deva ser considerado direito de critica, mas queremos lamentar que esse direito, em muitos pontos, se tenha confundido com obra de verdadeira confusão, a ponto de levar os espiritos menos prevenidos à conclusão de que foi extinta a lei do acesso. Todos os que se interessam pelo assunto e buscaram a verdade sabem, perfeitamente, que a lei do acesso não foi extinta. Ela está em vigor. Os direitos dos chamados clubes do interior não sofreram, com aquela decisão, qualquer arranhão. O campeão de 50 está com sua promoção assegurada e, por certo, se houver alguma decisão, no futuro, esta nunca poderá negar ao campeão da segunda divisão o direito de chegar à primeira. Não compreendemos como possam estar dizendo a verdade os que afirmam que a lei do acesso deixou de existir. Nem o Comercial é contrario à lei em questão. Antes pelo contrario a ela é favoravel, como o foi quando de sua votação preliminar, batendo-se apenas por uma regulamentação que estabeleça deveres e direitos de todos os interessados. E' insustentavel, em pleno seculo vinte, um ponto de vista favoravel a leis humanas imutaveis. O tempo revela as falhas das leis e os seres racionais não podem deixar de aproveitar lições. O Comercial, reafirmo, não é contra a lei do acesso. Julga-a medida indispensavel, mas nem por este motivo estava impedido de se bater contra uma injustiça de que foi vitima, já que, estabelecida uma lei de tamanha importancia, sofreu-lhe as consequencias mais drasticas, sem que ela estivesse regulamentada em pontos substanciais. Verificou-se que o Comercial foi rebaixado, sem que pudesse apelar para os mesmos recursos defensivos que, com a regulamentação, terão todos os clubes da primeira divisão. Sempre, a lei retroagiu em beneficio dos prejudicados, não se compreendendo por que razão o Comercial F. C. devia ser uma exceção".

E o entrevistado prossegue:

— "Com serenidade absoluta, nosso clube enfrentou uma inexplicavel campanha de incompreensão. Estou certo de que adotamos a melhor atitude. O publico, tanto da capital como do interior, a pouco e pouco, se convencerá de que houve os que, por esta ou aquela razão, desejaram informa-lo mal, como se fosse possivel engana-lo eternamente. A esta altura, será dificil encontrar elementos corajosos para afirmar que a lei do acesso deixou de existir. Quando surgir a regulamentação que está sendo estudada, quem a tanto se arriscar terá de enfrentar dificuldades maiores ainda, porque, com os fatos ao seu alcance, o publico não poderá ser enganado. E, quando aparecer, alem do de 50, o campeão da segunda divisão de 51, mais clara se tornará, ainda, a situação. O Comercial se manterá dentro da mesma atitude de serenidade que resolveu adotar, julgando mais acertado permitir que o desespero continui sendo um privilegio dos desesperados. Opiniões são opiniões. Fatos são fatos. Agora, vamos enfrentar a campanha oficial de 51".

Concluindo, disse o paredro comercialino:

— "Após a volta do Comercial à primeira divisão, cresceu, consideravelmente, o numero de associados. Este elemento é positivo. Propostas são recebidas diariamente. Este é um julgamento que nos interessa. Cuidaremos, desde logo, de reforçar a nossa equipe, mesmo porque não pretendemos mais correr o risco de voltar à segunda divisão, o que só ocorreu por força da dedicação com que os interesses do Comercial foram defendidos em tempos que será melhor esquecer ".

RUGBY NA INGLATERRA

LONDRES, 3 (A.F.P.) — Na competição de rugby a 15, do campeonato das 5 nações, a seleção da Escocia bateu hoje a de País de Galles, por 19 a 0.

Surge novo candidato ao mundial de box

NOVA YORK, 3 (U.P.) — O peso-pesado Rex Layne declarou que sua luta com o argentino Cesar Brion, na proxima sexta-feira, no "Madison Square Garden", será meramente um dos três encontros que o conduzirá à luta pelo titulo com o campeão mudial Ezzard Charles.

Layne disse que, após vencer Brion, tenciona medir forças com o novaiorquino Roland Lastarza e Rocky Marciano, de Brocton, Massachussets.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

NOVO ARQUEIRO DA PORTUGUESA DE DESPORTOS — Antonio, o novo arqueiro que a Portuguesa de Desportos experimentou no "initium" do Rio-São Paulo veio procedente de Uberaba, onde gozava de fama do melhor elemento na posição. Antonio ainda não foi contratado, pois os dirigentes do rubro-verde esperam dar novas oportunidades ao jogador, para, então, resolver definitivamente sua situação.

* * *

CLAUDIO ACAMADO — Em virtude de forte gripe, Claudio, ponta-direita do Corintians, encontra-se acamado, sob severo tratamento, a fim de ficar em condições de participar da primeira batalha do Corintians no Torneio Rio-São Paulo.

* * *

LIMINHA E RUBENS NA PORTUGUESA DE DESPORTOS — Podemos adiantar que a Portuguesa de Desportos está interessada na conquista da ala-direita do Ipiranga formada por Liminha e Rubens. Segundo ainda apuramos, os dirigentes "lusos" já estão sondando as possibilidades de transferencia dos citados elementos com o Ipiranga, clube a que estão presos por contratos.

* * *

NININHO AFASTADO DO QUADRO — Foi com surpresa geral que os torcedores da Portuguesa de Desportos notaram a ausencia de Nininho no quadro "luso" que participou do Torneio-inicio realizado no Maracanã. Sua ausencia é algo sintomatica, quando se sabe que o centro-avante teve séria altercação com Renato, no intervalo do prelio entre a Portuguesa de Desportos e o Corintians, jogo no qual o clube do Largo São Bento foi derrotado pela elevada contagem de seis a tres.

O FECHAMENTO DOS CLANDESTINOS DEU NOVA VIDA A CIDADE JARDIM

SURPREENDENTE O NUMERO DE TURFISTAS QUE COMPARECEU AO HIPODROMO E VERDADEIRAMENTE SUGESTIVO O MOVIMENTO DE APOSTAS SUPERIOR A DEZ MILHÕES DE CRUZEIROS — REGULARIDADE MATEMATICA DAS DIVERSAS PROVAS — BAILARINO, MINEAPOLIS, APOLITA, MORCEGUITO, DIALOGO E LA ZINGARA GANHARAM COM AS HONRAS DE FAVORITOS — VERGEL E PINGA PINGA NAS DEMAIS CARREIRAS

O primeiro fruto do novo governo amadureceu cedo. A medida posta em pratica do fechamento das "chimbicas" e demais casas clandestinas de apostas sobre corridas fez voltar à Cidade Jardim aquele publico todo que se deixava ficar comodamente nos "book-makers". Tivemos, assim, uma tarde cheia em nosso hipodromo e das mais animadas. Tivemos um movimento de apostas que é uma verdadeira prova do mal que faziam ao turfe os milhares de clandestinos — 10 milhões, 568 mil e 180 cruzeiros, alem dos 351 mil e 255 cruzeiros dos concursos.

Para se ter uma noção do que foi a afluencia do publico basta dizer que, pelos "guichets" dos portões, transitou a cifra de .... 64.390 cruzeiros, contra 14.15 ou 16, comumente, das anteriores sabatinas.

Outra feição benfazeja da medida de fechamento das "chimbicas" e "book-makers" é a da regularidade das carreiras. Com os interesses concentrados no hipodromo, em torno do proprio rateio, do dividendo normal, por assim dizer, desaparecem as possibilidades de "arranjos", "moles", etc. Tudo isso não precisou mais do que um dia para comprovar. Tudo ficou, ontem mesmo, em panos limpos. Nos oito pareos, seis favoritos, proibitivos favoritos até, corresponderam plenamente.

Que tudo continue como ontem!

PINGA PINGA GANHOU O "COMPULSORIO"

O primeiro "Compulsorio" do ano teve em Pinga Pinga a sua vencedora. A filha de Val Doré correu sempre entre os ultimos e atropelou, na reta, para derrotar, por cerca de dois corpos, a Morena, que se portou a contento.

A parelha n.o 1, Outrotanto-Islean, foi a favorita, mas correu pouco, como pouco correu o Ipu.

LA ZINGARA CORRESPONDEU

A tordilha La Zingara, correndo sempre com os primeiros, mas muito poupada, foi a ganhadora do segundo numero. Correspondeu, assim, ao favoritismo.

Milit correu muito e passou por Embauba, que fez o "train", na entrada da reta. Defendeu-se com coragem da carga da filha de Funny Boy, mas, no final, ficou mesmo com o segundo posto.

Crioula não correu mal.

DIALOGO GANHOU COM AS HONRAS DE FAVORITO

Dialogo vendeu 27 mil poules e correu sempre em ultimo. Só atropelou, na reta, e teve tempo de alcançar os que lhe iam à frente. Dominou Grey Prince, que já "pintava" vitoria, nos ultimos galões.

Gry Prince ficou com o segundo e em terceiro entrou Cacatu.

FRACASSOU DIANA DURBIN E VERGEL GANHOU

Diana Durbin, com 35.000 poules fracassou. Mas esteve sempre em carreira e os adversarios, na realidade, tiveram de correr mais do que ela. Salvou, no entanto, a gaucha o terceiro posto, pagando placé.

Vergel e Jonjoca, tidos na verdade, como força da carreira foram os donos do pareo. Brigaram muito em toda a reta e o pilotado de Ramon Pacheco acabou levando a melhor.

Espadarte esteve na liderança durante muitos metros.

MORCEGUITO VENCEU MUITO BEM

A carreira foi liderada por Leones na primeira fase e, depois, por Hydra e Toé. Na reta, esmoreceu o tordilho por Tohal e Morceguito facilmente ocupou o segundo posto, enquanto, por dentro, melhorava o Ocol. Morceguito dominou quando entendeu a ponteira Hydra e ganhou ficando aquela tordilha com o segundo posto e o pilotado de Gonzalez com o terceiro, fora de marcador.

Taquari andou se escondendo em todo o percurso.

APOLITA E OUTRA FAVORITA GANHADORA

Apolita foi a grande favorita e correspondeu sem dar susto. Andou sempre com os ponteiros e, na reta, quando Lavinia se dispôs a tomar o comando, apresentou-se logo. Passou facilmente pela pilotada de Correinha e fez sua a vitoria.

Lavinia ficou com o segundo posto e Mirasol, mesmo com aquela mão dura, pagou o terceiro placé.

Coquinho correu muito pouco e Entusiasmo figurou apenas na primeira fase. Portou-se bem o Andino.

BAILARINO COM 55 MIL BOLETOS NAS PATAS

O peso das poules, graças ao fechamento dos clandestinos, não pesou, desta feita, e puderam corresponder os favoritos. O Bailarino, com todas as 55 mil boletos, não teve grande trabalho para corresponder.

Xalimar portou-se bem em todo o percurso, mas no final, não foi adversaria para o filho de Gentleman II.

O falado Banjo não correu coisa e Urubixaba manheirou muito na mão do aprendiz.

OUTRO FAVORITO ENCERROU A LISTA DE GANHADORES

Mineapolis logrou comoda vitori ana carreira final. Foi à pista como favorito e ali ensinou aos adversarios o caminho da vitoria. Deixou que Winning Post fizesse o "train", na primeira fase, mas, na reta, por ele passou e galopou facil em direção à linha de sentença.

Winning Post acabou ainda perdendo o segundo e o terceiro posto em favor de Jeitosa e Mago.

MOVIMENTO GERAL

Foram os seguintes os resultados gerais dos diversos pareos de ontem, à tarde, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — 1.300 METROS

1.o Pinga Pinga, 56 quilos, A. Nobrega; 2.o Morena, 53 quilos, A. Cataldi; 3.o Islean, 51 quilos, J. Taborda; 4.o Ipu, 58 quilos, J. Nascimento; 5.o Explosiva, 49 quilos, O. Fernandes; 6.o Outrotanto, 58 quilos, M. Signoretti. Tempo: 86". Rateios: Vencedor, Cr$ 35,00; dupla (24) Cr$ 56,00. Placés: Cr$ 21,00 e Cr$ 20,00. Movimento: Cr$ 427.000,00. Tratador: A. Rodrigues. Criador: Luiz Martinelli. Proprietario: Joaquim Duarte Gonçalves.

A ganhadora é alazã, tem 6 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Val Doré e Instancia.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor			Duplas	
			12	65,00
			13	91,00
1	Outrotanto-Islean	32,00	14	29,00
3	Ipu'	49,00	23	76,00
4	Morena	33,00	34	61,00
5	Explosiva	66,00	11	123,00
			44	101,00

Pinga Pinga fez sua a vitoria com luz sobre Morena.

2.o PAREO — 1.300 METROS

1.o La Zingara, 55 quilos, L. Gonzalez; 2.o Milit, 56 quilos, M. Signoretti; 3.o Crioula, 51 quilos, J. Taborda; 4.o Ardoise, 54 quilos, G. Greme Jr.; 5.o Juvenil, 56 quilos, J. Nascimento; 6.o Embauba, 54 1|2 quilos, R. Zamudio. Tempo: 84" 4|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 27,00; dupla (14 Cr$ 37,00. Placés: Cr$ 16,00 e Cr$ 18,00. Movimento: Cr$ 1.004.310,00. Tratador: A. Molina. Criador: Candido G. Paula Machado. Proprietario: Stud Linneu de Paula Machado.

A ganhadora é tordilha, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Funny Boy e Cajoaí.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor			Duplas	
2	Juvenil	64,00	12	55,00
3	Crioula	46,00	13	46,00
4	Embauba	98,06	23	113,00
5	Ardoise	77,00	24	76,00
6	Milit	36,00	34	41,00
			33	239,00
			44	106,00

La Zingara, com o Gonzalez, ganhou uma carreira linda. O mestre fez lembrar os seus melhores dias. Milit ficou com o segundo posto.

3.o PAREO — 1.500 METROS

1.o Dialogo, 55 quilos, L. Gonzalez; 2.o Grey Prince, 55 quilos, J. Carvalho; 3.o Cacatu, 52 quilos, J. Taborda; 4.o Jaspe Real, 55 quilos, W. Raimundo; 5.o Notorium, 55 quilos, R. Pacheco. Tempo: 95" 6|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 17,00; dupla (12) Cr$ 22,00. Placés: Cr$ 11,00 e Cr$ 12,00. Movimento: Cr$ 1.188.420,00. Tratador: E. Campozani. Criador: Haras Patente. Proprietario: Haras Patente.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Harpalo e Jesca.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor			Duplas	
2	Grey Prince	28,00	13	33,00
3	Notorium	43,00	14	62,00
4	Cacatu'	180,00	23	66,00
5	Jaspe Real	200,00	24	96,00
			34	140,00
			44	540,00

Dialogo correspondeu ao grande favoritismo a que foi elevado. Grey Prince contentou-se com o segundo posto.

4. PAREO — 1.200 METROS

1.o Vergel, 58 quilos, R. Pacheco; 2.o Jonjoca, 58 quilos, L. Gonzalez; 3.o Diana Durbin, 56 quilos, J. Carvalho; 4.o Espadarte, 56 quilos, G. Greme Jr.; 5.o Mazy, 48 quilos, C. Napoli; 6.o Doutrina, 47 1|2 quilos, J. Taborda; 7.o Boabdil, 56 quilos, V. Pinheiro Filho; 8.o Bugmar 56 quilos, S. Signoretti. Tempo: 76"9|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 90,00; dupla (23) Cr$ 72,00. Placés: Cr$ 15,00, Cr$ 13,00 e Cr$ 11,00. Movimento: Cr$ 1.678.770,00. Tratador: C. Artur. Proprietario: Paulo José da Costa.

O ganhador é castanho tem 5 anos, nasceu no Rio de Janeiro e é filha de Valedictory II e Tintilla.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor			Duplas	
1	D. Durbin	18,00	12	42,00
2	Doutrina	43,00	13	23,00
4	Boabdil	154,00	14	91,00
5	Jonjoca	58,00	24	285,00
6	Mazy	174,00	34	245,00
7	Bugmar	750,00	11	45,00
8	Espadarte	167,00	22	720,00
			33	482,00
			44	2.776,00

Brigaram muito Vergel e Jonjoca, levando aquele a melhor. Diana Durbin em terceiro.

5.o PAREO — 1.300 METROS

1.o Morceguito, 58 quilos, J. Carvalho; 2.o Hydra, 54 quilos, J. P. Souza; 3.o Ocoi, 55 quilos, L. Gonzalez; 4.o Taquari, 54 quilos, G. Greme Jr.; 5.o Leones, 52 1|2 quilos, D. Garcia; 6.o Toé, 50 quilos, R. Correa; 7.o Helena, 47 quilos, O. Fernandes; 8.o Discada, 51 quilos, G. Rosa. Tempo: 83" 5|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 22,00; dupla (12) Cr$ 45,00. Placés: Cr$ 14,00 e Cr$ 22,00. Movimento: Cr$ 1.566.800,00. Tratador: E. Scolari. Proprietario: Fabio Campos.

O ganhador é castanho, tem 5 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Farolito e Moratoria.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor			Duplas	
			13	67,00
			14	178,00
1	Hydra-Helena	50,00	23	26,00
3	Toé	90,00	24	64,00
4	Ocol	58,00	34	79,00
5	Taquari	53,00	11	901,00
6	Discada	165,00	22	121,00
7	Leonês	106,00	33	165,00
			44	611,00

Morceguito ganhou com facilidade e Hydra conservou para si a dupla.

6.o PAREO — 1.200 METROS

1.o Apolita, 56 quilos, L. Gonzalez; 2.o Lavinia, 46 quilos, R. Correa; 3.o Mirasol, 56 quilos, R. Pacheco; 4.o Andino, 52 quilos, J. Carvalho; 5.o Galopando, 53 quilos, J. Nascimento; 6.o Coquinho, 58 quilos, N. Pereira; 7.o Friaça, 54 quilos, D. Garcia; 8.o Entusiasmo, 53 quilos, G. Rosa; 9.o Leon, 54 1|2 quilos, J. Souza; 10.o Pregonera, 48 quilos, M. Nappo. Não correram Polarina, Amitié e Eva. Tempo: 77" 5|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 21,00; dupla (13) Cr$ 38,00. Placés: Cr$ 13,00, Cr$ 42,00 e Cr$ 17,00. Movimento: Cr$ 1.441.280,00. Tratador: S. Mendes. Proprietario: Stud Iracema Medeiros.

A ganhadora é castanha, tem 6 anos, nasceu no Rio de Janeiro e é filha de Apolo e Perau.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor			Duplas	
1	Mirasol	61,00	12	78,00
2	Lavinia	172,00	14	77,00
3	Leon	154,00	23	51,00
4	Coquinho	89,00	24	72,00
5	Pregonera	725,00	34	40,00
6	Andino	90,00	11	197,00
10	Entusiasmo	114,00	22	253,00
11	Galopando	145,00	44	152,00
12	Friaça	93,00		

Correspondeu a Apolita ao favoritismo. Lavinia e Mirasol completaram o marcador.

7.o PAREO — 1.300 METROS

1.o Bailarino, 56 quilos, L. Gonzalez; 2.o Xalimar, 47 quilos, J. Taborda; 3.o Urubixaba, 47 1|2 quilos, M. Cataldi; 4.o Banjo, 58 quilos, R. Zamudio; 5.o Omar, 54 quilos, R. Pacheco. Não correu Inquieto. Tempo: 81" 8|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 13,00; dupla (23) Cr$ 26,00. Placés: Cr$ 11,00 e Cr$ 13,00. Movimento: Cr$ 1.828.330,00. Tratador: R. Oliveira Filho. Criador: Teotonio Lara Campos Neto. Proprietario: Carlos Lopes Laudares.

O ganhador é castanho, tem 6 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Gentleman II e Ursulina.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor			Duplas	
			12	33,00
1	Urubixaba	60,00	13	84,00
3	Xalimar	13,00	14	137,00
5	Omar	129,00	24	37,00
6	Banjo	155,00	34	111,00
			44	358,00

Muito facil a vitoria de Bailarino. Xalimar contentou-se com o segundo posto.

8.o PAREO — 1.400 METROS

1.o Mineapolis, 52 quilos, R. Pacheco; 2.o Jeitosa, 52 quilos, L. Urbina; 3.o Mago, 51 quilos, G. Rosa; 4.o Winning Post, 56 quilos, D. Garcia; 5.o Al Arussa, 53 quilos, J. Taborda; 6.o Elide, 54 quilos, G. Greme Jr. Não correu Baralho. Tempo: 89" 4|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 22,00; dupla (13) Cr$ 38,00. Placés: Cr$ 13,00 e Cr$ 18,00. Movimento: Cr$ 1.433.270,00. Tratador: C. Artur. Criador: Teotonio Lara Campos Neto. Proprietario: Paulo José da Costa.

O ganhador é alazão, tem 5 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Gentleman II e Gaya.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor			Duplas	
2	Mago	51,00	12	44,00
3	Elide	336,00	14	40,00
5	Jeitosa	35,00	23	186,00
6	Winning Post	62,00	24	63,00
7	Al Arussa	74,00	34	61,00
			22	689,00
			44	134,00

Movimento geral de apostas: Cr$ 10.568.180,00. Movimento dos concursos: Cr$ 351.255,00. Movimento dos portões: Cr$ 64.390,00. Raia de areia leve em todos os pareos.

MEDIDA FELIZ DO NOVO GOVERNO

Por GUY

Feliz, felicissima a medida tomada pelo Governador Lucas Garcez de fechamento das casas clandestinas de apostas sobre corridas.

A salutar medida, que, antes do mais, representa um passo de gigante na moralização da vida do paulistano, posta em pratica ontem, ontem mesmo deu a colher os seus primeiros frutos — uma Cidade Jardim cheia de turfistas, um movimento de portões de 64.390 cruzeiros, que é um documento vivo da afluencia do publico àquele logradouro, e, ainda, um movimento de apostas de quase onze milhões de cruzeiros!

Dirá o leitor estranho ao meio: "fecharam-se os clandestinos, mas o povo foi jogar todo esse dinheiro no hipodromo! "Para estes, é preciso que se esclareça — o turfe é um esporte, belo, encantador e construtor do amor do homem pelo cavalo; não é, está longe, muito longe de ser um jogo de azar e vive da particula infima que lhe sobra das apostas, sempre bem calculada, medida, pesada e contada, do mundo turfista. O apostador, perdendo, está ganhando — está ganhando a beleza do espetaculo, está ganhando o prazer de ver a luta dos parelheiros e a habilidade dos ginetes no dorso desses mesmos animais.

O dia de ontem, para o nosso turfe, pode ser lembrado como marco de uma nova éra. Guardadas as devidas proporções — um sabado comum, um programa comum e o primeiro dia de uma serie de folgas carnavalescas, quando, todo mundo sai da capital, — foi talvez a jornada de ontem a mais brilhante de quantas já serviu de palco o nosso hipodromo.

A faceta mais interessante da questão não é, praticamente, o da concorrencia desleal dos clandestinos. E' o da moralização das proprias carreiras, do meio e até dos proprios proprietarios e profissionais do turfe. Sim, com os interesses concentrados no hipodromo, em torno do rateio normal, não pode, não ha razão nem oportunidade para os "arranjos". Os pareos têm de ser disputados "no duro", como se diz na giria turfista, e os resultados, evidentemente, estarão na ordem direta das possibilidades dos parelheiros e das peripecias normais das proprias carreiras.

Ontem foi assim em Cidade Jardim. Um publico numeroso, um movimento de portões e de apostas surpreendentes e nada menos de seis dos favoritos corresponderam.

Que nunca mais ressucitem os famigerados "book-makers" desta São Paulo dinamica! Só assim o turfe bandeirante estará na posição de destaque que bem merece.

CARREIRAS DE TROTE HOJE E TERÇA-FEIRA EM VILA GUILHERME

SOCIEDADE PAULISTA DE TRÓTE

Bonde, onibus e lotação — Praça Clovis Bevilaqua — Bolos, "bettings" e acumuladas na Casa de Apostas à av. Ipiranga, 794.

HIPODROMO DE CORREAS

A JORNADA DE REABERTURA DO PRADO DE PETROPOLIS

PETROPOLIS, 3 ("Correio") — E' o seguinte o programa das carreiras de amanhã, à tarde, no Hipodromo de Correas:

1.o PAREO — às 14 horas — 1.500 metros — Cr$ 8.000,00 — Premio "Comendador Gervasio Seabra" — Ks.

1 Veludo, P. Coelho . . . 58
2 Jacareí, I. Pinheiro . . 53
3 Holly, . Moreira . . . 52
(4 Itamoji, E. Silva . . . 52
4(
(5 Aviador, L. Coelho . . 50

2.o PAREO — às 14,30 horas — 1.200 metros — Cr$ 8.000,00 — Premio "A. J. Peixoto de Castro Junior" — Ks.

1 Fen!ana, C. Moreno . . 50
(2 Cherife, D. Silva . . . 56
2(
(3 Delba, XX 50
(4 Maraty, Red. Filho . . . 56
3(
(5 Miragem, XX 50
(6 Igino, n|correrá 56
4(
(7 Nagor, L. Coelho . . . 52

3.o PAREO — às 15 horas — 1.200 metros — Cr$ 8.000,00 — Premio "Euvaldo Lodi" — Ks.

1Eton, A. Portilho 54
(2 Alcazaba, C. Callerl . . 54
2(
(3 Seu Aniceto, P. Coelho . 54
(4 Mejor, I. Pinheiro . . . 56
3(
(5 Bombo, XX 54
(6 Abre Campo, U. Cunha 50
4(
(7 Portugal, A. Ribas . . . 54

4.o PAREO — às 15,35 horas — 1.600 metros — Cr$ 10.000,00 — Premio "Prefeito Cordolino Ambrosio" — Ks.

1 Viuva Alegre, A. Portilho 60
2 Dulipé, U. Cunha . . . 53
(3 Imbu', n|correrá . . . 58
3(
(4 Galhardo, L. Coelho . . 58
(5 Cambucí, XX 52
4(
(6 Cauteloso, XX 50

5.o PAREO — às 16,10 horas — 1.150 metros — Cr$ 10.000,00 — Premio "Governador Amaral Peixoto" — Ks.

(1 Indolente, n|correrá . . 55
1(
(2 Coromita, A. Figueiredo 53
(3 Gay Princess, A. Portilho 53
2(
(4 Oscar, XX 55
(5 Macedonia, n|correrá . . 53
3(
(6 Oélia, XX 53
(7 Odemir, n|correrá . . . 55
4(
(8 Statano, C. Callerl . . . 55

6 o PAREO — às 16,45 horas — 1.600 metros — Cr$ 15.000,00 — Premio "Presidente Getulio Vargas" — Ks.

1 D. Antonico, A. Portilho 58
2 Ararí, W. Meireles . . 56
(3 Galhardo, L. Coelho . . 56
3(
(4 Pury, O. Castro 56
(5 Irish Star, L. Meszaros 56
4(
6 Cavador, J. Tinoco . . . 56

HIPODROMO DE SÃO VICENTE

AS CARREIRAS DE QUARTA-FEIRA

S. VICENTE, 3 ("Correio") — O Jockey Club local alinhou, hoje, o seguinte programa para o festival de 4.a feira, dia 7, no hipodromo praiano:

1.o PAREO — 1.200 metros — Cr$ 8.000,00 — Às 13,30 horas. — Ks.

1 Lex 58
2 Barbaréo 55
3 Velomar 53
(4 Máu 56
4(
(5 Bambi 53

2.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 8.000,00 — Às 14,05 horas. — Ks.

1 Bandeirinha 54
(2 Fazendeira 49
2(
(3 Casco de Ouro 56
(4 Bisturi 56
3(
(5 Coronel 56
(6 Barqueiro 56
4(
(7 Jujube 54

3.o PAREO — 1.200 metros — Cr$ 8.000,00 — Às 14,40 horas. — Ks.

1 Imburí 54
" Jaci 52
2 Perfumado 53
3 Agua Linda 53
(4 Dehés 58
4(
(5 Prince D'Or 58

4.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 8.000,00 — Às 15,20 horas. — Ks.

1 Marmeleiro 58
2 Crivador 56
3 Macau 51
(4 Treze Listas 55
4(
(5 Ariel Neto 55

5.o PAREO — 1.200 metros — Cr$ 8.000,00 — Às 16 horas. — Ks.

1 Catumbí 53
2 Jaty 52
3 Aioá 53
(4 Chico Chirpa 49
4(
(5 Caracol 58

6.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 10.000,00 — Às 16,40 horas. — Ks.

1 Pelele 58
2 Montecristo 54
3 Cabo Negro 54
4 Palmar 55

7.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 8.000,00 — Às 17,20 horas. — Ks.

1 Baccho 56
" Jaguary 55
2 Merlot 56
3 Carol 49
(4 Sunny 49
4(
(5 Cabotino 54

8.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 8.000,00 — Às 18 horas. — Ks.

1 Chico Nobre 54
" Curuzu 56
2 Ouro Fino 54
" Capitão Marvel 51
(3 Bicudo 54
3(
(4 Gildo 52
(5 Orvalho 52
4(6 Aura 51
(7 Rigmach 56

De acordo com o projeto de inscrições, as exclusões e os pesos estão sujeitos a alterações de conformidade com o resultado das corridas de amanhã.

HIPODROMO BRASILEIRO

LA FLECHE VENCEU O MELHOR PAREO DE ONTEM

RIO, 3 ("Correio") — Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras realizadas hoje, no Hipodromo da Gavea:

1.o pareo — 1.300 metros

1.o Popova; 2.o Napoleão. Vencedor: 40,00. Dupla (24) 42,00. Placés: 24,00 e 13,00.

2.o pareo — 1.300 metros

1.o Saralegre; 2.o Bola Dourada. Vencedor: 43,00. Dupla (13 89,00. Placés: 30,00 e 75,00.

3.o pareo — 1.300 metros

1.o Matador; 2.o Odon. Vencedor: 56,00. Dupla (13) 57,00. Placés: não houve.

4.o pareo — 1.500 metros

1.o Acre; 2.o Mont Roial. Vencedor: 76,00. Dupla (34) 36,00. Placés: 44,00 e 32,00.

5.o pareo — 1.500 metros

1.o La Fleche; 2.o Ituano. Ponta: 23,00. Dupla (23) 28,00. Placês: não houve.

6.o pareo — 1.400 metros

1.o Ariana; 2.o Balancim. Vencedor: 64,00. Dupla (34) 30,00. Placés: 18,00 e 13,00.

7.o pareo — 1.400 metros

1.o Fiel Amigo; 2.o Maná; 3.o Tio Willie. Vencedor: 30,00. Dupla (12) 249,00. Placés: 15,00, 34,00 e 17,00.

8.o pareo — 1.600 metros

1.o Salpicada; 2.o Cupletista. Vencedor: 53,00. Dupla (23) 175,00. Placés: 30,00 e 41,00.

9.o pareo — 1.500 metros

1.o Ecelero; 2.o Mantoux. Vencedor: 20,00. Dupla (12) 18,00. Placés: 10,00 e 10,00.

CASA LOTERICA

(LOTERIAS)

Pagamentos imediatos — Procurem conhecer as grandes vantagens que oferece a sua casa à RUA 15 DE NOVEMBRO, 59 e PRAÇA ANTONIO PRADO

Jockey Club S. Vicente

Avisa aos interessados que para as corridas de HOJE, e nas corridas regulares das quartas-feiras, aceitamos qualquer encomenda em nossa sub-séde na rua Boa Vista n.º 274, sobre-loja, a partir das 9 horas da manhã.

A DIRETORIA.

CARREIRAS DE TROTE, HOJE, EM VILA GUILHERME

UM VISTOSO CONJUNTO DE OITO PROVAS — INFOMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO — PROGRAMA E MONTARIAS

A Sociedade Paulista de Trote, dando prosseguimento à sua atual temporada e inicio à sua fase de carreiras aos domingos, fará realizar hoje, em seu hipodromo de Vila Guilherme, mais uma promissora jornada de trotadores.

O conjunto está formado por oito pareos, todos promissores, merecendo destaque o "handicap" da primeira turma, na classica distancia de 2.200 metros, e as inscrições de Future, Expresso, Moon Light, Gay Lord e Charmer.

INFORMES

A seguir, os costumeiros informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de trote de logo mais, em Vila Guilherme:

1.o pareo — 2.200 metros

Charleston deve ganhar, já que anda muito bem. Branca de Neve e Cruzeiro vão decidir entre si a dupla.

2.o pareo — 1.609 metros

Olenca, em boa turma, é grande concorrente à vitoria. Gostamos da 33, com Flika, mas reconhecemos Piloto como concorrente de respeito.

3.o pareo — 2.200 metros

Indiana, na raia, manda na prova. Henriette e Joni valem como grandes concorrentes ao segundo posto.

4.o pareo — 1.609 metros

Phoenix, mesmo desfavorecido, deve ser o ganhador. A dupla 12, com Particular II, conta com bom numero de partidarios. Cheynne constitui a diferença da formula.

5.o pareo — 2.200 metros

Expresso deve ganhar nesta oportunidade. Future e Gay Lord são os grandes nomes com relação à dupla.

6.o pareo — 2.200 metros

Excelente-Georgia, ou em ordem inversa — as formulas nossas preferidas. Lady pode ser apontada como adverstria certa.

7.o pareo — 2.200 metros

Augusta está muito bem na turma e deve ganhar. A dupla 14, com Dust Pierce tem ares de coisa liquida. Geme e Festin são figuras secundarias.

8.o pareo — 2.200 metros

Karaná está sobrando na turma. Gostamos de Cayman para o segundo posto mas não negamos possibilidades a Cigana.

MONTARIAS

Eis o programa, já com as montarias assentadas, para as carreiras de logo mais, em Vila Guilherme:

1.o Pareo — A's 13,30 horas — 2.200 metros.
Mts.
(1 Charleston, A. D. Pinto 20
1)
(2 Altair, E. Andreni .. 60
(3 Lina, F. Bosco 20
2)4 Guarani II, J. Belfiore 20
(5 Tarzan, A. Oliveira .. 40
(6 Branca de Neve, C. M. —
3)7 Sertão, J. Drumond . 40
(8 Argentina, A. Frassi . 40
(9 Severa, V. Carbonari . 20
4)10 Coringa, S. Maximino 20
(11 Cruzeiro, A. Boccia .. 20

2.o Pareo — A's 14,00 horas — 1.609 metros.
Mts.
(1 Piloto, S. Souza 20
1)
(2 Herança, A. S. Correa —
(3 Marusca, J. Belfioré . 40
2)
(4 Helle, O. Silva ...... —
(5 Olenca, Saul 20
3)
(6 Flika, J. Furtado 20
(7 Jangada, Arão 20
4)
(8 Balerina, L. Rotta .. 40

3.o Pareo — A's 14,30 horas — 2.200 metros.
Mts.
1 Indiana, S. Mendonça —
2 Henriete, Saul ...... —
(3 Joni, A. Carpinelli .. —
3)
(" Wanda, X. X. ...... —
(4 Vera, L. Rotta 60
4)
(5 Fustiga, L. Macarini —

4.o Pareo — A's 15,00 horas — 1.609 metros.
Mts.
(1 Phoenix, D. Ferraro . 80
1)
(2 Bit, J. M. dos Anjos . —
(3 Particular II, J. R. S. 20
2)
(4 Delaware, J. Marcelini —
(5 Dozy, A. Russo 40
3)
(6 Cheynne, A. Fusco .. 20
(7 Suzanne, P. Santoni . —
4)
(8 Stray, J. Furtado 20

5.o Pareo — A's 15,30 horas — 2.200 metros.
Mts.
1 Future, V. Carillo . 120
2 Expresso, V. Papaleo 40
3 Moon Light, L. Mac. . —
(4 Gay Lord, J. M. Anjos —
4)
(" Charmer, E. Antunes 40

6.o Pareo — A's 16,00 horas — 2.200 metros.
Mts.
(1 Excelente, A. Carp. . —
1)
(2 Moon, M. Locatelli .. 40
(3 Gata, J. R. da Silva . —
2)
(4 Day Dreamer, S. M. . 20
(5 Georgia, E. Andreini . —
3)
(" Sleper, A. D. Pinto. —
(6 Lady, J. Ambrosio ... 20
4)
(7 Dreamboy, A. D. Moro 40

7.o Pareo — A's 16,30 horas — 2.200 metros.
Mts.
(1 Augusta, J. Ambrosio . 40
1)
(2 Joli, A. Del Moro ... 40
(3 Festin, V. Papaleo ... 20
2)
(4 Facon, J. Belfiore 20
(5 Geme, A. Carpinelli . 20
3)6 Meia Lua, L. Macarini —
(7 Fa Presto, J. M. Anjos 20
(8 Dusty Piece, M. Loc. . 20
4)9 Pive, J. Carpinelli .. 60
(10 Noiva, A. Neves 60

8.o Pareo — A's 17,00 horas — 2.200 metros.
Mts.
(1 Karanã, A. D. Pinto 40
1)
(2 Calçadinho, J. Carp. . —
(3 Clarito, J. R. da Silva 40
2)
(4 Raggio, F. Bosco 20
(5 Cayman, J. Belfiore . 40
3)6 Garita, J. Furtado .. 20
(7 Sonhador, S. Sapienza 20
(8 Biruta, L. Macarini .. —
4)9 Capivara, Am. Frass 20
(10 Cigana, J. Marcelini . —

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"
TROTE

FAVORITO	INIMIGO	DIFERENÇA
CHARLESTON	B. DE NEVE	CRUZEIRO
OLENCA	FLIKA	PILOTO
INDIANA	HENRIETTE	JONI
PHOENIX	PARTICULAR II	CHEYNNE
EXPRESSO	FUTURE	GAY LORD
EXCELENTE	GEORGIA	LADY
AUGUSTA	DUST FIERCE	GEME
KARANA'	CAYMAN	CIGANA

VIDA JUDICIARIA
FORUM CRIMINAL

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — Pelo juiz da 9.a Vara Criminal, dr. Pedro Barbosa Pereira, foram absolvidos da culpa: Milian Mardenovies, processado por ferimentos culposos; Uzolina Cordeiro de Assunção, Joel das Neves, Maria Gagliardi, Angelo Salvador Gagliardi, José Pereira de Sousa, Manuel Raimundo e Filadelfo Teixeira, processados por ferimentos leves; Pedro Carneiro, processado por ferimentos graves; Isidoro de Carvalho, Eugenio Ramos e Orlando Silva, processados por furto; Regina Moretti, processada por delito de receptação culposa; e Fernando Tonelius, processado por estelionato.

DENUNCIADOS POR HOMICIDIO E TENTATIVA DE MORTE — Pelo promotor publico em exercicio no Juizo Auxiliar do Juri, dr. Dario de Abreu Pereira foram denunciados; Haroldo Matei, acusado de ter tentado matar sua esposa Aurora Berna Matei, adicionando vidro moido a um frasco de "Calcigenol", remedio que estava sendo usado pela vitima; Francisco da Silva, acusado de haver, no dia 11 de dezembro do ano passado, cerca das 22 horas, na avenida Agua Branca, assassinado, a punhaladas Geraldo José da Silva; e Helvecio Inacio de Almeida, acusado de ter, no dia 12 de janeiro, corrente, por volta das 22 horas, nas proximidades de um bar à rua Catorze, sem n., no alto de Vila Carrão, tentado matar, a tiros de garrucha, Mario Rodrigues.

CYPRESS GARDENS, FLORIDA — Treinando para o proximo campeonato da Florida, aqui vemos a campeã mundial de Esqui Feminino, Willa Worthington McGuire.

A JORNADA DE HOJE EM S. VICENTE

TAYLOR, BACCHO, CAROL, CABOTINO E SUNNY DISPUTARÃO A MELHOR PROVA — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS

S. VICENTE, 3 ("Correio") — O Jockey Club local aproveitará o domingo, fazendo realizar, no hipodromo praiano, um festival altamente promissor.

O programa, formado que está por oito numeros, todos equilibrados e interessantes, apresenta, como melhor atrativo, o "handicap" dos nacionais de boa classe, em 1.500 metros e as inscrições de Taylor, Baccho, Carol, Cabotino e Sunny.

INFORMES

Encontrarão os leitores, a seguir, os costumeiros informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de amanhã, à tarde, no hipodromo praiano:

1.o pareo — 1.200 metros

Itacrubi é o maior nome do pareo. Baby Hamptom, a melhor indicação para a dupla. Vulcano anda bem e pode aparecer colocado.

2.o pareo — 1.000 metros

Chegou a vez de Jujube. Ida e Marseilleuse vão brigar pela dupla. Carmelita anda bem.

3.o pareo — 1.200 metros

Boneca não pode perder para tais adversarios. Catumbi e Ciganita são as maiores figuras com relação à dupla.

4.o pareo — 1.200 metros

Rigmach anda muito bem e deve ganhar novamente. Capitão Marvel constitui boa indicação para o segundo posto, valendo Gildo como diferença.

5.o pareo — 1.200 metros

Cipó, mesmo com a sobrecarga, deve ganhar novamente. Aloá e Ponce de Leon perfilam-se como grandes concorrentes à dupla.

6.o pareo — 1.200 metros

Geropi-Japu, a formula de maiores possibilidades. Bison e Macau são figuras secundarias.

7.o pareo — 1.500 metros

Taylor está sozinho no pareo. Bacchо tem ares de coisa liquida para a dupla. Carol vai leve e pode aparecer.

8.o pareo — 1.200 metros

Agua Linda é a maior figura da carreira. Gostamos da dupla 24, com Brahma, mas não negamos possibilidades a Perfumado.

MONTARIAS

Eis o programa, já com as montarias assentadas, para as carreiras de amanhã, à tarde, no hipodromo local:

1.o PAREO — 1.200 metros — Cr$ 8.000,00 — Às 13,30 horas.
Ks.
1 Vulcano, G. Rosa . .. 52
" Helepole, W. Faria . . 55
2 Itacrubi, S. Barbosa .. 58
3 Dionéa, M. Nappo . .. 56
(4 Baby Hampton, L. Leite 52
4(
(5 Ibiapina, O. Coutinho . 51

2.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 8.000,00 — Às 14,05 horas.
Ks.
(1 Ida, I. Linioski 54
1(" Bisturí, A. Assad 56
(2 Barqueiro, R. Bott . . 56
(3 Jujube, G. Rosa . . . 54
2(
(4 Marseilleuse L. Moreira 51
(5 Coronel, N. Pereira .. 56
3(
(6 Pantagruel, S. Godoi .. 56
(7 Carmelita, XX 54
4(
(8 Fazendeira, O.M.Fernan. 49

3.o PAREO — 1.200 metros — Cr$ 8.000,00 — Às 14,40 horas.
Ks.
1 Sinuca, S. Godoy . . . 50
" Jaty, n|correrá . . . 49
2 Boneca, A. Nobrega . 50
" Dana Black, M. Nappo. 50
3 Catumbi, S. Barbosa .. 50
4 Ciganita, G. Rosa . .. 56

4.o PAREO — 1.200 metros — Cr$ 8.000,00 — Às 15,20 horas.
Ks.
1 Cap. Marvel, M. Medina 51
" Ouro Fino, W. Coelho . 54
2 Rigmach, O. M. Fernan. 58
3 Gildo, G. Cunha 52
(4 Chico Nobre, G. Rosa . 54
4(
(5 Bicudo, A. Alberto .. 54

5.o PAREO — 1.200 metros — Cr$ 8.000,00 — Às 16 horas.
Ks.
1 Ponce de Leon, G. Cunha 53
2 Aloá, S. Ferreira 53
(3 Caracol, R. Pacheco . . 58
3(
(4 Chico Chispa, G. Rosa 49
(5 Vagabond, XX 55
4(
(6 Cipó, A. Nobrega . .. 58

6.o PAREO — 1.200 metros — Cr$ 8.600,00 — Às 16,40 horas.
Ks.
1 Geropi, J. Montanha . 58
" Douradinho, O. M. Fer. 50
(2 Japu', R. Pacheco . . 56
2(
(3 Dehês, G. Cunha . .. 58
(4 Bison, W. Faria 53
3(5 Prince D'Or, S. Barbosa 55
(6 Sandra, I. Linioski . .. 54
(7 Macau G. Rosa . .. 54
4(8 Juca, A. Rocha 56
(9 Ariel Neto, L. Moreira 58

7.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 8.000,00 — Às 17,20 horas.
Ks.
1 Taylor, M. Carvalho . 58
2 Baccho, G. Cunha . .. 58
3 Carol, R. Pacheco . . . 52
(4 Cabotino, G. Rosa . . . 56
4(
(5 Sunny, W. Faria . . . 50

8.o PAREO — 1.200 metros — Cr$ 8.000,00 — Às 18 horas.
Ks.
1 Imburí, n|correrá . .. 54
" Jaci, A. Alberto 52
2 A. Linda, G. Cunha . 53
" Sulamita, R. Pacheco . 56
(3 Vicky, A. Rocha 54
3(
(4 Perfumado, L. Moreira . 53
(5 Escarcéo, M. Nappo . . 57
4(
(6 Brahma, W. Coelho .. 55

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"
SÃO VICENTE

FAVORITO	INIMIGO	DIFERENÇA
ITACRUBI	BABY HAMPTOM	VULCANO
JUJUBE	IDA	MARSEILLEUSE
BONECA	CATUMBI	CIGANITA
RIGMACH	CAP. MARVEL	GILDO
CIPO'	ALOA'	PONCE DE LEON
GEROPI	JAPU'	BISON
TAYLOR	BACCHO	CAROL
AGUA LINDA	BRAHMA	PERFUMADO

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados gerais dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo nas carreiras realizadas ontem, à tarde, em Cidade Jardim:

BOLO SIMPLES — 5 vencedores, com 6 pontos, cabendo a cada um Cr$ 3.454,40.

BOLO DUPLO — 9 vencedores, com 13 pontos, cabendo a cada um Cr.$ 3.847,90.

BETTING SIMPLES — 346 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 76,90.

BETTING DUPLO — 69 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 3.204,50.

TRANCOS & DESGARROS

Os matungos do "Compulsorio" arranjaram coragem para cobrir os 1.300 metros. E Pinga Pinga foi a que menor tempo gastou com 86", e chegando em primeiro á linha de sentença. Uma vitoria descolorida.

Morena portou-se oem em todo o percurso e tirou o segundo posto, á frente de Explosiva, que fez todo o "train" da carreira.

A parelha n.o 1 foi a favorita, mas entrou descolocada. A rigor, nunca figurou.

||||||

Gonzalez esteve impecavel no segundo pareo. No dorso de La Zingara, correndo com "a cabeça", o mestre relembrou os seus melhores dias. Deu á favorita impecavel direção e, no final, livrou pouco mais de cabeça sobre Milit.

Milit portou-se bem desta feita. Correu muito, muito mesmo, mas o seu piloto preocupou-se por demais com Crioula, que ameaçava, por fora. Ficou com o segundo, honrosamente.

Juvenil apanhou na entrada da reta uma abertura feliz, mas Nascimento não soube se aproveitar da situação. Levou sua montada para dentro e "encaixotada".

||||||

Dialogo foi o favorito e correspondeu. Correu sempre em ultimo e só se apresentou, na reta. Ganhou terreno com apetite e anulou a vantagem dos adversarios. No final, alcançou Grey Prince, que já parecia o ganhador, e sobre ele levou a melhor, com facilidade, dando á Gonzalez a segunda vitoria da tarde.

Cacatu' correu muito Muito mais do que se poderia esperar e terminou em bom terceiro.

||||||

A "catedra" chorou as 55 mil e tantas poules depositadas nas patas de Diana Durbin. A gaucha, embora fracassando, salvou placé e tem a seu favor, como que a justificar o seu insucesso, a guerra que lhe moveram desde os primeiros metros.

Vergel, algo desprezado, sem razão, foi o ganhador. Brigou em todo o direito com Jonjoca e acabou levando a melhor, a duras penas.

A estreante Doutrinha, segunda favorita, correu pouco. Apareceu nos primeiros metros, mas, depois, desapareceu e não mais foi vista em carreira

||||||

Morceguito, com 24 mil poules, foi o vencedor. Esteve sempre em carreira e, na reta, Hydra, que liderava a carreira, foi presa facil.

A tordilha Hydra, mesmo na areia, portou-se bem e guardou para si o segundo posto, ocupando o terceiro lugar, mas fora de marcador, o Ocoi, que não teve uma carreira muito feliz.

O Taquari não fez outra coisa senão se esconder em todo o percurso.

||||||

Outro favorito voltou a ganhar. Desta feita foi Apolita, com nada menos de 22 mil poules nas patas. E não deu susto. Esteve sempre com os primeiros e dominou a situação onde entendeu o piloto Gonzalez.

Lavinia e Mirasol completaram o marcador, ficando Andino, que reaparecia, com o quarto posto.

||||||

Ha muito os favoritos não correspondiam com tal regularidade. Voltou a ganhar o favorito — o Bailarino, agora com mais de 55 mil poules nas patas. E ganhou facilmente dominando a situação desde os primeiros metros. O Gonzalez, numa tarde feliz, fez reviver seus melhores dias.

Xalimar, favorecida nos quilos, correu bem, mas, em toda a reta, foi presa facil para Bailarino.

Correu pouco o Urubixaba Esteve com eles nos primeiros metros do direito, mas depois desaparecen felamente.

||||||

Mais um favorito tivemos no ultimo pareo — Mineapolis, com um montão de poules e um rateio de 22 cruzeiros. Ganhou bem, sem dar susto o filho de Gentleman II.

Jeitosa correu bem e, no final, alcançou e roubou a Winning Post o segundo posto.

Portou-se bem o Mago, mas correu menos do que se esperava.

BONS NUMEROS NO FESTIVAL DE HOJE NO BONFIM

HECHIZO, ARTILHEIRO, FRECHAL, DOMREMY E LUCHON, NA MELHOR PROVA — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS

CAMPINAS, 3 ("Correio") — Aproveitando a folga de amanhã, quando os portões de Cidade Jardim estarão fechados, fará o Jockey Club de Campinas realizar, no Bonfim, uma jornada fadada a bom sucesso.

O programa, que compreende oito numeros comuns, mas escolhidos, tem, no pareo central dos "bettings", o seu ponto alto. E' uma prova de milha, aberta a nacionais e estrangeiros e marcará o encontro de Hechizo, Artilheiro, Frechal, Domremy e Luchon.

INFORMES

Encontrarão os leitores, a seguir, os costumeiros informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de amanhã, à tarde, no Bonfim:

1.o pareo — 1.300 metros

Arapuã está na vez de ganhar. Totó e Concurso são grandes concorrentes à dupla.

2.o pareo — 1.300 metros

Dehassi reune maiores possibilidades de vitoria. A dupla deve ser procurada entre Gasparoto e Five Stars.

3.o pareo — 1.300 metros

Princesa-Stainless — a formula que conta com maior numero de partidarios. Siroco é animal doente, mas anda bem e está em boa companhia.

4.o pareo — 1.000 metros

Na distancia, Avany constitui a melhor indicação. Marau e Agua Linda vão brigar pela dupla. Boa Vida está bem na turma.

5.o pareo — 1.500 metros

A despeito da distancia longa, Perfilouco é o maior nome do pareo. Incauto e Mac Arthur são grandes concorrentes à dupla. Strong aprecia o tiro.

6.o pareo — 1.500 metros

Lordship vai ganhar novamente, tal a sua superioridade. Gostamos de Landa para o segundo posto, mas temos Nativo como grande adversario.

7.o pareo — 1.600 metros

Frechal manda no pareo. Hechizo e Domremy vão decidir entre si a dupla. Artilheiro anda muito bem e pode não respeitar os novos adversarios.

8.o pareo — 1.300 metros

Panicula vai ganhar, na distancia. Pampeiro e Galharda perfilam-se como grandes concorrentes ao segundo posto.

MONTARIAS

Eis o programa, já com as montarias assentadas, para as carreiras de amanhã, no velho Bonfim:

1.o PAREO — As 13,30 horas — Cr$ 4.000,00 — 1.300 metros.
Ks.
(1 Arapuã, A. Castro 52
1(
(2 Balatro, J. Santos 52
(3 Totó, O. Schneider .. . 50
2(
(4 Outubrino, B. Fiqueiredo 56
(5 Concurso, D. Garcia .. 54
3(
(6 Yara II, I. Vence 51
(7 Guri, O. Acuna 56
4(
(8 Coquetel, T. Fernandes 55

2.o PAREO — As 13,50 horas — Cr$ 5.000,00 — 1.300 metros.
Ks.
1 Gasparoto, E. Santos .. 52
(2 Dehassi, A. Castro . . . 52
2(
(3 Petronio, J. Santos . . . 56
(4 Macanudo, J. Camargo 52
3(
(5 Triangulo, A Ferreira . 50
(6 Sentinela, X. X. 56
4(
(7 Five Stars, F. Madalena 53

3.o PAREO — As 14,30 horas — Cr$ 8.000,00 — 1.300 metros.
Ks.
(1 Princeza, J. Camargo .. 53
1(
(2 Araçagy, O. Acuna .. 53
(3 Siroco, A. Castro 56
2(
(4 Rodiante, X. X. 54
(5 Stainless, O. Clemente 57
3(
(6 Flautim, J. Taborda . 54
(7 Flyngcloud, J. Santos . 50
4(
(8 Campo Alegre II, Mad. 58

4.o PAREO — As 15,10 horas — Cr$ 8.000,00 — 1.000 metros.
Ks.
1 Avany, J. Taborda 53
(2 Marau, O. Acuna 53
2(
(3 Joliva, X. X. 53
(4 Boa Vida, A. Castro .. 55
3(
(5 Dongo, G. Rosa .. . 55
(6 Agua Linda. S. Oliveira 53
4(
(7 Bem Vista, L. Urbina .. 53

5.o PAREO — As 15,50 horas — Cr$ 8.000,00 — 1.500 metros.
Ks.
1 Perfilouco, A. Castro .. 55
2 Mac Artur, F. Maceno . 53
(3 Incauto, W. Mazala .. 54
3(
(4 Janda, J. Santos .. . 53
(5 Strong, M. Signoreti .. 57
4(
(6 Galopando, F. Madalena 56

6.o PAREO — As 16,30 horas — Cr$ 8.000,00 — 1.500 metros.
Ks.
1 Lordship, O Acuna .. 57
2 Certificada, J. Camargo 57
(3 Landa, M. Signoretti . 55
3(
(4 Nativo. I. Vence 54
(5 Cometa, G. Rosa 55
4(
(6 Jaza, A. Carriel 52

7.o PAREO — As 17,15 horas — Cr$ 10.000,00 — 1.600 metros.
Ks.
1 Hechizo, O. Amaral .. . 56
2 Artilheiro, J. Taborda 56
3 Frechal, A. Silva .. . 53
(4 Domremy, A. Castro .. 52
4(
(5 Luchon, O. Acuna .. 55

8.o PAREO — As 18 horas — Cr$ 8.000,00 — 1.300 metros.
Ks.
(1 Panicula, A. Castro .. 56
1(
(2 Helice, W. Mazala 56
(3 Pampeiro, F. Madalena 56
2(
(4 Mirim. M. Valim 52
(5 Guaruja, O. Amaral .. 51
3(
(6 Galharda, X. X. 55
(7 Caroustrio, O. Schneider 56
4(
(8 Jair, E. Santos 51

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"
BONFIM

FAVORITO	INIMIGO	DIFERENÇA
ARAPUA	TOTO'	CONCURSO
DEHASSI	GASPAROTO	FIVE STARS
PRINCEZA	STAINLESS	SIROCO
AVANY	MARAU	AGUA LINDA
PERFILOUCO	INCAUTO	MAC ARTHUR
LORDSHIP	LANDA	NATIVO
FRECHAL	HECHIZO	DOMREMY
PANICULA	PAMPEIRO	GALHARDA

DR. HOMERO MORELLI
Cirurgião-Dentista
CIRURGIA — CLINICA — PROTESE
RAIOS X
Consultorio: Praça da Republica, 299 — 4.o andar — Sala 412 — Telefone: 6-4696 — São Paulo.

Sociedade Amigos da Cidade

Em sua ultima reunião, a Sociedade Amigos da Cidade debateu a deliberação da Diretoria do Serviço de Transito, autorizando o aumento sobre os taxis e por hora durante os dias de Carnaval.

Em oficio encaminhado ao capitão Vicente Ságuas, a Sociedade ponderou ser desaconselhavel essa medida, que, além de elevar os preços das corridas de automovel, pode favorecer a pratica de abusos por parte dos motoristas inescrupulosos n,ada havendo que a justifique.

O oficio sugere a elevação somente para os carros que participarem do corso ou que venham a ser fretados para outros fins carnavalescos.

Foi aprovada uma representação do Centro dos Transportes Rodoviarios do Estado de São Paulo contra a pratica de lavagem de automoveis em plena via publica, especialmente nos pontos de estacionamento.

E' um habito já bastante generalizado em São Paudo, proibido pelo Codigo Nacional de Transito e que dá ensejo a uma serie de inconvenientes.

Do diretor do Serviço de Transito recebeu a S. A. C. um oficio comunicando ter tomado as providencias solicitadas, no sentido de proibir o estacionamento de veiculos nos passeios da Av. Tiradentes.

Resolveu a Sociedade congratular-se com o dr. Lucas Nogueira Garcês por sua investidura no cargo de governador do Estado. Essa resolução é uma saudação a um membro de seu quadro social, não tendo nenhum carater politico.

Foram aceitos como socios os srs. Renato Camargo Aranha Filho, Carlos Alberto de Barros Coelho, Herman José de Revoredo, Geraldo S. Romeo, Flavio de Sá Bierrembach, Jairo de Almeida Machado, Jorge da Costa, Henri Charles Trieschman e Zeferino Siqueira Granja.

Majoração de vencimentos dos professores particulares

Realiza-se no dia 9, às 15 horas, na sede da Associação A. das Classes Laboriosas, à rua do Carmo, 129, uma assembleia geral extraordinaria, para conhecimento discussão e deliberação sobre a proposta de majoração de vencimentos dos professores do magisterio particular.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na Repartição telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana, fone 34-9353, 1.o andar, os seguintes telegramas: José Antonio e Damazio, em transito; Angela Tusno, Estrada Santo Amaro, 346, casa 8; D. Aida Colombo, rua Turiassu, 249; Antonio Jorge Sara, Estrada Casa Verde; Benjamim Bederman, Praça da Bandeira, 40 4.o andar, s| 4; Benedito Araujo, rua Joaquim Tavera, 260; Elias Gebald, Lapa; Barros, Av. Celso Garcia, 2114; Celeste Armonia, rua Sorocabanos, 117; Ipiranga; Cunha Junior, rua Padre Luciano, bairro Tucuruvi; Fralir Rodrigues, rua Nova Granada, 1; Filomeno Ribeiro Almeida, rua Teodoro Sampaio, 252, Pinheiros; Fischer, rua Itobi, 32, 7.o andar; Inês rua da Gloria, 57; João Leite Alves, rua Artur Prado, 50; José Nascimento; João Rosini, rua Costa Aguiar, 2026; Jorge Astejano, rua Itamaraca, 463; Mooca; Leda Alencastro Guimarães, rua Guararape, 315; Lulu Azevedo, Spadoni Real Circo, rua Glicerio esquina Mooca; Leolica Rosa Conceição, rua Dr. Luiz de Faria, 64; fundos; Laudelino Teixeira, rua das Pedreiras, 418; Matsue Hossaune, rua Cons. Furtado, 907, apt. 8'; Maria Gezze, Av. São João, 1399; Maria de Lourdes, Av. Internacional, 49, fundos Tucuruvi; Pedro Ibauhes Moreno, Al Dino Bueno, 272.

Alastra-se a greve dos doqueiros

LONDRES, 3 (A. F. P.) — A situação causada pela greve dos doqueiros de Birkenhead se tornou seria hoje, temendo-se que se estenda a outros portos ingleses. Nove mil doqueiros de Liverpool e 300 de Bromborough no Cheshire, aliaram-se a seus camaradas de Birkenhead, que entraram em greve ontem.

Em Londres, varios doqueiros suspenderam o trabalho no inicio da tarde de hoje. Nas docas de Birkenhead e Liverpool, 34 navios estão imobilizados.

Sabe-se que os doqueiros de Birkenhead desencadearam esse movimento a fim de protestar contra a insuficiencia do aumento que lhes foi concedido ultimamente.

ESFORÇO DOS PAISES LATINO-AMERICANOS PARA AUMENTAR SEU RENDIMENTO DE CAFE'

A baixa produtividade dos cafeeiros é a chave do problema do abastecimento do produto

WASHINGTON, 3 (U.P.) — A revista "Foreign Agriculture", do Departamento de Agricultura, diz que a baixa produtividade dos cafeeiros é a chave do problema do abastecimento do café, acrescentando que os paises latino-americanos estão progredindo em seus esforços para obter maior rendimento de suas plantações de café.

A revista declara que os consumidores norte-americanos de café ignoram, em geral, que um cafeeiro rende, habitualmente, uma só libra de café por ano e que cerca de duas terças partes do preço de venda são destinadas a pagar o custo da produção. Qualifica o cultivo do café de "empresa pouco remuneradora" e acrescenta que no Brasil uma estação experimental para café está fazendo investigações para aumentar o rendimento das plantações; na Colombia, a Federação dos Cafeicultores tem uma secção tecnica que trabalha com o mesmo objetivo; na Costa Rica, o governo tem um programa de melhoramento do cultivo do café e que o Instituto Interamericano de Ciencias Agricolas coopera com o Departamento da Agricultura no estudo e luta contra as pragas do café.

A revista prossegue dizendo que na Nicaragua o Serviço Tecnico Agricola — estação experimental mista nicaraguense-norte-americana — iniciou um programa para melhorar o cultivo do café. Em El Salvador, o organismo denominado "Amigos da Terra" está trabalhando para aumentar a produtividade dos cafeeiros. Com o fim trabalha a estação experimental salvadorenhse-norte-americana. No Mexico, criou-se a Comissão do Café. Na Guatemala, o Instituto Agro-pecuario Nacional tambem traçou um plano para o café.

Acrescenta que essa tarefa está dando resultados promissores. Na Guatemala, por exemplo, os tecnicos do "Ponto IV" da estação cooperativa do Instituto Agro-pecuario Nacional, em sua investigação sobre os cafeeiros suscetiveis de grande rendimento, encontraram alguns que produzem até oito libras por ano e selecionaram trinta e seis variedades que se desenvolvem e rendem mais que as conhecidas atualmente no comercio.

Conclui dizendo a revista que numa plantação experimental os novos metodos de cultivo já deram rendimentos sete vezes superiores que os de plantações comuns.

DONATIVOS

De um anonimo recebemos para os pobres desta folha Cr$ ... 500,00 em comemoração à passagem do centenario do nascimento do saudoso paulista prof. Almeida Nogueira que hoje transcorre.

Reunião de jornalistas

Realiza-se no dia 12, às 20 horas, no edificio da Casa do Jornalista, uma reunião conjunta dos orgãos diretivos, da Casa do Jornalista da Associação Paulista de Imprensa, a fim de serem tratados assuntos de interesse da classe.

PUBLICAÇÕES

"REVISTA DOS MERCADOS — Boletim de informações da Bolsa de Mercadorias de São Paulo — Numero de Dezembro — Insere importante materia sobre assunto financeiros, destacando-se "Politica de credito do Banco do Brasil".

"O ESPIRITUALISTA" — Está em circulação o numero deste quinzenario dedicado ao Natal. Do seu sumario destacamos: — "Ano que Surge", "Pede o que desejas", "Natal" "O problema dos menores abandonados", "A força curativa do silencio", "Conto de Natal".

"DIGESTO ECONOMICO" — N. 74 — Ano VII — Janeiro de 1951 — Publicado sob os auspicios da Associação Comercial de São Paulo e da Federação do Comercio do Estado de São Paulo — Diretor: Antonio Gontijo de Carvalho. Traz o seguinte sumario: — "Unital-Divisa comum para a America Latina" — Richard Lewinshon; "Alguns aspectos do comercio exterior do Brasil" — Aldo B. Franco; "Plano estrategico para o Brasil" — Dorival Teixeira Vieira; "Critica ao imposto de renda brasileiro" — José Luiz de Almeida Nogueira Porto; "Fundo ferroviario" — Roberto Pinto de Sousa; "Juta, problema nacional" — Moacyr Paixão; "Companhias de investimentos" Orozimbo Otavio Roxo Loureiro; Calógeras" — Antonio Gontijo de Carvalho; "O papel dos geologos" — Glycon de Paiva e Avelino de Oliveira; "Guicciardini e os impostos progressivos" — Aliomar Baleeiro; "Economia e humanismo" — Arnobio Graça; "Igualdade de isenções fiscais" — Paulo Barbosa de Campos Filho; "Filosofia e politica do Padre Feijó" — Miguel Reale; "A intuição economica de Eça de Queiroz" — Djacir Menezes; "Autarquias — Pessoas de Direito Publico e de Direito Privado" — Dario de Almeida Magalhães; "Salario minimo familiar" — Rubens Maragliano; "Dificuldades da transição na economia norte-americana" — Geraldo O. Banaskiwitz; "O aspecto social e economico do trabalho" — Candido Mota Filho; "A habitalidade dos tropicos" — Pimentel Gomes; "Breve historia da pecuaria sul-rio grandense" — Nelson Werneck Sodré; "Negociações e negocios" — Otavio Tarquinio de Sousa; "A escritura comercial e bancaria do Padre Guilherme Pompeu de Almeida" — Afonso de Taunay.

CORREIO PAULISTANO
PENSAMENTO E ARTE

EDIÇÃO DE HOJE: 20 PAGINAS — SÃO PAULO, 4 DE FEVEREIRO DE 1951 — PRIMEIRA SECÇÃO: 10 PAGINAS

MAIS UM PROGRAMA EDITORIAL

Desde o aparecimento de "Pensamento e Arte", este canto de coluna tem tido a preocupação permanente de sintetizar para os leitores as reações do mundo editorial brasileiro. E isso, com o maximo de objetividade. Quase sempre, dando a palavra aos proprios interessados diretos. No domingo passado saudavamos com satisfação o programa elaborado para 1951 pela José Olimpio Editora que com ele passava, a nossa ver, um atestado de confiança no amanhã cultural do pais, elaborando e lançando aquele arrojado suceder-se de obra da mais alta importancia. E prometemos então voltar ao assunto apresentado o programa de outras editoras para o ano iniciado.

E' a vez das Edições Melhoramentos. E' sabido que a conhecida editora dedica grande parte de suas atividades ao livro infantil. Mas, arrolemos de inicio, as obras de envergadura programadas para breve aparecimento. "Os Aforismos", de Schopenhauer; "A Arte de Furtar", tanto tempo atribuida ao padre Vieira porem hoje ligada definitivamente ao nome de Antonio de Sousa de Macedo; "Almas de Lama e de Aço" uma reedição de Gustavo Barroso; varios volumes de Bernard Shaw, entre eles: "Homem e Super-Homem" "Santa Joana" "A Casa dos Corações Partidos", "Candida" e "Pigmalião"; "Madame Bovary", de Gustav Flaubert; "Oliver Twist" de Charles Dickens; "A Expedição de Kon-Tiki", classico mundial de aventuras, autoria de Thor Yerdhal; "Goethe no Brasil", de Almeida Moura; "Guilherme Luiz, Barão de Eschwege", biografia, Frederico Sommer; Tomos III e IV da fabulosa "Historia Geral do Brasil" de Varnhagen; "Povos e Trajes da America Latina", estudo artistico-sociologico de Egon Schaden e Gioconda Mussolini, com as ilustrações que foram talvés as ultimas deixadas pelo saudoso Belmonte: As obras completas de José de Alencar e de Joaquim Manuel de Macedo serão tambem como o foram aliás nos anos passados, objeto de continuas reedições.

Nas coleções tecnicas merecerão especial interesse aquelas relacionadas com a agricultura. Na Serie "ABC do Lavrador Pratico" estão programadas "Criação de Peixes em Aquarios", "Defenda-se das Cobras", "Cultura da Batatinha", "Produtos da Cana", Cultura do Morangueiro", "Cultura da Bananeira", e "O Composto". Na Biblioteca Agronomica Melhoramentos sairão: "Como Aprender Estatistica", "Animais da Fazenda Brasileira", e "Hortas e Hortaliças".

No terreno infantil, para dar ideia de como a editora a lançados 79 titulos e que, muito provavelmente em 1951 essa lançados 79 titulos e que, muito provavelmente em 1951 essa cifra será ultrapassada. Dessa forma, podem os leitores observar que as editoras de maior relevancia no pais, não descuram de oferecer ao mercado ledor quantidade e qualidade de bons lançamentos, seguindo de perto o clamor de Castro Alves que ainda ecoa, com muita propriedade, através do Brasil.

H. DONATO.

A FOME, HERANÇA DO NAZISMO

JOSUE' DE CASTRO

(Copyright da "News Press" — Direitos de publicação exclusivos em todo o Estado)

— I —

A Carta do Atlantico assinada em 1941 pelas Nações Unidas, em luta comum contra o nazismo, continha, entre os seus pontos fundamentais, um que dizia respeito à libertação dos povos dos regimes de fome: era o Ponto três, enunciado como o da Libertação da Necessidade. Para que esta terceira libertação fosse realmente conquistada no periodo critico que devia se seguir ao termino da guerra, as Nações Unidas iniciaram cedo os planos de preparação para promover o adequado abastecimento alimentar dos paises europeus, após à libertação do continente do jugo nazista. Em 1943 o presidente Roosevelt convocou em Hot Springs uma Conferencia das Nações Unidas para os Problemas de Alimentação e Agricultura, na qual foi lançada a semente do futuro organismo internacional, a FAO, encarregada de promover uma mais adequada distribuição de viveres e de traçar os rumos de uma politica mundial de alimentação. Neste mesmo ano era criada a UNRRA com objetivo de promover socorros às vitimas da guerra principalmente socorros de natureza alimentar.

Durante a guerra, os Estados Unidos, através da UNRRA e dos creditos do plano do "Lend-Lease", forneceram a paises estrangeiros cerca de 60 biliões de dolares em bens de consumo, principalmente em alimentos. Destes auxilios cerca de 90% foram destinados aos paises da Europa. Com o termino do conflito verificou-se que as condições reinantes no continente europeu eram tragicamente desfavoraveis a uma rapida recuperação economica. Que elas correspondiam às negras previsões formuladas por Sir John Boyd Orr no inicio da guerra, através da seguinte afirmativa: "Quando as potencias do Eixo foram completamente ani-rem completamente anirão com o controle do mundo. Será um mundo em ruinas. Em muitos paises as estruturas politicas, quiladas, as Nações estarão completamente destruidas. Mesmo nos paises menos afetados pela guerra, elas estarão altamente danificadas. E é obvio esse mundo merece ser reconstruido... Esta tarefa só pode ser levada a efeito, se as nações livres, que se uniram em face do perigo comum do dominio mundial pelos nazistas, procurarem permanecer unidas para cooperar na construção de um mundo novo e melhor. Mas não é facil manter as Nações Unidas para os objetos de paz depois que a ultima batalha seja ganha. No ardor da vitoria haverá uma tendencia das grandes potencias em pensar mais nos seus proprios interesses nacionalistas e imperialistas, do que na contribuição que elas possam trazer à causa comum da melhoria do mundo".

Um dos mais arduos problemas a enfrentar no após guerra foi o de prover de alimentos esta Europa despedaçada e aniquilada por seis anos de luta. Varios fatores tinham determinado uma sensivel queda da produção de alimentos e constituiam fortes obstaculos ao soerguimento desta produção. Entre os fatores que condicionaram esta queda da produção alimentar na Europa, destacam-se o decrescimo da produtividade do solo, por falta de adubos e fertilizantes, a redução das areas de cultivo, a relativa escassez da mão de obra agricola e a deficiencia de ferramentas e utensilios de cultivo. Atuando as mais das vezes em conjunto, estes fatores determinaram uma baixa da produção agricola de quarenta por cento dos niveis de antes da guerra. Este decrescimo da produção se apresentou ainda mais grave para o equilibrio da economia alimentar européia pelo fato de que a população do continente, apesar das pesadas perdas de vida ocasionadas pelo conflito, aumentou nesse periodo em cerca de vinte por cento.

Embora as destruições de guerra fossem bem mais intensas nos paises da Europa Oriental do que no Ocidente, foi nesta segunda parte do continente que o fenomeno da deficiencia alimentar se apresentou de mais dificil solução dada a mais alta densidade de população desta parte mais industrializada da Europa e dada a dependencia em que sempre viveu a Europa Ocidental da importação de alimentos provenientes da Europa Oriental. Terminada a guerra, a Europa Ocidental encontrou-se na mais grave situação alimentar, de toda sua historia. Alguns indices da produção de seus alimentos basicos nos dão uma idéia clara de penuria alimentar a que se viu a braços esta região.. Assim a produção de cereais tinha baixado de 50% no periodo de 1945-46, em relação ao periodo de ...... 1934-1938, a de carne de 36%, a de manteiga de 30% e a de outros derivados do leite de 57%, a de ovos de 37%, a de açucar de 30% e a de batatas de 25%. Ademais cedo se verificou a impossibilidade de contar com os paises da Europa Oriental para suprir alguns "desses "deficits" mais alarmantes, desde que os interesses das duas grandes potencias que se apoderaram do controle economico do mundo — os Estados Unidos da America e a URSS — se antepunham às trocas comerciais entre os dois mundos de suas respectivas influencias.



TORRE de VIGIA

"MESSE PERDIDA"

Não sei se o sr. Francisco Giraldes Filho — ao dar ao seu livro de versos o nome de "Messe Perdida" — teve consciencia de que lhe pregava um epitafio. Na verdade, ao redigir um pequeno prefacio, ele não esconde o seu temor. Todavia, mesmo reconhecendo "o pecado da apresentação destes versos antigos", não hesitou seu autor em imprimi-los numa edição dispendiosa, que não obteve afinal a menor ressonancia.

"Messe Perdida" mostra-nos que o sr. Giraldes é um conhecedor das regras fundamentais da poesia em lingua portuguessa. Isto não é porem o bastante para que um volume se enquadre entre as obras poeticas de aceitação. Em seus versos o sr. Giraldes Filho busca muito mais o clima da razão e da logica, que o da propria poesia. Ao escrever, por exemplo, sobre o "Bebado", deixa-se conduzir pela função moral do tema, sem se lembrar de infundir no leitor qualquer emoção de natureza poetica.

O "Bebado" é descrito em decassilabos, de moda tradicional, como um sofredor buscando a tasca. E, na chave do soneto, há uma conclusão que nada tem de descoberta: os que riem do bebado, ao vê-lo cambalear, talvez chorassem se lhe soubessem a vida... Já o poeta-menor Raimundo Correia havia chegado a conclusão semelhante em seu famoso mau soneto da colera que espuma, embora fosse outro o tema.

Escrevendo sobre os platanos, lembre o sr. Giraldes que tais arvores reverdescem em todas as primaveras, ao passo que comnosco — os entes humanos — isso não ocorre. E conclui dizendo que seria melhor se

"tivessemos ainda mais
uma floração, mais outra
mocidade"

De acordo. Mas é necessario esclarecer: tais raciocinios e observações — que aliás são em geral de dominio publico — nada têm de poesia. Creio porem em que há no sr. Giraldes Filho qualidades de intelectual e escritor. Ele deve afinal — se ainda tiver animo para tanto — libertar-se da rotina passa-

(Conclui na 6.a pag.)

Ultimos lançamentos

ROMANCE

SENHORA — Em sua quarta passagem através dos prelos da Melhoramentos reaparece SENHORA, de José de Alencar. Trata-se, talvez, do mais complexo livro do famoso escritor dentro do ciclo de sua obra que se convencionou chamar "Perfis de Mulheres". Recorda-se que ao tempo de seu lançamento em folhetim do "Jornal do Comercio", suscitou prolongada e férvida polemica, levada avante principalmente por missivistas que se assinavam Elisa do Vale e Paula de Almeida. O livro foi então, analisado e criticado de forma integral, sob todos os ângulos possiveis. Numa das criticas Alencar foi acoimado, inclusive de ser autor de um "romance fisiologico", tecendo um drama de conflito sentimentais e sociais, para o desenvolvimento do qual utilizava-se com inexcedivel pericia de duas controversas maneiras de estudar a alma: uma, dramatica, à semelhança de Shakespeare — outra, filosofica, à modo de Balzac.

De qualquer forma compôs com este romance, que é tambem um excelente retrato do Rio de Janeiro em pleno apogeu do romantismo, um dos seus trabalhos mais densos e que em mais alta dose contém todos os complexos pormenores de um drama social ao gosto e à moda do tempo. Sobre a figura e os meritos do autor, nada há que acrescentar ao muito que se tem dito a respeito de sua figura e de sua obra.

CRONICA

O CONTADOR DE HISTORIAS — Tempos houve, e não vão éles assim tão distantes em que a cronica, modalidade que é verdadeira ligação entre o jornalismo e a literatura, era o ponto mais alto e a pedra de toque de quantos quisessem entregar a um ou a outro campo de atividades. Trama sutil de finuras espirituais, tecidas com a agulha leve da observação mais sagaz, a cronica temperava e aromatizava os variados pratos do jornal diário.

Tão dificil é o genero, contudo, que nem sempre encontra cultores de relevo. Dos que hoje enriquecem a literatura e o jornalismo pátrios com o dedicar-se ao burilar de crônicas tão oportunas quão festejadas, Vivaldo Coaracy é um dos mais representativos nomes. Militando na imprensa há inumeraveis anos aliciou com seu estilo, verve, ironica sagacidade e sobretudo muita e bem empregada coragem, uma legião de admiradores. Esse é o autor de "O Contador de Historias" livro de cronicas de que a Melhoramentos lança no momento a primeira edição.

Bastaria aquela página de abertura (que leva o titulo do volume), para deliciar o mais exigente leitor. E a historia tantas vezes repetida da luta surda e interminavel na liberdade de pensar, de observar e de falar, contra a tirania, contra a censura, deixando no leitor ora uma interrogação sem destino, ora um indefinivel sorriso de incredulidade ou de aprovação. Não haja dúvidas de que o autor e livro mantêm bem alto e incorporam minudências novas e valiosas ao vasto e prestigioso acêrvo de bons cronistas e de bons livros de "historias" de que se ufana a nossa literatura.

CARLYLE

OTTO MARIA CARPEAUX

(Copyright da NEWS PRESS. Direitos de publicação exclusivos em todo o Estado).

Nem conviria comemorar-lhe o cento-cincoentenário, antes considerando-se como encerrado o assunto, se Carlyle não continuasse famoso: famoso, aliás, só entre os autores de "Trechos Seletos" de lingua inglesa. Seus panfletos sôbre a questão social na Inglaterra de 1850, trabalhos de um grande jornalista e manifestações de um coração sensivel ao sofrimento dos oprimidos, já tem só interesse histórico. A "História da Revolução Francesa", que não é uma história mas sim gigantesco sermão contra a tirania, mãe da anarquia, ainda se compra, na Inglaterra, para encher estantes. Quem já leu as mais gigantescas biografias de Cromwell e Frederico II da Prussia? São ilegiveis. Só ficam trechos seletos que a crítica francesa da segunda metade do século XIX considerou suficientes para reconhecer em Carlyle um grande escritor e um grande pensador político.

Pois Carlyle é dos raros ingleses que devem a fama mundial a intermediários franceses. Seu nome brilha nos velhos livros da época do Segundo Império e da chamada "Republica dos Duques", de 1875 mais ou menos, livros que os nossos avós costumavam mandar encadernar bem, de modo que os exemplares continuam nas estantes: Carlyle tem seus admiradores na mocidade brasileira que o lêm em francês. Mas o francês dessas traduções não é a lingua da França dos matemáticos e da "clarté" e sim a dos oradores enfáticos. O próprio Carlyle não é pensador e sim orador.

Sua eloquência torrencial ão é bem inglesa: é herança dos antepassados céticos desse calvinista escocês. Ele mesmo lembra os druidas, os sacerdotes pagãos de sua raça que possulam a "segunda visão", o dom da profecia. Carlyle foi profeta ou então, pelo menos, sermonista que passou a vida anunciando à Inglaterra vitoriana catástrofes apocalipticas. Homem do contra, apaixonadamente, não chegou a ordenar-se ministro de sua religião. Mas eram de natureza religiosa todos os seus instintos mentais. Teve, por acaso, o mérito de introduzir na Inglaterra a poesia de Goethe e a filosofia idealista alemã: mas desmoralisou-as logo, profundamente, desfigurando-se como se fossem a liturgia e a teologia de uma espécie de religião dos cultos. "Tantum religio potuit suadere malorum". Não admitiu a autonomia da vida econômica — mas aí esse grande herético da época victoriana tinha razão. Pessimista até a raiz dos cabelos, não acreditava nas bençãos do Progresso com maiuscula. Num século utilitário, foi o maior dos anti-utilitaristas. Adorava a época anti-utilitarista por excelência, a Idade Média. No panfleto "Past an Present" Carlyle baseava-se nos mesmos fatos que Engels, poucos anos antes, tinha descrito em "As condições de vida das classes operárias na Inglaterra". Mas à miséria do proletariado não opôs o ideal socialista do futuro e sim a imagem idealizada da economia de cooperação num convento medieval. Basta, aliás, comparar seu panfleto com a respectiva fonte, e crônica de Joselyn de Brakelond, para apreciar bem as virtudes estilisticas do monge de 1200, escritor ingênuo mas de realismo insubornável, enquanto Carlyle é sempre melodramático, sentimental e caricatural. E' outro Dickens. Dickens, homem de poucas leituras, leu no entanto muito Carlyle. Dedicou-lhe o romance "Hard Times". Utilizou a "História da Revolução Francesa" para escrever "A Tale of Two Cities". As semelhanças são de ordem estilistica e de ordem ideológica. Dickens e Carlyle odiavam a injustiça social, confiando na intervenção da Providência Divina para se endireitar a História. Mas não compreenderam nem a situação social nem a história. Dickens, naquele romance dedicado a Carlyle, condenou os esforços da democracia social dos sindicatos operários. E Carlyle, imbuido do farisaismo de seus antepassados calvinistas, identificou simplesmente os designios da Providência Divina com as suas próprias opiniões.

Reconheceu o "dedo de Deus" naquilo que achou simpático: saudou o golpe de Estado de Napoleão II; defendeu a escravidão nos Estados Unidos, insultando os abolicionistas: em 1870, tomou partido contra a França, em favor da Alemanha de Bismarck. Esse adorador dos "heróis", dos "grandes homens", tinha idéias esquisitas quanto à grandeza: em Cromwell, admirava a violência; em Frederico II da Prussia, a Razão de Estado. Muitas vezes não deixara de ter razão quem, armado de bom senso, fica do "contra". Mas o bom senso nem sempre é bom; às vezes, quando as coisas se complicam, vira estúpido. Da oposição, moralmente justificada, de Carlyle,

(Conclui na 6.a pag.)

NOTULAS

CATULO MORREU CONSCIENTE E... SOLTEIRO — Não se perderam ainda as noticias do processo ruidoso que girava em torno de ter Catulo morrido solteiro ou casado. O litigio teve origem no fato de uma senhora dizendo-se viuva de Catulo arrola no inventario toda a obra literaria e direitos autorais, julgando-se então Guimarães Martins prejudicado, em virtude de transação feita em vida, com o proprio Catulo.

Como consequencia da ação, o juiz acolheu a preliminar levantada que afirmou não ser a ré, viuva de Catulo, em virtude de não se ter realizado o casamento, pois o poeta, no dia designado para o enlace não compareceu à igreja e não assinou o competente termo, datado de 27 de setembro de 1885. A discussão agitou materia de direito eclesiastico, referente à validade do ato, e talvez tenha contribuido tambem para a convicção do juiz, um verso de Catulo, no livro "Bohemio no Céu" em que o poeta simulou estar diante de São Pedro, que assim lhe interrogou:

— "Foi solteiro ou casado?".

E e poeta respondeu:

— "Fui solteiro. Todo o homem que se casa é criminoso e devia ser mil vezes enforcado".

Desprezou tambem o juiz a questão da senilidade no poeta, levantada pela ré, em face da prova feita por numerosos medicos e escritores que privaram com Catulo e que deram o seu testemunho que o grande poeta morreu em perfeito juizo, com inteiro conhecimento de tudo o que se passava.

ELEIÇÕES NA A. B. D. E. PAULISTA — No proximo dia 15 de fevereiro, às 12 horas, à rua João Bricola, 46, 10.o andar, sala 1022, realizar-se-á a assembléia geral ordinaria para exame e votação do relatorio e das contas do presente exercicio e para eleição da nova diretoria e do novo conselho fiscal. Não havendo numero legal na hora marcada, a assembléia se reunirá, normal e legalmente, em segunda convocação, às 14 horas. De acordo com os estatutos as chapas que concorrerem ao pleito para renovação da diretoria e do conselho fiscal devem ser previamente registradas na secretaria da A.B.D.E.

Carme da Sagração

Ultima Thule, escuna murmurante, ó lua, extrema
[salvação!

Veleiro de esperança para naufragos soturnos,
bem sei, navegas pela fimbria do horizonte,

a quilha nas espumas, gavea iluminada, proa re-
[dentora,
Ultima Thule, rosa branca sobre as ondas...

Navegas...

Porem eu, à beira-mar, nas ilhas do repouso,
— vergéis tranquilos pela areia desatados —
colhendo luas quando colho rosas,
com estas rosas vulneraveis me contento.

E assim, pastor de frondes e de praias,
aguardo sem receio, olhando minhas rosas,
que num rolar de mundos finde a luz que me envolveu.

Não reconheço auroras,
não me inquietem vendavais,
nem penso, amargo, no rebanho de meus dias:
altivo, ó lua, és para mim
somente a rosa branca,
a rosa a que no altar sagrei minha existencia;
e enquanto espero o instante da certeza,
sinto que posso oferecer-te as horas que me restam,
como se erguesse para as nuvens petalas sem mancha...

PERICLES EUGENIO DA SILVA RAMOS

CARAMURU'

Conto de FREDERICO LANE

O eminente naturalista recostou-se na poltrona e limpou os osculos com um lenço de cambraia. Alto, calvo, de tez olivacea, excessivamente curvo, quase giboso, pelo habito de estudar, tinha o olhar parado e mortiço dos grandes indecisos. Antes de falar, ensaiou por diversas vezes com os labios, com mimica toda peculiar, o inicio do seu relato. Deu dois ou três estalos com a boca e, por fim, decidiu-se:

Não sei, senhor Tulio, se é do seu conhecimento uma das aventuras mais dolorosas das quais tive eu a má sorte de ser o principal protagonista Certa feita, estive perdido durante 3 dias no sertão do Quebra-Cangalha. Duas noites medonhas, tenebrosas, passei eu naquele inferno verdejante.

Do grupo de cientistas que compunham a minha comitiva, devo destacar um, provocador inconsciente da serie de fatos que pretendo narrar. Como alguem já observou alhures, uma pequena diferença dimensional no nariz de Cleopatra talvez tivesse desviado para outros rumos toda a Historia Universal. E' assim que o afamado explorador hispano-americano, conhecido nos circulos mais intimos pela sugestiva alcunha de Principe dos Igarapés, isto em virtude dos muitos anos que dedicara à coleta de especimes da ornitofauna amazonense, foi o responsavel indireto da minha desdita.

Atingidas aquelas longinquas paragens, nem bem tinhamos instalado o nosso acampamento, saiu o Principe a percorrer as redondezas. De volta, comunicou-me ter visto um casal de **Trichus trichus vulgus**, ave rarissima, como o senhor não ignora, e uma das desiderata dentre as lacunas da nossa coleção. Duvidei da veracidade do que me contava o companheiro, mas pelo sim, pelo não, resolvi no intimo antecede-lo na coleta desse precioso material. Abatendo os primeiros exemplares, melhoraria um pouco, perante os outros, a minha situação de atirador mediocre. Pois nem queira saber! O meu açodamento custou-me grandes dissabores!

Nem bem clareou o dia, tomei meu cafe e, enquanto os outros se entretinham com a arrumação do acampamento e preparos para o inicio das nossas atividades diuturnas, sai de fininho, como la diz o populacho, e enfiando no bolso alguns cartuchos de chumbo pentrei na selva ignota. Segui durante longo tempo uma picada antiga, quase fechada, e qual não foi o meu contentamento ao ver, horas depois, saltitando nas ramagens baixas, alguns lindos exemplares de **Trichus**. Com rara felicidade, fulminei um logo ao primeiro tiro. Um segundo exemplar custou-me mais esforço, mas estava de posse de um casal da linda ave. No entanto, não fiquei satisfeito. Deu-me a gana de levar um cambulho todo de exemplares, para exibir ao meu colega. Lancei-me atrás do bando e sai apressadamente da estreita picada, embarafustando por um trilho batido que, quer me parecer, seria o carreiro de alguma anta. Sem grande tirocinio de andar na mata, não me ocorreu quebrar um galho para marcar o local. Pois nem queira

(Conclui na 6.a pag.)

VIDA LITERARIA

CULTURA E REALIDADE

NELSON WERNECK SODRE'

FOI uma singularidade infeliz, certamente, aquela que nos ofereceu o espetaculo da formação dos nossos homens de saber ter sido elaborada tão longe da realidade nacional. Longe nem tanto pela distancia fisica, geografica, — configurada, no passado, pelos filhos de grandes proprietarios que iam estudar em Coimbra, como pelos rapazes ricos que fizeram cursos na Europa ou nos Estados Unidos, em época posterior, — como pela distancia mental, por assim dizer, inevitavel num cabedal adquirido em terras estrangeiras, de todo de ordem livresca, sem ligação alguma com as coordenadas do pais, muito menos com as de sua cultura, já de si complexa, e exigindo, alem da pesquisa em obras de carater nacional, a visão direta, uma sorte de trabalho de campo, se isso fosse possivel.

A tendencia em considerar simples os problemas de povos menos adiantados no sentido do progresso material, confundindo complexidade com so padrões exteriores da vida e os recursos fornecidos pela tecnica, acabou por impor, inconscientemente, a idéia de que as soluções aprovadas pela experiencia dos povos mais prosperos nesse plano, deviam servir à maravilha e com tanto mais razão àqueles que não haviam ainda atingido um nivel comparavel ao dos modelos.

Desde que os estudos mais rudimentares da vida em sociedade impuzeram a ideia de admissão da posse de uma cultura mesmo aos grupos tidos, no conceito antigo, como mais atrasados, o conceito smplista das adaptacões ruiu infalivelmente e foi necessario aceitar o principio primario mas basico de que a formação dos grupos humanos exerce uma indiscutivel preponderancia na busca e solução de seus problemas politicos, não podendo pois a estrutura de cada um ser apertada em moldes traçados por escala distante.

A cultura individual, entre nós, foi sempre confundida, aliás, de maneira generalizada, com alguma coisa que poderiamos chamar de mera ilustração, e ainda hoje vemos, frequentemente, denominar cultos homens apenas bem informados ou mesmo aqueles que ocultam o vazio com a facil aglidade com que passeiam pelos mais diversos setores do conhecimento. E' claro que nisso não havia, antigamente, a dose de tranquilo cinismo que hoje existe, mas uma simples deformação das coisas, natural no nosso meio e consequente de suas condições. Aquela referida ilustração, tão geralmente confundida com a cultura individual, entretanto, variava, por assim dizer, na razão direta do desconhecimento do Brasil, e era nota de bom tom até afetar o desconhecimento dos problemas, alguns aparentemente secundarios, do ponto de vista da hierarquia antiga dos assuntos, equacionados no nosso pais, na proporção que se mostrava conhecer, por vezes em detalhe, problemas identicos, mas que deviam ser solucionados em terras distantes, fontes da cultura livresca, ou pelo menosapresentados nesses verdadeiros polos da atenção nacional, se quizermos admitir que essa atenção pudesse ser representada pelo numero relativamente reduzido de individuos que podiam acompanhar as coisas de alem mar, seja na leitura de livros e jornais, seja pelo conhecimento direto fornecido pelas viagens. Num pais em que a tendencia às viagens é pouco acentuada, não foi sempre que possivel, perdida a oportunidade de visitas ao estrangeiro, fazendo-se disso quase que uma distinção mental.

A' proporção que se recua no tempo, tais disparidades se mostram tão acentuadas que chegamos ao aparente paradoxo de verificar como os politicos mais argutos do imperio não eram aqueles que se haviam distinguidos pela formação em Coimbra, ou em outros centros de estudo, os da Inglaterra, por exemplo, onde muitos foram bater, mas justamente os que possuiam um tirocinio livresco tão largo, aquelas aves de "vôo curto mas de pouso seguro" de que nos falava Tavares Bastos.

Servia a esses homens aptos à lida com os problemas de seu meio tambem, a sagacidade natural que o conhecimento dos homens confere e que ciencia nenhuma ensina, sendo, entretanto, indispensavel ao politico. Parece até que a ausencia de um cadebal livresco, que lhes entorpeceria a visão pouco flexivel nesse plano, deu aos homens de partido menos ilustrados uma habilidade maior para a apreciação dos problemas imediatos, e a fundo certas caratetos. Conheciam eles, pelo meristicas da terra e da gente, desprezadas pelos mais ilustrados, que lhes permitia julgar com alguma exatidão as possiveis repercussões do que se resolvesse, na aplicação ao meio brasileiro de reformas ou ideias, repercussões que os outrfos não encaravam porque em terras distantes, matrizes de seus pensamentos, não se haviam produzido.

A distancia entre a realidade e a ficção, no aparelhamento politico e administrativo, por isso, só apareceu em suas linhas nitidas aos menos cultos, no conceito vulgar, e a maioria das grandes campanhas desenvolvidas no imperio e mesmo na republica foi conduzida mais com os recursos da inteligencia do que com aqueles que o conhecimento confere.

A ilustração vulgar não acarretou somente o descredito do homem de pensamento, entre nós, e, consequentemente, um divorcio entre as atividades do espirito e as demais, que tornou as letras brasileiras, por exemplo, tão vazias e tão plenas somente de ornamentação vaga, mas os erros de julgamento mais inconsequentes, como a condenação da lingua, tida como barreira à difusão do nosso pensamento a outros povos, o crivo de apreciação dos homens todo feito nos moldes da ilustração, as acusações faceis ao meio e à gente, como incapaz para para avaliar a grandeza de certos vultos, quando, na realidade, esses vultos é que não se adaptavam ao ambiente que os gerara e no qual se conservavam, permanentemente, como uns transplantados, nostalgicos da distancia e daquilo que presumiam ser a cultura.

Deve ficar bem claro, todavia, que não se pretende, com estas apreciações, fazer o elogio da superioridade do primarismo intelectual sobre os recursos que o estudo pode fornecer. Longe disso. O que está fora de duvida, entretanto, é que não ha saber consolidado sem que se condicione às carateristicas do meio e da gente, sem que lhe receba os influxos, sem que lhe conserve a marca. A cultura adquirida nos livros, ou aquela que se obtem pelo contato com meios diversos, pela observação direta, é certamente uma coisa excelente, e felizes os que a podem obter. Resultará falsa, postiça e desnorteadora, entretanto, se não for adaptada, quando de sua aplicação, às condições do meio, às peculiaridades da gente, ao sentido do povo.

A larga e por vezes profunda incompreensão que se gerou, no Brasil, entre a vida e a cultura teve suas razões bem vincadas na estrutura da produção, que não poderia admitir um lugar de destaque, senão de forma ornamental, para o homem de pensamento, de pesquisa, para o cientista e para o artista, em qualquer setor. Mas está fora de duvida, tambem, que, reflexivamente, a descoordenação entre os que possuiam cabedais de cultura e o meio em que viviam, contribuiu bastante para que aquela incompreensão se alastrasse. Os parlamentares do imperio, que se referiam, constantemente, aos seus pares ingleses, citando-lhes as diretrizes e as posturas, e buscando-se emoldurar por elas, não foram menos falsos e postiços do que os jornalistas que se assinavam com pseudonimos britanicos, os "ingleses do sr. Rui", — ou do que os escritores que, esquecendo ou fingindo que esqueciam a paisagem fisica e a paisagem humana que os cercava, abeberavam-se em Byron e falavam em uroxinois e primaveras de abril.

Salvavam-se, às vezes, por circunstancias interessantes, ou por uma intuição devida ao talento. Assim, Castro Alves não teria alcançado a ressonancia que ainda encontra eco, se tivesse sido apenas um hugoano, um condoreiro puro, esquecendo de associar aos seus cantos, verdadeiramente grandiosos e eloquentes, o drama proximo e profundo da escravidão. Nabuco nos sôa em falsete evidentemente quando se refere, em seus trabalhos pela abolição, aos seus mestres ingleses, a Wilberforce particularmente, — e só nos encanta quando se esquece para mostrar, através de suas reminiscencias inclusive, que a escravidão aviltava a sociedade brasileira, desestimulava o trabalho e conduzia ao declinio economico, de vez que estava condenada, não porque os ingleses a tivessem condenado, — e já o tinham ha muito e por fundados motivos de ordem material, — mas porque o nosso proprio meio já a vinha condenando. Terá havido algum espetaculo mais ridiculo do que o de Coelho Neto, falando em helenismo numa época como a nossa, e num meio de mestiços de literatura balbuciante? Todo esse cabedal de falsidades, de disfarces vazios, de desvios confusos, conduziu à subalternidade do trabalho literario, tido, por muito tempo, entre nós, como uma especie de loucura mansa, capaz de comprometer as criaturas.

(Endereço para a remessa de livros: rua D. Mariana, 118 — Ap. 203 — Rio).

EDIÇÃO DE HOJE
20 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

SÃO PAULO — DOMINGO, 4 DE FEVEREIRO DE 1951

2.ª SECÇÃO:
0 PAGINAS

Página FEMININA

"Não se aprende, senhora, na fantazia,
Sonhando, imaginando ou estudando,
Senão, vendo, tratando e pelejando".
CAMÕES

O CARNAVAL DE ONTEM E DE HOJE

A presença de Marilnha nesta capital, correndo lojas para comprar pandeiros e apitos, calças compridas e blusas de malandro, faz a gente matutar. Ela vai passar o Carnaval na mesma cidadezinha que eu deixei há alguns anos. Pelo que me contam de suas transformações, pelas "novidades", só mesmo suspirando: — "No meu tempo não era assim!"

Tambem pudera, imperava o gosto das fantasias; a rivalidade dos blocos; os cochichos, os ensaios para a entrada solene no Clube XV. Os comentários mesmo de leve, as coincidências — como aquela no ano em que a Déia trouxe do Rio uma hawaiana branca, idêntica a das meninas Batiston, para o último dia — provocaram "bate-papo" das mamães a se prolongar pelo ano inteiro.

E os prêmios conferidos pelo nosso Rei Mômo — o impagavel Birunga, simples, natural, bonachão, perto do qual o Rei Mômo carioca é "café pequeno"?!

Lembro-me bem da impaciência de uma menininha ante os cem metros de babados sem fim que a tia Adelia, ajudada pela Rosaria, ia armando na sáia rodada, presa no gancho mais alto do cabide. Depois, vestida com todas as sáias e mais um autêntico salto Luiz XV com a ostensiva fivela; "maquillada" a valer, com pinta no queixo e por último a cabeleira de algodão — ela entrou no salão, policiado pelo "seu" Carvalho e pelo "sêo" Licas. — Fez as reverencias de estilo, brincou com "modos" e até fez jús ao primeiro prêmio: uma boneca holandesa deste tamanho! — Valeu a pena vencer a torcida das colegas e mais ainda a "pose" de Gaby, uma carioca visitante, muito expansiva, que reclamou do juri; da cidade; será que ela queria a boneca?

Nunca soube. O fato é que o" reinado" durou pouco; no começo a "dama antiga" arrancou a cabeleira; depois tirava os sapatos e gemia pelos dedos rebeldes; queixava-se do corpete apertado, até que a sua empregada, Cotinha, levou-a para casa, — pobre aristocrata de meia-hora. — Mas no dia seguinte ela se desforrou naquela simples mas deliciosa roupagem de india. Meninazinha impetuosa, apaixonada pelas férias na fazenda, onde lhe era dado montar o arisco "Automovel" ;ou tirar o "Tupan" da garage, lotá-lo com outras meninas e disparar para o povoado; fazendo os óculos do avô cair do nariz e os chazinhos entrarem em cena...

Os dois fatos da mesma época, facultam nas vésperas do Carnaval de hoje, duas considerações:

Uma dos atrativos do Carnaval está na fantasia. O folião e a foliona tambem, não a escolhem; ela é que se impõe. Dando por uns momentos a ilusão de uma vocação que não se realizou, os recalques adormecidos, no subconsciente, acordam e vêm à tona.

Mas, até este aspecto fantasmagórico vai desaparecendo; busca-se o mais prático, mais indispensável para pular, pular, até cair assentada no próprio salão. Ou então as fantasias, se existem, na maioria, distribuem-se assim: mulheres vestidas de homem e homens fantasiados de mulheres. Tanto umas e outros revelam o que prudentemente deviam "velar".

Aquelas que observam a pantomima carnavalesca, não encontram sentido algum naqueles individuos que pulam, que gritam, que se movimentam. Essa expansão puramente dinâmica já foi chamada "institnto de trepidação".

Mas como nem todos tem esse instinto, ainda mais a maioria pensante dos paulistanos, que aproveitam os feriados para fugir da "trepidação" — refugiam-se no interior, ou então sobem as montanhas e vão passar os tres dias em retiro espiritual, fechado.

As estradas estão abertas, é só escolher onde e como passar os tres dias de Carnaval. Felicidades! — MARIA REGINA.

MANDAMENTOS DOS ALUNOS

Neste mês em que se finalizam as férias, convém preparar o programa de atividades escolares. Dir-se-ia oportuno que as escolas, mormente as primarias, possuissem, bem visiveis, as suas regras morais para as crianças.

Pensando nelas é que transcrevemos abaixo, à titulo de orientação: — "os deveres do aluno", encontrados num quadrinho num grupo escolar, de uma cidade mineira, por onde andamos perambulando.

— Desde o titulo, ficamos entusiasmadas pela redação literaria concisa, elegante, acessivel à mentalidade infantil, e, sobretudo, na verdadeira substancia moral cristã que as anima, tudo deixando transparecer o verdadeiro sentimento que deve guiar o sentido de nossa educação infantil.

"DEVERES DOS ALUNOS

1.o — O bom aluno, ama e respeita a seu pai e a sua mãe.
2.o — Quer bem e obedece a seu professor e a seus superiores.
3.o — E' amigo de seus irmãos e trata bem aos colegas.
4.o — Comparece pontualmente às aulas.
5.o — Faz do melhor modo possivel o seu trabalho diario.
6.o — E' sempre atencioso, cortez e aplicado.
7.o — Sabe dizer a verdade e cultivar a energia.
8.o — Considera uma grande felicidade poder estudar.
9.o — Venera a bandeira nacional e cultiva o amor da patria.
10.o — Honra e adora o nome de Deus, obedecendo a suas leis, conforme no-las revelou Jesus".

O QUE MANDA PARIS



Naquela reunião em casa de Fany, Cida era, indiscutivelmente, a mais elegante, a mais chic, a mais "rafinée" enfim. Pudera, trazia, com toda a segurança, uma toilete com faille gris fumée, recem chegada de Paris, a mais recente criação nos dominios da senhora dona moda. Blusa sem mangas, s·'a, bem justa, em costuras enviezadas, abrindo roda com dois babados plissados, simetricos. Encontrando um modelo "tal e qual" reproduzimos aqui, com exclusão das estolas de pelo, é claro...



"Saber resistir a um sorriso de ironia é sinal de inteira força moral." — E. Leseur

/ / /

"A mulher, quando dá à luz, têm tristeza porque chegou a sua hora, mas depois que deu à luz o filho, já não se lembra do seu sofrimento, pela alegria que sente por ter nascido um homem no mundo." — João XVI, 21.

/ / /

"Todo o ser feminino é orientado para a maternidade e isto se observa não só em relação ao corpo, como tambem à alma. — M. Desmarais.

/ / /

"O amor fortifica-se nos obstaculos que se impõem ao desejo." — Mauriac.

/ / /

"O trabalho afasta de nós três grandes males: o tédio, o vicio e a necessidade." — Voltaire.

/ / /

"Querer, é já poder". — P. Gualtier.

/ / /

"O orgulho é uma força: bem dirigido, pode ser um precioso recurso para a educação." — A. Beitiem.

/ / /

"Para gozar a flor, é preciso lançar à terra a semente e cultivar a planta." — Souvestre.



SUGESTÃO PARA OS BAILES CARNAVALESCOS — Foi pensando em você, leitora querida, que frequenta o baile de seu clube e que, não se ajeita com as calças compridas e nem com as fantasias suntuosas — que sugerimos um vestido em tafetá quadriculado, saia bem ampla e cuja originalidade está atrás, numa linha a lembrar as damas de outrora. Depois do carnaval ainda pode ser aproveitado. Vantagem dupla e encanto indiscutivel.

Album
Para o embelezamento e conforto de seu lar
★
Carrinho "Primor" Cr$ 1.300,00
Popular desde Cr$ 312.00
Modêlo 1161 - Em legi imo Fibrax Patenteado - c/ peça Cr$ 750,00
Popular desde Cr$ 188,00
Cadeirinha "Primor" Cr$ 1.000,00
Cana da India de Cr$ 800,00 e Cr$ 2.000,00
Cadeirinha "Marreco" Cr$ 624,00
Popular desde Cr$ 156,00
Os melhores artigos pelos menores preços
CASA FLOR
Pr. dos Esportes, 104 (P. Grande)
Tel. 4-6252 e 4-6949
S. Paulo
Pr. Tiradentes, 50 - Tel. 22-3703
Rio de Janeiro

RETER NA MEMORIA

"Os alimentos, ao serem temperados com gordura ou manteiga, aumentam o seu valor nutritivo.

No entanto, não convem abusar das gorduras, o que torna dificil a digestão. Melhor seria temperar a comida com azeite que é de mais facil digestão.

Pessoas corpulentas e que sofrem do figado deviam se alimentar exclusivamente de comidas magras, porquanto os alimentos gordurosos, quando bem digeridos, fazem engordar muito.

Aprendamos a cozinhar com menos gordura, o que alem de mais barato, é mais saudavel.

Uma tal alimentação concorrerá para o desaparecimento, se não total, ao menos parcial, da obesidade e outras gorduras superfluas".

CENA FAMILIAR

Eis uma historiazinha verossimil, que mostra quanto os grandes se acham iludidos a respeito de suas crianças.

Trata-se de uma tia, que fala ao seu sobrinho e à sua sobrinha, ainda crianças.

A tia, falando com candura, diz:

— "Joãozinho, Maricota, vocês ganharam um irmãozinho. A cegonha o trouxe, esta madrugada e o deixou na janela da sala de visitas. Antes de ir embora ela bateu no vidro... Aprontem-se, meninos. Virei busca-los, para conhecerem seu irmãozinho".

A tia se retira, sem reparar no sorriso das crianças.

— Coitada da titia, suspira o Joãozinho. Como está atrasada! Eu acho que deviamos contar a ela como as coisas se passam na realidade".

A ENTREVISTA DA SEMANA

Zequinha de Abreu: um genio perdulario

"TENHO SENTIMENTO PROFUNDO DE PAPAI HAVER FALECIDO TÃO MOÇO", DECLARA A FILHA DO IMORTAL COMPOSITOR PAULISTA — TRAÇOS BIOGRAFICOS — O VÔO ASCENSIONAL DO TICO-TICO... — ONDE ESTA' O PIANO?

A nota publicada nesta pagina, na edição de domingo p. p. foi uma oportunidade para a visita de d. Dalva Dara de Abreu Gama.

Os dados revelados no decorrer da palestra, não podiam, não deviam permanecer ineditos. E assim nasceu esta entrevista com a qual "Pagina Feminina" reverencia o imortal compositor Zequinha de Abreu, na pessoa de sua digna filha e insigne colaboradora.

• • •

Logo de inicio acentuou que em se tratando de um compositor brasileiro, paulista, natural de Santa Rita do Passa Quatro, perduram duvidas quanto a sua vida, dando-o como nascido na Espanha ou mesmo na Argentina. Cabe a nós, da imprensa, divulgar a verdade sobre um dos maiores compositores populares da atualidade.

Assim, convém lembrar que José Gomes de Abreu — Zequinha de Abreu — era filho de d. Justina Gomes de Abreu e do capitão Alaurino Ramiro de Abreu, mineiro, natural de Lavras, tendo nascido a 19 de setembro de 1880, em Santa Rita do Passa Quatro, tendo falecido, nesta capital, a 22 de janeiro de 1935.

Em companhia dos avós maternos foi para a cidade de São Simão, onde, revelando pendores excepcionais para a musica, teve o primeiro professor contando apenas cinco anos de idade. Tinha muitos irmãos, muitos primos, mas, por singular predestinação, foi o unico a sentir atração pelo velho piano de armario, preto e solene, com os suportes para velas que já ficava na imponente sala de visitas. Conta-se que, aos sete anos produziu as primeiras composições, tocadas solenemente depois do jantar e dedicadas à avozinha remamada! Essas primeiras revelações serviram para influenciar a ida do garoto para o tradicional Colegio São Luiz, de Itu, onde também continuou os estudos de musica, sob a direção do conhecido padre Rossini, durante os anos de 1891 a 1893. No ano seguinte, passou ao Seminario Episcopal, em São Paulo, onde ficou até 1895. Adquiriu solida cultura mas, não tendo vocação sacerdotal e nem para medicina — em cuja Faculdade do Rio chegou a matricular-se, por instancias de seu pai — regressou a Santa Rita. Desde então foi fiel ao ideal de toda a sua vida: a musica. Compunha, dirigia orquestras, executava, extraordinariamente bem, dificeis peças de piano.

A 19 de maio de 1899, casou-se com d. Durvalina Brasil. O casal residiu, a principio, na Fazenda "Aurora", em Palmeiras; depois perto de Santa Rita, onde montou uma farmacia. Nada dava certo, nem o emprego de escrivão da Coletoria Estadual, ou de secretario da Camara Municipal de sua cidade natal, cargo que deixou em novembro de 1921, quando se transferiu para esta capital, onde viveu, exclusivamente, para e pela musica.

Zequinha de Abreu conseguiu, à custa de ingentes esforços, proporcionar relativo conforto à sua numerosa familia. Compunha musicas com excepcional facilidade; lecionava piano; trabalhava como experimentador, na Casa Beethoven; dirigia sua propria orquestra, famosa e requisitada para as festas de então.

Temperamento emotivo, tinha predileção pelas valsas e era grande apaixonado pela musica classica. No proprio dia de seu falecimento, a 22 de janeiro de 1935, ouvia a opereta "Geisha" e reclamou quando alguém mudou o "dial" para estação de musica popular.

Todos os filhos do casal Durvalina-Zequinha, estudaram; seguem a natural vocação e cultuam a memoria do pai amigo, mantendo integral o patrimonio moral que lhes foi legado. São eles:



Fala-nos d. Dalva Dara de Abreu Gama.

Durval, casado com d. Irma; Demerval, casado com d. Beatriz Ribeiro; Dorival, casado com d. Odete de Castro; Dalva Dara, viuva do sr. Luis do Amaral Gama; Dinorah, casada com o professor dr. Alfredo Ellis Junior; Diva, casada com o sr. Mateos Sergio; Dirce, casada com o sr. Jorge Mendonça e Dayse.

— Uma lembrança mais forte?

— Não é facil precisar; papai era um grande emotivo. Compartilhava de nossos problemas; divertia-se com as travessuras; advogava junto à mamãe, quando os castigos eram mais severos. Um pai amigo...

— E quanto às composições?

— Nunca é demais repetir a fa-

(Conclui na 9.a pagina).

FLOR HUMANA

E' bem verdade que, das flores, àquela que mais tem necessidade de sol, é a flor — criança. Sabendo disto àqueles responsaveis pelo seu desenvolvimento devem proporcionar-lhe, ainda mais neste verão, estadia nas praias, nas piscinas e, não lhes sendo possivel, pelo menos, permanecia nos jardins, ao ar livre, onde haja sol, vida, saude, enfim. Todavia é preciso que as pequenas estejam vestidas de acordo com a temperatura, evitando calções de malhas, quentes, compridos, antiquados. Outro cuidado que se impõe diz respeito ao controle dessas horas ao sol e tambem a necessidade de proteger a cabeça dos pequeninos.

Bilhete à uma filha extraviada

"Volta ao lar, ovelha desgarrada. Teus velhos pais abraçar-te-ão chorando de alegria.

Assustas-te ante seus gestos e ameaças?

Para deter-te o fazem, tal quando eras pequenina e desavisadamente te acercavas de um abismo.

Volta. A maneira deles, ninguem há de querer-te. Como sua carne, nenhuma compreenderá tua fraqueza. Como seu coração, nenhum compreenderá tuas loucuras.

Querem fazer-te compreender o quanto tua ação doeu-lhes. Permite-lhes esse consolo. Já são tão velhos. E passam os ultimos dias pensando em ti e no que farás quando eles morrerem. Certas noites, em vigilia, o ancião ouve suspirar tua mãe e exclama:

— "Que vergonha! sofrer por uma perdida!" E tua mãe finge que dorme. Ele tambem. Mas suas cabeleiras brancas a todo momento se movem no travesseiro que a todo momento se molha das suas lagrimas.

Volta! Ao teu regresso, dormirão tranquilos e em segredo repetir-se-ão que és boa e que aquilo... não importa!"

CONSTANCIO C. VIGIL

CARNAVAL

Estamos em pleno reinado de Momo. Velhos, moços e crianças divertem-se a valer, nos três dias guardados para esta festa pagã. Ninguem sabe ao certo até aonde vai a euforia dos que se divertem nessa ocasião; o fato é que todos gritam, pulam, cantam e dançam, alegremente, sem contar as tristezas dos dias que se sucederão ao reinado momistico. Em suma, sendo uma festa pagã e até certo ponto condenada pela igreja, parece, por isto, despertar maior interesse da coletividade. Estes são os dias em que verdadeiramente a gente deixa as tristezas ao lado. Só queiramos brincar e pular, usando os belissimos calçados d'A Vencedora" — a casa dos sapatos bonitos da rua Quintino Bocaiuva, 157.

Seja uma fã
DOS PRODUTOS DE BELEZA
Mme Clement
RUA S. BENTO, 220 - S. PAULO
ENVIAMOS PELO REEMBOLSO
CONSULTE NOS



Risoto de camarão
Enrolados de verduras
Ramayan

RISOTO DE CAMARÃO — INGREDIENTES: 1|4 de quilo de camarões, 1 cebola, 2 colheres de manteiga, 3 tomates, 1|2 chicara de arroz, 1 chicara de leite, 1 colher de maisena Duryea, 1 chicara de vinho branco, queijo ralado, sal e pimenta.

Limpe os camarões e deixe-os de molho em bastante agua, para que percam o excesso de sal. Escorra a agua e afervente os camarões em agua limpa. Escolha o arroz, lave-o e escorra a agua. Doure a cebola na manteiga quente, junte-lhes os tomates, pelados e picados, tempere-os com sal e pimenta, deixe-os refogar e separe-os em 2 metades. Numa, junte o arroz e, na outra, os camarões depois de escorrida a agua. Mexa até dourarem; junte ao arroz 1 chicara de agua e aos camarões o vinho. Deixe secar o arroz, e mexa os camarões para ficarem bem refogados. Dissolva a maisena no leite morno, e junte esta mistura ao refogado de camarões. Mexa esta mistura ao fogo, até engrossar um pouco e cozinhar a maisena. Quando o arroz estiver bem seco e cozido, deite-o numa forma untada com manteiga, polvilhe a sua superficie, com queijo ralado e leve ao forno, para secar. Na hora de servir, desenforme o resto com cuidado, enchendo o centro com os camarões. Sirva-o quente.

ENROLADOS DE VERDURAS — INGREDIENTES: 2 chicaras de farinha de trigo, 2 colherinhas de fermento Royal, 2 colheres de manteiga, 2 colheres de leite, 1|4 de chicara de queijo parmesão (ralado), 1|4 chicara de aipo (picado), 1 1|2 chicara de tomates (picados), 1 colher de cebola (picada), 1 chicara de atum (enlatado), 2 colheres de farinha de trigo (bem cheias), 3|4 chicara de ervilhas (debulhadas, sal e pimenta.

Peneire a farinha com o fermento e sal: junte-lhes a manteiga, o leite e o queijo, sovando esta mistura até ficar uma massa bem unida. Cubra-a com um guardanapo, enquanto prepara o recheio.

Cozinhe os tomates com o aipo, a cebola e um pouco de agua fervendo, até desmancha-los bem. Adicione-lhes o atum, sal, pimenta a gosto e a farinha, mexendo tudo ao fogo, até engrossar. (Se a mistura não ficar bem unida, aumente um pouco da quantidade de farinha).

Abra a massa bem fina, com um rolo, sobre uma pedra marmore enfarinhada; polvilhe a massa com queijo ralado e cubra toda a sua superficie com a mistura das verduras. Enrole a massa em espiral, corte o enrolado em pedaços iguais e deite-os num tabuleiro untado com farinha de trigo.

Deixe-os assar em forno moderado e sirva-os quentes, enfeitando o prato com as ervilhas, depois de te-las aferventado em agua e sal e de ter escorrido a agua.

RAMAYAN — 250 grs. de chocolate em pão. Rala-se; ajunte-se-lhe 250 grs. de manteiga fresca. Então, noutra vasilha mistura-se 250 grs. de açucar com 250 grs. de amendoas peladas e moidas. Junta-se tudo, acrescentando 6 gemas e as 6 claras em neve. Despeja-se em forma lisa bem untada e vai ao forno brando, (1 hora e meia, mais ou menos). Serve-se gelado, com creme de chantilly.

(DO CADERNO DA MAMÃE).

FLAGRANTE INTERNACIONAL

A rainha Mary no "London Hospital"



O cliché focaliza uma das visitas diarias que a Rainha Mary da Inglaterra, mais conhecida por Rainha-Mãe, ao "London Hospital".

Cumpre notar que, apesar de contar 83 anos de idade, ha 25 anos que a Rainha Mãe se encontra a frente do referido hospital, como presidente efetiva.

Assim a pequenina Christine Briais, paralitica das duas pernas é uma das centenas de internadas, mimoseadas com a presença amiga da real ex-primeira dama britanica.

AGRICULTURA E PECUARIA

As variedades de cebolas de ciclo curto são as mais indicadas para o cultivo em nosso Estado

Região do Estado de São Paulo que deve ser preferida para o cultivo da cebola — Vantagens e desvantagens que apresentam as variedades "Canarias" — A maior resistencia ao armazenamento e os preços mais altos alcançados pela variedade "Baía periforme" indicam essa variedade como a melhor para o cultivo em nosso Estado — Precauções que devem tomar os plantadores das variedades "Canarias"

Os rendimentos agricolas obtidos com o cultivo da cebola em nosso Estado são baixissimos. Enquanto nós colhemos 500-600 arrobas em media por alqueire, nos Estados Unidos essa media atinge 3.000 arrobas!

No Rio Grande do Sul, na mesma area, a produção atinge a media de 1.000 arrobas, quase o dobro do rendimento observado em nosso Estado. A maior produtividade das colheitas gauchas se deve, em nosa opinião, aos seguintes fatores: 1 — semente propria, originaria do proprio Estado e perfeitamente adaptada às suas condições climaticas; 2 — clima mais favoravel para o cultivo da cebola, de vez que as Liliaceas (cebola, alho, etc.) preferem, para bem produzir, climas frescos ou frios; 3 — maior precipitação pluviometrica durante o periodo vegetativo da cebola.

Este talvez seja o fator mais importante na diferença de produção observada entre S. Paulo e Rio Grande do Sul. Enquanto em nosso Estado — entre a semeadura (março e abril) e a colheita (setembro-outubro) a precipitação é de 317-312 milimetros, no Rio Grande do Sul — entre a semeadura (maio e junho) e a colheita (novembro e dezembro) — é de 688-646 milimetros. A precipitação, portanto, durante o ciclo vegetativo da cebola no Rio Grande do Sul, é o dobro da de São Paulo.



AGRICULTURA BRITANICA — Fazendeiros ingleses assistem a uma demonstração de um arado mecanico movido a gasolina, destinado ao preparo de pequenas areas de terra. Presta grandes serviços na Horticultura.

Essa talvez seja a razão principal da maior produtividade da cebolicultura gaucha em relação à de São Paulo. Além de um inverno tipicamente umido, as chuvas no Rio Grande do Sul são bem distribuidas nesse periodo, processando a colheita num periodo relativamente mais cedo, o que propicia melhor qualidade do produto.

REGIÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO PREFERIDA PARA O CULTIVO DA CEBOLA

A cebola é uma planta que, entre nós, só pode ser cultivada no inverno, dependendo sua produtividade, em grande parte, da umidade que possa ser oferecida durante o ciclo vegetativo. O clima do nosso Estado é o inverso do gaucho. Inverno carateristicamente seco, com exclusão da região sul-paulista que é relativamente mais umida, não atinge sequer a metade das precipitações observadas no Rio Grande do Sul. Por isso mesmo, a cultura da cebola em carater extensivo e sem irrigação é feita quase exclusivamente na zona sul do Estado, ou então, em climas serranos e umidos, nas imediações da Mantiqueira e outras zonas montanhosas do Estado. (Assim mesmo essas culturas, no sentido exato da palavra, não podem ser chamadas de extensivas quando comparadas com as culturas gauchas). Fora dessas areas, de inverno relativamente umido, a cultura da cebola, em carater extensivo, só é possivel com irrigação. Entretanto o cultivo intensivo (pequenas areas), pode ser feito em todo o Estado, localizando-se de preferencia, em baixadas ferteis, em varzeas de aluvião convenientemente drenadas, ou nas proximidades das margens dos rios, com possibilidades de irrigação.

VARIEDADES DE CEBOLA MAIS INDICADAS PARA O NOSSO ESTADO

Considerando-se a exiguidade do tempo mais favoravel para o cultivo da cebola em nosso Estado, que deve se restringir entre as ultimas chuvas de março (ou fins de fevereiro) e as primeiras chuvas de verão, geralmente em outubro, **somente as variedades de ciclo curto são aconselhadas.** As variedades de ciclo longo — como a "Norte" do Rio Grande do Sul, que é um excelente tipo de cebola, muito mais firme e resistente que o tipo "Baía" ou "Ilha" — não devem ser cultivadas aqui em nosso Estado. Devemos nos satisfazer com as variedades precoces, que atendem melhor as nossas condições climáticas. Entre as variedades de ciclo curto sobressaem as variedades das Canarias — especialmente a Amarela das Canarias — e a variedade "Baía", ou "Baía periforme", ou ainda "Ilha", cuja semente procede do Rio Grande do Sul.

VANTAGENS E DESVANTAGENS DAS VARIEDADES DAS CANARIAS

As canarias são as variedades de cebolas mais cultivadas no mundo inteiro, devido, principalmente, à perfeição e ao rigor de sua produção de sementes, dada a uniformidade dos bulbos. Outra caracteristica destas variedades é a precocidade. A grande aceitação das variedades "Canarias" em São Paulo, pois ha alguns anos atrás chegou a constituir oitenta por cento da produção total de cebolas, se deve principalmente aos seguintes fatores: a) preço das sementes, embora importadas, bastante razoavel, bem mais barato que o da variedade "Baía" periforme" ou "Ilha", procedente do Rio Grande; b) percentagem de germinação elevadissima, variando entre 85 a 90 por cento; c) precocidade acentuada; d) elevado grau de pureza das sementes, produzindo bulbos muito uniformes. A par dessas vantagens as variedades "Canarias" apresentam um grave inconveniente, qual seja a pouca resistencia ao armazenamento, não se conservando por mais de três semanas. São variedades para consumo imediato nas regiões de produção, não se prestando para transportes longos. Por isso alcançam preços baixos, dada a grande afluencia para o mercado, abarrotando-o completamente logo após o inicio da safra.

Variedade **"Baía"** ou **"Baía periforme"**, ou **"Ilha"**. E' outra variedade precoce que se adapta ao nosso clima. Constitui o tipo riograndense, ideal para o nosso Estado. Apresenta bom paladar, resistencia ao armazenamento bem maior que o das variedades Canarias.

Entretanto tem dois graves inconvenientes: 1 — preço das sementes elevadissimo, bem mais alto que o das variedades "Canarias". 2 — germinação baixa, o que agrava, ainda mais, o preço já bastante elevado de suas sementes. 3 — os bulbos não são uniformes, ora periformes, ora esfericos — o que constitui grave defeito desta variedade.

Aconselhamos, todavia aos cebolicultores que plantem esta variedade, em vista dos preços mais altos que sempre alcançam no mercado, em comparação com as variedades canarias.

CONSELHO AOS CEBOLICULTORES QUE DÃO PREFERENCIA PARA O CULTIVO DAS VARIEDADES "CANARIAS"

Aos plantadores que preferem as variedades "Canarias" aconselhamos, com o objetivo de evitar o abarrotamento do mercado, e por conseguinte alcançar melhores preços, fazer suas sementeiras parceladas, a partir da segunda quinzena de fevereiro. Como é sabido a semeação pode ser feita desde fins de fevereiro até principios de maio, sendo que as colheitas provenientes das semeaduras deste ultimo mês correm o risco de se perderem, sobretudo quando as chuvas de verão começam cedo. Semeação espaçada, a partir da ultima quinzena de fevereiro, de 15 em 15 dias, até a primeira quinzena de maio, propiciam melhor distribuição do produto no mercado consumidor. A semeadura da ultima quinzena de fevereiro apareceria no mercado em fins de julho, época em que o produto é escasso no mercado e os preços bastante elevados. Com semeaduras espaçadas de 15 em 15 dias, teriamos colheitas espaçadas e regulares, atenuando-se em parte as consequencias da pletora do mercado, caso as colheitas se realizassem numa mesma época.

ACAR *Propaganda* — 04-00140

Pare! Não mate...



...a produtividade de suas terras!

O adubos Manah estão às suas ordens para evitar que êsse crime se concretize. Confie-nos seus problemas agrícolas e fique tranquilo, porque as fórmulas Manah são cientificamente dosadas para as necessidades de cada terra.

MANAH S. A.



COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE ADUBOS E RAÇÕES

Rua Líbero Badaró 306 — Caixa Postal, 6348 — São Paulo

PECUARIA INGLESA

Campeões da criação britanica de gado de corte

Por JOHN HARRIS Cop. B.N.S.

LONDRES — Diante do interesse que existe no exterior em torno da criação de gado na Inglaterra — que tem a fama de atender as necessidades de quase todas as partes do mundo — parece interessante um ligeiro retrospecto do que foi a Exposição Nacional de Gado de corte realizada recentemente nesta capital.

A primeira exposição desse genero, em Smithfield, realizou-se em 1799. Funcionava então ali, em Smithfield, o mercado de gado em pé, no mesmo lugar onde hoje se vende a carne abatida. Em 1862 foi erigida a Agricultural Hall, em Islington, no norte de Londres, para nela se realizar a Exposição de Smithfield, o que se deu até 1938.

Em 1949 houve necessidade de se procurar um novo local, mas isso era apenas um dos problemas que se apresentavam para a reabertura da já então famosa exposição. Havia, por exemplo, a ausencia de um mercado livre para o gado de engorda. Antes da Segunda Guerra Mundial uma das principais carateristicas dessa exposição eram os leilões em que os retalhistas concorriam entre si em seus lances sobre as rezes inteiras, de engordar, e em que os criadores que apresentavam os exemplos mais notaveis recebiam um premio em recompensa do tratamento que haviam dado a tais exemplares.

Hoje em dia, todo o gado em pé deve ser vendido ao Ministerio da Alimentação e é pago a um preço fixo, de acordo com o "rendimento no cepo e o peso das rezes. Não foi aberta nenhuma exceção para a exposição, de modo que não houve o incentivo dos premios para recompensar os expositores. Outro ponto importante foi a ausencia de forragens especiais para o gado selecionado.

Desde os seus primitivos tempos, a Exposição de Smithfield sempre constou de duas partes: — a de gado propriamente e a de maquinas agricolas.

Assim sendo, a redução que se previa na apresentação de exemplares de gado da parte dos expositores deveria ser compensada, até certo ponto, pelo tremendo surto verificado na Inglaterra, desde 1938, na industria de maquinas agricolas. Por esse motivo, a recente exposição foi promovida por tres organizações, duas das quais interessadas na exposição de maquinas, ao passo que a terceira — o Clube Smithfield — havia sido o organizador de todas as exposições anteriores. O local escolhido foi Earls Cour um vasto recinto na parte ocidental de Londres, superficie util de (cerca de vinte mil metros quadrados.

Voltando ao gado propriamente dito, as inscrições foram consideravelmente inferiores às da ultima exposição, em 1938. As razões que tornaram inevitavel essa diminuição já foram explicadas, de modo que a expectativa popular teve que se contentar com a apresentação de 114 cabeças de gado vacum 73 ternos de carneiros, e 223 suinos.

E' bem conhecida a diversidade de raças na criação de gado da Inglaterra e pode se dizer que a maior parte delas esteve representada para que a exposição tivesse o seu carater nacional. O resultado é que o que caraterizou a exposição foi o grande numero de classes pequenas representadas. Ao todo estiveram expostos onze raças de gado vacum, dezessete de lanigeros e nove de suinos, além dos respectivos cruzamentos. Torna-se assim extremamente dificil fazer um estudo geral sobre qualidade. A verdade, porem é que quase todas as raças tiveram o seu legitimo campeão.

O titulo supremo da exposição coube a um exemplar cruzado, filho de touro Shortorn com vaca meio-Shortorn e meio-Aberdeen-Angus. Trata-se de um novilho castrado que acusou o peso de 1.624 libras (735 quilos) com dois ano se oito meses, o que representa um ganho diario de cerca de 750 gramas, não se levando em conta o peso acusado no nascimento. Manteve-se assim a tradição, pois nas 38 exposições já realizadas desde 1900, titulo de campeão coube vinte vezes a um puro sangue Angus e onze vezes a cruzamentos com essa raça.

Seguem-se os Shortorns.

O campeão, entre os lanigeros, foi um grupo de caras-pretas Scottish Blackfaces" das montanhas. O terno, nascido em 1948, acusou o peso de quase 89 quilos apenas 4-2 quilos acima de um grupo de tres ovelhas de Suffolk.

Há quatro taças para os suinos para grupos de dois de menos de cinco meses para os de mais de cinco meses, para os grupos de dois leitões e para um porco isolado. Dois desses premios couberam a Berkshires e os outros dois a "Large Whites". Os Berkshires mantiveram, assim o seu honroso "record" de Smithfield e ainda o sustentaram com a apresentação de esplendidos exemplares que demonstraram magnifica e precoce maturidade. Os dois leitões premiados pesavam 89 quilos com a unidade de tres meses e tres semanas e o par de menos de cinco meses acusou cerca de 152 quilos com 4 meses e 4 semanas.

No concurso de carcassas, o premio coube a uma vitela, filha de touro Aberdeen Angus com vaca Red Poll.

O BOM PRODUTOR BOVINO

Na pratica a influencia do macho é bem maior que o da femea na formação do plantel — Importancia da escolha do touro pelo "tipo"

Prof. OTAVIO DOMINGUES

A escolha dos animais que devem servir como reprodutores é tarefa de grande responsabilidade para o criador que deseja realmente melhorar a qualidade de seu rebanho. No que diz respeito aos bovinos, devem ser atendidos as seguintes condições para assegurar o exito de qualquer criação:

1 — O reprodutor saido do proprio rebanho (desde que apresente qualidades), é melhor do que o de fora, criado em outras condições climaticas ou sob regime diferente.

2 — O reprodutor de fora pode dar bons resultados quando traz alguma coisa que ainda não tem o rebanho. Demais a heterose, provocada pela diferença germinal entre ele e o rebanho a que vai servir é um efeito favoravel, mas nunca esquecer que não se trata de um bom efeito persistente.

3 — No considerar as qualidades produtivas do reprodutor, ou de sua familia — verificar se o meio onde está sendo criado é o mais favoravel para que essas qualidades se manifestam.

4 — Geneticamente o macho e a femea se equivalem, pois a carga hereditaria ou genetica de cada um é quantitativamente a mesma. E' que a massa cromosomica ou a carga de gens é equivalente à do outro.

5 — Na pratica a influencia do macho é maior, porque pode multiplicar-se muitas vezes mais numa só estação de reprodução. Daí dizer-se que o touro vale metade do rebanho.

6 — Escolher um reprodutor é uma tarefa muito seria e das mais dificeis, porque cheia das maiores responsabilidades. Um mau reprodutor pode estragar ou retardar de anos o melhoramento de um rebanho. Porque as consequencias são irreparaveis.

7 — Não esquecer que o touro leiteiro apresenta uma conformação peculiar que é o que se chama "tipo leiteiro", e que muito pouco tem a ver com a "raça" a que pertence. Por isso, a escolha do touro pelo "tipo" é por vezes muito mais importante do que a escolha tendo em vista os seus carateres raciais.

8 — O "tipo" se escolhe examinando a cabeça, o pescoço, o perfil e conformação do corpo, a pele e os pelos, a constituição e o temperamento do animal.

9 — Os orgãos genitais perfeitos e sadios representam uma condição necessaria e indispensavel do bom reprodutor. Mas o exame apenas dessas regiões não basta. E' preciso ver se o semem é normal capaz de fecundar.

10 — A idade jovem não constitui impecilho ao aproveitamento do touro, desde que ele esteja em condições de gerar.

11 — O touro de boa linhagem, e que deu bons filhos e boas filhas, e pois já está de idade avançada — não deve ser eliminado da reprodução, pelo fato de haver ultrapassado a idade comum de reproduzir-se. Suas qualidades geneticas excepcionais não desaparecem com os anos. Desde que se mostre fecundo deve ser aproveitada sua boa herança.

12 — O touro precisa apresentar uma expressão mascula e vigorosa, e ter um bom temperamento.

OS CHUCHUZEIROS TAMBEM ADOECEM

Oídio é a doença mais comum e responsavel por graves prejuizos nessa planta — Como combater essa molestia

O chuchu, nos grandes centros consumidores do país, sempre tem grande procura e, por esta razão, alcança preços bastante compensadores para os que dedicam à cultura. Há, porém, varios parasitos que dificultam, não só a obtenção de boas plantas, mas tambem a produção abundante de frutos, quando não ocasionam a morte dos pés atacados.

Dentre esses males citaremos o OIDIO, doença causada por fungo (Erysiphe cichoracearum), que é a mais comum e responsavel por graves prejuizos nesta planta.

O "oidio" ataca as folhas que, de inicio, apresentam a superficie coberta por uma camada esbranquiçada, parecendo uma teia. Com o decorrer do tempo, a teia torna-se pulverulenta e formam-se manchas esparças que, depois, se unem, podendo mesmo cobrir totalmente as folhas. Estas ficam amarelas e as plantas mostram aspecto doentio. Quando seu ataque é intenso, as folhas acabem por secar e a planta morre. O causador do "oidio" pode atacar, tambem, outras plantas cultivadas e silvestres.

Para controlar o mal e mesmo combate-lo, aconselham-se polvilhamentos com enxofr eventilado. Pode-se substituir este tratamento, com vantagem, empregando pulverizações de enxofre molhavel a 1 % (Enxofre molhavel, 1000 gramas e agua, 100 litros).

A Calda Bordalesa a 1 % (Sulfato de cobre, um quilo; cal virgem, um quilo e agua, 100 litros) pode ser pulverizado como otimo preventivo à doença. — (A. D. F. LIMA).

Instruções praticas sobre o cultivo da ervilha

VARIEDADES MAIS INDICADAS PARA O CULTIVO EM NOSSO ESTADO — TIPO "PETIT POIS" E TIPO "COME TUDO" — SOLO PREFERIVEL POR ESSA LEGUMINOSA — ORIENTAÇÃO DAS LINHAS DE PLANTAÇÃO — OUTRAS NOTAS

Existem muitas variedades de ervilha que, de um modo geral, podem ser reunidas em dois grupos: a) — Tipo "Petit Pois" ou ervilhas de debulhar — são aquelas variedades das quais se come somente o grão, verde ou depois de seco; b) Tipo "Come Tudo" ou "Ervilha-vagem" — são aquelas variedades das quais, como o proprio nome indica, se come tudo, grãos e vagem. Caraterizam-se por terem a vagem desenvolvida em detrimento dos grãos, que são de tamanho reduzido. Tanto entre as ervilhas do tipo "Petit Pois", como entre as do tipo "Come Tudo", distinguem-se variedades de porte anão, porte medio e variedades de porte alto, ultrapassando a haste principal de 100 centimetros. Quanto aos grãos distinguem-se variedades de grãos lisos e enrugados, variedades de grãos verdes e de coloração branca. As variedades de grãos lisos e brancos são preferidos para a industria de conserva.

VARIEDADES MAIS INDICADAS

Entre as variedades do primeiro grupo podemos citar: "Principe Alberto" — haste delgada unica, com 60 a 80 cms. de altura. As vagens de cinco a seis centimetros de comprimento, contêm cinco a sete grãos redondos, esverdeados, ou um pouco "salmon" quando maduros. E' uma variedade precoce, produtiva, não necessitando estaqueamento; "Express" ou "Alasca" — variedade semelhante a anterior, com 70 a 80 cms. de altura, tornando-se rasteiras sem estaqueamento. Vagens com cinco a sete grãos, pequenos, redondos e tomando coloração verde azulada quando maduros; "Ervilha Anã Telefone" — porte de 50 cms., mais ou menos, muito rustica, produzindo vagens bem cheias e aos pares, com 10 a 12 grãos verdes e lisos. Entre as variedades do tipo "Come Tudo" destaca-se a "Ervilha Torta de Flor Roxa", de porte alto, com mais de 150 cms de altura, exigindo, por conseguinte, estaqueamento. Para culturas comerciais as variedades anãs e medias são mais indicadas por não necessitarem estaqueamento, salvo a "Ervilha Torta de Flor Roxa" que, apesar de alta e necessitar suporte é a mais indicada entre as do tipo "Come Tudo".

SOLO PREFERIVEL PARA O CULTIVO DA ERVILHA

Não requer tipos especiais de solos, produzindo bem em quase todos eles, desde que bem preparados e relativamente ricos em materia organica. Entretanto prefere os solos silico-argilosos e ferteis.

EPOCA DE SEMEADURA

Nos climas frios a ervilha, qualquer que seja o tipo, pode ser semeada o ano todo. Nos climas quentes, como o nosso, deve-se dar preferencia para semeadura a epoca que vai de fins de fevereiro até maio.

PREPARO DO TERRENO, ADUBAÇÃO QUIMICA E SEMEADURA

Nas grandes plantações faz-se as operações de aração e gradeamento, com o maior esmero possivel. Nas culturas caseiras esse preparo é feito com o enxadão, pá de dente, ou mesmo enxada.

Quando o terreno é muito pobre, e não havendo outro em condições favoraveis, torna-se necessa io a estercação, o que se consegue juntando esterco de curral ou "composto" à razão de dois a três quilos por metro quadrado. O esterco ou composto pode ser distribuido superficialmente sobre o terreno, para depois ser resolvido, ou então, de preferencia colocando em sulcos misturados com a terra nas futuras linhas de plantação. Nessa ocasião pode-se adicionar o adubo quimico. Com o auxilio de um enxadão ou garfo de dente o hortelão vai revolvendo o solo de maneira a incorporar o esterco debaixo da terra. Os adubos quimicos, com exceção do Salitre, devem ser misturados ao esterco ou composto, no momento de revolver o solo. Uma boa formula por 100 metros quadrados de terreno é a seguinte:

Superfosfato de calcio ... (20% P_2O_5), quatro a cinco quilos; Cloreto de potassio, dois quilos; Salitre do Chile, um quilo.

O salitre será aplicado em cobertura, vinte dias após a germinação, e de ambos os lados das linhas de plantação.

SEMEADURA

E' feita em lugar definitivo, em linhas distanciadas de setenta a cem centimetros, conforme a variedade, e a vinte cms. entre as plantas da mesma linha, colocando-se duas ou três sementes por cova. As variedades anãs e medias podem ser plantadas em pares de covas distanciadas de vinte cms., variando a distancia, de um par a outro, de quarenta a setenta centimetros em todos os sentidos. Assim procedendo as plantas se amparam mutuamente e se mantem eretas, sem estaqueamento. Da mesma forma são colocadas 2 a 3 sementes por cova. Deve-se procurar dar as linhas de plantação, dupla ou simples, a orientação norte-sul, para que a insolação seja uniforme sobre todas as plantas.

TRATOS CULTURAIS E COLHEITA DA ERVILHA

Os tratos culturais consistem em escarificação do solo e extirpação de ervas daninhas durante a vegetação. O estaqueamento para as variedades altas é feito com o auxilio de pontas de bambu ou taquara de pescar. A colheita inicia depois de setenta ou oitenta dias da semeadura. Para que se tenha produção regular torna-se necessario fazer semeaduras espaçadas de quinze em quinze dias.

PESCARIA ELETRICA

A tecnica revela o mais moderno processo com o recurso da eletricidade

ALDYR GOMES, medico-Veterinario

A literatura especializada tem referido vez por outra, o emprego na pesca, para localização dos cardumes, de sondas eletricas ou eletro-magneticas.

E' fato conhecido, tambem, desde muito tempo a extraordinaria sensibilidade dos peixes à corrente eletrica, e não poucos pesquisadores têm estudado as possibilidades de sua aplicação pratica à pesca, mercê da utilização de eletrodios mergulhados na agua.

Os primeiros ensaios nesse sentido foram executados na agua doce, de fraca condutibilidade, constatando-se que sob o efeito dum campo eletrico de potencia reduzida, os peixes manifestam um estado de eletrotaxia. Sobem das profundidades para a superficie, orientando seus corpos paralelamente às linhas de força originadas pela corrente e dirigem-se até a uma certa distancia do polo positivo ou anodios onde, sob efeito do aumento da corrente, ficam como que atordoados, em eletro-narcose que permite sua facil captura.

Observou-se igualmente, como particularidade interessante, certa seletividade segundo o tamanho e a especie do peixe, isto é que os peixes duma mesma especie, graças à sua morfologia comum, reagem num intervalo de tensão de corrente bem determinada, o mais que, dentro da mesma especie, os peixes de grande porte são mais sensiveis que os pequenos à ação da corrente. Assim, por variação conveniente da tensão eletrica, pode-se agir seletivamente, seja sobre a especie, seja sobre o tamanho de peixe que se pretende capturar.

Presentemente cogita-se da aplicação desse metodo no mar cujas aguas são fortemente condutoras, segundos duas tecnicas diferentes.

Na primeira, far-se-á aplicação da corrente de sorte que atraidos para o campo eletrico, onde sofrem o efeito do eletrochoque, os peixes são aspirados, vivos ainda, por tubos de borracha tambem mergulhados na agua, e através dos quais vão ter ás urnas ou camaras da embarcação.

A segunda representará aperfeiçoamento da atual pesca de arrasto, consistindo em utilizar a força atrativa do polo positivo para orientar e atrair os peixes no sentido da entrada da rede. Acredita-se que esta tecnica permitirá decuplicar o rendimento dessa modalidade de pesca, não só porque aumentará consideravelmente a captura d peixes de grande porte, como porque, impedirá, praticamente, a fuga dos que se encontram dentro do raio de ação dos eletrodios.

Como outras vantagens da aplicação pela forma vista da eletricidade à pesca, teremos que não mais constituirão obstaculos a essa atividade, o meu tempo, os ventos e correntes contrarias e até mesmo a natureza rochosa de certos fundos, já que, agindo o campo eletrico igualmente em profundidade, permitirá arrastar as redes não sobre esses fundos, mas a alguma distancia acima dos mesmos.

Por estas fotografias os leitores podem ter uma idéia vaga do que é a nova loja de "A Roseiral", à rua Quirino de Andrade, 251, , vendo-se à esquerda a sua fachada e, à direita, um aspecto interno, exibindo parte do seu magnifico "stock" de flores das mais variadas especies e das mais finas.

"A ROSEIRAL", UMA VERDADEIRA "BOITE DE FLORES" ENFEITANDO S. PAULO

Um estabelecimento que se rivaliza com os de Paris, Londres, Nova York e outras capitais — O sr. Manoel Vergueiro não é um simples comerciante, mas um amante do belo e, por isso, ama as flores — Dados biograficos do fundador de "A Roseiral", que hoje possui mais um estabelecimento na rua Quirino de Andrade, 251 — Modernissimas e confortaveis instalações, inclusive com gavetas refrigeradoras para aumentar a duração das flores e das folhagens

Acreditam muitos que o comerciante de flores poderia sê-lo de outros ramos e que trabalharia da mesma forma. Enganam-se, porém. Aquele que planta ou vende flores, não se contando os que preparam as corbeilles, ou ramalhetes, não é um simples plantador ou comerciante. Muito ao contrario. São pessoas que lidam com uma das coisas mais belas e mais admiradas de toda a natureza. Com flores viçosas e lindas nas mãos, ou expostas, sentem-se felizes, perfeitamente ambientados. O sorriso se torna permanente, são mais cortezes e mais amaveis do que nunca. Quando, ao contrario, devido a seca ou ao excesso de chuva, não conseguem flores bonitas, ficam entristecidos, abatidos, nervosos e, ai sim, permanecem na sua atividade mais por obrigação do que pelo resto. Dificilmente, quem inicia a sua vida plantando ou negociando flores, muda de profissão, porque amam as flores e são felizes. Sabem o que é belo e sabem aprecia-lo.

Exatamente assim é o sr. Manuel Vergueiro, dono de "A ROSEIRAL", homem que sabe gostar do que é belo e que ligou o util ao agradavel. Ama as flores e, dessa forma, conseguiu destacar-se entre os primeiros floristas de São Paulo e do país. Desse seu aprimorado gosto, do amor à sua atividade, deu à capital paulista uma floricultura que, em nada, absolutamente nada fica a dever às famosas casas de flores de Paris, Londres, Nova York ou outras capitais famosas. Com muito acerto e espirito, um dos convidados que assistiu à magnifica inauguração da nova loja de "A Roseiral", à rua Quirino de Andrade, teve esta expressão: "Esta casa não é uma floricultura, é, isto sim, uma "boite de flores..." Esta imagem foi, desde logo, aprovada por todos, porque se assenta perfeitamente a nova "A Roseiral".

DADOS BIOGRAFICOS DO SR. MANUEL VERGUEIRO

Ha muitos anos, desde a sua adolescencia, o sr. Manuel Vergueiro lida com flores. Fundou a Floricultura São Luiz, que deixou ha pouco mais ou menos dois anos. Não podendo fugir ao ramo, que tanto admira e aprecia, pouco tempo ficou afastado de sua atividade. Criou, logo, a primeira Loja "A ROSEIRAL", no largo de São Francisco, esquina com a rua Libero Badaró. Não seria preciso dizer que, com a sua experiencia e tratamento fidalgo que dispensa à sua selecionada clientela, venceu desde as primeiras semanas de atividade.

Agora, mercê do seu trabalho honesto e da excelencia das suas flores, "corbeilles", ramalhetes, caixas, etc., foi forçado a ampliar a sua organização. Daí, a necessidade de instalar mais uma casa "A ROSEIRAL", à rua Quirino de Andrade, 251, uma das mais modernas e mais bem montadas de São Paulo e do Brasil, a cuja inauguração compareceram altas autoridades e figuras de projeção na nossa sociedade, destacando-se verdadeiras beldades do mundo feminino paulista que se rivalizaram em graça e beleza com a magnifica coleção de flores expostas.

MAGNIFICO ORQUIDARIO

Um dos segredos do exito comercial do sr. Manuel Vergueiro está no fato de ele proprio possuir uma excelente chacara onde produz a maior quantidade de flores que entrega à sociedade paulistana. Para dirigir o orquidario na sua chacara, um dos mais belos da capital, contratou especialmente o sr. Angelo Talarico, conhecedor absoluto do plantio e tratamento de orquideas, produzindo todas as especies dessa flor privilegiada pela natureza. A "Roseiral" é tambem a maior cultivadora de gloxinias, que é de origem holandesa mas que, com um tratamento e plantio todo especial, se adaptou às condições climatericas, geologicas e outras, nada ficando dever às da Holanda.

FLORISTAS ESPECIALIZADOS NA "A ROSEIRAL"

No comercio de flores ha necessidade de cuidados e conhecimentos especiais não só quanto ao produto como ao tratamento que se deve dispensar à freguesia porque amam as flores as pessoas de bons sentimentos, de gosto apurado, de fino espirito. O sr. Manuel Vergueiro, com a sua longa experiencia e estudos acurados que fez, sabe perfeitamente disso. Então escolhe para seus auxiliares empregados especializados nos diversos setores. Só numa das suas lojas, "A ROSEIRAL" da rua Quirino de Andrade, mantem dez floristas especializados.

"A ROSEIRAL" possui orquideas, gloxinias, rosas em geral, cravos, gladiolas, palmas, enfim todas as flores, principalmente, as mais finas, apresentadas sempre em "corbeilles", ramalhetes ou em outras embalagens com muito gosto e elegancia.

E, necessariamente, por isso, "A ROSEIRAL" tem uma clientela selecionada, composta de pessoas da alta sociedade paulistana. Por outro lado, tambem encarrega-se de ornamentação de casas comerciais, entidades esportivas, recreativas, dançantes, salões de banquete, de festas, etc. Destacam-se dentre os ultimos serviços feitos os da Loja Copacabana, Sears Roebuck, Casa Renner, Sociedade de Sul Rio Grandense, Clube Homs, "buffets" Agostinho e Cruzeiro e muitas outras mais.

As instalações de "A Roseiral" merecem os mais rasgados elogios pelo luxo, beleza e conforto. Além do mais, é uma das raras casas no país que possuem gavetas refrigeradoras, permitindo, além de outros processos quimicos especializados, conservação durante muito tempo das flores.

A inauguração da semana passada constituiu um grande acontecimento em São Paulo que, agora, conta com mais uma loja "A ROSEIRAL", à rua Quirino de Andrade, 251.

DOIS ESTABELECIMENTOS DE "A ROSEIRAL"

Com a presença de autoridades, convidados formando um grande grupo de pessoas, não faltando senhoras e senhoritas da alta sociedade, foi inaugurado, no dia 30 de janeiro ultimo "A ROSEIRAL" da rua Quirino de Andrade, 251.

Nessa ocasião, visivelmente emocionado, o sr. Manuel Vergueiro pronunciou o seguinte discurso:

"Meus Amigos.

Ao abrir as portas desta casa, hoje, pouca coisa devia eu dizer. Apenas, as duas classicas palavras que são sacramentais quando provamos o fruto de um trabalho amadurecido, mas à custa do calor das amizades sinceras e nobres, do que, propriamente, pelo total dos esforços que levaram a vitoria esta realização.

Ontem, eramos um só estabelecimento: — "A Roseiral" — aquela floricultura que mereceu de nossa parte o mais particular carinho, para ser um jardim encantado, na esquina da Badaró, com a Ladeira de S. Francisco.

Hoje, somos dois estabelecimentos: — Alem daquele, ainda aqui, no coração da cidade, a matriz de nossas atividades, nesta loja de "A ROSEIRAL", que será como a primeira, mais um escrinio de grandes amizades, mais um motivo de satisfação, quando ampliamos a nossa capacidade de bem servir à tradicional sociedade paulistana.

E' para prestigia-la, mais e mais, que aqui nos encontramos. E' para sermos, na sua preferencia, os arautos de seus mais expressivos e elevados pensamentos, que aqui nos achamos, à disputa de sua predileção, que é o premio mais justo que o nosso trabalho possa merecer.

Portanto, meus amigos, eu já havia de inicio dito que somente duas palavras tinham razão de ser, neste momento, neste recinto, à guisa de cerimonia inaugural: — Para os meus velhos amigos; para os companheiros de atividades; para os colegas que tanto nos incentivam; para o radio e para a imprensa; e particularmente para a mulher paulistana, tão digna de nossas mais elevadas amizades; essas duas palavras aqui vão ditas, sinceramente e de coração: — Muito Obrigado! — Obrigado, pelas presenças tão simpaticas que verifico em nossa casa, neste momento!"

Na foto acima, quando da expressiva festa inaugural de "A Roseiral", o sr. Manoel Vergueiro, conceituado e antigo comerciante de flores, pronunciando o seu discurso.

Aplicação extensa do BCG

ENRIQUE FURTADO PORTUGAL

Louvando-se em informações da Secção de Tuberculose da Organização Mundial de Saude, (OMS) o numero de agosto de 1950 do Boletim da Repartição Sanitaria Panamericana registra que aproximadamente 20 milhões de pessoas já foram vacinadas com o B. C. G., sem complicações. Desse vultoso numero apenas uns 10% são do Brasil.

Que significa isto? Significa que as grandes coletividades do mundo utilizam intensamente o processo de vacinação contra a tuberculose. O Fundo de Emergencia para Proteção à Infancia (UNICEF) da OMS traçou e está executando um programa de vacinação em 15 milhões de crianças, só na Europa Ocidental. A Russia tambem está vacinando milhões contra a tuberculose pelo B. C. G. Evidentemente estes fatos demonstram que o metodo de Calmette já ultrapassou a fase cientifica, e qu está em franco periodo administrativo. O conhecido desastre de Lubeck, sempre citado pelos poucos que não apoiam o B. C. G. — e é porque conhecem pouco a vacina e aqueles acidentes — é apenas um "argumentum crucis", carateristico do progresso humano em assuntos de imunização e que teve sua plena explicação em exaustivos inqueritos cientificos, procedidos pelos luminares da França e da Alemanha (contaminação do B. C. G. por bacilos virulentos de tuberculose humana).

O Brasil, pela lei n.o 484, de 13 de novembro de 1949 incluiu em sua administração o que era uma experiencia de 27 anos na Europa e de 22 anos em nosso país. Parece que não há caso de processo biologico de prevenção que demorasse tanto para ser introduzido em lei ou para ser aceito na rotina sanitaria. Não se pode dizer que tenha sido um bem que assim fosse porque, quando chegou ao Brasil, em 1926, pelas mãos de Arlindo de Assis, que terminou por introduzir modificação no seu preparo e aplicação, o B. C. G. pelos seus fundamentos bacteriologicos, pela chancela que trazia do Instituto Pasteur de Paris, pleo apoio que então lhe deram Miguel Couto, Cardoso Fontes e Carlos Chagas, já não era uma tentativa, era uma certeza cientifica de que viria a ocupar a primeira linha no combate à tuberculose. Não foi um bem que assim fosse, visto que o numero atual de mortes pela "ultima das pestes" — 250.000 — já devia ser menor no Brasil, se tivesse sido usada há mais tempo a profilaxia calmetiona de maneira mais extensa, como vem acontecendo nos ultimos anos.

Não computada a capital da Republica, que oferece condições mais faceis à calmetização, dos Estados brasileiros o que apresenta maior numero de vacinados é o mais progressista, é o Estado de São Paulo. Ascende ali quase a cifra de meio milhão os beneficiados pela defesa contra a tuberculose. Todos os Estados do Brasil já aplicam o B. C. G., em maior ou menor escala, inclusive nos Territorios do Amapá, Acre, Guaporé e Rio Branco. Urge que se divulguem esses fatos, que não podem ficar limitados aos meios administrativos ou cientificos. Esclarecido o povo, que em certos lugares já não teme a tuberculose porque se familiarizou com o mal, ele se mostrará ancioso por essa defesa e não aceitará como fato consumado essa "democratização da desgraça", como já chamou à tuberculização em massa certo publicista patricio.

Em relação à tuberculose a atuação sanitaria se circunscrevia, há bem poucos anos, em isolar o foco contagiante, em dar conselhos alimentares aos comunicantes para conseguir resistencia melhorada contra a doença e em fazer diagnosticos precoces pela radiografia onerosa e pela auscultação. Hoje, com a becegeização e a baratissima abreugrafia, as organizações de saude podem atingir, em prazo curto, com larga extensão e por preço razoavel, as grandes coletividades, delas retirando para os sanatorios e dispensarios os focos ainda em potencial, e a elas protegendo maciça e certamente com a vacinação. A experiencia do mundo inteiro comprova que nenhum progresso numerico foi conseguido no combate à tuberculose enquanto a atenção principal se preocupava apenas com o doente. Foi sempre necessaria atenção para com os sadios tambem.

Não é questão só de existirem organizações oficiais e particulares de pesquisas, de tratamento e de prevenção. Não é só virem a elas parcelas de população. E' imprescindivel que as classes cultas, as associações de classe e de cultura, etc., enfim todos os orgãos de atividade humana participem da luta, para transformar essa unidade em face util, que é o homem indene, em um homem refratario à maior doença social.

Não é demasiado o que requerem os orgãos de combate à tuberculose. Se ainda existe quem considere precaria a influencia da vacinação antituberculosa na epidemiologia da doença pelas estatisticas, é que o meio preventivo ainda não foi usado na mesma proporção com que a doença está difundida, na mesma profundidade com que são utilizadas, por exemplo, as imunizações contra a variola, contra a febre tifoide, contra a difteria. E' questão apenas de aplicar identica mentalidade sanitaria à tuberculose.

O caudal de pessoas expostas nos centros humanos tuberculizados é sustentado e acrescido pelas crianças e pelas populações rurais ou de pequenos nucleos indenes, que acorrem para as cidades maiores, atraidas, ou pela industrialização ou pela não extensão às zonas rurais das facilidades que a civilização vem criando para o homem. A vacinação dos recem-nascidos medida acertada, não há duvida, mas só ela não estancará a fonte do caudal. Seu abastecimento continuará pelos adventicios indenes. A estes então há que se dedicar especial atenção. Vacina-los ao chegarem aos grandes centros é pouco praticavel, por evasões certeiras. Levemos então a todas as pequenas cidades e às zonas rurais o preventivo d eCalmette, como tantos pregam e, dentre estes, o prof. Rafael de Paula Sousa, diretor do Serviço Nacional de Tuberculose que tanto porfia em conseguir o cebege seco, com validade dilatada. As dificuldades são inumeras e dentre elas o pequeno prazo atual de validade do B. C. G., mas mesmo quando até a essas populações chegue com irregularidade a vacina, vão elas se acostumando a essas novas necessidades, vão como que recebendo, de par com a vacina, um substrato geral de educação sanitaria, fundamento maximo da assistencia à saude e da propria aplicação dos metodos preventivos contra as doenças. A essas populações chegaram e estão chegando, através de todas as dificuldades, as variantes da aplicação do metodo profilatico no que toca à malaria, à febre amarela, etc., visando quebrar o circulo vicioso — as doenças tornam improdutiva a terra e o homem, e a improdutividade destes impedindo o combate contra aquelas. Certo é que não basta que ali cheguem os recursos de saude. As providencias da instrução, da justiça, do transporte, da energia, são corolarios, mas a função da primeira hora, de moderno comando, no que tange à malaria por exemplo, foi exercida pelos serviços sanitarios, cabendo agora aos demais orgãos administrativos consolidar a assistencia ao nosso inetrior.

Conclusão: a Reunião Preparatoria à 2.a Reunião Regional das Classes Produtoras (Minas Gerais), interessada em que a profilaxia contra a tuberculose se estenda a todas as cidades e zonas rurais recomenda maior difusão dos conhecimento sobre a vacina B. C. G. para que facilitada a aplicação da lei federal n.o 484, de 13 de novembro de 1948. (Tese — contribuição da Sociedade Mineira de Agricultura, janeiro, 1951).

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

Mercedes Chaves, tuberculosa, sem recursos e sem familia, apela para a generosidade ativa e solicita do povo de São Paulo, um auxilio, pequeno que seja, ou a quem puder interna-la em um sanatorio.

As informações e donativos podem ser encaminhados à Caixa deste jornal.

Regressa de Torquay o engenheiro Jorge de Rezende

Regressou ontem da Inglaterra, viajando pelo "Andes", o eng. Jorge de Resende, presidente do Sindicato da Industria de Maquinas do Estado de São Paulo e diretor do Centro das Industrias, que foi um dos representantes do Brasil na Conferencia Tarifania de Torquay, onde permaneceu cerca de três meses, devendo ser agora substituido por outro industrial. O eng. Jorge de Resende foi indicado pela Federação das Industrias de S. Paulo para integrar a delegação brasileira e na aludida conferencia teve a oportunidade de, por diversas vezes, defender os interesses da economia e do parque manufatureiro nacionais, para o que manteve sempre estreito contato, por correspondencia, com a entidade representativa da industria paulista.

O sr. Abelardo Vilas Boas, chefe do Departamento de Economia da FIESP e assessor da delegação brasileira, continuará na Inglaterra por mais alguns meses.

Descanso semanal remunerado do pessoal da E. F. Santos a Jundiaí

Um grupo de ferroviarias da Estrada de Ferro Santos a Jundiaí enviou ao novo ministro da Fazenda o seguinte telegrama: "Exmo. sr. dr. Horacio Lafer, d. d. ministro da Fazenda o presidente Vargas foi muito feliz na brilhante escolha do nome de v. exc. para ministro Fazenda. Aceite nossos parabens e votos de felicidades. Aproveitamos o ensejo de solicitar a v. exc. a especial gentileza de lembrar as providencias de pagamento do repouso remunerado aos empregados da Santos-Jundiaí. Nossa classe luta em situação aflitiva financeiramente. Certos de que v. exc. não esquecerá os ferroviarios, pedimos ainda este mês pagamento já aprovado. Antecipamos os nossos sinceros agradecimentos.

Importação de maquinas pela Argentina

A Federação das Industrias recebeu ontem do sr. Junqueira Ayres, chefe do Escritorio Comercial do Brasil em Buenos Aires, o seguinte telegrama: "Havendo o Banco Central Republica Argentina resolvido considerar as licenças de cambio para importação da maquinaria de procedencia brasileira, agradecemos a remessa, com a maxima urgencia, de uma lista discriminada de fabricantes e exportadores de maquinas e acessorios. Outrossim, pedimos fazer chegar ao conhecimento dos interessados a necessidade de serem enviados catalogos de preços e demais detalhes uteis".

Os interessados devem enviar, com a maxima urgencia, as informações solicitadas acima, para serem transmitidas ao Escritorio Comercial do Brasil na capital da Argentina.

A colonia portuguesa de São Paulo é forte e unida

HEITOR CUNHA

Com relação à campanha que vimos desenvolvendo pró construção do novo Hospital São Joaquim, ouvi alhures entre outras coisas — absolutamente improcedentes — a de que por esta ou aquela razão — a colonia portuguesa de São Paulo fora fraca e desunida. Daí talvez, dizia, a demora na concretização de certos planos que digam de perto e amor proprio dos portugueses, aqui radicados.

Nada disso tem a menor procedencia. E a maior e mais palpavel prova está na vida secular da Beneficencia Portuguesa de São Paulo, prestando serviços efetivos às populações pobres, alem de esmerar-se em acudir, com desvêlo, os seus associados. Outras associações como a Casa de Portugal, o Portugalia, e tantas mais, vivem uma vida serena de expressões sociais, revivendo sempre o brilho e as datas da gente lusa. E' que São Paulo não se define, apenas no movimento dinamico de sua capital. Daí a dispersão. Os municipios são colmeias de portugueses laboriosos.

Quem não conhece as Beneficencias Portuguesas do Rio de Janeiro, Santos e Campinas? São grandes casas de benemerencia e todas elas obras exclusiva de portugueses que os filhos brasileiros levam à frente em realizações eternas.

E' que a obra de assistencia promovida pelos portugueses, aqui, é feita com grande discreção. Talvez isso se verifique pela afluencia de outras colonias, prodigas em alardear realizações para efeito fora do país. O português tem obra diversa. Ele nada faz para que se saiba ou premeie em Portugal. Ele realiza a sequencia de seus atos numa expressão de gestos que sempre caraterizaram a alma lusitana. De resto, o Brasil lhe é sagrado, porque lhe parece — e com justa razão — o mais logico prolongamento da patria. Mesmo sangue, mesma lingua, ligados pela mesma historia tudo aqui é um convite à harmonia de prazeres e sofrimentos. A ligação de familia é a mais perfeita e os lares criados, nessa vasta terra de prodigios, pelos portugueses são lares que difundem honra por gerações que se desdobram. Não ha pois para os portugueses, que se radicam no país, nenhuma sensação no exteriorizarem realizações, com homenagens aos personagens de outras terras. A obra de assistencia social que eles difundem é portanto obra intima, amiga e sincera. Assim, é na trepidação enervante de São Paulo — há muito pouco tempo para que se façam aparecer estes atos. Entretanto é preciso conhecer-se o que têm feito em ação de comunidade os portugueses de São Paulo. De comunidade e realizações vultosas em todos os campos da atividades bandeirante. Falta de união? Mas por que? Onde está a minha demonstração dessa desunião? Não é para ela que se apela em todos os momentos dificeis e não é de um modo unido e perfeito que os portugueses agem, aconselhando-se uns aos outros, de um modo fraternal e comunicativo? Lembram-se o que fez a colonia portuguesa em São Paulo durante a epidemia de 1918? E a catástrofe do Monte Serrat? Em poucas horas obtiveram-se meios doados pelos portugueses, para a ereção de uma nova Santa Casa! Percorrei todas as associações de caridade e só assim podeis verificar como essa brava gente está sempre na primeira linha a estaquear aflições, num permanente socorro a quem dela se acerca. Retornando ao nosso caso, voltamos a falar na Beneficencia Portuguesa de São Paulo. Como se vio ela completou — em outubro 91 anos de existencia. E durante esse quasi um seculo quem escorou tudo o que ali se tem feito? A alma unisona e generosa do portugues!

O ambulatorio da Beneficencia de São Paulo é um dos maiores da cidade e a suas enfermarias vivem repletas. De Portugueses? Não. De toda a gente, na mais variada raça e cor. Na campanha que vimos encetando para o grandioso e modelar hospital São Joaquim — a colonia prestigia-nos com a lealdade que caraterisa a gente de Portual. E' verdade que já agora, na Beneficencia de São Paulo — como nas outras Beneficencias Portuguesa espalhadas pelo país afora os filhos brasileiros fundem-se no mesmo ideal e diversamente de outras colonias — a mistura é tão igual é tão perfeita que se torna impossivel distinguir brasileiros e portugueses, nestas casas, a quem tudo ofertam. Entre muitos outros. o caso de João Gonçalves, filho de notavel português de alta fibra; é o de dr. José Ermirio de Morais — genro de um dinamico português de Parêdes — Baltar — levado para o contato daquela casa por seu honrado sogro, e o de tantos outros que seria fatigante enumerar. Tempo virá, desfeitas todas essas confusões da Europa de hoje, em que de uma vez para sempre estas duas patrias sejam uma só agregadas como estão por indole e por destinos iguais, onde as aspirações se irmanam e onde — para resguardo de balbudia do mundo — uma só lingua aos faz vibrar. Não procedente pois a alegação de uma desunião ou fraqueza da colonia portuguesa em São Paulo. E' uma colmeia muito forte e que dá muito do seu, aos necessitados da terra, erguendo tambem obra vastissima nesta tormenta de realizações.

E temos contado, brilhantemente, com ela na ereção do Hospital que se fará. E uma obra de pulso, exagerada até para ideal de particulares, mas que se tornará realidade e isso só porque é obra, a cuja frente se encontram portugueses de boa fibra, orientados por almas moças como as dos srs. comendadores Abilio Brenha da Fontoura, Pereira Queiroz e Santos Coimbra.

O que há com os portugueses daqui é muita discreção, em face do alarde com que outras colonias sempre se houveram para efeito externo.

ESCOLA DE POLICIA

Estão encerradas as inscrições para matriculas nos cursos de Investigadores de Policia e Escrivães de Policia.

As inscrições para matriculas nos cursos de Detetives, Radiotelegrafia, Criminalistica, Criminologia e Preventivo de Falsificações de Documentos foram prorrogadas até dia 10.

Os exames de admissão serão iniciados no dia 13, de acordo com escala que será afixada na Secção de Informações da Escola, à rua da Gloria, 410.

ZEQUINHA DE ABREU UM GENIO

(Conclusão da 11.a página).

cilidade com que ele compunha: improvisava sobre os mais variados temas. Seja, por exemplo, na Casa Beethoven, onde exerceu, alguns anos, a função de experimentador de musicas. Se o freguês não se entusiasmasse com a execução da musica escrita, ele improvisava um "arranjo" e, um sorriso largo acompanhava a compra.

— Conseguiu-se reunir todas as composições de Zequinha de Abreu?

— Infelizmente, não; muita coisa se perdeu, pois meu pai compunha a qualquer hora, em qualquer lugar, no papel que encontrava, isto quando se dignava escrever. Foi em tudo um perdulario do talento.

E acrescentou:

— Ainda outro dia, um senhor admirador de papai entregou-me uma de suas mais antigas composições: "E' batuta", um maxixe, manuscrito, datado de 1905, ainda inedito.

— Qual foi a primeira composição impressa?

A filha mais velha do compositor não esconde a sua comoção, ao revelar:

— Foi uma rancheira, "Dalva", editada por uma casa do Rio.

Em seguida passa a lembrar a maneira que Zequinha de Abreu compunha.

— "Sentado na sala de jantar, com o inseparavel cigarro que quase nunca o deixava, ia escrevendo, escrevendo. Em dado momento chamava-me pedindo-me que experimentasse a partitura. Sem nunca se aproximar do piano, de longe mesmo ia fazendo as correções que seu privilegiado ouvido sugeria. Era com emoção sempre renovada que eu decifrava aqueles queridos rabiscos.

— E o piano, foi conservado?

— Não nos foi facultado. Fui informada que o piano de papai se encontra num hotel, em Tambaú; a marca é 'Excelsior" e eu o reconheceria entre mil.

Enquanto fico pensando que se trata de uma reliquia, a ser adquirida pelo Serviço do Patrimonio Historico Nacional, e no pouco carinho que nós, brasileiros, temos pelo passado, na sorte adversa que parece acompanhar quase todos os homens de genio, pergunto-lhe como e com que viveu o imortal compositor:

— Apenas para e pela musica. Mesmo assim conseguiu proporcionar relativo conforto a sua familia. Creio mesmo que nenhuma outra profissão poderia ser exercida por aquela personalidade excepcional que não tolerava os "figurões" e se sentia feliz, ao lado dos simples, daqueles que falavam como na realidade pensavam.

E narra um episodio ocorrido com o artista, quando exercia, muito moço ainda, o cargo de secretario da Prefeitura Municipal de Santa Rita. Certa ocasião ao ser chamado pelo prefeito de Santa Rita, demorou-se; apresentando-se algum tempo depois, com uma "coalheira" dessas que usam colocar no pescoço dos cavalos. A natural admiração, retrucou numa de suas classicas risadas:

— "Ah, então o senhor não sabe que este é o emblema do funcionario publico?"

Quanto ao "Tico-Tico no Fubá", hoje internacionalizada ou melhor, universalizada, pois onde haja uma vitrola, um jazz, um piano, ali também estará o "Tico-Tico no Fubá", assim se externou d. Dalva:

— Fui eu quem tocou o "Tico-Tico no Fubá" pela primeira vez e ele me fugiu e voou para os Estados Unidos.

Ante nossa admiração, acrescentou:

— Não, não conheci e nem soube da estadia de Walt Disney no Brasil; foi por meio de um telefonema anonimo que tive noticia do sucesso de "Tico-Tico"!

Em terminando a entrevista, d. Dalva Dara de Abreu Gama referiu-se às demonstrações de carinho que a memoria de seu pai vem sendo alvo, afirmando:

— Tenho sentimento profundo de papai haver falecido tão moço, pois, se estivesse vivo, receberia com lagrimas nos olhos todas as homenagens que lhe vêm sendo prestadas, mormente aquelas que integraram a "Semana de Zequinha de Abreu", que acabamos de viver.

EDUCADORA:

Procure convencer-se da grande importancia de sua missão, dando-lhe uma atenção constante, docil, generosa.

Consulte os bons autores e sinta a clareza energica das suas afirmações. Aqui estão alguns exemplos:

— V. Hugo — declara em "As vozes interiores": Sempre tenho pensado que se reformaria o genero humano, se se reformasse a educação da juventude".

— Henri Lavedan — "A familia francesa", pag. 133 — pondera: "Não ha nada que possa substituir a educação. Só ela organiza e dá relevo à instrução, conduzindo-a, regulando-a, dirigindo-a. A educação sem instrução, fará sempre, dos proprios ignorantes, homens sensivelmente superiores aos que só possuam instrução; porquanto a experiencia demonstra, com uma crueldade luminosa, que a instrução sem educação só produz desclassificados; desgostosos da vida, desgraçados ou maus".

— Mgr. Dulanhoup — "Da Educação", t. I, p. VI: "Se perguntar à Espanha, a Portugal e a outras nações celebres, a historia das suas desventuras, talvez respondam: "Caimos no abismo, desde que, privados da educação, os nossos homens faliram".

ÀS PESSOAS OBESAS

Pessoas obesas devem, durante 1 ou 2 dias por semana, usar alimentação crua e abster-se o maximo de liquidos, mesmo de muito café.

Não é, portanto, preciso passar fome.

Quanto mais alimentação crua apresentar cada refeição diaria, tanto mais depressa desaparecerá a obesidade.

LIMPESAS EM GERAL

SOALHO CORRIDO:
Raspagem com raspadeira à mão

PARQUET:
Raspagem com maquina.

CALAFETAMENTOS:
Com massa de gesso cré e oleo de linhaça.

TAPETES:
Lavagem e desinfecção de tapetes fixos ou soltos. Serviços rápido.

HOMENS POR DIA:
Aceitamos pedidos para residencias.

FACHADAS:
Limpesa com JACTO VAPOR, por processo Norte-Americano.

ASSINATURAS:
Conservação de limpesa diaria para serviços noturnos e diurnos.

DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS

EMPRESA LIMPADORA PAULISTA S. A.

EDIFICIO AMERICA (EX-MARTINELLI) — 9.o ANDAR

Telefones: 2-4374 — 2-4376 — 2-0066 — 3-3500 e 3-6614.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — A noiva que não beija — Betty Grable e Vitor Mature — Band. da Téla — Nac. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RITA SÃO JOÃO — O cisne negro — Tyrone Power e Maureen O'Hara — Proib. 10 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RITA CONSOLAÇÃO — A noiva que não beija — Vitor Mature e Phil Harris — Band. da Téla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX — HOJE grande baile carnavalesco — A's 22 horas — Segunda e terça-feira grandiosas matinés — Deslumbrante ornamentação — Jazz — Orquestra.

HOLLYWOOD — A noiva que não beija — Betty Grable — Este mundo é um pandeiro — Nacional — Às 14 e 19 horas.

RADAR — A noiva que não beija — Vitor Mature — Band. da Téla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RECREIO LAPA — A noiva que não beija — Vitor Mature — Mestres de baile — Band. da Téla — Nacional — Às 13,20 e 18,4$ horas.

SAMMARONE IPIRANGA — A noiva que não beija — Betty Grable — E com esse que eu vou — Nacional — Às 13,45 e 18,50 horas.

MARROCOS — Memorias de um medico — Orson Welles — Proib. 10 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. 2.a semana.

OASIS — No tempo do pastelão — Bing Crosby — S. Cinemat. — Das 10 da manhã às 2 da madrugada.

PAULISTANO — Lafite, o corsario — Fredrich March — 24 horas na vida de uma mulher — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 14 e 19 horas.

SABARA' — No tempo do pastelão — Bing Crosby — Esp. da Téla — Nacional — Desde 14 horas.

REX — Não é nada disso — Nacional — Catalano — Touro selvagem — Proib. 10 anos — Às 13,40 e 18,30 horas.

JARAGUA' — No tempo do pastelão — W. C. Fields — Frente a frente — Marcha da Vida — Nacional — Às 13,45, 17,50 e 21 horas.

VOGUE — Hoje grandioso baile carnavalesco — Matinée e soirée — Grandiosa orquestra — Não percam.

IP PALACIO — No tempo do pastelão — Bing Crosby — Canção do sul — Esp. em Marcha — Nacional — Às 13,45 e 18,50 horas.

CARLOS GOMES — Hoje grandioso baile carnavalesco — Feérica ornamentação — Matinée e soirée. — Matinée e soirée dos grandiosos bailes carnavalescos.

GLORIA — Divirta-se este carnaval no Gloria — O maior dos grandiosos bailes carnavalescos. — Às 22 horas.

OBERDAN — Grandiosa soirée e matinée carnavalesca — Feérica iluminação — Ornamentado a rigor — Jazz — Orquestra.

IRIS — Heroi por acaso — Cantinflas — Solidão do inferno — Proib. 10 anos — Band. da Téla, 70 — Nacional — Às 13,40 e 18,30 horas.

IDEAL — Vingança do destino — John Garfield — Dois fantasmas vivos — S. Cinemat, 56 — Nacional — Às 13,40 e 18,30 horas.

D. PEDRO I — No tempo do pastelão — Bing Crosby — Furacão da vida — C. Jornal, 367 — Nacional — Às 13,30 e 19,15 horas.

STO. ANTONIO — No tempo do pastelão — W. C. Fields — Tarzan e a mulher leopardo — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — Às 13,45 e 18,30 horas.

ESPERIA — Hoje grandes bailes carnavalescos com uma retumbante matinée e soirée.

AVENIDA — Todos por um — Nacional — Cole — Lutando pela lei — Proib. 10 anos — Às 10, 13, 16, 19 e 21,30 hs.

S. JOSE' — A noiva que não beija — Betty Grable — Bomba, o filho da selva — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Às 13,30, 18 e 21 horas.

MODERNO — A noiva que não beija — Phil Harris — Bomba, o filho da selva — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 13,30, 18 e 21 horas.

CINEMUNDI — Capturado — George Raft — Cruz Diablo — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 183 — Nacional — Às 10 horas da manhã.

PEDRO II — Estrangulador — Robert Barrat — Desafio da serra — Proib. 18 anos — Sel. Cinemat, 76 — Nacional — Às 13,45 horas.

STA. HELENA — Cavaleiro Negro — Carlo Ninchi — Mares sangrentos — Proib. 10 anos — Café Riquesa do Brasil — Nacional — Às 12,50 horas.

RECREIO — Rainha dos piratas — Yvonne de Carlo — Anjos disfarçados — Proib. 10 anos — S. Cinemat, 75 — Nacional — Às 12,50 horas.

ASTER — O mundo se diverte — Nac. Oscarito — Ninguem crê em mim — Às 13,30 e 19 horas. Sessão matinal — Às 10 horas.

S. GERALDO — Motorista terremoto — Red Skelton — Acomp. um compl. — Esp. em Marcha — Nacional — Às 13,45, 18 e 21 horas.

YPÊ — Melodia — Des. de Walt Disney — Cada vida seu destino — J. Cinemat. — Nacional — Às 13,45 e 19,30 hs.

S. JOÃO — Casa de bonecas — Delia Garcez — Dois caipiras ladinos — Marcha da Vida — Nac. Às 14 e 18,30 hs.

ROXY — Tres palavrinhas — Fred Astaire — Eram 7 viuvas — Not. da Semana 51x4 — Nacional — Às 13,40, 17,30 e 21 horas.

VITORIA — A condessa se rende — Betty Grable — Bambi — Not. da Semana 50x53 — Nac. Às 13, 18 e 21 horas.

TUCURUVI — Minha namorada favorita — Rita Haywart — O enviado de satanaz — C. Jornal 368 — Nacional — Às 13,30 e 18,30 horas.

IMPERIAL — Na Corte do Rei Artur — Bing Crosby — Canção do Sul — Esp. em Marcha, 344 — Nacional — Às 13,40 e 18,40 horas.

CATUMBI — Ama seca por acaso — Robert Young — Anjo sem asas — Not. da Semana — Nac. Às 13,30 e 19 hs.

S. JORGE — Hoje grandioso baile carnavalesco — Não percam — Grande orquestra — Feérica ornamentação. — Matinée e soirée.

S. LUIZ — Estou aí — nacional — Colé — Gritos na Serra — Às 14 e 18,30 horas.

MARROCOS — R. Cons. Crispiniano — Fone 34-2245 — QUINTA-FEIRA — Ar Condicionado

J. ARTHUR RANK Apresenta com STEWART GRANGER · VALERIE HOBSON em

Mais forte que o amor

"Blanche Fury"

Um drama com a mesma atmosfera de "Rebecca", "Morro dos Ventos Uivantes"

Direção de MARC ALLEGRET

Proibido até 14 anos

TECHNICOLOR — Eagle Lion Films

UCB Acomp. Compl. Nac.

SABARÁ — CARLOS GOMES — IPIRANGA PALACIO — VOGUE — JARAGUÁ — Sto ANTONIO — PEDRO I°

A seguir: a FRANCA FILMES apresentará VITIMAS DO DESTINO com Suzanne CLOUTIER e Serge REGGIANI

UM PUNHADO DE GRANDES NUM CARNAVAL MAIOR DO QUE "CARNAVAL NO FOGO"!

ATLANTIDA apresenta — UCB

AVISO AOS NAVEGANTES

OSCARITO — Anselmo DUARTE — Grande OTELO — ELIANA — CUQUITA CARBALLO — MARA RIOS — JOSÉ LEWGOY — IVON CURY — Orquestra de RUY REY — Direção de WATSON MACEDO

AMANHÃ — ART PALACIO — PARATODOS — ROSARIO — PIRATININGA — MAJESTIC — NACIONAL — CRUZEIRO — UNIVERSO — ESMERALDA — PARAMOUNT — CLIMAX — BRASIL — SAVOY — JUPITER — EXCELCIOR

CADA UMA DE SUAS LINDAS SECRETÁRIAS RECEBIA DE FESTAS, UM CASACO DE PELES

Venha aprender COMO!

LARAINE DAY — KIRK DOUGLAS — KEENAN WYNN — HELEN WALKER

em Minha Secretaria Favorita

"My dear Secretary" — United Artists

com RUDY VALLEE · FLORENCE BATES · ALAN MOWBRAY

Produção de Leo Popkin — Direção de Charles Martin — Acomp. Compl. Nacional

QUINTA-FEIRA — OASIS — PRAÇA JULIO DE MESQUITA — Fone: 33-4425 — Das 10 hs. da manhã à 1/2 noite — Ar Condicionado

PENHA — Grandiosa matinée e soirée dançante — O maior da Penha — Não percam.

CALIFORNIA — Hoje grandioso baile carnavalesco com uma grandiosa orquestra — Não deixem de ir — Matinée e soiree.

CIRCOS

PIOLIN — Hoje a revista em 2.a semana de sucesso: "O pandeiro da italiana" — Tomando parte: Almeidinha e Jujú — Latour e Lamour — Camarão e Fuli — Piolin e Pinatti — Lola e Adal — Às 15,30 e 20,30 horas.

SEYSSEL — A dois passos do Paisandú — Av. Anhangabaú — Hoje às 15, 17,30 e 21 horas — Grandioso ato de variedades e Henrique e Arrelia — 2.a parte a comedia: "Rancho Grande".

OS BARBEIROS FALAM DE UM FILME CÉLEBRE

Cecil B. De Mille está planejando uma nova e original idéia de publicidade: Convidar os barbeiros dos EE. UU. para uma sessão especial de "Sansão e Dalila" e assim familiarizar o publico com êsse drama épico em tecnicolor.

O veterano diretor hospedará delegações das principais associações de classe e fará exibir êsse filme na cidade de Los Angeles. Vitor Mature e Hedy Lamarr serão apresentados aos "azes da tesoura", e a finalidade disso é a que a Paramount e De Mille já estão imaginando a volta dêsses homens às suas cadeiras, espalhando aos quatro ventos elogios e comentarios sobre "Sansão e Dalila".

A idéia de DeMille não poderia ser melhor e já se nos parece ouvir, como se fosse a queixada de burro com que Sansão mata mil filisteus, o tagarelar dos barbeiros, nas cadeiras de todo o país, com o seu Ya-ta-ta... Ya-ta-ta...

OS ARTISTAS BRITANICOS DE MAIOR SUCESSO DE BILHETERIA

LONDRES, (B. N. S.) — Ana Neagle foi escolhida pelo quarto ano consecutivo a artista cinematografica de 1950 de maior sucesso de bilheteria, e isto apesar de seu filme de 1950 ser quase um sombrio documentario de guerra "Odete". Qual é o segredo da perene popularidade desta artista? Ela tem encanto, sem duvida, um encanto cheio de alegria, mas não é a unica artista encantadora. Julga-se que a qualidade que mais a torna querida do povo britanico é sua sinceridade. Ela irradia tambem uma simpatia que nenhum estrelismo consegue abafar. Continua a ser a mesma pessoa honesta, direta, que era quando estreou no teatro com Jack Buchanan, no coro de uma peça musical, em Londres, e iniciou seu caminho para a fama pelo seu desempenho em "Goodnigh Viena" em mil novecentos e trinta e poucos.

Em 1950 Jean Simmons tirou o segundo lugar na competição que representa 98% dos exibidores de filmes britanicos. Jack Warner foi escolhido como o ator britanico de maior sucesso de bilheteria principalmente pelo seu desempenho em "The Blue Lamp" considerado um dos melhores filmes do ano.

ENTREVISTAS DE UM MINUTO. LIZABEH SCOTT

HOLLYWOOD — Lizabeth Scott, no "set" onde está sendo filmada a fita "The Company She Keeps", da RKO Radio, disse o seguinte:

"Uma das coisas que mais me agradam nos Estados Unidos - a clara divisão que há entre as horas de trabalho e as horas de fol-



ga. Quando estamos filmando uma fita, tudo é trabalho. As atrizes, em sua maioria, têm que despertar cedo e terão sorte quando voltarem para casa às oito da noite. Todas as energias se concentram num periodo de tempo, sem desfalecimentos. Depois, terminada a tarefa, podemos contemplar a perspectiva de um periodo de folga completamente nosso. Essa liberdade me permite realizar muitos passatempos que me encantam. Posso, então, colecionar peixes tropicais; fazer compras nas lojas de antiguidades, para adornar minha casa; adquirir as obras de meus autores favoritos, como Adous Huxley e aumentar a minha biblioteca; viajar; estudar "ballet"; e, finalmente, tomar lições de assuntos que me ajudem em minha carreira. Não sei de ninguem, exceto os atletas, que desfrute de uma tão definida divisão de tempo, como os artistas de cinema. Isso nos permite regressar ao trabalho com novas energias acumuladas, traduzidas em melhores interpretações".

Instituto Paulista de Surdos-Mudos

As aulas dessa casa de ensino reabrem-se a 15 do corrente. As matriculas acham-se abertas à rua Oscar Freire, 1790, ou pelo tel. 80-4415.

QUE IDÉIA! A UNICA COMÉDIA QUE VEM EM 10 SABORES DIFERENTES! LIMÃO! CREME! UVA! CHOCOLATE! SALADA DE FRUTAS! MORANGO! AMEIXA! ABACAXI! BAUNILHA! AMENDOIN!

Jack Carson — Sorveteiro em Apuros

"The Good Humor Man."

Lola ALBRIGHT · Jean WALLACE · George REEVES · Peter MILES · Frank FERGUSON

COLUMBIA PICTURES, Acomp. Nac.

AMANHÃ — BANDEIRANTES — Sta CECILIA — COLONIAL — BABILONIA — ALHAMBRA

A VIDA, OS AMORES E AS AVENTURAS DE UM GRANDE GENIO DO PALCO!

Rossano Mariella BRAZZI · LOTTI em

KEAN — GÊNIO E LOUCURA

DA COMÉDIA DE ALEXANDRE DUMAS

AMANHÃ — BROADWAY



"KEAN, GENIO E LOUCURA" — Já amanhã, no cine Brodaway, conheceremos "Kean, Genio e Loucura", filme de sequencias poderosas e sensacionais, baseado na famosa peça teatral de Alexandre Dumas, Rossano Brazzi soube imprimir vigor à sua ação. Mariella Lotti, por sua vez, volta a brilhar com intensidade e com aquela exatidão de expressão que a companhia de Rossano Brazzi obriga. Germana Paolieri, Dina Sassoli, Filippo Scelzo, Sandro Salvini, etc., marcam "performances" admiraveis em que descobrimos a atividade de Guido Brignone na parte diretorial.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Dama sem coração — Rosalind Russell — Columbia — Band. da Téla, 102 — Às 14, 16, 18, 20, 22 horas.

ART-PALACIO — Missão de vingança — Alan Ladd — Proib. 10 anos — Paramount — Esp. da Téla, 73 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. A meia noite pré estreia de AVISO AOS NAVEGANTES — Oscarito Grande Otelo — Eliana — Anselmo Duarte e outros — UCB.

BANDEIRANTES — A margem da vida — Eleanor Parker — Proib. 18 anos — W. Bros. — J. Téla, 258 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — Macario contra os bandidos — Macario — Nada Fiorelli — Art Films — C. Jornal, 375 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — Tesouro do bandoleiro — Randolph Scott — Proib. 14 anos — Columbia — Esp. em Marcha, 355 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — Aguenta firme Isidoro — Totó — Linda Batista — Art Films — Seja homem — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

ROSARIO — Missão de vingança — Alan Ladd — Proib. 10 anos — Paramount — C. J. Inf. 245 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — Tesouro do bandoleiro — Randolph Scott — Proib. 14 anos — Columbia — J. Téla, 257 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — Missão de vingança — Alan Ladd — Proib. 10 anos — Paramount — Sel. Cinemat, 75 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — Dama sem coração — Rosalind Russel — Columbia — F. Jornal, 188x15 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — Dama sem coração — Rosalind Russell — Columbia — C. J. Inf. 245 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

STA. CECILIA — Dama sem coração — Rosalind Russell — Columbia — Band. da Téla, 99 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — Missão de vingança — Alan Ladd — Proib. 10 anos — Do amor só o dinheiro — Esp. da Téla, 72 — Desde 14 horas.

ODEON — Hoje às 14 horas — Primeira vesperal carnavalesca — Às 22,30 horas — Segundo dos quatro grandes bailes — Ingressos à venda no Odeon — Orquestra de Tobias Troisi.

CRUZEIRO — Missão de vingança — Alan Ladd — Proib. 10 anos — Do amor só o dinheiro — Fut. Est. Belo Horizonte — Nacional — Desde 14 horas.

CLIMAX — Dama sem coração — Rosalind Russell — Columbia — C. J. Inf. 245 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PIRATININGA — Tesouro do bandoleiro — Randolph Scott — Proib. 14 anos — Agente da morte — Vida Carioca — Nacional — Desde 14,10 horas.

UNIVERSO — Missão de vingança — Alan Ladd — Proib. 10 anos — Dois caipiras ladinos — Goiania Cidade Caçula — Nacional — Desde 14,10 horas.

BRASIL — Missão de vingança — Alan Ladd — Proib. 10 anos — Trilha do perigo — Not. da Semana, 50x51 — Desde 13,50 horas.

BABILONIA — Macario contra os bandidos — Macario — Folia na Opera — Serv. Nacional de Malaria — Às 13,40 e 18,40 horas.

JUPITER — Missão de vingança — Alan Ladd — Proib. 10 anos — Choque de gigantes — J. Cinemat, 199 — Desde 13,50 horas.

ESTRELA — Bailes Carnavalescos do Estrela da Saude F. C.

S. BENTO — Parceira no jogo — Dorothy Patrick — Bandidos de Woming — Proib. 14 anos — Tribu misteriosa — Série — Sessões a partir das 10 horas da manhã.

SAVOY — Inês de Castro — Antonio Villar — Proib. 10 anos — Traição na fronteira — J. Cinemat, 199 — Às 13,30, 18 e 21 horas.

EXCELSIOR — Tão perto do coração — Des. colorido de Walt Disney — Sonhando de olhos abertos — Tecnicolor — Às 13,20, 17,45 e 21,10 horas.

CAPITOLIO — Aguenta firme Isidoro — Totó — Na velha senda — Roy Roggers — Às 14, 18,30 e 21 horas.

BRAZ POLITEAMA — Bailes Carnavalescos do Corintians Paulista.

PAULISTA — Aguenta firme Isidoro — Linda Batista — Na velha senda — Às 14, 18,30 e 21 horas.

S. PEDRO — Capitão China — John Payne — Proib. 10 anos — Porto dos homens perdidos — J. Cinemat, 198 — Às 13,40 e 19 horas.

LUX — Horizonte em chamas — Gary Cooper — Fogo criminoso — Proib. 10 anos — Not. da Téla, 1. Às 18,40 hs.

S. CAETANO — Bailes Carnavalescos do Marconi.

CAMBUCI — A' tarde e a noite: Minha adoravel secretaria — Lucille Dall — Só a tarde: Vale do terror — Proib. 10 anos — Só a noite: Irmãos em armas — Proib. 14 anos — Flag. Politicos — Nacional — Às 14 e 19 horas.

CANDELARIA — Capitão China — John Payne — Proib. 10 anos — Misterio do lago — Sel. Cinemat, 74 — Às 13,25 e 18,50 horas.

COLONIAL — Só a tarde: Segredo de St. Ivês — Vanesa Brown. — A' tarde e a noite: Coração amargurado — Só a noite: Tesouro do bandoleiro — Proib. 14 anos — J. Cinemat, 200 — Às 13,40 e 19 horas.

TEATRO ROIAL — No palco: Teatro Folclorico Brasileiro — Às 16 e 21 horas.

OS FILMES DA SEMANA

MISSÃO DE VINGANÇA (Fraco) — TRES PALAVRINHAS (Bom) A NOIVA QUE NÃO BEIJA (Regular) — MACARIO CONTRA OS BANDIDOS (Pessimo)

A ocorrencia do Carnaval incluiu sensivelmente nos cartazes dos cinemas, que na semana finda nada apresentaram de bom, eis que os lançamentos se caraterizaram por uma linha de medianas qualidades, justificaveis por uma semana apenas de exibições. Com exceção apenas do Marrocos, que continua atraindo grandes assistencias com "Memorias de Um Medico" onde o trabalho de Orson Welles é o fator mais dominante do espetaculo, e o Bandeirantes, com a segunda semana de "A' Margem da Vida", os demais cinemas renovaram seus cartazes, não faltando a classica reprise, desta feita tendo o Ritz por palco, com a volta do "Cisne Negro", de Tyrone Power. Passemos, porem, aos lançamentos a ver o que eles contém.

"MISSÃO DE VINGANÇA"

O estrelismo de Alan Ladd, padronizando sua figura na tela desde que Sue Carol nele descobriu um tipo fisico capaz de incarnar o classico heroi romantico, vem sendo o responsavel pela má qualidade dos filmes em que intervem o popular astro da Paramount. Enquanto Alan Ladd conquista as preferencias das jovens, principalmente nos Estados Unidos, onde sua popularidade é incontestavel, perde cada vez mais o pouco prestigio de que inicialmente desfrutava perante as outras camadas do publico, devido justamente ao excesso de estrelismo de seus filmes, em sua maioria vazios de intenção e pobres de interesse, uma vez analisados como cinema e como espetaculo. "Missão de Vingança", no cartaz do Art Palacio, representa bem o genero em que se especializou Alan Ladd, pois tudo ali é artificial, desde a historia, armada sobre bases não muito seguras, até as personagens, que em momento algum conseguem convencer o espectador. Trama cheia de incongruencias, ilogica por vezes, monotona quase sempre, repete velhos chavões e não logra interessar ninguem. Filme fraco.

"TRÊS PALAVRINHAS"

Parecia esgotado o assunto, quando a Metro resolveu levar à tela as figuras e parte da vida de dois conhecidos compositores de musica popular norte-americana, que fizeram dupla de sucesso há uns trinta anos atrás. Fred Astaire e Red Skelton compuseram uma dupla de muitos atrativos no espetaculo, e, juntamente com Vera-Ellen e Arlene Dahl, e uma seleção cuidadosa e de bom gosto de canções, juntamente com uma historia interessante, leve e divertida, resultaram, afinal, num filme de bons atrativos, capaz de satisfazer o publico. Fred Astaire, com sua dança e seu espirito que o correr dos anos sempre conserva, e Red Skelton, simplorio e divertido, por vezes sentimental, são os grandes atrativos da pelicula, que ainda tem a seu favor a participação de Vera-Ellen, uma dançarina de exepcionais qualidades, alem de boa artista, e um punhado de musicas agradaveis ao ouvido. A historia que anima as varias personagens da trama tem seus pontos interessantes, bem entremeados com a encenação de bonitos numeros musicais, como a do casamento de dois dançarinos, a do espetaculo em que Fred e Red assistem a estreia de Vera-Ellen, e, para rir, a sequencia das magicas, das mais divertidas que se fizeram nesse genero. De um modo geral, "Três Palavrinhas" é um bom filme, com atrativos para agradar a qualquer publico.

"A NOIVA QUE NÃO BEIJA"

Um titulo que desmerece a capacidade criadora de seu autor é a tradução que deram a este "Ambash Avenue", que tem Betty Grable e Victor Mature nos protagonistas, ora no cartaz do Marabá. Sua historia remonta ao começo do seculo, ao tempo dos cabarés da famosa arteria, naqueles ambientes que fizeram celebre essa epoca, já tantas vezes exalçada pelo cinema. A trama à simples despretenciosa, o que não impede seja interessante por vezes, embora repita situações já exploradas, como reviva tipos já explorados por outros filmes. Apesar disso, sua narrativa é agradavel, logrando despertar o interesse do publico em torno das façanhas de um aventureiro, naqueles tempos tão cheios de colorido. Seus atrativos são regulares, seja na composição como no desempenho, valendo pela parte espetacular, onde os motivos de agrado são fartos. Victor Mature está à vontade no seu papel, bem secundado por Phil Harris, enquanto Betty Grable justifica-se apenas pela sua beleza fisica.

"MACARIO CONTRA OS BANDIDOS"

Macario continua sendo o pior artista que existe no cinema. No filme do Opera, ele tudo faz para que o publico ria, nada conseguindo, porem. O filme é pessimo, mal feito, e ainda por cima temos um pobre diabo que nunca foi comico, a teimar na profissão que erradamente abraçou. Um filme de nenhum atrativo, intragavel, que não se recomenda por nada.

WALTER ROCHA



A VOLTA DE GLORIA SWANSON! — Foi em 1941 que pela ultima vez apareceu na tela a famosa "estrela" do cinema mudo, Gloria Swanson, fazendo com que os fans da velha guarda matassem justificadas saudades.

Agora, ao decidirem os produtores Charles Brackett e Billy Wilder levar ao écran uma historia dramatica que reproduz a tragedia intima de uma atriz que caiu no ostracismo em consequencia do advento do cinema sonoro, o nome de Gloria Swanson surgiu como o mais indicado para o papel.

A produção que assinala o retorno da "mais elegante estrela do passado" intitula-se "Crepusculo dos Deuses", e conta ainda, no seu elenco com o concurso de William Holden e Eric Von Stroheim.

MARROCOS — Ar Condicionado — HOJE
Edward Small Apresenta
a Extraordinaria OBRA de Alexandre DUMAS...
ORSON WELLES
Memórias de um Médico
Nancy Guild — Akim Tamiroff — Proib. ate 10 anos
Acomp. Compl. Nac. — Direcão de Gregory Ratoff
2.a SEMANA
DE SUCESSO ESPETACULAR!
UNITED ARTISTS

CARNAVAL no SHANGHAI
HOJE, às 14 horas — Amanhã e 3.ª feira, BAILES GRATIS — à vontade.
Grandioso "Show Carnavalesco" Vindos diretamente do Rio
MURILO CALDAS — o folião carioca n.o 1
LINDA MARIVAL — Eva no Paraiso.
O campeão do Carnaval Paulista
WILSON ROBERTO
Escola de Samba "Maracanã" — Santana e seu regional.
NOTA: Todos os cordões — ranchos e escolas de samba terão livre ingresso das 20 às 23 horas.

BIOGRAFIA DA SEMANA
ORSON WELLES

Orson Welles, o grande criador de "Cidadão Kane" e interprete de numerosos filmes de valor, usa seu verdadeiro nome no cinema. Nasceu em Kenosha, Wisconsin, em 6 de maio de 1915, pesa 85 ks., tem 1m90 de altura, de cabelos castanhos e olhos pardos.

Orson Welles é dessas criaturas que movimentam todos os que estão ao seu redor; seu dinamismo e sua energia contagiam todos os que estão perto! Orson parece que estava predestinado a realizar grandes coisas! E no entanto, apesar de sua grande inteligencia, Orson só começou a aprender a lêr aos 7 anos de idade! E somente aos 11 anos, ele ingressou numa escola, a "Todd School", em Woodstock, Illinois. E nesse colegio havia um teatro!!!

Orson tomou parte em todas as representações, chegando até a interpretar a Virgem Maria! Recebeu um premio pelo seu desempenho de Marco Antonio numa peça sobre Julio Verne. Em seguida, fez inumeras viagens; e mais tarde os entusiastas da Broadway aplaudiam-no ao lado da grande Katharine Cornell em "Romeu e Julieta", e outros.

Em 1938 fez a celebre irradiação da invasão da terra pelos habitantes de Marte, assombrando a nação inteira. E daí para o cinema, a trajetoria foi rapida.

Ele estreou como ator, produtor, diretor e ator no inesquecivel "Cidadão Kane", o filme cujo argumento foi considerado o melhor do ano.

Orson Welles foi casado com Virginia Nicolson, de quem se divorciou em 1940, e tem uma filha, Christopher. Desposou mais tarde Rita Hayworth, com quem teve outra filha, Rebecca, e de quem tambem se divorciou

Dentre seus filmes destacam-se "Cidadão Kane", sob sua direção; "Soberba", "Jane Eyre", com Joan Fontaine; "O Estranho", com Loretta Young; "A Dama de Changai", com sua ex-esposa Rita Hayworth, e agora "Memorias de um Medico", com Nancy Guild, atual cartaz do cine Marrocos.

XAVIER CUGAT ACUSADO DE ADULTERIO POR SUA ESPOSA

HOLLYWOOD, 3 (UP) — Loraine Allen Cugat, esposa de Xavier Cugat, alegou sob julgamento que tem certeza de que seu esposo mantem relações ilicitas com Abbe Lane, cantora de sua orquestra, que conta 19 anos de idade. Cugat e Abbe estão presentemente em Montevideu, onde participam do Festival Cinematografico.



A sra. Cugat, que apresentou uma demanda judicial exigindo a manutenção do famoso diretor de orquestra, compareceu ao escritorio do advogado da srta. Abbe Lane para prestar declaração jurada, a qual expôs detalhadamente sua acusação de que Xavier Cugat cometeu adulterio com a bela cantora.

A PARTICIPAÇÃO INGLESA NO FESTIVAL CINEMATOGRAFICO DO URUGUAI

LONDRES, (B. N. S.) — A Inglaterra participará do Festival Cinematografico Internacional que será celebrado no Uruguai. As quatro fitas inglesas que se exibirão serão: "Odette", "Agente E. 23", "Ultimatum", "Preludio a Fama" e "A Montanha de Cristal".

A pelicula "Odette", cuja protagonista é a popular atriz inglesa Anna Neagle, já foi exibida em varias capitais do mundo tendo sido muito elogiada. A familia real assistiu à estreia de "Odette" na Inglaterra. Quanto a "Ultimatum", basta dizer que o presidente Truman pediu que se enviasse uma copia especial para Washington, para que pudesse assistir à projeção.

Em "Montanha de Cristal" é apresentada a vida romantica de um aviador e compositor inglês com a italiana que lhe salvou a vida quando de um acidente aeronautico.

E' possivel que varios astros do cinema inglês assistam ao Festival, tendo sido mencionados os nomes de Richard Todd e Patricia Danton. Talvez tambem compareça a estrela Phyllis Calvert.

Mr. E. W. Wingrove, secretario geral da Associação de Produtores Cinematograficos britanicos visitará o Uruguai por motivo do grande evento cinematografico.

Serão exibidas peliculas dos seguintes paises: — França, Italia, Mexico, Argentina, Estados Unidos e Inglaterra.

Esse Festival certamente resultará equivalente aos festivais cinematograficos de Cannes e Veneza, na Europa.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

A viuva Laurinda da Purificação, achando-se completamente sem recursos para a sua manutenção e sem possibilidade de trabalhar pede aos corações generosos, um auxilio por pequeno que seja. Qualquer ajuda pode ser entregue nesta folha a Caixa

O QUE VAI PELR METRO

Elizabeth Taylor e Larry Parks serão os astros de "Love is Betteh than Ever" pelicula a ser produzida por William H. Wright e dirigida por Stanley Donen.

Barry ullivan, Arlene Dahl, George Murphy e Jean Hagen serão os astros de "No Questions Asked", pelicula que será produzida por Nicholas Nayfack e dirigida por Harold Kress.

Betsy Blair, esposa de Gene Kelly fará sua estreia em filmes da Metro Goldwyn Mayer em "A Noite de 23 de Maio", que tem Ricardo Montalban, Sally Forrest, Bruce Bennett e Marshall Thompson nos papeis principais. "A Noite de 23 de Maio" foi dirigido por John Sturges e produzido por Frank Taylor.

Sam Levene, um dos bons atores caracteristicos de Hollywood, aparecerá em "A Hora Violenta" (Dial 1119) com um psiquiatra Marshall Thompson é o astro de "A Hora Violenta", a pelicula dirigida por Gerald Mayer e produzida por Richard Goldstone.

Romo Vincent, famoso cantor do "Metropolitan Opera", aparecerá em "Quando eu te Amei" (Toast of New Orleans), filme dirigido por Norman Taurog e produzido por Joe Pasternak com Mario Lanza, Kathryn Grayson e David Niven nos papeis principais.

METRO — HOJE — MEIO DIA 14-16-18-20 e 22 hs. — ROXY — RIO
Fred ASTAIRE ★ Red SKELTON
VERA-ELLEN · ARLENE DAHL
TECHNICOLOR
TRÊS PALAVRINHAS
NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SÃO PAULO DURANTE PELO MENOS 60 DIAS
PARA OS GAROTOS — HOJE - SESSÃO MATINAL ÀS 10 hs. EXCLUSIVAMENTE de DESENHO - VIAGENS COLORIDAS - SHORTS - COMPLEMENTOS
Metro Goldwyn Mayer

Sempre Melhor!
CARNAVAL
ODEON
DIAS E NOITES A-L-U-C-I-N-A-N-T-E-S!
HOJE, às 14 hs. — 1.ª VESPERAL CARNAVALESCA
Às 22,30 horas — SEGUNDO DOS QUATRO GRANDES BAILES.
Ingressos à venda no ODEON.
Orquestras de TOBIAS TROISI

ROBERT STACK ESTA' NA IDADE DIFICIL

Entrevista com Robert Stack, no "set" de "Mr. Music", com Bing Crosby, na Paramount

"Estou com 30 naos de idade, e isto é a idade dificil para um ator adulto. Os produtores não sabem se a pessoa é muito velha ou muito nova. Alguns produtores acham que um homem de 30 anos é muito jovem para fazer o papel de um adulto romantico, e outros produtores acham que o mesmo é muito velho para fazer identico papel de um jovem romantico. Portanto, ficamos em "sinuca".

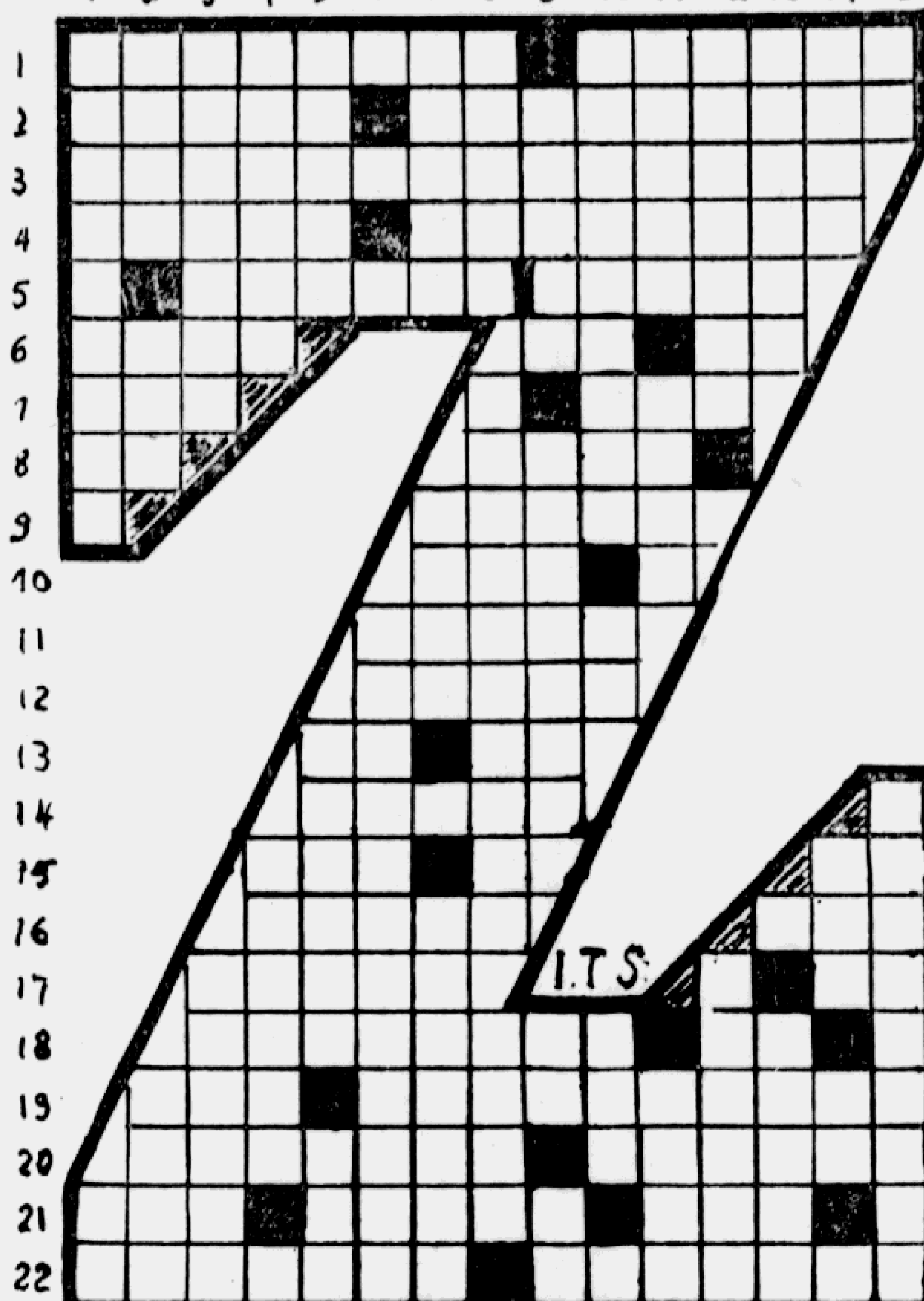


No fim "Mr. Music", com Bing Crosby, e ainda sem titulo em português, eu faço o papel de um heroi atleta de um colegio, sendo que no papel devo ter 20 anos de idade. Na verdade foi divertido trabalhar naquele filme, porque sempre é divertido trabalhar com Bing Crosby. Porem, ele acaba ficando com a pequena no filme, e eu fico sem nada. Pelo menos uma vez eu gostaria de ficar com a pequena no final do filme. Não vejo porque um rapaz de trinta anos não pode ficar com a pequena.

Na vida particular, eu sempre acabo ficando com as pequenas", foram as ultimas palavras de Robert Stack, nesta entrevista de um minuto.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA NUMERO 452



Embora com grande atraso, por motivo imperioso, publicamos hoje o problema "Z", o ultimo da serie de alfabeto e de autoria do prezado colaborador Isaias Teixeira da Silva, de Apiaí.

HORIZONTAIS — 1 — Rio do Mato Grosso; Sacudi, agitei. 2 — Cidade e lago da Russia; Pantanoso. 3 — Escarnecerá. 4 — Instrumento de ourives, para orlar; Rio do Estado do Amazonas, pls. 5 — Bebida fermentada do milho cozido; Área destinada a jogos publicos na antiga Roma. 6 — Ter grande afeição; Andava; Art. plural. 7 — Casa onde se vende bebidas; Ilha inglesa. 8 — O mesmo que O; Montanha da Grecia. 9 — Dente canino. 10 — Aqui tendes. 11 — Render-se. 12 — Princesa grega, esposa de Menelau. 13 — Art. plural; Aqui. 14 — Desempedir. 15 — Nas receitas, partes iguais; Instrumento agricola. 16 — Filho de Priamo e Hecuba; Deus dos Pastores. 17 — Rio da Siberia, pl.; O sol dos egipcios. 18 — Censurar; Graceja. 19 — Pedra; Que não tem os pés manifestamente visiveis. 20 — Ferro de dourar; Salvar. 21 — Cabelo branco; Nome de dois reis, um de Israel e outro de Judá; Macaco. 22 — Que aborrece, desagradavel; Aprestos, pompa.

VERTICAIS — 1 — Judeu da casa de David; neste lugar. 2 — Ligar; Infortunio; Nome de seis soberanos russos. 3 — Dirigir o curativo; Cel, arquiteto grego no tempo de Pericles. 4 — Sacudir; Cortar. 5 — Habitantes de uma região com governo independente; Planta resinosa do Brasil da familia das clusiaceas; Narciso amarelo da França. 6 — Derrotados, dissipados. 7 — Fechai a boca, não divulgai; Cel. Homem de Estado inglês, 1786-1850; Cel. general brasileiro, revolucionario. 8 — Nome de varios chefes da Bretanha, dos quais o 5.o morreu envenenado em 1010; Desfechos, incidentes; Materia crassa e oleosa das colméias. 9 — Nome feminino e masculino; Respirar com ruido durante o sono; Outra coisa mais; Tumor, arrieira. 10 — Obrariamos, operariamos; Batraquio; Lista. 11 — Loja onde se vende objetos de toda a sorte; Dar azo, acaso; Tunda. 12 — Botanico e navegante francês 1727-1808; Experimentar. 13 — Flor que tem 6 foliolos, pl.; Cidade da Carniola na Austria. 14 — Catafalcos; Igual; Andava. 15 — Amada de Jupiter; Casa de saude.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 451

HORIZONTAIS — 3 — Al; 4 Ceu; 5 — Clea; 6 — Cosmo; 7 — Criada; 8 — Carpear; 10 — Mistico; 11 — Amador; 12 — Viola; 13 — Irar; 14 — Aso; 15 — Ar.

VERTICAIS — 1 — Espiritos; 2 — Ali; Al; Ara; 3 — Cor; Sia; 4 — C. R.; Si; 5 — Cã; I. V.; 7 — Capim; 9 — Ma; 15 — Lea; Realizar; 16 — Ume; Ilo; 17 — Ad; Caro; Or; 18 — Oa; Ca; 19 — Vá.

BISBILHOTICES DE HOLLYWOOD

(Dos estudios da Paramount, diretamente para os leitores desta secção).

A ultima conquista de Cecil B. DE Mille para o seu grandioso filme "The Greatest Show on Earth" (O Maior Espetaculo da Terra), foi a deliciosa Lucille Ball. A popular atriz, que devide com Bob Hope o estrelato de "O Conde em Inuca", irá trabalhar com um elefante amestrado de nome Angel...

Pela primeira vez na historia da Paramount, membros da familia de Adolph Zukor vão aparecer atnte as cameras. Seus dois netos, Lynda e Boyd Morse Jr., terão papeis importantes no filme "The Last Outpost", ao lado de Ronald Reagan e Rhonda Fleming

Mona Freeman adora fazer papeis de menina **e êste seu desejo** foi amplamente satisfeito no filme "Rendezvous", onde ela **é uma garota** de 15 anos, endiabrada e maliciosa, que não perde vaza em redicularizar aos adultos.

"Crepusculo dos Deuses" foi considerado por 1.500 cronistas especializados, nos Estados Unidos, como o maior filme do ano e o mais inteligente argumento sobre a vida de Hollywood.

Alan Ladd, já trabalhou em mais de cincoenta peliculas desde que fez o seu primeiro filme. Recentemente, o seu maior sucesso, é "Branded" (A Marca Rubra), uma pelicula de ação e realismo verdadeiramente chocante.

John Payne, por ocasião da estreia do filme "Tripoli", que êle interpreta com Maureen O'Hara, visitou cerca de 59 cidades dos Estados Unidos, acompanhando o celuloide em suas premieres".

"Sansão e Dalila", é maior espetaculo de todos os seculos, tem alcançado recordes completos em todos os lugares por onde é exibido. Bateu todas as cotas em Bruxelas, Anturpia e em Bombaim e Hong Kon. Em Caracas, capital da Venezuela, êste filme maravilhoso, com Victor Mature e Heddy Lamarr, conseguiu 400 por cento sobre o recorde da cidade.

Jan Sterling resolveu, a mando do diretor Billy Wilder, platinar os seus cabelos para o seu trabalho em "The Ace in the Hole".

Todos os tres artistas de "Something to Live For" foram premiados pela Academia de Artes e Ciencias Cinematograficas. Ray Milland, por seu trabalho em "Farrapo Humano"; Joan Fontaine, por "Suspeita" e Teresa Wright por sua participação em "Rosa de Esperança".

AS MAIS FAMOSAS MODELOS DOS ESTADOS UNIDOS EM "PERDIDAMENTE TUA"

Dez das mais famosas modelos dos Estados Unidos foram contratadas para aparecer com Lana Turner no filme da Metro Goldwyn Mayer "Perdidamente Tua" (A Life of her Own), a pelicula que marca o retorno da famosa estrela ao cinema depois de uma ausencia que se prolongou por quase dois anos. Lana aparece, desta feita, como a jovem que vai para Nova York decidida a triunfar, de qualquer maneira, em sua carreira, conseguindo atingir seu objetivo ao tornar-se uma das mais bem sucedidas modelos de todo o país. Seu galã nesta drática realização da Metro Goldwyn Mayer é Ray Milland, aparecendo ainda em papeis de destaque Tom Ewell, Louis Calhern, Ann Dvorak, Margaret Phillips e Joan Hagen. "Perdidamente Tua" (A Life of her Own) foi produzido por Valdemar Vetluguin e dirigido por George Kukor.

PARE! OLHE! E ESCUTE!... LUIZ GONZAGA
E DUAS LINDAS BALIZAS DA MAIOR ESCOLA DE SAMBA DA CIDADE NO SENSACIONAL
"CARNAVAL DUBAR"
DIRETAMENTE DA MARQUISE DO "PALACIO DO RADIO" HOJE, E TODO O CARNAVAL, ÀS 21,30 HORAS.
RADIO CULTURA PRE-4 1.300 kcls. - O melhor som de São Paulo e sempre os melhores programas

INSTITUTO SANTA AMALIA

Para completar a esmerada educação que V. S. vem dando a suas filhas, matricule-as neste modelar estabelecinento, onde lhes serão ministrados ensinamentos que as habilitarão para a sua nobre missão feminina no Lar, na Sociedade e na Patria.

PEÇA O PROSPECTO E VISITE SUA EXPOSIÇAO DE TRABALHOS NO FIM DO ANO.

RUA ALEXANDRE LEVY, 78 — FONE 3 - 7053
ONIBUS: — CAMBUCI — FABRICA — IPIRANGA

"O DOMINÓ NEGRO"

FILME DA FLAMA PRODUTORA, DE UM ARGUMENTO DE HELIO DE SOVERAL

ELENCO — Paulo Porto — Miguel; — Milton Carneiro — Fernando; — Elvira Pagã — Maria Luiza; — Alvaro Aguiar — Comissario Samaio; — Lizete Barros — Madame Carvalhar; — Léo Coutinho — Florencio Martinez; — Zizinha Macedo — Vencedora; — Ciro Monteiro — Ele Mesmo e outros.

EQUIPE TECNICA — Direção de Moacir Fenenlon; — direção assistente — Walter Duarte; — assistente do som — Nelson Ribeiro; — fotografia — A. P. Casro; — cinegrafista — Silvio Carneiro; — diretor artistico — Cajado Filho; — diretor do som — Cesar de Abreu; — maquilagem — Ariete Lester; — coordenador — Rafael J. Valverde.

RESUMO DO ARGUMENTO — Rio de Janeiro sabado de carnaval. São dez horas da noite. Num alacete da Zona Sul foliões lançam alegremente so som de uma orquestra. Um dominó negro desce uma escada e atravessa o salão acotovelando os outros fantasiados. Um criado de oculos abre a orta da rua.

A senhora já vai

Odominó negro caminha para a calçada sem responder e acena para um taxi. Entra e o carro se afasta. O criado de oculos encolhe os ombros, sem compreender o motivo daquela saida precipitada.

No "buffet" do palacete, Fernando Castro — jovem e simpatico reporter do "Diario" — toma um pouco de Martini seco, brincando com a azeitona espetada na ponta de palito. Parece preocupado e seus olhos não se detem a observar o movimento do salão de baile uma cantora popular, sua velha conhecida. Está fantasiada de havaiana e parece ligeiramente embriagada.

Alo, Fernando!

Alô!

Preparando novas reportagens barulhentas?

Fernando sorri.

Mais ou menos.

Cadê o fotografo? Vocês não vivem um sem o outro.

Miguel foi bater duas chapas ao jardim e não demora. Não sabia que você tambem comemorava o sabado de carnaval...

Me convidaram para esta festinha. Eu não sou disto, mas o dono do palacete é amigo de minha cunhada. Ela tambem está por aí, sambando.

Fernando baixa a voz:

Eu a aconselho a dar o fora desta casa, Araci. Daqui a pouco é capaz de haver barulho.

Que nada! Aqui só tem granfinos. Escritores e artistas de radio e de teatro. Um negrinho passa pelo "buffet" agarrado a uma polonesa lourissima.

Fernando torna a baixar a voz:

Pois este baile está destinado a acabar em barulho. Ouça o meu conselho. Eu não estou aqui me divertindo, estou de serviço.

Que é que há?

Você promete guardar segredo?

Eu e o Miguel soubemos que o dr. Martinez, está na lista negra da policia, como traficante de maaconha.

Não diga!

E, pelos meus calculos, a "cana" deve estar chegando para agarrar o homem. Não passa desta noite.

Parece que ele faz parte da uma rede internacional de maconheiros. Eu acho que você deve ir embora, anteta da batida, para não ser envolvida no escandalo. Está doido! Agora é que eu fico, para assistir de camarote. Vou contar tudo à minha cunhada.

Fernando não tem tempo para impedi-la de sair do "buffet", pois chega Miguel fotografo do "Diario" carregando a tiracolo a sua inseparavel maquina fotografica. E' um rapaz magro, alegre de olheiras.

Já explorei o jardim, caboclo. Surpreendi dois casais em atitudes inconvenientes e acho que vou fazer uma reportagem de maus costumes. Os dois amigos riem. Miguel pede um martini doce. Enquanto bebe, ouve atentamente o que Fernando lhe diz em voz baixa.

E' melhor a gente subir ao escritorio do homem. Ainda me restam quatro chapas.

Bato duas agora e duas depois que ele for "guidado".

Nesse momento há um borborinho no salão de baile. A orquestra para de tocar: alguem grita, pedindo musica. A orquestra ataca um frevo, e ninguem se mexe.

O comissario Sampaio e quatro investigadores, à paisana. O criado de oculos atravessa com eles o salão, enquanto os foliões abrem alas, interditos. Aquele grupo de homens serios, vestidos a passeio, causa malestar. Fernando e Miguel trocam olhar de inteligencia eseguem a comitiva. Tambem eles estão vestidos a passeio.

Ocomissario sai ao sobrado, dirige-se a porta do corredor que o criado lh eindica e bate apenas uma vez, ao mesmo tempo em que gira a maçaneta com a outra mão. A porta se abre sobre o gabinete de Florencio Martinez. A peça está toda remexida. O cadaver continua no mesmo lugar onde caiu, sobre a secretaria.

Eis aí o começo da historia do "O Dominó Negro", que será apresentado ao publico de São Paulo, muito breve no cine Opera e circuito Ser-

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

Olidiana de Jesus, viuva mãe de 4 filhos menores, achando-se inteiramente sem recursos financeiros, pede às pessoas generosas, uma contribuição pecuniaria, para auxilia-la na manutenção de sua familia.

Justica do Trabalho

RESULTADOS DE ONTEM

1.a — Helton Santos x Vaclav Kecil. Procedente.

4.a — Expedito Carlos dos Santos x Pereira Sobral. Arquivado. Alfred Ney x Hotel Liberdade. Procedente.

PAUTAS PARA O DIA 7 (Quarta FEIRA)

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO — 1.a 13,30. Marino Ecrvete x D. F. Vasconcelos — 13,40 Guilherme de Sousa x Cia. Brasileira de Mat. Primas — 13,50 Lucy Martins Sousa x Tec. Olimpico — 13,00, José Sebastião Rusa x Ferreira Grilo e Cia. Ltda. — 14,00 Oscar Zampiro x IRF Matarazzo — 15,00, José Saviato x Baruch Garber — 16,00 Arquimedes Guermandi Sueti x Diamantino Augusto dos Santos — 13,00 João Francisco Fernandes e outros x Luiz Pasqua — 13,20, Clemente Potiuk x Maquinas Raiman — 13,40, Luiz da Silva Leme x Empr. Auto Onibus V. Carrão — 14,00, Brasilio Ramos dos Santos x Assoc. Bras. de Transportes — 14,00, Josefa Cortes x Tec. Vera Cruz — 14,20, Justino Pedro Souza x Antonio Ribeiro Filho — 14,40 Emilio Colobrisi x Teperman e Vainer — 15,00, Elfrida Risch Feller x Soc. Coop. Seg. Acid. do Trab. a Textil — 14,20 Roberto da Silva Salgado x Ind. Plastica Ramos Ltda. — 15,40, Luiz Garcia Parra x Cia. United Shoe Machineri do Brasil — 16 Otilia de Sousa Pinto x Soc. Safir Ltda.

3.a — 13,00, Mykals Ziniskas x S. A. Domingos Forte de Ind. e Com. Gotob Ernest Ralf cheefer x Ind. de Madeiras Scheefer S. A. — Julio Antonio x Michel Jos; — José Martins x Cia. Bras. de Aço — 13,10, Antonio Saraiva x S. A. Moinho Santista Ind. Gerais — 13,20 Jacy Candido da Silva x Ford Motor Comp. Exp. Inc. — 13,30 David Aby Azan x C.M.T.C.

5.a — 13,00, João Francisco Elisiario e outros x Eduardo Paiva Oliveira — Benedito Vaz de Lima e outros x Textil Assunção S. A. — Luiz Lucio x Rest. e Pizzaria Luchese Lt. Angel Alamandro x Ind. Eletromet Nac. — Antonio Ferreira Rosa x S A. Cont. Paulista — 13,15, Rinaldo Damião x Lan. Capricornio S. A. — João Batista x Cia. Tec. S. Miguel — Vicente Ferreira Nascimento x Antonio Maria Coelho — 13,30 Domingos Parafati x Liberato Di Pietro — 13,45 Ernesto Martins Pereira x Stavan Roti — Lazaro Paulino Maia x Morais e Gonçalves Ltda. — 14,00, Hermelindo Vicentini x Angelo Biondi e outro — 14,15, Arturo Bertucelli x Cia. Usinas Nac.

Falta de agua em varios bairros

Em virtude de um arrebentamento ocorrido na manhã de ontem, na Sub-Adutora Moóca-Santana, provocado por obras alheias à Repartição de Aguas e Esgotos de São Paulo e que estão sendo executadas na varzea do Tietê, haverá falta de agua nas proximas 36 horas nos bairros seguintes: Santana, Carandiru', Chora Menino, Mandaqui, Agua Fria, Tucuruvi, Vila Mazzei, Casa Verde e Luz.

A Repartição de Aguas e Esgotos já está procedendo aos reparos necessarios.

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO, 112 — SÃO PAULO
Endereço Telegrafico "SATELITE"

COBRANÇA — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO.

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite até Cr.$ 10.000,00) ..	4 ½ % a. a.
LIMITADOS — até Cr.$ 50.000,00	4 % a. a.
até Cr.$ 100.000,00	3 % a. a.
SEM LIMITE	2 % a. a.
PRAZO FIXO — 12 meses	5 % a. a.
PRAZO FIXO (com pagamento mensal de juros — 12 meses)	4 ½ % a. a.
AVISO PRÉVIO — 90 dias	4 ½ % a. a.
60 dias	4 % a. a.
30 dias	3 ½ % a. a.

DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: Rua 1.o de Março, 66 — Rio de Janeiro. Agencias em todas as capitais dos Estados e principais praças do país. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agencias no Exterior: Assunção (Paraguai), Montevideu (Uruguai) e La Paz (Bolivia) — em instalação.

DEMAIS AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:

Andradina — Araçatuba — Araraquara — Assis — Avaré — Bariri — Barretos — Baurú — Bebedouro — Botucatú — Bragança Paulista — Cafelandia — Campinas — Catanduva — Franca — Garça — Itapetininga — Itapira — Ituverava — Jaboticabal — Jaú — Limeira — Lins — Lucelia — Marilia — Matão — Mirassol — Monte Aprazivel — Nova Granada — Novo Horizonte — Olimpia — Orlandia — Paraguaçú Paulista — Pederneiras — Piracicaba — Pirajú — Pirajui — Pirassununga — Presidente Prudente — Promissão — Rancharia — Ribeirão Bonito — Ribeirão Preto — Rio Claro — Santa Cruz do Rio Pardo — Santo Anastacio — Santo André — Santos — São João da Boa Vista — São José dos Campos — São José do Rio Pardo — São José do Rio Preto — Sorocaba — Taquaritinga — Taubaté — Tupã — Valparaiso — Votuporanga — Xavantes.

Farmacias que ficam hoje de plantão

Estão de serviço hoje, as seguintes farmacias:

CENTRO: — Germania, rua Libero Badaró, 429.

BRAZ: — Ipanema, rua Almirante Brasil, 165; Marian, rua Hipodromo, 595; Rex, Rua Bresser, 1079; Normal, Av. Rangel Pestana, 237; Cavalheiro, av. Rangel Pestana, 2163; Esperança do Braz, rua Carneiro Leão, 119.

ALTO DA MOOCA: — São Rafael, rua Orville Derbi, 179; São José Mooca, rua da Mooca, 1.760; S. Vicente de Paulo, rua da Mooca, 2884; Santa Helena, rua Canuto Saraiva, 371; Santa Lucia, rua Padre Raposo, 94; Taquari, rua Taquari, 67; Arco-Iris, rua Oratorio, 584.

BELEM-BELENZINHO: — Santa Rita, rua Cachoeira, 363; Belemzinho, Largo S. José do Belem, 173; Tiradentes, rua 21 de Abril, 1106; N. S. Aparecida, rua Siqueira Bueno, 1075; Silva Jardim, rua Silva Jardim, 131.

MOOCA: — Internacional, rua Piratininga, 493; Margarida, rua Barão de Jaguara, 312; Esperança, rua Carneiro Leão, 538.

PARAISO-VILA MARIANA: — J. Camargo, rua Domingos de Morais, 1462; Michel, rua Domingos de Morais, 569; Neo-Esperança, Praça Rodrigues Abreu, 34, Candida, rua Alcino Braga, 21. Santa Terezinha do Menino Jesus, rua França Pinto, 432; Santo Antonio, rua Amancio de Carvalho, 85.

ORIENTE-CANINDE-PARI: — Rocha, rua Oriente 509; Silva Teles, rua Silva Teles, 348; Santo Antonio do Pari, Pça. Padre Bento, 163; S. Pedro do Pari, rua João Boemer, 1218; Bandeirantes, avenida Vautier, 626; São Miguel, rua João Boemer, 650.

BARRA FUNDA-CAMPOS ELISEOS-PERDIZES-SANTA CECILIA: — Barão de Limeira, Alameda Eduardo Prado, 439; Andrade, Praça Marechal Deodoro, 64; Jaguaribe, rua Martim Francisco 558; Modelo, rua Alagoas, 439; Bugre, rua Barra Funda, 598.

BOM RETIRO. — Ribeiro de Lima, rua Padre Lima, 614; Tocantins rua Guarani, 396; Bom Retiro, rua Areal, 58; Caldas, Av. Rudge, 925; Tibagi, rua Barra do Tibagi, 507.

LUZ-S. CAETANO: — Cosmos, rua D. Rodrigo de Barros, 356; Ramiro, rua São Caetano, 313; Nova Era Avenida Tiradentes, 1292.

VILA BUARQUE-CONSOLAÇÃO: — Cintra, rua Consolação, 2105; Modelo, rua Consolação, 2553; Buenos Aires, rua Alagoas, 493.

AVENIDA BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO-BELA VISTA: — Imaculada Conceição, Av. Brig. Luiz Antonio, 2195; Humanitaria, Av. Brig. Luiz Antonio, 1423; Ribeiro, rua Santo Antonio, 452; Italo-Americana, rua Conselheiro Ramalho, 687; Santo Osvaldo-matriz, rua Cincinato Braga, 569.

CERQUEIRA CESAR: — Di Franco, rua Conego Eugenio Leite, 941; Galvão, rua Teodoro Sampaio, 792; Vila Madalena, rua Morato Coelho, 872.

JARDIM PAULISTANO: — Jardim Paulistano, rua Joaquim Antunes, 232.

CANINDE: — Santa Edwiges, rua Canindé, 497.

LUZ-SANTA IFIGENIA-MERCADO. — Lancel, rua Brigadeiro Tobias, 785; Pasteur, Alameda Barão Limeira, 105; Maristela, rua Guaianases 616; Da Luz, rua Duque de Caxias, 81; Godoi, rua General Couto Magalhães, 200. Do Parque, Parque D. Pedro II, 364; Sueli, rua Page, 108.

JARDIM PAULISTA: — Menezes rua Pamplona, 768; Lorena, Al. Casa Branca, 890; Trianon, rua Peixoto Gomide, 1456; N. S. Aparecida, Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 3556; Patriarca, rua Pamplona, 1846.

ITAIM: — Aurea, rua da Ponte, 112; Santa Eulalia, rua Joaquim Floriano, 472.

JARDIM AMERICA: — Jardim America, rua Augusta 2541; Elite, rua Consolação 3639; Saude, rua Oscar Freire, 803; Santa Barbara, rua Augusta, 2878.

GLORIA LIBERDADE: — Santa Cruz, rua Liberdade, 130; Castro Alves, 197; São Francisco, rua dos Estudantes, 424; Ferreira, rua Bueno de Andrade, 66.

CAMBUCI-ACLIMAÇÃO: — Gloria Largo Cambuci, 21; São Gonçalo, rua Muniz de Sousa, 196; Safira rua Safira, 261; Pagé, rua Independencia, 510; Padroeira, Av. Lins de Vasconcelos, 1121; Valter, rua Alves Ribeiro, 242.

IPIRANGA: — Bom Pastor, rua Silva Bueno, 3271; N. S. Aparecida, rua Bom Pastor, 1509; Fonseca, rua Lorde Cockrane, 437; Silvia, rua Greenfeld, 283; Moinho Velho, rua Eliria, 31 (esquina da rua Corridas).

SANT'ANA: — Cantareira, rua Artur Guimarães, 278; Central, rua Voluntarios da Patria, 1697; Carandiru, rua Maria Candida, 154; U. S. Amparo, rua da Coroa, 56; N. S. das Graças, rua Alfredo Pujol, 195.

TATUAPE — Branco, av. Celso Garcia, 4514; Vilela, rua Vilela, 661.

VILA MONUMENTO: — Vilas-Boas rua Jequitaí, 3; Amadeu, av. Zelina 467; Waldir, rua Rio do Peixe, 4.

SAUDE: N. S. Aparecida, rua Domingos de Morais, 2912; Placido, rua Domingos de Morais, 2123.

MOINHO VELHO-SACOMAN: — N. S. do Brasil, rua Alencar Araripe, 493.

VILA ZELINA-VILA BELA: — Drogazelina, rua Ciclames, 2; São José, Av. Zelina, 930.

VILA NOVA CONCEIÇÃO: — Santa Gertrudes, rua Bastos Tavares, 4; Vila Olimpia, Estrada Santo Amaro, 714.

TREMEMBE': — São Pedro, av Pedro Vicente, 64.

BAIRRO DO LIMÃO: — Lisboa, Estrada do Mandi, 102.

JAÇANÃ: — N. S. Carmo, Avenida Jaçanã, 45.

PENHA: — Sampaio, Praça da Penha, 733; Popular, Largo 8 de Setembro, 91, Santana, Estrada São Miguel, 74-C.

PINHEIROS: — N. S. Monte Serrate, rua Butantan, 79; Pais Leme rua Arcoverde, 2673; Nossa Farmacia, rua Pinheiros, 1205; Imperial rua Teodoro Sampaio, 2463.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

O sr. Joaquim Domingo, achando-se paralitico e não podendo se locomover pede por intermedio deste jornal um auxilio para poder comprar um carrinho.

Instituto de Letras Inglesas de São Paulo

Continuam abertas as matriculas para os cursos de inglês.

As aulas terão inicio a 12 de março. São os seguintes os cursos que o Instituto patrocina: para principiantes, adiantados, literatura inglesa, correspondencia e taquigrafia inglesa (Pitman) e tambem um curso especializado para crianças brasileiras e inglesas.

Informações, na secretaria, à av. Brigadeiro Luiz Antonio, 463, ou pelo telefone 33-5841.

Assistencia Vicentina aos Mendigos

O Sanatorio Cardeal Mota, da Assistencia, apresentou o seguinte movimento em 1950: — existiam em 31-12-49: 58; entraram durante o ano de 1950, 158; obtiveram alta, 83; faleceram, 76; passaram para 1951, 55; consultas, 1550; radioscopias, 804; radiografias, 56; insuflações de pneumotorax, 452; medicamentos por via oral, 3154; injeções intramusculares 7189; injeções endovenosas, 1117; curativos e pequenas intervenções, 212; infravermelhos, 26.

As pessoas que desejarem cooperar com esta obra, poderão inscrever-se como contribuintes mensais da Assistencia Vicentina aos Mendigos, à rua Anreliano Coutinho n. 109, ou pelo telefone 51-7413.

Sociedade Técnica de Fundições Gerais S/A. "SOFUNGE"

RELATORIO DA DIRETORIA

"Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais, submetemos à apreciação de Vs. Ss. o Balanço Geral e a Conta de Lucros e Perdas, relativos ao exercicio de 1950, acompanhados do parecer do Conselho Fiscal.

Todos os documentos necessarios ao elucidamento dos diversos titulos estão à disposição dos Senhores Acionistas, na séde desta Sociedade, onde prestaremos com prazer quaisquer esclarecimentos que julgarem necessarios".

São Paulo, 22 de janeiro de 1951

(a) EDUARDO SIMONSEN — Diretor-Superintendente
(a) WILTON PAES DE ALMEIDA — Diretor-Comercial
(a) EDUARDO GARCIA ROSSI — Diretor-Industrial

BALANÇO GERAL EM 30 DE DEZEMBRO DE 1950

ATIVO

IMOBILIZADO		
Imoveis, Instalações, Benfeitorias, Maquinas Acessorios, Moveis e Equipamentos Laboratorio, Equipamento Técnico, Modelos, Veiculos, Ferramentas, Depositos e Cauções ..		16.944.047,50
DISPONIVEL		
Caixa e Bancos		246.067,80
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Devedores	834.749,10	
Existencias	6.688.690,40	
Investimentos	200.000,00	7.723.439,50
PENDENTES		
Valores Aleatorios	624.346,96	
Valores Deferidos	671.023,70	
Valores de Aplicação	63.867,40	
Valores Amortizaveis	320.147,50	1.679.385,50
		26.592.940,30
COMPENSADOS		
Ações Caucionadas	30.000,00	
Titulos em Cobrança	13.579,50	
Valores em Custodia	160.000,00	
Contratos de Vendas	5.319.243,00	
Hipoteca	3.765.084,00	
Seguros Contratados	8.900.000,00	
Titulos Endossados	8.951.827,40	27.139.733,90
		53.732.674,20

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL			
Capital		8.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		362.477,70	
Fundo de Reserva Estatutaria		240.401,60	
Fundo de Reserva Especial		913.413,60	
Lucros em Suspenso		345.414,20	
PROVISÕES			
Fundo Depreciações e Amortizações	3.241.919,30		
Fundo para Devedores Duvidosos	38.311,40	3.280.230,70	13.141.937,80
EXIGIVEL			
Responsabilidade a Curto Prazo			
Credores Diversos		6.092.890,10	
Titulos a Pagar		954.832,60	
Dividendos a Pagar		960.000,00	
Porcentagem da Diretoria		320.535,50	8.328.258,20
Responsabilidade a Longo Prazo			
Credores Hipotecarios			3.765.084,00
PENDENTES			
Obrigações Condicionais		208.080,00	
Produtos a Entregar		1.149.580,30	1.357.660,30
			26.592.940,30
COMPENSADOS			
Caução da Diretoria		30.000,00	
Endossos para Cobrança		13.579,50	
Custodia de Valores		160.000,00	
Vendas Contratadas		5.319.243,00	
Contratos de Hipoteca		3.765.084,00	
Contratos de Seguros		8.900.000,00	
Endossos para Desconto		8.951.827,40	27.139.733,90
			53.732.674,20

(a) EDUARDO SIMONSEN — Diretor-Superintendente
(a) WILTON PAES DE ALMEIDA — Diretor-Comercial
(a) EDUARDO GARCIA ROSSI — Diretor-Industrial
(a) JOAQUIM PESTANA DA SILVA — Contador — CRC. n. 2275 — SP

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 30 DE DEZEMBRO DE 1950

DEBITO

ENCARGOS DO EXERCICIO			
DESPESAS GERAIS			
Honorarios, Ordenados, Gratificações, Despesas com Vendas, Despesas Financeiras, Depreciações e Amortizações	5.699.655,90		
Despesas do Restaurante	524.262,40	6.223.918,30	
IMPOSTOS		1.569.270,10	
ABATIMENTOS, DEVOLUÇÕES EM GARANTIA, ETC.		836.435,80	8.629.624,20
DISTRIBUIÇÃO DO LUCRO LIQUIDO			
Fundo de Reserva Legal		80.133,90	
Fundo de Reserva Estatutaria		240.401,60	
Dividendos		960.000,00	
Porcentagem da Diretoria		320.535,50	
Lucros em Suspenso		1.606,60	1.602.677,60
			10.232.301,80

CREDITO

PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS		
Lucros com Vendas de Produtos, Materiais e Serviços Prestados		9.745.001,20
RENDA DE CAPITAIS NÃO EMPREGADOS NAS OPERAÇÕES SOCIAIS		
Juros e Alugueis Ativos, Dividendos, Descontos Obtidos, etc.	195.843,10	
Receitas do Restaurante	291.457,50	487.300,60
		10.232.301,80

(a) EDUARDO SIMONSEN — Diretor-Superintendente
(a) WILTON PAES DE ALMEIDA — Diretor-Comercial
(a) EDUARDO GARCIA ROSSI — Diretor-Industrial
(a) JOAQUIM PESTANA DA SILVA — Contador — CRC. n. 2275 — SP

CERTIFICADO DO AUDITOR

AFONSO CALICCHIO, abaixo assinado, perito contador habilitado, certifica na qualidade de revisor da Contabilidade da SOCIEDADE TÉCNICA DE FUNDIÇÕES GERAIS S. A. "SOFUNGE", que o Balanço supra reflete a situação das respectivas Contas, em data de 30 de dezembro de 1950, de acôrdo com os livros e documentos examinados.

São Paulo, 22 de janeiro de 1951

(a) AFONSO CALICCHIO
Perito em Contabilidade
CRC. n. 10.865 — CP

PARECER DO CONSELHO FISCAL

"Senhores Acionistas:

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da SOCIEDADE TÉCNICA DE FUNDIÇÕES GERAIS S/A. "SOFUNGE", dando cumprimento ás disposições legais e estatutarias, depois de examinarem minuciosamente o Balanço Geral e demais contas referentes ao exercicio de 1950, deliberaram, por unanimidade, declarar que encontraram tudo em perfeita ordem, sendo por conseguinte de parecer que sejam aprovados pela Assembléia Geral Ordinaria".

São Paulo, 24 de janeiro de 1951

(a) WALDEMIRO VIEIRA MARCONDES — (a) PAULO DE CAMARGO ARANHA — (a) SERAPHIM ROMERO GIL

CULTO EVANGELICO

PRIMEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO (Rua Nestor Pestana, 136) — Escola Dominical, às 9,45. Culto e pregação do Evangelho, às 11 e 20 horas. A Santa Ceia, será celebrada no culto, à noite.

TERCEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO (Rua Joli, 108) — Escola Dominical, às 10,30 Culto e pregação do Evangelho, às 9,30 e às 20 horas.

A Santa Ceia será celebrada no culto à noite.

QUARTA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENCIA DE S. PAULO (Rua Abel de Araujo) — Escola Dominical, às 10 horas. Culto e pregação do Evangelho, às 9,30 e às 20 horas

QUINTA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENCIA DE SÃO PAULO (Rua General Barreto de Meneses, 259 — Osasco) — Escola Dominical, às 9,30. Culto e pregação do Evangelho às 19,30, com a celebração da Santa Ceia.

Igreja Presbiteriana do Braz (Rua São Leopoldo, n. 318) — Escola Dominical, às 9,30 horas — Culto com pregação do Evangelho, às 11 e às 20 horas.

Congregações:

São Miguel-Paulista — Escola Dominical, às 9 horas. Culto às 20 horas.

Comendador Ermelino — Escola Dominical às 9,30 horas. Culto às 20 horas.

Vila Formosa — Escola Dominical às 15 horas. Culto às 20 horas.

Vila Esperança — Escola Dominical, às 14,30 horas. Culto às 20 horas.

Ferraz de Vasconcelos — Escola Dominical; às 11 horas, culto e prehoras.

Tatuapé — Culto às 16 horas.

IGREJA PRESBITERIANA (Rua Pedroso, 351) — Às 9,30 horas, Escola Dominical para o estudo das doutrinas da Palavra de Deus; às 11 horas culto e pregação da Palavra Deus, falando o pastor da igreja rev. Armando Pinto de Oliveira — às 20 horas, conferencia religiosa falando o rev. Francisco Augusto Pereira Junior.

CULTO CIENTISTA CRISTÃO — (Trav. Brig. Luiz Antonio, 2-A) — Hoje haverá culto publico, em alemão, às 8,30 horas, e às 9,45, em português e em inglês, às 11 horas, versando a lição-sermão sobre o tema: "Amor".

COMPANHIA DE CIMENTO PORTLAND MARINGÁ

Acham-se à disposição dos srs. acionistas na séde da Companhia, à rua de São Bento 329 — 8.o andar, os papeis previstos no artigo 99, do Decreto-Lei n.o 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 1 de fevereiro de 1951.

a.) CASSIO VIDIGAL — Diretor Presidente.

Dr. Lineu Alvim Coelho

ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua XI de Agosto 132, 4.o andar telefones 2-7987 e 3-3707
S. PAULO

COMPANHIA TERRITORIAL MAXWELL S/A.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas na séde da Companhia, à rua de São Bento 329 — 8.o andar, os papeis previstos no artigo 99, do Decreto-Lei n.o 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 1 de fevereiro de 1951.

a.) GORDON F. RULE — Diretor Secretario.

Paulistana de Tecidos S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Esta Diretoria convoca os senhores acionistas para se reunirem, em assembléia geral extraordinaria, no proximo dia 9 do mês de fevereiro, às 15 horas, na séde social, sita à rua 25 de Março n.o 853, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre a substituição da atual diretoria e preenchimento dos cargos vagos.

São Paulo, 29 de janeiro de 1951.

A Diretoria:

ARTHUR RODRIGUES DE OLIVEIRA.

SYLVIO DE BARROS CASTILHO.

COMPANHIA DE TERRAS NORTE DO PARANÁ

Acham-se à disposição dos srs. acionistas na séde da Companhia, à rua de São Bento, 329 — 8.o andar, os papeis previstos no artigo 99, do Decreto-Lei n.o 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 1 de fevereiro de 1951.

a.) CASSIO VIDIGAL — Diretor-Presidente.

COLÉGIO MANUEL DA NÓBREGA

Rua dos Prazeres, 362 (Vila Maria Zélia) — Belem
Telefone 9-1938
CURSOS DIURNOS E NOTURNOS: Ginasial, Classico e Cientifico

GRANDE CASA EM SOROCABA

Propria para escola ou familia numerosa. Vende-se na cidade de Sorocaba uma casa de esquina contendo 4 dormitorios, sendo um duplo, salas de visitas e jantar, copa, cozinha, 2 banheiros, fogão eletrico ligado, quintal espaçoso etc. Preço: Cr.$ 350.000,00 com Cr.$ 50.000,00 de entrada e o restante em 10 anos. Tratar na Predial Falcão, rua São Bento, 45 — 2.o andar — Sala 209 — Tel. 33-6437.

Filiada ao Sindicato dos Corretores de Imoveis.

DENTADURAS

ANATOMICAS EM PALADON
Cr.$ 350,00
Imitação perfeita do natural — Estabilidade garantida — Entrega qualquer trabalho em 6 horas — Consertos em 2 horas — Cr.$ 100,00.
DR. MARCIAL P. QUEIROGA
Aberto das 9 às 19 horas
Consultas gratis
CLINICA DENTARIA PATRIARCA
Praça do Patriarca, 96 — 6.o andar — Sala 6-G

DACTILOGRAFIA - TAQUIGRAFIA - CORRESPONDENCIA
Os melhores cursos Praticos e Rapidos
MATRICULAS SEMPRE ABERTAS
INSTITUTO DE ENSINO
RUA S. BENTO, 260 — FONE: 2-7449

CR.$ 300,00
TINTURARIA CENTRAL
COMPRAM-SE TERNOS USADOS E PAGA-SE ATÉ CR$ 300,00
Atende-se a domicilio. Chamar pelo tel. 32-2828.
RUA BOA VISTA, 332 — SOBRADO

ANUNCIOS CLASSIFICADOS



EMPRÊSA "EDIFICADORA" BRASIL LTDA

Fiscalizada pelo Governo Federal — Carta-Patente 167, Decreto 7.930, de 3-9-945 — Séde Matriz: Rua São Bento 260, 1.o andar, São Paulo — Resultado oficial do sorteio de JANEIRO de 1951, realizado pela Loteria FEDERAL DO BRASIL DO DIA 31-1-951

RESULTADO DA LOTERIA — 1.o premio, 1.557 — 2.o, 3.624 — 3.o, 8.808 — 4.o, 3.580 — 5.o, 5.786

TITULOS CONTEMPLADOS NA "EDIFICADORA"

	PLANOS EDIFICADOR "B" e "C" Edif. "B"	Edif. "C"
1.o premio 24.557	80.000,00	40.000,00
2.o premio 08.624	8.000,00	4.000,00
3.o premio 80.808	8.000,00	4.000,00
4.o premio 86.580	4.000,00	2.000,00
Centena do Plano Edificador "C" 557		1.600,00
Inversão do Plano Edificador "B" 24.557	3.000,00	

TITULOS CONTEMPLADOS NOS PLANOS:	Brasil "A"	Brasil "B"	Brasil "C"
1.o premio 24.557	40.000,00	100.000,00	80.000,00
2.o premio 34.557	30.000,00	100.000,00	60.000,00
3.o premio 44.557	30.000,00	100.000,00	60.000,00
4.o premio 54.557	30.000,00	100.000,00	60.000,00
5.o premio 64.557	20.000,00	100.000,00	40.000,00
6.o premio 74.557	10.000,00	100.000,00	20.000,00
7.o premio 84.557	10.000,00	100.000,00	20.000,00
8.o premio 94.557	10.000,00	100.000,00	20.000,00
9.o premio 04.557	10.000,00	100.000,00	20.000,00
10.o premio 14.557	10.000,00	100.000,00	20.000,00
TOTAL DOS PREMIOS	200.000,00	1.000.000,00	400.000,00

O proximo sorteio será realizado no dia 28 de Fevereiro de 1951, pela Loteria Federal do Brasil.

(a) JOSE' MUNHOZ — Diretor. (a) ORLANDO CANTON — Fiscal Federal.

Agentes e Representantes: precisamos em todas as cidades. Escrevam, sem compromisso. Otimas condições.

"CIA. LIDER"

FUNDADA EM 1938 — CAPITAL CR$ 5.000.000,00

CARTA PATENTE 170 — CAIXA POSTAL 938

Sorteio realizado no dia 31 de Janeiro de 1951.
Extração da Loteria Federal:
1.o premio: — 1.557 — 2.o premio: — 3.624
FORMAÇÃO DOS PREMIOS DA "LIDER":

PLANOS	"Popular"	"Cruzeiro"	"Maximus"
1.o premio 41.557	40.000,00	80.000,00	100.000,00
2.o premio 51.557	35.000,00	70.000,00	100.000,00
3.o premio 61.557	30.000,00	60.000,00	100.000,00
4.o premio 71.557	25.000,00	50.000,00	100.000,00
5.o premio 81.557	20.000,00	40.000,00	100.000,00

PLANOS "A" e "B" — 1.o premio: — n.o 41.557
PLANO LIDER "C" — 1.o premio: — n.o 241.5577

O proximo sorteio será realizado no dia 28 de fevereiro de 1951.

(aa) *Antonio Munhoz Bonilha*, Diretor Superintendente
Rogerio Aguirre, Diretor Gerente
Dr. F. da Gama Cerqueira, Inspetor Federal, classe XXII, do Ministerio da Fazenda.

MATRIZ — São Paulo — Edifício "Lider". Rua Wenceslau Brás, 175 (Sede Propria) Tel. 3-3255

ALUGA-SE

Rua Cel. Lisboa, 39 (Vila Clementino), sobrado com 2 quartos, etc. Todo pintado e com gás ligado. Onibus a uma quadra.
Tratar à rua Lima Barros, 135 — Tel. 8-7042.

VICIO DA BEBIDA

Ensinarei a quem me peça enviando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vicio. Escreva a M. Germano — Caixa Postal 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

DR. E. SAPORITI

CIRURGIA GERAL
Molestias de Senhoras e Partos
Consultas das 14 às 17 horas
Av. Paulista, 2.006 Fone: 7-9081

RATOS E BARATAS

Para destrui-los o remedio mais energico chama-se LETALOL. Vende-se nas Farmacias e na Loja da China. Rua São Bento, 519.

LECIONA-SE PIANO

Professora formada pelo Conservatorio Dramatico Musical de São Paulo prepara alunos para o mesmo.
Rua Dr Nicolau de Souza Queiroz, 231.
Telefone: 70-2284.

GINASIO E ESCOLA TECNICA DE COMERCIO "VITOR VIANA"

Fiscalizados pelo Governo Federal
Cursos Mantidos: GINASIAL, COMERCIAL BASICO e TECNICO DE CONTABILIDADE.
GRATUITOS: PRIMARIO E ADMISSÃO
Rua Leite de Morais, 75 — Santana — (Trav. da rua Vol. da Patria) — Fone: 33-8990.
NOTA: O Tecnico em Contabilidade poderá de acordo com a legislação vigente, mediante exame, ingressar em qualquer Curso Superior.

DR. FRANCISCO JARDIM DO NASCIMENTO

ADVOGADO
Rua Wenceslau Braz, 78 — 2.o andar — Sala 14 — S. PAULO Fone: 2-2494

TIPOGRAFIA EM SANTO ANDRE'

Vende-se uma bem aparelhada para serviços de obras, maqunario e material em perfeito estado e funcionamento. Muito tipo e material tipografico. Bem instalada e em ponto central. Sem intermediario. José Osvaldo — Av. Ipiranga, 1071 — 4.o andar — Sala 407 — S. Paulo.

Cobertores para as crianças tuberculosas pobres

A Diretoria do Sanatorio São Vicente de Paulo, de Campos do Jordão, apela para a caridade das familias paulistas pedindo cobertores de lã, para as crianças tuberculosas. Necessita mais ou menos 400 cobertores.
Os donativos podem ser enviados diretamente para Campos do Jordão, ou nesta capital: rua Lisboa, 177 e Casa Fretin.

ATELIER PARIS

O Atelier Paris, de Helene Margarith e Augusta Siqueira, participa à elite paulista que se acha em condições de atender o mais refinado gosto de sua distinta clientela, à av. São João, 239 — 3.o andar. Telefone 34-7430.

DA COLHEITA AO ENSACAMENTO

a combinada colhedeira

MASSEY-HARRIS

Modêlo "CLIPPER"

realiza a tarefa **NUMA SÓ OPERAÇÃO!**



DESTINADA a resolver o grave problema da falta de braços na lavoura, esta Combinada "CLIPPER" MASSEY-HARRIS realiza melhor a colheita, a trilha e o ensacamento NUMA SÓ OPERAÇÃO a baixo custo. Puxada a trator, com motor proprio para o beneficio do cereal e lamina segadeira de 6 pés de córte.

Todos os implementos para todas as tarefas agricolas

GARANTIA DE PEÇAS — ASSISTÊNCIA MECÂNICA

MAIS DE 100 ANOS DE EXPERIÊNCIA A SERVIÇO DA AGRICULTURA

MASSEY (M·H) HARRIS

DISTRIBUIDORA DE EQUIPAMENTOS PARA LAVOURA, INDUSTRIA E TRANSPORTE "E. L. I. T." LIMITADA

MONTAGEM: Rua Grota Funda, 224 — Fones: 3-0648, 3-0612 e 3-0759 — Cx. Postal 8232
AGÊNCIA S. PAULO: Av. Campos Elíseos, 620 — Fone: 36-6384
AGÊNCIA RIO. R. São Clemente, 83 — Fone: 46-1414 — Cx. Postal 2382 — Dist. Federal

Combinadas Colhedeiras Automotrizes **MASSEY-HARRIS** de alta capacidade para 8½ e 10 pés de córte

Norton

Das pesquisas que deram ao mundo as fibras mais resistentes agora surge o novo e surpreendente

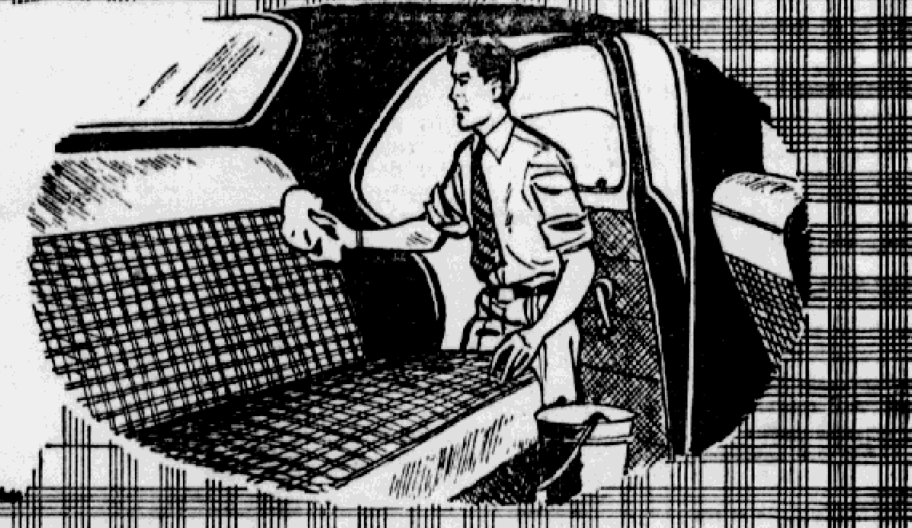
COURO PLÁSTICO

que não descasca, não desbota, podendo ser lavado constantemente sem perder a beleza, no próprio local.

PARA CAPAS DE AUTOMÓVEIS

ESTOFADOS PLÁSTICOS SÃO JORGE LTDA.

Praça Princeza Izabel, 65 e 92 - (Junto a Av. Duque de Caxias) - Tel. 52-7794
End. Telegrafico "CAPLASJOR" - São Paulo



MEDICOS ESPECIALISTAS

CIRURGIA GERAL — PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS
Prof. S. Eugenio de Camargo
Rua da Conceição, 58, Edificio S. Julia, 6.o andar — conjunto, 624 — tel. 6-4239. 16 às 19 horas — Av. Rangel Pestana 2407 — Das 12 às 15 horas — 36-4239 e 9-2368

Dr. Carlos Ferreira da Rocha
Chefe clinica ginecologica. Beneficencia Portuguesa e de partos do O. I. Molestias de Senhoras. Partos sem dôr. Pré-Natal. Cancer ginecologico. Cirurgia. Praça da Sé, 96. 13 às 18 Sab. das 9 às 11 Tel. 32-5575

CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPICA
DR. GUILHERME CHRISTOFFEL
Medico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO, FIGADO) e de doenças alergicas (asma, urticaria, enxaqueca)
Praça da Republica 419 — 2.o andar — Esquina da rua Vieira de Carvalho — Tel 34-6749, das 9 às 11 e das 15 às 17 horas

CANCER
DR. SEBASTIÃO V. FRANCO
Diagnostico e Tratamento — Processos Malignos e Benignos. Aprov. Estados Unidos e Europa. Consultas desde Cr$ 30,00
Praça Ramos de Azevedo, 209 (Predio Gloria)

DOENÇAS DO CORAÇÃO
DR. QUINTILIANO H. DE MESQUITA
Diretor do Inst. de Cardiologia do Hosp. N. S. Aparecida e Casas de Saude Matarazzo
Eletrocardiografia (a domicilio)
Rua Cons. Crispiniano 20 — 2.o s| 209 a 212 — Telefone 36-2591 — Das 2 às 6 horas

FRIEZA SEXUAL — IMPOTENCIA
Tratamento especializado do
DR. S. B. VASCONCELOS
Rua São Bento, 484 — 1.o andar — Sala 4 — Das 12 às 17 horas — 33-1377

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS
DR. LAURO J. COURY
Esp. do Serviço da Fac. de Medicina. Inst. de Radio e dos Centros de Saude de Santa Cecilia e Santana-Pequena e alta cirurgia — Cons.: Rua Libero Badaró, 94, 3.o andar. Das 15 às 19 horas — Tel. 32-4595, Res.: Rua Barão de Campinas n.o 94, 6.o andar ap. 63 — Telefone 52-6735

HEMORROIDAS
DR. CESAR GIRAD JACOB
DA SANTA CASA
Trat. das hemorroidas sem operação e sem dôr. Clinica especializada das molestias de estomago, figado, intestinos e anos retais, colite, prisão de ventre, fistulas, fissuras etc. Rua 7 de Abril, 176 — 3.o — Das 14 às 18 horas — Fones 34-7033 e 31-2449

HIDROCELE — ULCERA DAS PERNAS — VARIZES
DR. LUIZ NOVO
Eczemas, erisipela e suas complicações, pernas inchadas e doloridas, flebite cronica (sem operação, sem injeções) Hemorroidas (sem operação) Doenças sexuais
Rua Libero Badaró, 137 — Das 13 às 19 hs. — Fones 33-3851 e 52-4306

MEDICO — OPERADOR
DR. ZEFERINO DO AMARAL e DR. CLAUDINO DO AMARAL
Cirurgia em geral: estomago, figado, intestino hernia, varicocele, hidroceis, hemorroide e mol de senhoras, Cons: Rua 7 de Abril, 235 — tel.: 34-7517 — Res.: R. Novo Horizonte, 78 — tel.: 51-4000

MOLESTIAS DOS OLHOS
PROF. DR. CIRO DE REZENDE
Do Hospital de Berlim e Viena
Catedratico da Clinica de Olhos da Faculdade Medicina Universidade São Paulo
Instalações para clinica e cirurgia dos olhos — Rua Marconi n.o 48 3.o andar — Tel. 34-2819

MOLESTIAS NERVOSAS
SANATORIO JABAQUARA
Hospt. moderno, amplo e confortavel. Projetado e construido para a especialidade. Direção clinica
Drs. Orestes Rosseto e Oswaldo Lange
Assist. e docentes da Fac. de Medicina
Fone 70-2130 — Caixa, 1660
Av. Araci 401 (Alto do Jabaquara)

MOLESTIAS INTERNAS
DR. COSMO BARBATO
ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA
Doenças do Coração, Pulmão, estomago figado, intestinos, Rins, Reumatismo, Sifilis, asma, bronquite e molestias nervosas. Inalação de penicilina. Estreptomicina e Ondas Curtas. Consultorio, Av. Rangel Pestana, 1021, 7.o andar — das 8 às 20 horas — Tel. 32-0386

OTORINOLARINGOLOGIA
DR. OCTACILIO LOPES
Especialista em doenças do NARIZ, GARGANTA E OUVIDOS. Laureado pela Academia Nac. Medicina, premios M. Brasil de 1940 e 1944 e A. Paulista Medicina, premio Almeida Camargo 1944 — Rua Marconi 48 — 3 às 6 — Tels. 36-3301 e Res. 8-3126

Rouquidões — Bronquites — Asma
DR DANTE LAZZERONI JUNIOR
Cancer das cordas vocais Inalação de penicilina e streptomicina
Rua Braulio Gomes, 25 — sala 408 — Das 2 às 6 horas — Tel. 36-2135

REUMATISMO — TIROIDE
DR. PLINIO REYS JR.
CORAÇAO, ULCERA, TRAT. ESPECIALIZADO S| OPERAÇAO — Consultas com Radioscopia Cr$ 50,00. R. Wenceslau Braz, 146 — (prox. Pr. Sé), 7.o and. salas 711-14. 2 às 7. Sabados: 9 às 12. Tel. 34-9723

UROLOGIA
DR. M. FUCHS
DOS HOSPITAIS DE NEW-YORK
Doenças de Senhoras — Esterilidade — Disturbios das Regras — Vias Urinarias — Hipertrofia da Prostata. Das 2 às 5 horas
Rua 7 de Abril 277 — 3.o Tel. 34-1373

VIAS URINARIAS
DOENÇAS VENEREAS
DR. ORLANDO MELLONI
Tratamento especializado das Vias Urinarias e suas complicações — Sifilis — Cons. Rua 7 de Abril, 264 — 9.o andar — S| 911 — Das 9 às 12 e das 2 às 6,30 horas — tels. 32-3502 e 34-3180

"TRABAHADOR, EM CASO DE URGENCIA CHAME O SAMDU..."

MAIS DE 300 MIL PESSOAS SÃO ATENDIDAS PELO SERVIÇO DE ASSISTENCIA MEDICA DOMICILIAR DE URGENCIA EM SÃO PAULO — SESSENTA MEDICOS PARA QUATORZE ENFERMEIROS NÃO E' SITUAÇÃO NORMAL, DIZ-NOS O SR. HUMBERTO ROMUALDO DE CASTRO — DEFICIENCIAS DO SERVIÇO DE SAUDE DOS TRABALHADORES NA CAPITAL

Altas horas da noite, em plena madrugada às vezes, é comum tocar o telefone da Assistencia. Calmo, burocratico, o controlador do P.B.X. atende. Pode ser o caso de um parto, um "eclampse", a remoção de pessoa atacada de mal subito. Burocraticamente ainda, o funcionario pergunta ao interlocutor aflito, situado lá do outro lado do fio;

— "O senhor é socio de algum instituto ou caixa de pensão e aposentadorias? Desconta contribuição?"

Em caso afirmativo, a resposta é sempre a mesma:

"Então, o senhor deve telefonar ao SAMDU. Serviço de Assistencia Medica Domiciliar Urgente. Telefone para o numero 32-7231".

Todavia, se o funcionario for novo ou estiver distraido ou, ainda, com maus figados, é bem possivel que o aflito cidadão perca seu tempo. Isso porque as ambulancias da Assistencia Publica já não atendem a casos de parto ou remoção de doentes. E, alem disso, o SAMDU e tambem o SAMSAT são organizações muito pouco conhecidas. Pouco conhecidas inclusive entre dirigentes sindicais desta capital, que deveriam ter a obrigação de conhece-las a fim de que a massa operaria não ficasse desservida. Deve-se deixar dito de passagem, aliás, que ambas as organizações são, teoricamente, mantidas pelos Institutos e Caixas de Pensão e Aposentadorias.

UM POUCO DE HISTORIA E ORGANIZAÇÃO

Fundado em 1945, o SAMDU destinava-se desde o inicio a prestar assistencia medica a domicilio, em casos de urgencia, aos trabalhadores assegurados nos institutos e caixas de aposentadoria e pensões. Como sucede em relação aos demais serviços sociais, tambem esse demorou alguns anos para ser estendido a S. Paulo, Só em 1947 é que puderam os trabalhadores do maior Estado da Federação valer-se dos beneficios que a lei lhes faculta. Nos primeiros anos, não era obrigatoria a entrada dos institutos e caixas para a comunidade dos serviços do SAMDU. Ficaram fora, portanto, o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios, o Instituo de Aposentadoria e Pensões dos Comerciarios e o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas. Apenas as Caixas de Aposentadorias e Pensões assim como o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancarios vinham cumprindo seu dever. Em 1949, atendendo à situação, o presidente Eurico Gaspar Dutra assinou decreto que tornava obrigatorios em todos os institutos e caixas os serviços de assistencia domiciliar e de urgencia. Dos 45 mil segurados que o SAMDU atendia até então, passou a arcar com a responsabilidade de assistir a mais de 300 mil — sem se incluir nesse numero as pessoas das familias dos segurados. Para atender à nova situação, a administração daquele orgão procurou aparelhar-se convenientemente. Foram nomeados novos medicos, enfermeiros, telefonistas etc. Apesar disso, porem, nenhum daqueles institutos procurou cumprir as obrigações que a lei lhes impunha no que se refere ao pagamento dos serviços que a lei lhes impunha no que se refere ao pagamento dos serviços do SAMDU. Este teve quintuplicado seu serviço, tanto assim que de quarenta chamados diarios passou a atender a mais de duzentos. Medidas de ordem burocratica entravam ainda mais a situação, pois uma daquelas autarquias, o I. A. P. I., tomou providencias no sentido de que somente após quinze dias da molestia do empregado seja este atendido pelo SAMDU. A providencia, como se vê, é evidentemente impossivel de ser levada à pratica e só se compreende como o produto de burocracia empedernida...

OBSERVAÇÕES SOBRE O I. A. P. I.

Antes de prosseguirmos nesta ordem de considerações e depoimentos, é necessario fazer parentesis para falarmos sobre o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios. Como se sabe, os serviços de assistencia e previdencia desta entidade não são dos melhores. Trabalhador doente não deve confiar muito na entidade à qual paga mensalmente quantia que podia ser aplicada na compra de leite ou pão... Há casos — temos citado nomes e endereços — de trabalhadores cegos, aleijados ou cancerosos que, subitamente, têm suas altas suspensas e são obrigados a retornar ao trabalho. Além disso, embora o funcionario publico seja aposentado aos trinta e cinco anos de serviço, pretendendo sê-lo aos vinte e cinco, o trabalhador na industria ou no comercio só é aposentado por invalidez. Pode ser um velhinho de oitenta ou noventa anos: — se estiver apto para o trabalho, mesmo que tenha iniciado "carreira" aos doze anos não será aposentado. Os segurados dos demais institutos, atendidos pelo SAMDU, facilmente são recolhidos a hospitais e casas de saude pois esta ultima organização sabe onde deve coloca-los. O mesmo não acontece, todavia, em relação aos segurados do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancarios, pois não têm onde alojar-se.

DEPOIMENTO DE UM ENFERMEIRO

O sr. Humberto Romualdo de Castro, do Sindicato dos Enfermeiros de São Paulo, é uma das pessoas mais indicadas para falar sobre o que seja o Serviço de Assistencia Medico Domiciliar de Urgencia, por ser profissional especializado e, tambem, trabalhador que eventualmente pode necessitar de assistencia. Deixemo-lo falar, portanto:

— "Acho que os beneficios prestados pelo Serviço de Assistencia Medico Domiciliar de Urgencia (SAMDU) e pelo Serviço de Assistencia Medica e Social aos Trabalhadores devem continuar. São realmente relevantes os beneficios prestados por essas duas organizações e maiores seriam se fossem eliminadas falhas que ainda imperam.

Temos de reconhecer, no entanto, que um chamado ao SAMDU pode às vezes levar mais de quatro horas para ser atendido por falta de material humano. Existem, alem disso, mais de sessenta medicos no Serviço de Assistencia Medico e Social aos Trabalhadores. Os salarios destes ulmero corresponda um numero equivalente de enfermeiros. Estes estão reduzidos a catorze apenas. Outra irregularidade deve ser notada: a organização está aceitan-

(Conclui na 6.a pag.)

O sr. Alfredo Di Vernieri, junto do sr. Luiz Menossi, quando falava sobre a necessidade de serem tomadas providencias no sentido de regularizar a situação do SAMDU. Ao lado, a mesa que presidiu os trabalhos destinados a estudar problemas de assistencia medico-hospitaliar aos trabalhadores de S. Paulo.



Foto apanhada na séde da Federação dos Trabalhadores na Industria de Construção Civil quando da reunião destinada a estudar a situação do SAMDU e SAMSAT.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVII | SÃO PAULO — DOMINGO, 4 DE FEVEREIRO DE 1951 | NUMERO 29.088

Bem recebida pelo funcionalismo publico a restauração dos concursos para ingresso na classe

Declarações do sr. Luso Junior, presidente da Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de São Paulo, sobre as afirmações do governador Lucas Garcez — "O funcionalismo não espera milagres do novo governo, mas apenas que se respeitem as leis e os esforços que sempre fez para bem cumpri-las" — Outras considerações

Declarou o governador Lucas Garcez ter o Estado funcionarios em numero superior às suas verdadeiras necessidades, e que empregará o maximo de energias para evitar acrescimo no numero já elevado de servidores publicos estaduais. Aludiu, tambem, à proxima remessa, à futura Assembléia Legislativa, de um projeto de lei regulamentando o concurso para o ingresso de funcionarios nas vagas que porventura vierem a se dar.

Essas declarações do novo governador do Estado vieram repercutir favoravelmente em todos os circulos de nossas atividades, mormente sabendo-se que na passada administração o total de admissões de novos servidores atingiu a proporções que alcançaram a casa dos seis mil, vindo agravar a situação já deficitaria do Tesouro Estadual. Nada mais oportuno, portanto, do que ouvirmos a palavra do presidente da Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de São Paulo, sr. José Araujo Luso Junior, que sobre o assunto assim se manifestou:

— Não podiam ter tido melhor repercussão as palavras do eminente governador Lucas Garcez a respeito do funcionalismo. Reconhece que os quadros estão engurgitados, mas não lhe ocorre culpar, por isso, o funcionalismo, que ele sabe muito bem ser honesto e trabalhador. Conhecendo as causas desse engurgitamento, aponta a solução adequada, que é a mesma tantas vezes baldadamente reclamada por esta Associação: reduzir as admissões ao minimo, não prover os cargos desnecessarios e, sobretudo, instituir imediatamente o regime do concurso para ingresso no serviço publico. Com isso acabará o regime das interinidades eternas e se evitará que, por motivos de ordem exclusivamente politica, se avilte a qualidade do funcionalismo publico.

NÃO ESPERA MILAGRES

Prossegue o entrevistado:

— Excesso de funcionarios mal selecionados significa excesso de despesa com pessoal e isso, por sua vez, significa, necessariamente, vencimentos baixos. E com vencimentos baixos não será possivel obter, ao fim de algum tempo, profissionais competentes para o serviço do Estado. É um circulo vicioso que pode ser facilmente resolvido por meio dessa coisa preciosa que é a honestidade administrativa, de que o sr. governador é conhecido padrão.

Disse tambem s. exc. que não pretende introduzir medidas radicais e revolucionarias para vencer o engurgitamento a que se refere. Ainda aí disse muito bem s. exc., pois, com a medida por ele acenada tudo se resolverá a contento. Pode s. exc. estar certo de que terá integral apoio do funcionalismo, que sempre foi exemplo de sinceridade para com os governos honestos, porém censor impenitente dos maus governos.

QUE SE RESPEITEM AS LEIS

— Não promete milagres s. exc.. Tambem não os espera o funcionalismo — acentua o nosso entrevistado —. Este deseja apenas que se respeitem as leis e os esforços que ele sempre fez por bem cumpri-las. E deseja, naturalmente, vencimentos justos, dentro de uma lei sincera e não uma contrafação destinada a aparentar um regime de justiça e de garantias que na realidade não exista.

O ESTATUTO DO FUNCIONALISMO

— A Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de São Paulo apresentou ha tempos um projeto de Estatuto cuja preocupação dominante era precisamente essa que o sr. governador agora revela, de instituir o regime do concurso e terminar com o regime do provimento e da admissão por interesses meramente politicos. Disciplinado esse importante setor, que venha a estruturação das carreiras tumultuadas pela lei 24, e que venham promoções regulares. E que venha, muito especialmente, a revisão da monstruosa lei que nasceu do projeto 209 e que introduziu regime de verdadeiro disparate em relação aos vencimentos do funcionalismo.

"O QUE IMPORTA AGORA E' CONSTRUIR"

— O funcionalismo de São Paulo é excelente. Tem resistido com vigor às indevidas interferencias da politica. Em consequencia destas, e tão somente destas sobreveio o engurgitamento a que o governador se referiu, e cresceu a importancia despendida com os quadros de pessoal. A resistencia do funcionalismo, através de sua Associação, às medidas tendentes ao seu aviltamento, custaram sérias feridas e até perseguições de carater pessoal. Tudo isso, porém, são coisas do passado. O que importa, agora, é construir. E São Paulo tem, como é licito concluir das palavras de seu novo governador, um governo atento à lei o desejoso de viver de acôrdo com a Constituição. E esse é o clima de que o funcionalismo precisa para trabalhar: um clima no qual não seja crime zelar pelo exato cumprimento da lei e pela bôa aplicação dos dinheiros publicos. O funcionalismo está satisfeito porque entrevê dias melhores, não só para si, mas tambem, e muito especialmente, para o Estado de São Paulo. Para o funcionalismo publico o advento do novo governo representa, pois, um momento de "sursum corda", — concluiu o sr. José Araujo Luso Jr.

AUMENTA ANUALMENTE O NUMERO DE LOUCOS

A vida agitada das grandes cidades é a causa principal das doenças mentais — "Não perca a calma, para não enlouquecer!" — Seis milhões de doentes mentais nos Estados Unidos!

(Exclusividade da IPA em todo o Estado) G. E. WILSON

Entrei apressadamente no "hall" do Hotel de La Plaza, localizado na Quinta Avenida, onde eu havia marcodo encontro com um medico americano, que não via já ha muito tempo. A ultima vez que nos encontramos, foi por ocasião do fim da guerra, na Alemanha. Passando por varias salas, dirigi-me ao "bureau" de entrada, para mandar avisa-lo de que eu chegara. Foi nesse momento que senti a mão de alguem em meu ombro: era o medico meu amigo!

— "Por que é que você está tão apressado? — perguntou-me assim que voltei o corpo. — "Não se deve exagerar, a ponto de perder as forças!"

— "E' que eu vinha com um pequeno atraso e, queria ser pontual!"

— "Está certo! E' natural e justo que você queira ser pontual, mas, a vida hoje em dia apresenta todas as facilidades para que a gente se torne doente mental! A vida agitada das grandes cidades pode nos transformar em loucos, se nos faltar calma! Eis aí, a razão pela qual não devemos nos tornar mais nervosos ainda, pelo simples fator pressa!..."

E continuou:

— "Você sabe, por exemplo, que nos Estados Unidos temos mais de 6 milhões de doentes mentais? Isto significa que cada dezessete americanos são doentes mentais. Se não acreditar, examine os relatorios que existem sobre o assunto. As cifras de doentes mentais, por incrivel que pareça, aumentam cada ano, e não somente entre nós, como tambem em outros paises. Especialmente durante o periodo de guerra e no após-guerra, as cifras de doentes mentais acusaram aumentos sensiveis".

— "E quais são os meios que possui a medicina, para enfrentar essa luta? — perguntei.

— "Existem diferentes possibilidades de cura, para os doentes mentais, todavia, a ação preventiva contra a doença é deveras dificil, devido às condições da vida. Determinadas porcentagens de tais doenças, são provocadas por outras molestias contagiosas, como por exemplo, as venereas, sendo que nestes casos procura-se fazer todo o possivel para diminuir o seu numero, não permitindo, assim, que o doente contraia nupcias, para evitar que seus filhos estejam propensos ao mal. O ambiente das grandes cidades favorece cem por cento as doenças mentais, o que nos nos mostram as estatisticas, quando afirmam que a porcentagem de doentes, em geral, das grandes cidades, é bem maior do que a dos campos, vilas afastadas, etc..

(Conclui na 6.a pag.)



Saturno tem onze luas.

*

Neuronios são celulas do cerebro.

*

O estudo dos rios chama-se Potamografia.

*

As perolas falsas foram próduzidas pela primeira vez em 1860, atribuindo-se ao francês Jacquim a sua fabricação.

*

Os chapeus Panamá são feitos no Equador, e os banhos turcos são desconhecidos na Turquia...

*

Para evitar exibições de "jitterbugs" e outras danças acrobaticas, um clube de Nova York só permite a entrada de cavalheiros e damas acima de 28 anos de idade.

*

No famoso processo romano, no qual Cesar repudiou sua mulher Popéia, ha este final: "Eu não creio que Clodio e minha mulher sejam culpados".

— Então, porque a repudias, Cesar?

— Porque não basta que a mulher de Cesar esteja inocente, mas principalmente, que ela esteja acima da mais leve suspeita".

*

Emerson, o notavel pensador norte-americano, escreveu que "Insucesso é tentativa, mas uma tentativa persistente nunca é insucesso".

*

O filhote do elefante, ao nascer, pesa de 80 a 100 quilos.

/ / /

Desde epocas remotas se atribui à agua usada na alimentação a propagação de certas doenças. Estão neste caso, entre outras, as febres tifica e paratifica. Hoje está comprovado experimentalmente que a agua de consumo é um dos fatores da propagação dessas molestias.

CAPITULO MODERNO DAS MIL-E-UMA NOITES

O "SHAH" DA PERSIA DIVORCIADO APAIXONOU-SE POR UMA FOTOGRAFIA

SE SORAYA NÃO FOSSE FOTOGENICA... — UM RETRATO POVOOU DE SONHOS A SOLIDÃO DO REI DIVORCIADO





Soraya, a noiva real, desembarca no aeroporto de Teheran para encontrar aquele que apenas a conhece pela fotografia...
— Quanto ao "sahh", aguardava-a nos magnificos parques do palacio, com a ansiedade dos personagens dos contos das mil e uma noites...

Uma pagina de amor, que se diria extraida das "Mil e Uma Noites" desenrolou-se, recentemente, na velha capital persa, atrás das altas muralhas do palacio do "Shahinshah" — o rei dos reis. Os telegramas, na sua sintese aniquiladora, disseram pouco do episodio, como dos seus antecedentes.

Primeiro, foi o divorcio: sua majestade imperial Mohamed Reza Pahlavi, "shah" do Iran, separou-se da real esposa, a doce princeza egipcia.

Sem filhos, o jovem soberano passou a cultivar a propria solidão nos amplos salões do palacio real. Diversas propostas de casamento das mais diferentes linhagens começaram a chegar a Mohamed. A velha mãe afligia-se em ver o jovem perdido em cismas pelos parques.

UMA FOTOGRAFIA

Ora, uma tarde — era agosto — a rainha mãe aguardava a visita do filho. Esperava-o, contemplando a fotografia de uma jovem de dezoito anos, alta, esbelta, elegante. Tratava-se da sobrinha de sua dama de companhia, há varios anos estudando na Suiça.

O principe examina cuidadosamente o retrato... Pergunta a sua identidade.

— Chama-se Soraya, e é a filha de Khabil Esfandiary, da tribu dos Bakhtiari."

Aristocratica. Herdara do pai os labios carnudos e os olhos de amendoa; da mãe, alemã de tipo nordico, o desenho perfeito do nariz e o azul dos olhos.

O "shah" retirou-se do salão sem mais palavras, mas, naquela mesma noite, ordenou à princesa Chams, sua irmã menor, que seguisse para a Suiça, para ver a jovem e lhe transmitir uma impressão sobre ela.

IMPRESSÃO FAVORAVEL

Conta "Paris Match" que a princesa, chegada à Suiça, fez-se logo amiga intima e admiradora de Soraya. Levou-a a Paris.

Percorreram juntas as lojas e os clubes. Póde, assim, analisar o espirito e o coração de Soraya.

Soraya é bela, inteligente, culta, de uma cultura inteiramente européia. Fala pouco, mas com sabedoria e sua voz é doce e musical. Conhece inglês, francês e alemão, além da lingua paterna. Excelente musicista...

A solidão de Mohamed afinal se iluminou toda com o sintetico relatorio da irmã:

— "Impressão favoravel".

O CASAMENTO

O resto, o leitor leu nos telegramas e completou pela imaginação: — Mohamed e Soraya conheceram-se e se amaram.

Sequer a nota dramatica faltou ao romance: — Soraya, pouco tempos após a chegada a Teheran, foi atacada pelo tifo, e durante seis dias sua vida esteve por um fio. Em todas as mesquitas da Persia foram realizadas preces coletivas. O "ghah" não abandonou o telefone... Afinal, veio a convalescença, e, depois, as nupcias, há poucos dias...

Retirem-se da historia as suas circunstancias modernas, e encontrar-se-á uma daquelas velhas historias das mil e uma noites, sob o céu estrelado e o clima cálido do Oriente.



Primeiro retrato de noivado da dupla real, em Teheran.

VÃO SER MAJORADOS OS PREÇOS DA FARINHA DE TRIGO E DO PÃO

Cr$ 5,00 o quilo do pão puro — Estuda a C.E.P. o novo tabelamento, em face da obrigatoriedade de utilização do trigo nacional — Calculos apresentados pelos moinhos

Dentro dos proximos dias deverá a Comissão Estadual de Preços estudar um novo tabelamento para a farinha de trigo, em virtude de já estar chegando a Santos o trigo de produção nacional, de utilização compulsoria e que, pelo seu custo mais elevado, vai acarretar majoração nos preços da farinha. Conforme ocorreu em época identica no ano passado, a mistura de trigo nacional deverá ser na proporção de 20%, entrando o produto de origem argentina com 80% ou 75%, para a farinha pura e com 5% de farinha de raspa de mandioca.

Todavia, conforme decisão do Ministerio da Agricultura, a safra de trigo nacional de 1950-51 está sendo adquirida em condições diversas das que prevaleceram para a safra 1949-50. Presentemente, o preço minimo fixado pelas autoridades federais entende-se "posto ponto de embarque ferroviario ou fluvial, no interior do Estado produtor", não mais vigorando o criterio FOB estabelecido para a safra passada.

OS PREÇOS PROPOSTOS PELOS MOINHOS

Computando todos os elementos que influirão nos novos preços da farinha de trigo, o Sindicato da Industria do Trigo do Estado de São Paulo apresentou à Comissão Estadual de Preços varios calculos de preços, conforme os tipos

(Conclui na 6.a pag.)